TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.019 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 20 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

A verdade começa a desmascarar Jango

(Leia hoje na 2.ª edição)

UM POLÍTICO POR SEMANA

Reportagem de MURILO MELO FILHO

(Pág. 8 do Caderno 3)

Getúlio Vargas

SEU GRANDE ÊRRO FOI VOLTAR AO PODER

Êrro da Comissão de Redação ameaça novo atraso na sanção da lei

DE VOLTA AOS VEREADORES AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Modificado o texto relativo aos quinquênios – Falam vereadores à TRIBUNA DA IMPRENSA - (Pág. 7)

Carioca, branco como cêra, voltou às praias ontem

O CARIOCA, branco como cêra, voltou à praia ontem. Há três meses que o sol estava escondido ou, se aparecia, muito fraco. Domingo, pela manhã, o melhor era a cama, debaixo do cobertor. Ontem, foi diferente. Alguns, prevendo o dia de sol, foram dormir cedo no sábado. Outros, apanhados de surprêsa, ao sentirem um ensaio de calor, deixaram o travesseiro e vestiram o calção. As roupas de praia estavam nos armários e, algumas, deram trabalho para ser encontradas. Outras, cheiravam a mófo quando não tinham, mesmo, o mófo por cima. O voleibol voltou, o "frescobol", foi jogado, e o futebol, proibido, teve seus praticantes. As moças preferiram, em sua maioria, deixar-se queimar, ou, quando muito, um passeio pela beira dágua. A água estava fria e assim não encontrou muitos adeptos. O lado mais curioso foi, sem dúvida, a côr. Todos, muito brancos, parecendo que vinham do interior. Hoje, depois de três meses, o carioca está mais corado.

Vargas foi o presidente que assinou mais acôrdos atômicos

Cinco convênios, um dos quais relativo a 150 mil toneladas — (LEIA PÁG. 3)

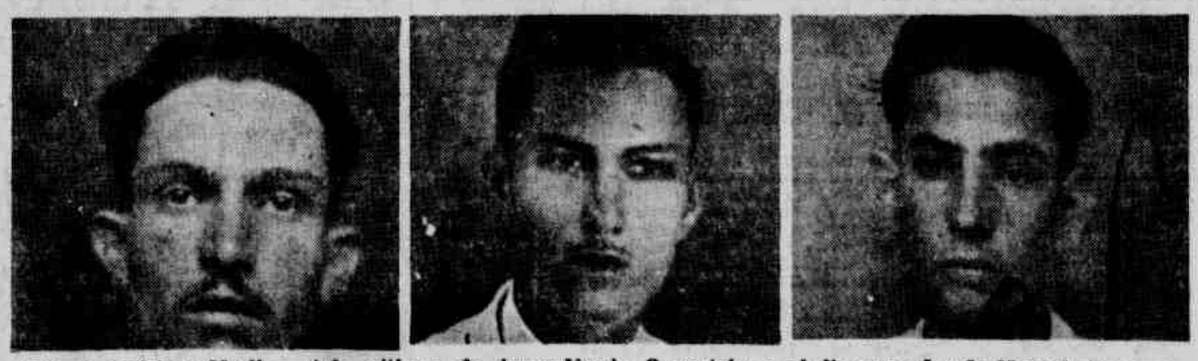
Enquanto o América (vencendo) isolou-se na liderança do Campeonato Carioca, o Flamengo (perdendo) sofreu o primeiro tropêço na sua marcha em busca do titulo jamais alcançado por outro clube metropolitano: o tetracampeonato. Estes foram os dois detalhes principais da quarta rodada. No Maracanã, um tento contra de Zózimo decretou a queda do (co-lider) Bangu. Partida árduamente disputada, onde o arqueiro Pompéia apareceu como a figura máxima, operando defesas impressionantes, inclusive no último instante, quando o Bangu estêve prestes a igualar a contagem. Mas, se o América contou com um grande goleiro, o mesmo aconteceu com o Bangu. O baiano Nadinho (foto) foi um baluarte, sendo traído apenas no "goal" único da partida, quando Zózimo tocou a pelota, depois de um chute de Leônidas, desviando completamente sua trajetória. A tarde de ontem estava realmente para os goleiros. Isto porque, na rua Bariri, também Ernani (foto) — responsável pela meta do Olaria — constituiu-se numa barreira intransponivel às pretensões dos avantes rubronegros, que deixaram o subúrbio leopoldinense sem conseguir um tento sequer. — (Completo noticiário no Caderno Esportivo).

FLAMENGO PERDEU EM OLARIA; AMÉRICA SÒZINHO NA FRENTE

Derrota inesperada do tricampeão; vitória justa do vice

Restabelecimento dia 23 do fornecimento do leite

Continuará, contudo, a luta por novo tabelamento – (LEIA NA PÁGINA 4)



Manoel, Anésio e Marli — três vítimas da imprudência. O morteiro explodiu nas mãos de Manoel, que morreu no local. Anésio correu alguns metros, para morrer pouco adiante. Marli morreu no hospital.

Aconteceu em Realengo, num casebre

Usaram o obus como martelo; morreram todos na explosão

(LEIA NA PAGINA 6)

Chegou GOLDEN CROWN LEITE EM PÓ INTEGRAL

BREVEMENTE...

Para seu confôrto também

BELO HORIZONTE

Ligada pelos confortáveis aviões da

VASP RAPIDEZ - CONFÔRTO PONTUALIDADE

02-103-31

NASSER RECEBE MINISTRO DO PETRÓLEO

CAIRO — Sorridente, o presidente Abdel Gamal Nasser recebe o ministro dos Assuntos de Petróleo do Líbano, Saeb Sallam (à esquerda). Estão presentes o ministro da Guerra egípcio, general Abdel Hakim Amer, e o embaixador libanês no Cairo, Khalil Takildin (à direita). Saeb Sallam é ardoroso partidário de Nasser e tomou rigorosas medidas contra a "Iraq Petroleum Company", exigindo direitos mais elevados sôbre os oleodutos. Sua visita a Nasser verificou-se na véspera da recusa egípcia em participar da Conferência de Londres, já instalada, para discutir a crise de Suez. — (Foto U.P.).

Argentino viu disco-voador

BUENOS AIRES, 19 (UP) — Numerosas pessoas afirmaram ter visto, na madrugada de hoje, um aparelho terminado em duas esferas de grande luminosidade. As duas esferas eram ligadas por um cone que projetava fulgores celestes, às vêzes esverdeados.

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 – SEDE PROPRIA

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

5 BILHÕES

em depósitos

traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Fotógrafos também vão dar a "Chuteira de Ouro"

OS repórteres fotográficos desta Capital, deram ontem, públicamente, no Maracanã, o seu apoio à campanha da "Chuteira de Ouro" para Zizinho. No momento em que foi tirada a foto acima, os homens da imprensa acabavam de informar ao grande jogador, que prestigiavam a campanha, considerada por êles a mais justa homenagem que se poderia prestar ao jogador que deu grandes vitórias ao futebol brasileiro. Zizinho, emocionado, agradeceu o apoio recebido

VON Schiller, sorridente, conta as 75 vêzes que veio ao Brasil, sempre pelo ar. De avião, esta foi a primeira. Ao seu lado o sr. Walter Heur, diretor da VARIG.

Já voou para o Rio 75 vêzes; veio de avião, agora, pela primeira vez

PILÔTO DE "ZEPELIN" CONDENA "ZEPELINS"

Antieconômico para a época atual – Depois da guerra, desentupiu o Reno dos navios afundados – Von Schiller no Brasil – Supf, o poeta-aviador, compunha poemas no céu da Alemanha

— "JÁ vim ao Rio 75 vêzes e sempre pelo ar. De avião, esta é a primeira". Assim nos falou, cercado de admiradores, Von Schiller que dirigia o famoso Zeppelin anos atrás, e que, sábado, embarcou para São Paulo com os ministros dos Correios e Comunicações da Alemanha que visitam o Brasil.

Diz Von Schiller que, hoje, o dirigível não tem mais utilidade por ser muito antieconômico. "Seria — diz — para utilizá-lo agora, o mesmo que trocar o caminhão pelo cavalo. Não compensa".

AUTÓGRAFO DE SANTOS DUMONT

Em 1915, Von Schiller ganhou uma placa com inúmeros autógrafos. Entre êles, o de Santos Dumont. Com muito carinho guarda até hoje e para os amigos exibe apenas uma foto da placa que tem os seguintes dizeres: "Membre D'honneurs Ligue-internationale Des Aviateurs". Antes de dedicar-se à aviação, Schiller já pertencia à Marinha. Agora, que está afastado da aeronáutica, ocupa o pôsto de Capitão dos Portos da Colônia. Depois da última Grande Guerra teve delicada missão: limpar o Rio Reno que estava entupido de navios torpedeados. Gostou da missão.

O POETA DOS CÉUS

Perto de Von Schlier, estava Peter Supf, poeta, aviador e escritor que nos disse: "Nos céus da Alemanha, durante as duas últimas guerras, compus muitas poesias. Escrevi também um livro contando tôda a história da aviação e devido o grande sucesso fui obrigado a lançar nova edição".

Afirmou que tem, em editôras da Alemanha, alguns livros no prelo. Mostrou-nos também um "permanente" que ainda possui da antiga Lufthansa e que agora está operando no Brasil. Naquela, tinha direito de viajar gratuitamente para qualquer parte do mundo. Agora, que a nova emprêsa não é sucessora da outra, o "permanente" não vale. Mesmo assim, segundo nos informou, viaja sempre sem pagar e como convidado de honra. "E' pelos bons serviços prestados à aviação alemã e pelo enorme prestígio que desfruta", disse um seu acompanhante.

Com o repórter e o intérprete, Peter Supf, o aviador-poeta. Num livro que alcançou grande sucesso na Alemanha, contou tôda a história da aviação

Terminados os trabalhos, relatório vai a Magessi

TÁXIS: O QUILOMETRO PASSARÁ A CR$ 7,50

Comissão aumenta em 50% e prova que foi em 36,3%

CONCLUINDO pelo aumento de 36,3% nas tarifas quilométricas, deverá ser entregue à Presidência da República, ainda nesta semana, o trabalho da comissão incumbida de estudar os novos preços para as corridas de táxis.

OS NOVOS PREÇOS

Dentro das conclusões da comissão, deverá ser mantido o preço de Cr$ 5,00 para a bandeirada inicial. As tarifas quilométricas passarão de Cr$ 5,00 por quilômetro rodado na tabela 1, para Cr$ 7,50; de Cr$ 7,50, na tabela 2, para as corridas entre 23 horas e seis da manhã, para Cr$ 11,20.

Explicam os executores dos trabalhos da comissão que, embora teòricamente o aumento seja de 50%, êle o é realmente de 36,3%, tomando-se a média das corridas diárias de um carro de praça, muitas delas variando de um a dois quilômetros.

O trabalho encontra-se no momento em mãos do assistente jurídico do chefe de Polícia, comissário Gouvêa, que vai preparar a exposição de motivos a ser entregue ao general Magessi, que por sua vez a entregará ao ministro da Justiça, indo daí à sanção presidencial.

Maria Helena (TV) quer ser "Miss Objetiva" 56

Seu nome é Maria Helena, seus olhos são verdes, sua graça está aí nesse sorriso. É a representante da TV no concurso que vai escolher a "Miss Objetiva" de 1956. Maria Helena espera alcançar ainda a Angelita Martinez, que está à frente nas apurações. Tem possibilidades. Se vencer, será a segunda "Miss Objetiva" que sairá da TV. A primeira foi Sônia Ketter, da TV-Tupi, que a Associação dos Repórteres Fotográficos elegeu no aparecimento dêsse concurso

MORREU IRACY DOYLE

DEIXANDO quatro livros e 36 trabalhos especializados sôbre psicologia, morreu, ontem, a dra. Iracy Doyle, com 45 anos de idade.

Os seus livros são: "Sentido do Movimento Psicanalítico", "Introdução à Medicina Psicológica", "Nosologia Psiquiátrica" e "Contribuição ao Estudo da Homossexualidade Feminina".

Os 36 trabalhos foram especializações da psicologia, divulgados em revistas nacionais e estrangeiras, algumas da maior repercussão. Seu último artigo, "Modernas Contribuições à Psicanálise", na revista "Imprensa Médica", de Lisboa, teve, na Europa, grande repercussão, em virtude dos pontos de vista integrativos defendidos pela autora, segundo os quais se deve aproveitar, de cada escola psicanalítica, o que cada uma possa ter de definitivo. Em virtude dêste trabalho, recebeu convite para administrar cursos em Portugal.

A dra. Iracy Doyle formou-se em medicina em 1935, na Faculdade Nacional de Medicina da UB. Antes, era professôra municipal, desde 1928. Em 1929, já revelava seu interêsse pelos problemas emocionais da criança, tendo feito um curso de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil. Mais tarde, tornou-se membro da Conferência Nacional de Proteção à Infância, defendendo, então, a igualdade dos direitos dos filhos legítimos e dos naturais e a licença com vencimentos para a mulher gestante.

TRABALHANDO NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1940, recebeu convite da John Hopkins University, para trabalhar como assistente da Clínica de Psiquiatria Infantil, com o professor Leo Kanner e Adolph Meyer. Obteve o título de "Fellow Psychiatry".

Entusiasmada com a orientação da Clínica Psiquiátrica dos irmãos Menniger, em Topeka, de caráter psicológico, fundou, em 1943, a Clínica de Repouso da Tijuca, nos mesmos moldes. Dirigiu-a até a morte.

Em 1948, para obter novos conhecimentos, voltou aos Estados Unidos. Depois de três anos de estudos, conseguiu o título de psicanalista, pelo "The William Alanson White Institute of Psychiatry", de Nova York.

Voltando ao Brasil, formou uma das maiores clínicas particulares de psicanálise do Rio de Janeiro. Em 1953 fundou o Instituto de Medicina Psicológica. Sôbre o Instituto, vários psicólogos de fama mundial já se manifestaram, inclusive a professôra Clara Thompson, no sentido de tecerem louvores. O IMP convidou para vir ao Brasil o dr. Jules Masserman, professor de Neurologia e Psiquiatria de Northwestern University, de Chicago.

A dra. Iracy Doyle tinha mais os seguintes títulos:

Membro correspondente da American Psychiatric Association; mmebro da "The Association for Advcement of Psychoterapy"; membro da American Ortho-Psychitric Association"; membro correspondente da 'William Alanson White Psychoanalytical Society"; docente livre da Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, por concurso feito em 1943, no qual obteve grau dez em tôdas as cinco provas do concurso, por parte de todos os examinadores; organizadora do Centro de Estudos e Orientação Psicológica do Hospital Geral Jesus; membro do primeiro Congresso Inter-Americano de Medicina; sócia efetiva das Sociedades Brasileiras de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal; e Medicina e Cirurgia; membro da Comissão Internacional da "The Nervous Child", revista de psicoterapia, psicopatologia, higiene mental e orientação infantil; sócia fundadora da Sociedade Brasileira de Psicoterapia; sócia fundadora da Academia Internacional de Psicanálise, recentemente constituída, sob a direção do professor Jules Masserman.

EM BELO HORIZONTE

Brasil Palace Hotel

Praça 7 — Fone: 4-0440

TOSSES?

PASTILHAS VALDA

ACALMAM A TOSSE

"PRINCIPE DE GALLES"

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

Inicia hoje, às 10 horas, a sua Tradicional

Grande Venda Especial

PELES — MANTEAUX — TAILLEURS — VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS FINOS E SPORT PARA SENHORAS

APROVEITEM

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MÓVEIS de AÇO JISP
Para Copa e Cozinha

Conjuntos completos ou peças avulsas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
J. Isnard S.A.
(Comércio e Indústria)
R. Buenos Aires, 113 Tels. 52-9117 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 Tel. 25-4445
Niterói Rua da Conceição, 11

Agora POTÊNCIA CONJUGADA para o seu carro: o Novo ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA" e a GASOLINA ESSO E-56 (Concentrado Derivado de Petróleo)

Numa só parada no Seu Revendedor Esso, duas novas vantagens para o seu carro: o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e a Gasolina Esso E-56!

V. obtém "potência conjugada" porque os dois produtos permitem que V. aproveite o máximo rendimento do motor... funcionamento mais suave... limpeza constante do motor... e maior prazer em dirigir!

ESSO STANDARD DO BRASIL Esso

XAVIER D'ARAUJO: "Marchamos para uma revolução e é de uma revolução que estamos precisando"

LUTA SEM TRÉGUA À SITUAÇÃO VIGENTE

O deputado Xavier d'Araújo homenageado pelo Partido Libertador e Ação Democrática — Revolução preconizada

— "MARCHAMOS para uma revolução, e é de uma revolução que estamos precisando, porque vivemos num país habitado por duas populações em guerra, mas apenas uma sobreviverá", — declarou o deputado Xavier d'Araujo na Churrascaria Gaúcha, sábado último, quando foi homenageado pelo Partido Libertador e Ação Democrática pela sua posse na Câmara dos Deputados como primeiro suplente do deputado Carlos Lacerda.

Estiveram presentes os deputados Alberto Tôrres e Coelho de Souza, vereador Wilson Leite Passos e os srs. Jayme Aragão Santos e Geovani Batista, representantes dos sindicatos dos eletricistas e trabalhadores na construção civil, além de membros do Partido Libertador Pela Ação Democrática, compareceram Siqueira Campos e Egberto Matos.

COMBATE À SITUAÇAO

Falaram na ocasião, saudando o deputado, o sr. Espiridião Esper Paulo, pelo PL; Geovani Batista pelos trabalhadores na construção civil, e o sr. Egberto Matos, da AD, que classificou a atitude de Xavier como desassombrosa, quando desfraldou na Câmara a bandeira da revolução.

Relembrando os movimentos de 1922 e 1924, citando ainda Virgilio de Melo Franco, cujo exemplo deve ser seguido, falou o homenageado. Referindo-se às palavras de Egberto Matos, da Ação Democrática, disse:

— "Minhas responsabilidades aumentaram muito, mas prosseguirei na luta que não é só minha mas de todos nós, de todo povo brasileiro".

Referiu-se à AD, dizendo:

"A Ação Democrática constitui um núcleo de autênticos revolucionários que no pior momento se organizam para a luta sem trégua à situação vigente".

REVOLUÇAO SEM ESPADA

Ratificou os termos do seu discurso proferido na Câmara dizendo que "não pode haver revolução sem espada, nem deve haver revolução sem Cristo".

EGBERTO MATOS, DA AÇAO DEMOCRATICA: "E' desassombrosa a atitude do deputado Xavier D'Araújo desfraldando na Câmara a bandeira da revolução"

Vargas foi o presidente que assinou mais acôrdos atômicos

Cinco convênios, um dos quais relativo a 150 mil toneladas

FOI o sr. Getúlio Vargas o presidente que mais assinou acordos de minerais atômicos com os Estados Unidos. Vargas, durante o tempo que estêve à frente do govêrno, assinou, com os americanos, nada menos de cinco acordos, um dêles, por sinal, alienando 150 mil toneladas de monazita.

Felizmente, para o Brasil, êsse acôrdo, que tinha 30 anos de vigência, foi denunciado pelo marechal Dutra, em 1948.

Com o nome de "Programa de Cooperação", Vargas assinou em 1940, o primeiro acôrdo. Pelo documento, o Brasil autorizava os Estados Unidos a estudar e avaliar os recursos minerais do país.

Durante a guerra (42-43), Vargas assinou com os Estados Unidos os chamados "Acordos de Washington", os quais, numa das cláusulas, colocavam à disposição do govêrno americano, caso fôsse necessário, nossas reservas de minerais estratégicos.

EXAUSTAO DAS RESERVAS

No dia 13 de agôsto de 1945, e como decorrência da "Conferência de Chapultepec", Vargas assinava novo ajuste, comprometendo-se a vender, pelo prazo de trinta anos, cinco mil toneladas anuais de monazita, ao prêço de 30 dólares por tonelada. Êsse acôrdo, se levado a têrmo, causaria a exaustão das nossas reservas conhecidas de monazita.

NOVA ALIENAÇAO

Programando uma alienação de 7500 toneladas de sáis de terras raras, além do óxido de tório correspondente ao processamento dos sáis de terras, Vargas assinava em 21-2-52, seu terceiro acôrdo com os Estados Unidos.

Os americanos, depois de terem adquirido, num ano, tôda a monazita e o óxido de tório, desinteressaram-se pelo convênio, deixando, em consequência, de importar as quantidades de sáis de terras raras, única compensação que o Brasil teria com o acôrdo.

Foi nessa época, também, que Vargas, baixando o decreto n.º 30.583, que criava a Comissão de Exportação de Materiais Atômicos, tirou do Estado Maior das Fôrças Armadas e do Conselho de Segurança, o contrôle das exportações dos materiais estratégicos.

A criação da CEME era a primeira alteração que se fazia na Lei 1.310, que criara o Conselho Nacional de Pesquisas, organismo encarregado pelo marechal Dutra de traçar a política atômica do país.

Apreciando os têrmos do acôrdo, oito meses depois de sua vigência, o Conselho de Segurança Nacional, pela Exposição de Motivos (secreta) n.º 771, de autoria do general Aguinaldo Caiado de Castro, assim se manifestava:

— "Infelizmente, senhor Presidente, conforme esta secretaria geral só veio tomar conhecimento, pela Exposição n.º 51, do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, dirigida a V. Exa. em 22 de setembro de 1952, o acôrdo foi negociado com os Estados Unidos, em 21 de fevereiro de 1952, SEM QUE FOSSEM CONSIDERADAS AS COMPENSAÇÕES JULGADAS ADEQUADAS PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS.

O ofício secreto do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, n.º C/91, de 17 de janeiro de 1952, dirigido ao senhor ministro das Relações Exteriores, indica que motivos superiores impeliram o Govrêno da República a adiantar as negociações relativas aos fornecimentos da monazita ao Govêrno Americano, sem entrar, nesta altura, no terreno das compensações específicas que foram objeto das recomendações do Conselho.

ESTA CONSTITUI, PELA PRIMEIRA VEZ NO GOVERNO DE V. EXA. A QUEBRA DA POLITICA DEFENDIDA PELO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS E PELO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, NO TOCANTE À EXPORTAÇAO DOS MINERAIS ATOMICOS".

TORIO POR TRIGO

Em 20 de agôsto de 1954, ou seja, quatro dias antes do suicídio, Vargas assinava novo acôrdo com os Estados Unidos, quebrando pela segunda vez consecutiva, a política atômica estabelecida pelo Conselho de Segurança Nacional.

Pelo convênio, o Brasil se comprometia a vender cinco mil toneladas de monazita, cinco mil toneladas de sáis de terras raras e o tório resultante do processamento das terras raras, recebendo, em troca, 100 mil toneladas de trigo, no valor de US$ 6.790.000,00.

LITIO E BERILO

Durante o govrêno Vargas, várias foram as exportações suplementares de Berilo e lítio, para os Estados Unidos.

A importância do berilo, como material estratégico, é grande. Esse material serve para a confecção de ligas metálicas, onde sobressai a de cobre-berilo, usada na mecânica de precisão, nas peças dos carburadores de avião e no preparo de ferramentas especiais para serem utilizadas, sem perigo, em ambientes carregados de gases inflamáveis. O berilo também é utilizado na construção de reatores nucleares.

O lítio, mineral usado na produção de trício (isótopo de hidrogênio) tem enorme aplicação em armas atômicas e, nem por isso, deixou de ser exportado para os Estados Unidos, com a autorização de Vargas.

Material de rádio

Temos todos os acessórios. Preços para técnicos.

Casa Rádio

Av. João Ribeiro, 197-A.

QUEM MATOU GETULIO?

Maquis REVELARÁ AMANHÃ

2.º NÚMERO EM TÔDAS AS BANCAS

TÃO CARO QUANTO A VERDADE

"Complot" de grupos palacianos contra os interêsses nacionais

Amigos de JK protegem armadores estrangeiros — Forçada a saída do presidente da Comissão de Marinha Mercante — Gasta o Brasil 232 milhões de dólares em frete — Juscelino comprou navios com 20 anos de uso nos Estados Unidos

GRUPOS políticos e financeiros ligados a JK forçaram a demissão do comandante Fernando Frota da presidência da Comissão de Marinha Mercante. Tais grupos estavam — e estão — interessados na continuação, em mãos de armadores norte-americanos e ingleses, do transporte de quase tôda a importação e exportação feita pelo Brasil. Há pouco tempo, decreto de JK favoreceu ainda mais tais grupos ao permitir que navios estrangeiros fizessem a navegação de cabotagem.

O comandante Frota, ao defender a necessidade do amparo governamental a emprêsas brasileiras e o desenvolvimento da iniciativa privada no campo da navegação marítima, chocou-se com aquêles grupos. O resultado foi sua saída da Comissão de Marinha Mercante.

A SANGRIA DO FRETE

O fato veio dar atualidade ao problema dos gastos, verdadeiramente astronômicos, que tem o Brasil com o frete marítimo. No ano passado, pagamos, em frete, pelas mercadorias importadas em embarcações estrangeiras, cêrca de 230 milhões de dólares, e, em 1954, 220 milhões, totais êsses que deverão se elevar no corrente ano não apenas como conseqüência do aumento vegetativo de 5% ao ano como ainda pela majoração dêsse serviço no mercado mundial.

Isso significa que o Brasil gasta mais com frete do que com gasolina e derivados, cuja importação, em 1954, foi da ordem de 212 milhões de dólares. Por outro lado, significa, também, que cêrca de 25% da produção de café — que representa a nossa maior fonte de divisas — destina-se a cobrir os gastos com frete. Dados comparativos mostram que, devemos entregar tôda a nossa exportação de algodão (119,8 milhões de dólares), de cacáu (81,5 milhões) e de hematita (29,1 milhões) para cobrir o passivo do frete. Quanto ao Lóide — única emprêsa brasileira de navegação marítima de longo curso — sòmente satisfaz 6% da importação e 5% da exportação, o que significa uma participação de 8% no conjunto do nosso comércio internacional.

Acresce-se que com o decreto de JK facultando a navios estrangeiros a cabotagem, as despesas com frete aumentarão, já que serão pagas, igualmente, em dólar. Isto porque os grupos palacianos, ao invés de estimularem o aparecimento de emprêsas nacionais, preferiram entregar a americanos o nosso comércio marítimo, pois têm interêsse na continuação dêsse estado de coisas.

NAVIOS OBSOLETOS

A única medida que o govêrno de JK tomou no sentido de melhorar aparentemente, essa situação não foi das mais felizes. Os 12 navios cargueiros americanos, tipo "Liberty", adquiridos, com tanto estardalhaço são quase obsoletos.

Têm já vinte anos de construção e estavam mesmo parados nos Estados Unidos. Além do mais não serão de grande utilidade no sentido de aliviar a evasão de dólares em fretes, por isso que o govêrno americano só os vendeu com a condição de não serem empregados na navegação de longo curso. Caso contrário, o Congresso não daria o indispensável consentimento à efetivação da transação.

JK submeteu-se à exigência, esquecido de que um dos itens de seu programa eleitoral era, justamente, transportes. E que navio é, também, meio de transportes.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

FUNCIONÁRIA DE 17 ANOS NOMEADA NO GOVÊRNO NEREU

Designada depois para servir em Santa Catarina — Deputado do PTB catarinense protesta contra a nomeação

O DEPUTADO Lerner Rodrigues denunciou, em discurso na Câmara, a nomeação irregular de uma funcionária para o IAPETC, no govêrno Nereu Ramos. A funcionária chama-se Maria Madalena Zomar Garcia e foi nomeada para o cargo de escriturário classe "E", com salário de Cr$ 6 mil e 500, em 30 de janeiro de 1956.

Disse o deputado:

Imediatamente depois a funcionária foi designada, por ordem de serviço, para ter exercício em Santa Catarina. Acontece, porém, que a beneficiária, conforme certidão em meu poder, tinha apenas 17 anos quando foi nomeada. Sua posse foi, contra a lei, prorrogada por duas vezes, a fim de conseguir os documentos necessários.

ILEGAL

Acrescentou o sr. Lerner Rodrigues:

"Dentro dos Estatutos dos Funcionários, não é possível prorrogação por mais de 30 dias (art. 27, da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1948).

"Não foi o caso. Nomeada em 30 de janeiro de 1956, só tomou posse em 1.º de maio do mesmo ano. É responsável quem deu posse. Art. 196, da mesma lei.

ANULAÇAO

"Desejo que o atual ministro do Trabalho, cumprindo um dever, anule o ato imoral da administração Nereu Ramos e puna os responsáveis. Só, assim, estará cumprindo os postulados do nosso partido e salvando o sistema previdenciário do país".

OUTRA IRREGULARIDADE

O sr. Lerner Rodrigues também revelou, em seu discurso, outra irregularidade: a preterição do professor Aníbal Nunes Pires, no preenchimento da cadeira de matemática da Escola Industrial de Florianópolis. Em seu lugar foi nomeado um sobrinho do sr. Nereu Ramos.

Despesa de Cr$ 8 milhões por culpa de Lott e da maioria

Reuniões desnecessárias na Câmara dos Deputados aumentam o "deficit" — Conseqüências das "novembradas", do estado de sítio e do projeto Denys

ATÉ ontem, a Câmara realizou, no corrente ano, 44 sessões extraordinárias, além de 8 conjuntas, com o Senado.

O fato tem causado descontentamento entre alguns deputados, que entendem desnecessário e cansativo êsse regime de trabalho intensivo, provocado pela Mesa.

OITO MILHÕES DE DESPESAS

Essas convocações extraordinárias trouxeram despêsa da ordem de Cr$ 8 milhões.

Senão vejamos: 44 sessões da Câmara a Cr$ 150 mil, significam Cr$ 6 milhões e 600 mil. Acrescentando-se as despesas das reuniões do Congresso (8 sessões a Cr$ 200 mil cada), tem-se um gasto total de Cr$ 8 milhões e 200 mil.

CULPA DE LOTT E DA MAIORIA

A responsabilidade por êsses gastos pode ser assim discriminada:

1) Ao general Teixeira Lott, que, com as "novembradas", obrigou o Congresso a decretar o estado de sítio e, posteriormente, a prorrogá-lo, por duas vêzes. A última prorrogação, ocorrida êste ano, determinou diversas reuniões extraordinárias. Ainda ao general Lott, através do seu megafone, sr. Armando Falcão, deve ser atribuída a responsabilidade pelo projeto Denys, visando a garantir a continuidade dos dois golpes de Estado;

2) A JK, com vetos descabidos, ilógicos e repetidos. De uma feita, vetou projeto que autorizava o govêrno da União a doar, a determinada entidade do Rio Grande do Sul, terreno para sua sede, de valor muito inferior à despesa com a reunião do Congresso;

3) À Mesa da Câmara, que, inexplicàvelmente, vem convocando sessões noturnas, algumas vêzes trazendo como única consequência o equilíbrio no orçamento dos deputados.

FORA O SENADO

A despesa de 8 milhões e 200 mil cruzeiros diz respeito, apenas, à Câmara e às reuniões do Congresso.

Não estão aí computados os gastos do Senado, que, igualmente, realizou inúmeras sessões extraordinárias para examinar projetos decorrentes dos dois "retornos", de prorrogação do estado de sítio e da permanência do general Denys na ativa.

LOTT
responsável por atentados à Constituição e ao orçamento

Porta-aviões a jato

WASHINGTON, 19 (U P) — Fontes autorizadas disseram que o govêrno dos Estados Unidos proporá ao Congresso, em janeiro próximo, a construção de um porta-aviões de propulsão atômica.

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Pequena e leve, um gigante de eficiência

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

FERRO e CIMENTO

S. A. CESA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

- Melhores marcas
- Melhores preços
- Qualquer quantidades
- Pronta entrega.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA
TEL. 42-4116
Filial Meyer:
RUA ARISTIDES CAYRE, 119

"LOCAL DAS OLIMPIADAS"

MELBOURNE — Vista aérea do local onde serão travadas as competições das próximas Olimpíadas. A foto abrange a cancha de futebol, o velódromo (no fundo, à esquerda), a piscina e o recinto com capacidade para 9.500 pessoas. A capacidade do campo de futebol é para 35.000 espectadores. O estádio situa-se no chamado Parque Olímpico. (Foto U. P.)

O MUNDO NA FOTO

CALI — Moças da sociedade de Cali prestam sua solidária cooperação a um centro de doação de roupas, criado aqui para socorrer as vítimas da pavorosa explosão ocorrida no centro industrial da cidade, a 9 de agôsto. Como se sabe, morreram no sinistro mais de 1.200 pessoas e centenas foram hospitalizadas. O govêrno e organizações privadas deram-se as mãos para proporcionar assistência aos desamparados e sem teto. (Foto, U. P.)

"SÚDITOS BRITÂNICOS DEIXAM O EGITO"

CAIRO — Familiares de funcionários de uma companhia de petróleo britânica, com malas e objetos pessoais, preparam-se para embarcar num avião que os levará de regresso a Londres. As autoridades britânicas anunciaram que sòmente permaneceriam no Egito os súditos britânicos que tivessem motivos especiais para isso. (Foto U. P.)

RESTABELECIMENTO DIA 23 DO FORNECIMENTO DO LEITE

Continuará, contudo, a luta por novo tabelamento

SERÁ normalmente restabelecido no próximo dia 23 o fornecimento normal do leite aos consumidores, pedido pela Confederação Rural Brasileira aos fornecedores do produto.

A Confederação Rural Brasileira ressalta que devem ser considerados os "enormes prejuízos e transtornos já causados aos produtores e consumidores pela atitude de intransigência mantida pelo govêrno".

EXAME DA SITUAÇÃO

"A Confederação Rural Brasileira, tendo em vista a decisão do presidente da COFAP, de elevar de apenas Cr$ 1,20 o prêço do litro do leite para o produtor, reuniu hoje, pela manhã, os representantes da classe, a fim de examinarem a situação", diz a nota distribuída à imprensa, salientando a presença na reunião dos presidentes da FARESP, FARERJ e de outras associadas rurais e cooperativas.

Alude a nota à injustiça sofrida pela pecuária leiteira, em face do novo tabelamento do produto abaixo de um nível de custo apurado pelos próprios órgãos oficiais, em face do que, a luta por uma solução verdadeira deve continuar.

E conclui:

"Em tais condições, resolveram os representantes da classe, sob a presidência do sr. Iris Meinberg, apelar para os produtores no sentido de que sejam restabelecidos os fornecimentos do leite, na expectativa de que em breve serão atendidas suas justas reivindicações".

ARISTEU Jacob, motorista e estudante de Direito, quando, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentava sua argumentação contrária à interpretação que os delegados de distritos estão dando (no caso de cobrança de fianças) à recente portaria do general Magessi, no Serviço de Trânsito

Emenda ao projeto rural:

Isentos os pequenos proprietários

Iniciativa do deputado Luiz Compagnoni

O DEPUTADO Luís Campagnoni apresentou emenda ao projeto n. 4.264, de 1954, que estende ao trabalhador rural a legislação trabalhista. É o seguinte o texto da emenda:

"Acrescente-se, onde convier: Art. — Fica isento das obrigações contidas nesta lei o pequeno proprietário rural.

"Parágrafo 1.º — Considera-se proprietário rural aquêle que, só ou com seus familiares utiliza para a agricultura ou para a criação todo o pequeno trato de terras de sua propriedade, nelas residindo, não empregando braço assalariado, a não ser em caráter temporário.

"Parágrafo 2.º — A lei estadual determinará o limite máximo das áreas necessárias à configuração do que se compreende por pequeno trato de terras".

Em sua justificação, o sr. Luís Campagnoni afirma que sua emenda visa a salvar a pequena propriedade rural. Disse:

"Devemos atender para o fato de existirem, só no sul do país, mais de 800 mil propriedades rurais, com áreas que oscilam até 50 hectares, cultivadas pelos respectivos proprietários com suas famílias. Obrigar êsses pequenos proprietários rurais aos mesmos deveres dos grandes proprietários, muitas vêzes latifundiários, seria golpear sèriamente a própria instituição da pequena propriedade, fundamento poderoso da liberdade pessoal".

Disse mais, que submeter o pequeno proprietário rural ao mesmo sistema de obrigações a que estão sujeitos os empregadores, seria matar a atividade rural. Êle é um proletário, pois vive do seu trabalho diário, depende dêle para se sustentar e à sua família.

Cr$ 912: desconto máximo para qualquer Instituto

CR$ 912 será o desconto máximo para qualquer Instituto de Previdência. O teto dêsse desconto será Cr$ 11.400, ou seja, três vêzes o valor do salário-mínimo no Distrito Federal. Assim, quem ganhar mais do que a importância-teto sòmente descontará Cr$ 912. Nos outros casos, a contribuição será de 8% sôbre o triplo do salário percebido.

Êsse aumento nas contribuições importará numa redução dos salários dos trabalhadores que ganham mais de Cr$ 7.200 mensais, que antes do novo salário-mínimo era o teto de contribuição máxima. O desconto máximo era Cr$ 576.

Ilegal a cobrança de fiança aos motoristas

Afirma um motorista estudante de direito — A portaria diz uma coisa e os delegados fazem outra

"PORQUE as autuações são feitas por infrações ao art. 34 da Lei de Contravenções Penais, a Polícia não pode exigir o pagamento de fiança de qualquer motorista que pratique infrações de tráfego".

A afirmação é do motorista profissional Aristeu Jacob de Araújo, também estudante de Direito.

— "E, quando faço essa afirmação, falo mais como estudante de Direito do que, pròpriamente, como motorista e, portanto, parte diretamente interessada na matéria".

Recentemente, o chefe de Polícia, general Augusto Magessi, baixou portaria mandando autuar como incursos na Lei de Contravenções Penais os motoristas que cometessem infrações de tráfego. Para libertar os que têm sido presos em flagrante, os cartórios dos distritos policiais estão exigindo a prestação de fiança.

— "E isso é o que está errado", diz Aristeu Jacob.

AS RAZÕES

"A portaria do Chefe de Polícia manda prender em flagrante os motoristas que avançarem o sinal, passarem entre meio fio e bonde, dirigirem com excesso de velocidade ou na contra-mão de direção. autuações, nesses casos, devem ser feitas com fundamento no art. 34 da Lei de Contravenções Penais: "dirigir veículos na via pública, pondo em perigo a segurança alheia". A pena prevista é prisão simples de 15 dias a 3 meses.

— "Ora, o Código de Processo Penal, no art. 321, diz que "nas penas que não vão além de três meses, o réu livrar-se-á sôlto, independente de fiança".

O ARTIFÍCIO

— "Para cobrar a fiança, porém, os escrivães estão-se fundamentando no art. 132 do Código Penal, que cuida de delitos classificados, de um modo genérico, como de "periclitação da Vida e da Saúde". Isso, porém, nada tem a ver com a recente portaria do general Magessi. Esta mandava aplicar a Lei de Contravenções Penais; o que se está invocando é o próprio Código Penal. Por isso, repito, é ilegal a cobrança da fiança pelos cartórios de polícia"

Disco voador: não acreditam os astrônomos de São Paulo

LONGO (E CIENTÍFICO) COMUNICADO AO PÚBLICO — "A IDÉIA DA EXISTÊNCIA DOS MARCIANOS É TAMBÉM PURA FANTASIA"

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Reunidos na Associação de Astronomia (SP), um grupo de astrônomos e cientistas desta capital, acaba de concluir que "os discos voadores, terrenos ou extra-terrenos, não existem". Um longo (e científico) comunicado ao público foi expedido por êles.

A questão da existência ou não dos discos voadores voltou ao cartaz, nesta capital, agitada por debates e palestras na televisão. Agora, face às discussões, tais cientistas e astrônomos deram a sua opinião negativa.

No comunicado, dizem êles, inclusive, "ser pura fantasia a idéia da existência dos marcianos". O têxto completo é êste:

"A Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo, diante de notícias recentemente veiculadas sôbre a existência dos chamados "discos-voadores", coerente com seu programa de divulgação da astronomia e assuntos correlatos, sente-se na obrigação de vir a público expor o seguinte:

1) "De alguns anos a esta parte têm circulado com grande freqüência notícias sôbre a existência dos chamados "discos-voadores"; 2) Muitas observações puderam ser identificadas como devidas a fenômenos óticos atmosféricos, passagem de meteoritos e planetas. Outras destas observações foram identificadas como devidas a aparelhos de construção terrestre, como balões utilizados em pesquisas científicas e aviões comerciais e militares; 3) Algumas destas observações não puderam ser devidamente esclarecidas por falta de informações mais precisas; 4) Estudos estatísticos têm demonstrado que à proporção que os métodos de investigação empregados se tornam mais rigorosos, aumenta a proporção dos objetos identificados e diminui a lista dos não identificados; 5) Algumas características atribuídas por observadores casuais a êstes objetos, tais como, velocidades fantásticas, mudanças bruscas de direção, ausência de inércia etc., levaram alguns a supor sua origem extraterrestre; 6) Não existe nenhuma prova científica da origem extraterrestre de tais objetos; 7) Permanentemente tôdas as zonas celestes estão sendo pesquisadas visual e fotogràficamente por astrônomos profissionais, astrônomos amadores e meteorologistas, que nunca se referiram a discos-voadores; 8) As condições ambientes reinantes nos demais planetas do sistema solar, determinadas por observações de grande precisão, são muito diferentes das condições que asseguram a existência de vida tal como a conhecemos na terra. Alguns planetas são excessivamente frios, outros apresentam temperaturas muito elevadas; uns não possuem atmosfera, noutros a atmosfera é constituída por gases impróprios à vida (amôniaco, metana e gás carbônico). As condições de gravidade são muito diferentes das que reinam na Terra. Um suposto habitante de Marte que viesse à Terra deveria, com muita dificuldade, apenas rastejar. Não está excluída a possibilidade de vida em Venus e Marte; tratar-se-ia, porém, de formas inferiores de vida vegetal ou animal (líquens, algas e musgos); 9) A idéia da existência de séres superiores, dotados de inteligência, nestes planetas, pertence ainda ao domínio da fantasia; 10) Não está provada com segurança a existência de sistemas planetários pertencentes a outras estrêlas que não o sol. A estrêla mais próxima da terra encontra-se a uma distância tal que um objeto que tivesse a velocidade de uma bala de fuzil (1 quilômetro por segundo) levaria para atingi-la um milhão e duzentos mil anos.

"Pelo exposto, a Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo afirma pùblicamente a sua convicção de que não existem engenhos de origem extraterrestre e nem terrestre com as características que têm sido atribuídas aos discos-voadores. São Paulo, 16 de agôsto de 1956. — Aristóteles Orsini, presidente; Alvaro de Freitas Armbrust, vice-presidente; Décio Fernandes de Vasconcelos, 1.º secretário; Vezzio Barzani, segundo secretário; Alberto Marsicano, tesoureiro; Abrahão de Morais, diretor científico; Abraham Szule, diretor técnico; Alberto Berlendis, diretor social, e Arquimedes Sócrates Fellsoni, bibliotecário.

Prisão preventiva: promotor pede para vereador paulista

Desviou verbas da Câmara — Outros implicados — Também sequestro de bens —

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O promotor público da 18.ª Vara Criminal pediu a prisão preventiva do vereador William Salem, ex-presidente da Câmara Municipal. O vereador (PSP) está denunciado como implicado no desvio de valores da tesouraria da Câmara.

O promotor pediu também a prisão preventiva do tesoureiro José de Barros Júnior. O tesoureiro agia, no caso, mancomunado com o sr. Salem.

A medida do promotor repercute intensamente, nesta capital.

SEQUESTRO DE BENS

O promotor determinou ainda:

1 — o sequestro do depósito (mais de um milhão) existente no BNI, em nome de Barros Júnior, com indícios de que "seja fruto da apropriação de parte dos dinheiros da Câmara".

2 — o sequestro dos bens dos indiciados Sallem e Barros Júnior, até a integração "do alcance verificado".

O promotor também pediu uma pesquisa, nos cartórios de registro de imóveis da capital, para análise das aquisições "por êles (Sallem e Barros Júnior) feitas a partir de 1954".

A DENÚNCIA

A denúncia, agora acolhida pelo Ministério Público, partiu de uma Comissão de Inquérito de Vereadores, nomeada pela Câmara, e que funcionou presidida pelo vereador Nicolau Tuma (UDN). A Comissão apurou graves irregularidades financeiras do sr. Sallem, quando presidente da Câmara, envolvendo o tesoureiro Barros Júnior e os srs. Abid e João Chamas.

EXPECTATIVA DE GREVE NOS CARRIS EM SANTOS

Termina hoje o prazo concedido pelos operários em carris — O Prefeiot enviou mensagem à Câmara dos Vereadores — 25 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas com o aumento

SANTOS, 20 (Do correspondente) — O prazo para deflagração da greve dos operários em carris urbanos termina hoje, caso não sejam atendidos em suas pretensões.

Foi enviado à Câmara Municipal, por intermédio do Prefeito, um crédito de Cr$ 25 milhões para aquela autarquia, a fim de fazer face ao aumento pretendido pelos operários.

Três fórmulas estão sendo estudadas para satisfazer a exigência dos operários: o aumento das passagens nos carris, subvenção pela municipalidade e uma operação de crédito.

Inclina-se o Prefeito pela operação de crédito, tanto que já enviou à Câmara uma mensagem solicitando o crédito de Cr$ 25 milhões.

POSSÍVEL A SUBVENÇAO

Falando à reportagem da TRIBUNA, o vereador Artur Riacan disse:

"Não posso antecipar o pensamento da Câmara. Todavia, o município pode abrir um crédito no Banco do Estado, a fim de subvencionar aquela autarquia, pois a mesma não está em condições de pagar qualquer empréstimo que venha contrair".

Os moços de Belo Horizonte for am receber Veloso na estação

Veloso assume hoje na fábrica de aviões

Vai ser engenheiro vice-diretor — Mensagem ao povo mineiro

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — O major Veloso vai se apresentar, hoje, à Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, para desempenhar a função de engenheiro vice-diretor.

"Não fui eu quem escolheu a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa. Fui mandado para lá, mas estou satisfeito" — foi o que respondeu o herói de Jacareacanga às perguntas sôbre suas novas funções.

MENSAGEM

Os dois dias que Veloso passou em Belo Horizonte foram dedicados a atender ao povo, que quis conhecê-lo. No Hotel Amazonas, apartamento 601, recebeu a reportagem de vários jornais e não fêz declarações. Apenas, redigiu uma mensagem.

"Foi com maior prazer que recebi a minha designação para Minas Gerais. Espero desempenhar as minhas funções com o máximo de dedicação e fortalecer os sentimentos de profunda admiração que sempre senti pela gente mineira, da qual não me considero um estranho, pois que sou filho de Minas e minha família".

PAÍSES ASIÁTICOS EXIGEM INTERNACIONALIZAÇÃO DE SUEZ

As três grandes potências ocidentais elaboram novo plano — "O Egito saberá defender sua dignidade", afirma o presidente Nasser

LONDRES, 19 (UP) — Importante delegado à conferência de 22 nações sôbre o Canal de Suez declarou que, com exceção da Índia, todos os delegados asiáticos e do Oriente Médio expressaram particularmente que são favoráveis à internacionalização daquela importante via marítima.

O informante manteve conversas em particular com os chefes das delegações do Paquistão, Indonésia, Irã, Turquia, Ceilão e Índia, e insistiu em que, salvo a Índia, os demais expressaram "horror" ante a idéia de que o Egito ficasse com o controle supremo do Canal.

Por causa disso, prosseguiu, a Índia se converte na pedra angular da conferência de Londres. "Quando o chefe da delegação indiana, Krishna Menon, pronunciar seu discurso perante a conferência, amanhã, segunda-feira, tôda a Ásia e todo o Oriente Médio prestarão atenção à sua palavra, pois consideram que estará falando em nome de Jawaharlal Nehru, o primeiro ministro da Índia, aceito por muitos como o líder da Ásia Livre", frisou o delegado.

PLANO OCIDENTAL

Os três grandes ocidentais insistiram hoje na elaboração de um novo tratado de Suez, a fim de colocar a estratégica via marítima sob uma administração internacional controlada pela ONU. A administração internacional teria amplos poderes, inclusive o de admitir e demitir funcionários.

O novo plano foi elaborado pelo secretário de Estado americano, sr. John Foster Dulles, com amplo apoio da Inglaterra e da França, tendo já sido distribuído às 22 delegações presentes à conferência.

O plano do secretário de Estado será apresentado à sessão plenária da conferência, amanhã à tarde. Os países ocidentais esperam conseguir sua aprovação, com ou sem o voto das 22 nações, a tempo de encerrar a conferência na têrça-feira ou na quarta, o mais tardar.

O plano americano é baseado em cinco princípios, que são os seguintes:

1. Retirar o Canal da política.
2. Devolução ao Egito de uma boa parcela da renda de Suez.
3. Funcionamento eficiente do Canal como uma via internacional, aberta a tôdas as nações, na Paz e na guerra.
4. Indenização justa à antiga Companhia do Canal de Suez.
5. Respeito aos direitos de soberania do Egito sôbre o Canal de Suez.

O plano, indiretamente, reconhece a nacionalização do Canal pelo Egito.

RESPOSTA

O observador do Egito na Conferência de Suez, coronel Sabry, entrevistou-se hoje com o chanceler soviético, sr. Dimitri Chepilov, na Embaixada russa. Sabe-se que o objetivo dessa entrevista foi elaborar uma resposta ao plano conciliatório dos Estados Unidos para solucionar a crise de Suez. A reunião durou cêrca de 45 minutos.

NOVA ENTREVISTA DE NASSER

CAIRO, 19 (UP) — O Egito saberá defender sua soberania e sua dignidade", declarou o presidente Nasser, em entrevista concedida ontem à imprensa, ao se referir à possibilidade do emprêgo da fôrça armada contra o seu país, em virtude da nacionalização de Suez.

Acrescentou Nasser que por enquanto se encontra na expectativa, pois ainda não sabe o que decidirá a Conferência de Londres, nem o que acontecerá, no caso de o Egito rejeitar as decisões da conferência.

Insistiu o presidente Nasser em que a "questão da segurança de Suez não foi afetada pela nacionalização. Sempre seremos responsáveis pela manutenção da segurança do Canal e desejo declarar que impedimos a passagem de navios de Israel quando os soldados ingleses ainda se encontravam no Egito.

INTERCÂMBIO

Cientistas atômicos egípcios partirão para Moscou, depois de amanhã, como parte do programa de cooperação russo-egípcia, para uso pacífico da energia nuclear.

Os egípcios estudarão a energia atômica na Rússia, em preparação para o estabelecimento de um laboratório nuclear no Egito, por parte do govêrno soviético.

O embaixador russo, Kisselev, entrevistou-se hoje, durante hora e meia, com o presidente Gamal Abdel Nasser, porém não foi expedido comunicado algum sôbre o tema da conversação.

DESPEDIDO

ISMAILIA, Suez, 19 (UP) — O novo administrador egípcio do Canal de Suez despediu, ontem, um alto funcionário francês por se haver ausentado de seu trabalho.

O coronel Mahmoud Younis, gerente-geral da junta egípcia que administra o canal, anunciou haver despedido o francês Max Wagner, sub-administrador da companhia nacionalizada do Canal de Suez.

Younis disse que se viu obrigado a afastar Wagner de seu cargo porque o mesmo se ausentou sem permissão do pôsto durante os últimos quinze dias.

Trata-se, ao que parece, do primeiro caso de um europeu despedido pelo govêrno egípcio desde que êste anunciou que vários empregados europeus haviam deixado seus postos em sinal de protesto contra a nacionalização do Canal.

Um sôco teria sido a causa da morte da turista brasileira

MILÃO, 19 (UP) — A morte de uma bela turista brasileira, que foi encontrada morta no quarto do seu hotel no domingo passado, talvez tenha sido causada por um sôco, e não por estrangulamento, segundo afirmou hoje um cientista italiano.

As autoridades policiais ordenaram um exame de raio-X da cabeça da sra. Elisa Mandrado Ferreira, de 39 anos, cujo corpo foi encontrado no quarto 216 do "Diana Majestic Hotel", há uma semana.

Um jovem garçon do hotel, Giovanni Caldera, de 24 anos, confessou ter assassinado a jovem brasileira, pouco depois de ter sido encontrado o corpo. Afirmou Caldera que atacou a jovem brasileira, quando esta o surpreendeu em flagrante ao roubar dinheiro e jóias de seu quarto.

Caso a chapa de raio-X confirme que a sra. Ferreira sofreu fratura do crânio ao cair, depois de ter sido atingida na cabeça, o garçon será acusado de homicídio culposo, e não de homicídio doloso ou intencional.

O professor Orazio Carere Gomes, catedrático de Patologia da Universidade de Siena, declarou que a morte de Elisa Ferreira talvez tenha sido causada por uma fratura do crânio. Esta teoria contradiz as conclusões do médico legista, segundo o qual a jovem brasileira foi estrangulada.

LEIA

Tôdas as têrças-feiras, SEÇÃO IMOBILIÁRIA, com as melhores ofertas de imóveis

Pulso do Mundo

POLIOMIELITE — Moscou. A Rádio Moscou anunciou que, em breve, começará a produzir-se uma vacina russa, contra a poliomielite, semelhante a Salk.

RADIOATIVIDADE — Washington. Anunciam os Serviços Federais de Saúde Pública, que uma fraquíssima onda de radioatividade estendeu-se, na última semana, acima dos Estados Unidos, deslocando-se no sentido de Oeste para Leste.

TERREMOTO — San Giovanni Rotondo, Itália. A população fugiu espavorida quando um forte tremor de terra abalou esta povoação do sul da Itália e fêz ruir várias paredes.

DESASTRE — Veracruz, México. Um avião de caça mexicano, explodiu em pleno vôo e logo caiu perto da estrada de ferro desta cidade portuária. O piloto, Jorge Garduno Velarde, que combateu no Pacífico durante a segunda guerra mundial, pereceu no desastre.

CORTINA DE FERRO — A Romênia efetuou uma redução adicional de 50.000 homens em suas fôrças, segundo anunciou ontem a Rádio Varsóvia. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Trigo norte-americano para o Brasil

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O Brasil e os Estados Unidos, iniciaram negociações para a venda de 1.800.000 toneladas de trigo norte-americano a êsse país sul-americano, que o pagará com moeda brasileira.

Uma legislação especial norte-americana permite aos Estados Unidos, vender seus excedentes agrícolas no estrangeiro, em troca de divisas locais.

O valor do trigo em questão totaliza aproximadamente 125 milhões de dólares, segundo disseram hoje, fontes brasileiras nesta capital. Acrescentaram que as negociações prosseguem "muito bem", e expressaram a esperança de que o acôrdo fique pronto, para ser assinado dentro de "várias semanas".

As negociações se levam a cabo com funcionários da embaixada do Brasil, sem que haja vindo a esta capital qualquer delegação especial para elas.

Acrescentou-se que, por agora, não tenciona o Brasil pedir a venda de outros excedentes agrícolas norte-americanos.

Contudo, estas fontes disseram que o Brasil estudará minuciosamente qualquer oferta norte-americana para a venda de outros excedentes agrícolas, "para determinar o de que necessitamos e o que podemos consumir".

As conversações se reiniciarão na próxima semana, entre os mais altos funcionários diplomáticos brasileiros e os representantes dos Departamentos de Estado e Agricultura, e da "Commodity Credit Corporation".

Fala do
BANCO DFLAMARE S.A.
O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

Pequeno Mundo

Ex-presidente quer ser senador

LIMA, 19 (AFP) — O Senado vai discutir o pedido do ex-presidente José L. Bustamante y Rivero, para integrar-se no Senado, pedido que êle acaba de apresentar a essa casa do Congresso.

A decisão do ex-presidente causou sensação nos meios parlamentares e jurídicos, se bem sejam desconhecidos os motivos aduzidos para fundamentá-la.

Segundo a Constituição, todo presidente ao término de seu mandato pode por direito ocupar a curul senatorial, porém, no caso atual, já passou um outro período, o do general Manuel Odria.

Até agora, sòmente um presidente fêz valer êsse direito, o marechal Ramon Castilla, no século passado.

Antropófagos em família

BRAZZAVILLE, 19 (AFP) — *Foram descobertas em aldeias do distrito de Singu, a 700 kms. ao nordeste desta cidade, duas sociedades secretas antropófagas, que teriam em seu ativo, pelo menos, uma dúzia de vítimas.*

Cada membro dessas confrarias de feiticeiros era obrigado a designar uma pessoa de sua família que os outros membros da seita assassinavam em seguida, para comer.

Uma das seitas compreende três homens e três mulheres. Todos confessaram ser culpados de pelo menos seis mortes; na maior parte dos casos, tratava-se de membros de sua própria família. Consta que uma mulher designou seu marido, uma outra, seu filho e um homem, seu irmão e seus dois filhos.

O mais antigo dêsses crimes remonta a quatro anos e o mais recente, a três meses.

A instrução do caso tornou-se difícil pela distância dos locais do crime, situados em plena região florestal, e pantanosa, no norte do Congo Médio. Além disso, todos os acusados negaram novamente suas primeiras confissões, embora inúmeras ossadas humanas tenham sido encontradas em seus porões.

Congresso Republicano vai estudar a "Filosofia de Eisenhower"

SÃO FRANCISCO, 20 (AFP) — O senador Prescott Bush (republicano de Connecticut) declarou à imprensa que o programa republicano que será apresentado têrça-feira, à Convenção do Partido, refletirá a "filosofia Eisenhower, a nova filosofia do Partido".

O senador Bush é o presidente da comissão das resoluções do Partido Republicano. Precisou que o capítulo consagrado à política estrangeira será extenso "em razão da importância das relações com o estrangeiro".

O senador declarou que êsse programa "será mais liberal em muitos pontos de vista" do que os programas apresentados no passado, diante das convenções republicanas".

O capítulo consagrado ao problema dos direitos cívicos, entre os quais se destaca a questão da segregação, será "muito firme".

Deve ser assinalado que, como na convenção do Partido Democrata, que acaba de terminar em Chicago, os delegados dos Estados do Sul procuraram se opor à aprovação, pelo partido Republicano, da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, proibindo a segregação racial nas escolas.

Assim, êsses delegados decidiram, em uma reunião especialmente convocada, apelar para a comissão de resoluções no sentido de "abrandar" o capítulo do programa consagrado aos direitos cívicos.

ESTATÍSTICAS

LONDRES, 19 (UP) — Um jornal britânico, que baseia suas afirmações em estatísticas médicas, disse hoje que o presidente Eisenhower "pode ter esperanças de viver só três ou quatro anos mais".

"The People", órgão independente, expressa que as estatísticas sôbre possível longevidade, compiladas pela União de Doutores em Medicina Geral, mostram:

"Que um homem de 65 anos — o presidente Eisenhower tem precisamente essa idade — que sofreu uma trombose coronária, pode esperar viver uns quatro anos e nove meses mais.

"E que um homem da mesma idade que sofreu uma operação intestinal, na zona do íleon, pode esperar sobreviver de 3 a 4 anos mais.

"Como o presidente se acha nos dois casos, seu prazo de vida tem que ser menor que qualquer dessas duas cifras".

IKE-NIXON

S. FRANCISCO, 19 (UP) — Revelou-se em altas fontes que o presidente Eisenhower tem o propósito de apresentar oficialmente o nome do vice-presidente Richard Nixon como seu companheiro de chapa nas próximas eleições, na Convenção do Partido Republicano, que amanhã será instalada nesta cidade.

"PAZ E PROSPERIDADE"

A Convenção do Partido Republicano inaugurará amanhã suas sessões sob o lema de "Paz e Prosperidade" para lançar a candidatura do presidente Eisenhower e do vice-presidente Richard Nixon para outro período.

Harold E. Stassen instalou a sede de suas operações para a campanha que iniciou contra a reeleição de Nixon, porém até hoje seus visitantes eram pouco numerosos.

A Convenção, que se reunirá no chamado "Cow Palace", será uma extravagante reunião política de quatro dias com toques hollywoodescos, na qual os delegados deverão proclamar, quarta-feira, talvez por aclamação, a candidatura do presidente Eisenhower, que chegará a esta cidade precisamente nesse dia.

As sessões foram programadas de modo que possam ser assistidas pela televisão pelo maior número de pessoas em todo o país.

KNIGHT QUER SER CANDIDATO

A importante delegação da Califórnia à convenção do Partido Republicano, que se vai abrir em São Francisco, escolheu como presidente o governador do Estado, sr. Goodwin Knight, após uma reunião tornada tempestuosa pela recusa do mesmo em se pronunciar em favor da reeleição do vice-presidente Nixon.

O governador Knight, velho adversário de Nixon, havia declarado recentemente que seria "honrado" em ser companheiro de chapa do presidente Eisenhower. Foi eleito mediante um compromisso, em virtude do qual os 70 delegados da Califórnia votarão no sentido preferido pela maioria, método favorável ao vice-presidente, que tem o apoio da maior parte dos delegados.

"MELIANTES"

O presidente da convenção nacional republicana, Leonard W. Hall, pediu que o ex-presidente Harry S. Truman apresente desculpas por sua "venenosa" observação ao classificar de "meliantes" os membros do govêrno de Eisenhower.

Hall disse ainda que "os republicanos, democratas e independentes esperam que o candidato presidencial democrata, Adlai E. Stevenson, e o candidato à vice-presidência, Estes Kefauver, repudiem as observações do senhor Truman ou lhe peçam que a retifique".

Truman fêz aquela observação durante a recente convenção do Partido Democrata em Chicago.

Nenhum rei no "Cruzeiro dos Reis"

VENEZA, 19 (U. P.) — No elegante iate grego "Achilleus", de 5.500 toneladas, e a convite do rei Paulo e da rainha Frederica da Grécia, sessenta membros da nobreza européia começaram ontem uma excursão pelo Mediterrâneo e pelo Mar Egeu que durará 16 dias.

A viagem, que é uma repetição da que teve lugar em 1954 a convite também dos monarcas gregos, foi batizada com o nome de "a excursão dos reis", não obstante não haver nenhum rei entre os que aceitaram o convite. O que mais se aproxima a rei é o príncipe consorte Bernardo da Holanda. Bernardo está acompanhado de suas filhas, as princesas Beatriz e Irene. A rainha Juliana foi convidada, porém não pôde participar da excursão.

Outras figuras da realeza, convidadas mas que não aceitaram, foram a princesa Margaret, da Grã-Bretanha, e o príncipe Rainier e a princesa Grace, de Mônaco.

Entre os participantes da excursão figuram o príncipe Carlos, monarca do Luxemburgo; o conde e a condessa de Paris, pretendentes ao trono da França; Don Juan, pretendente ao trono espanhol; a duquesa italiana Maria Cristina de Aosta; o príncipe Jorge e a princesa Maria de Hanover; e o ex-rei Miguel da Romênia, sua mulher e filho.

E o rei e a rainha da Grécia subirão a bordo do iate com outros vinte convidados na Ilha de Corfu, aonde se dirige o "Achilleus".

A excursão será efetuada com o mínimo possível de protocolo e abundância de champanha, para o que o iate leva em seus porões 200 caixas do melhor champanha francês e centenas de garrafas de vinhos da melhor qualidade.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

aconteceu todo dia

"MICRO" DEU NO POSTE: PASSAGEIRO FERIU-SE

DESGOVERNANDO-SE quando trafegava em alta velocidade pela Avenida Lauro Sodré, o micro-ônibus 8-10-77, da linha 60-Laranjeiras-Leblon, dirigido por Aníbal Martins Peres, precipitou-se contra um poste. Em consequência, saiu ferido o comerciário Orlando Glefe (41 anos, casado, da rua Francisco Otaviano) que foi para casa depois de medicado no Hospital Miguel Couto. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 4.º D. P..

Barbeiro, o cozinheiro, e a escada

USUALMENTE, José Barbeiro não usa escadas no exercício de sua profissão. Nem vive de cortar cabelo e raspar barba. José Rimeiro é cozinheiro e trabalha no Restaurante Recreio, aquela churrascaria da rua São Clemente. Mas não é que ontem o homem precisou subir em uma escada para fazer uma limpeza qualquer. E foi a conta: o sr. Barbeiro perdeu o equilíbrio e foi ao chão. De um tombo só. Agora, está internado no Hospital Miguel Couto, com a cabeça tôda machucada. Os médicos suspeitam até de uma fratura no crânio. José Barbeiro mora na rua do Riachuelo, no prédio n.º 415.

Operário baleado não sabe porque

NA manhã de ontem quando passava pela localidade conhecida como Praia Pequena, no Jacarèzinho, o operário Pedro Soares da Silva (26 anos, solteiro, da rua São Pedro, 2) ouviu um estampido e sentiu uma ferida na côxa esquerda. Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

Com frio, fêz fogo; dormindo se queimou

MACIONILIO Alves sempre foi muito friorento. Ontem, então, não aguentou, e tratou de acender uma fogueirinha ao lado da cama, ali mesmo na Fábrica Nacional de Motores, onde mora e trabalha. Pois não é que caiu da cama e acordou muito assustado, aos gritos, dentro da fogueira! O operário Macionílio quase acabou morrendo: está internado no Hospital Getúlio Vargas, com uma porção de queimaduras, algumas graves mesmo.

Bêbado briga com o irmão e apanha

ESFAQUEADO pelo irmão, com quem discutira após bebericar nas "biroscas" da Praia do Pinto, na madrugada de domingo, deu entrada no Hospital Miguel Couto o operário Manuel Antônio de Souza (22 anos, solteiro, da praia do Pinto).

Manuel, que sofreu ferimentos no braço esquerdo e na barriga, estava de tal maneira embriagado que nem do nome do irmão se lembrava.

Morreu atropelada com crânio, bacia e pernas quebrados

COM o crânio, a bacia e as pernas quebradas, morreu quando chegava ao Hospital Marechal Souza Aguiar, Ana Francisca da Conceição (70 anos, viúva, morro do Borel s/n.) que fôra atropelada, na manhã de ontem, na esquina das ruas Santo Amaro e Catete, por um auto não identificado.

O corpo de Ana Francisca foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado por bonde

NA rua Barão de Ipanema o bonde n.º 1.892, linha Jardim Leblon, dirigido por Eugênio Antônio Gondim, atropelou o comerciante português, Joaquim Correia, de 29 anos, da avenida Suburbana. A vítima, com fratura do braço direito, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorneiro foi prêso e autuado no 2.º Distrito.

Casal atropelado em Botafogo

NA Praia de Botafogo, esquina da rua Marques de Olinda, um automóvel particular não identificado atropelou e feriu gravemente o comerciante português Manoel Lourenço, de 57 anos, morador à rua D. Luiza, e sua mulher, Cecília Santos Pinto Lourenço, de 50 anos. As vítimas, com ferimentos gravíssimos, foram internadas no Hospital Miguel Couto.

Bento faz estragos com garrafa e faca

FORAM internados, no Hospital Carlos Chagas, Nestor Batista dos Santos, de 28 anos, da rua Aracoiaba, 41, ferido a faca, na barriga, e Isolina da Silva de Jesus, da rua Goiás, 60, ferida com uma garrafada na cabeça. Ambos foram atacados por Bento Telmar, perto da estação de Coelho da Rocha. A jovem foi assediada por Bento e o repeliu. Daí a agressão. Nestor quis socorrer a vítima e foi esfaqueado. O agressor fugiu.

Passageiros revistados: nem sombra da carteira

O ROUBO da carteira de dinheiro de um passageiro, que viajava num ônibus da linha "Mesquita-Engenho de Dentro motivou a paralisação do veículo durante hora e meia e cenas inéditas. A vítima, dando por falta da carteira com Cr$ 5 mil, deu o alarme, fechou as portas do ônibus e pediu a presença da Polícia. Um carro da R.P. chegou ao local e todos os passageiros foram revistados um a um. Mas a carteira não foi encontrada.

O fato se passou na Estrada Nazareth.

Ângela foi atropelada em frente ao Imperator

QUANDO atravessava a rua Dias da Cruz, ontem à tarde, em frente ao cine Imperator, Angela Marques Fátima, de 19 anos, solteira, de residência ignorada, foi atropelada pelo lotação 5-64-65, da linha Méier-Cascadura", cujo motorista fugiu. Com fratura do crânio, Ângela foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e depois internada no Hospital Geral Sousa Aguiar.

Escorregou, caiu e o trem passou sôbre sua perna

QUANDO saltava de um trem, na estação de Caxias, o lavrador Sebastião Morais (53 anos, casado, da Fazenda Santa Maria, próxima a Caxias), escorregou, caindo na linha férrea. Nesse instante passava um trem de carga que o colheu, esmagando-lhe a perna esquerda. Em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

As sete crianças são mesmo filhas do pai esmoleiro

PARA apurar denúncia, o chefe da Seção de Fiscalização do Juizado de Menores, comissário Afonso Louzada, deteve, no Largo da Lapa, Valdemar José de Freitas, que exibia sete crianças, inclusive trigêmeos, pedindo dinheiro para comer. Com um cartaz, o homem explicava sua desgraça.

O comissário constatou que de fato as crianças, ao contrário de outros casos, eram filhas de Valdemar, que, residindo em Austin, Estado do Rio, viu-se na miséria e na contingência de apelar para a caridade pública.

A pedido do Juiz de Menores foi concedido um auxílio mensal àquela família.

"LELÉ" COM CIÚMES CORREU O CANIVETE NA CARA DA MULHER

ABANDONADO por sua mulher, Neusa Vicente Ferreira, o "bicheiro" Abelardo Rodrigues Paixão, vulgo "Lelé", agrediu-a ontem, a canivetadas, num parque de diversões em São Mateus, onde ela passeava com a mãe, dona Maria Antônia Nascimento.

Neuza, que tem 20 anos e mora na rua Marieta, 562, São Mateus, sofreu ferimentos no rôsto e pulso esquerdo e foi internada no hospital Getúlio Vargas. "Lelé" fugiu.

Aconteceu em Realengo, num casebre onde moram 24 crianças

Usaram o obus com o martelo; morreram todos na explosão

Consertavam a escada da cozinha – O morteiro fôra achado em Gericinó – Três vítimas

CERCA das 14,30 horas de ontem, os moradores de Realengo ouviram forte explosão. Em pouco, corriam duas ambulâncias em direção à rua Itapecerica. Uma granada de morteiro havia explodido na casa 375, matando duas pessoas e ferindo uma gravemente, além de produzir danos de tôda espécie. Outras pessoas, incluindo 24 crianças que residiam no casebre, escaparam da morte que parecia certa, quando a granada estourou. Mais tarde, a terceira vítima morria no Hospital Rocha Faria, antes de qualquer operação.

No casebre, antes da chegada da Polícia, o quadro era aterrador. No quintal, estraçalhados, a uns vinte metros de distância um do outro, estavam os dois mortos. Crianças chorando e as espôsas em crises de nervos. Nas paredes rombos e estilhaços de obús e restos (ossos) humanos.

Segundo os fatos reconstituídos pelo repórter, o operário Manoel Rodrigues Filho, servente da fábrica de chapéus Mangueira, de 23 anos, achara há uns 20 dias, no Campo de Instrução de Gericinó, um obús de morteiro. Levou-o para casa, onde morava com sua família, espôsa e dois filhos. Havia ainda outras famílias no casebre, num total de quase trinta pessoas, sendo 24 crianças. O operário guardou a granada na caixa de ferramentas.

Ontem, Manoel resolveu construir uma escadinha na porta da dando para o quintal. E começou a construção com o auxílio de Anésio da Silva Pinto, de 29 anos, biscateiro, que morava ali com cozinha, que era comum a todos, dois filhos e a espôsa, e de Marli Rodrigues Ruiz, de 18 anos, também biscateiro, que já havia sido convocado para o Exército, e aguardava incorporação.

Necessitando de um martelo, Manoel foi à casa de seu primo, que fica à pequena distância dali, e trouxe para o casebre o objeto, passando a usá-lo na colocação de tijolos e pedras. Mas notou o operário que o martelo era muito leve. Resolveu empregar algo mais pesado. Lembrou-se do obús de morteiro. Foi buscá-lo e começou a bater com êle nas pedras. Marli e Anésio estavam à pequena distância, sendo que o primeiro mais distante de Manoel. A terceira batida houve a explosão. Explosão assustadora, que deixou a todos petrificados. Felizmente as crianças estavam nos quartos e na rua. Manoel morreu imediatamente, despedaçado. Anésio ainda andou um metro, mais ou menos, antes de tombar morto, e Marli foi cair mais adiante, ainda com vida.

Meia hora depois chegava a Polícia, precedida por uma ambulância do Hospital Rocha Faria, que levou Marli para aquêle estabelecimento, onde faleceu mais tarde. O local foi interditado, sendo pedido o "rabecão", que, entretanto, tardou mais de 7 horas. A presença dos corpos dilacerados contribuiu para que as cenas dolorosas se prolongassem. Foi o repórter da TRIBUNA quem convenceu aos policiais presentes da necessidade de cobrir os cadáveres, isto é, o que restava dêles, para poupar o doloroso espetáculo às crianças e às viúvas.

Pessoal Verba 3 quer situação definida

Lançada a "Campanha Nacional do Pessoal das Verbas 3 e 4" — Hoje, ida ao ministro da Saúde e nova reunião

OS servidores das antigas Verbas 3 e 4 lançaram outra campanha. Desta vez, com dois objetivos principais: pagamento do aumento a todos que ainda não receberam e elaboração de um estatuto para regular a sua situação jurídica.

Reunidos sexta-feira, elegeram uma diretoria para o movimento que passou a chamar-se "Campanha Nacional do Pessoal das Verbas 3 e 4". Foi eleito presidente do Comitê Central o dr. Feliciano Pinto, do Serviço Nacional do Câncer.

As duas primeiras medidas tomadas foram: ida, hoje, ao ministro da Saúde para solicitar pagamento imediato do aumento e dos atrasados para os que ainda não receberam; e elaboração de um estatuto que atenda às reivindicações gerais do pessoal daquelas verbas, dando uma situação jurídica definida.

Uma nova reunião está convocada para hoje, às 19 horas, na avenida Rio Branco, 277, 14.º andar.

A Cooperativa dos Negociantes Alfaiates Ltda. ao comemorar o seu 23.º aniversário e posse integral da sede social com o pagamento da última quota de financiamento, homenageou seu Presidente Ary Lomba. Na foto, o momento em que discursava o 1.º Secretário, sr. Abelardo de Almeida, saudando o homenageado

O escândalo era patrocinado pela própria municipalidade

Velhinho recusa dinheiro de festa com Lady Godiva

"Quero é que os responsáveis por essa passeata se emendem e rezem para obter o perdão de Deus", — Modêlo despido provoca escândalo: Inglaterra

LONDRES, 19 (AFP) — Um tremendo escândalo verificou-se na cidadezinha mineira de Cross Keys (Monmouthshire) pelo aparecimento de uma jovem, inteiramente nua, que atravessou, a cavalo, as ruas principais. Essa cavalgada, organizada pela Municipalidade, era destinada a reunir fundos para o Natal dos velhos da localidade e pretendia evocar uma heroína inglêsa, Lady Godiva, que atravessou Coventry, dessa mesma maneira, no século X, para obter do senhor local algumas baixas de impostos.

"Apreciei enormemente essa cavalgada, ou melhor a teria apreciado muito mais sem a minha cabeleira postiça" declarou a cavaleira, miss Probert modêlo numa cidade vizinha. Miss Probert explicou que, por ordem da polícia, tivera de colar as longas madeixas da cabeleira loura, evocando Lady Godiva, de maneira a salvaguardar um mínimo de decência. Mas, acrescentou, o vento que soprava muito forte tornou a operação muito penosa. Disse ainda a jovem modêlo que havia passado 15 dias num campo nudista vizinho para obter um "bronzeado" natural.

"Rezamos pela salvação da alma desgraçada", afirmou, por seu lado, o reverendo Wilfred Mercy, pastor da localidade. "Pedimos um milagre a Deus e o obtivemos. Choveu durante todo o tempo que miss Probert passeou em seu cavalo". Por sua vez, um dos velhos que deve se beneficiar com a cavalgada, declarou: "Não quero um dinheiro obtido dessa maneira. Quero é que os responsáveis por essa passeata se emendem e rezem para obter o perdão de Deus".

Rondon perde praça a pedido

O PREFEITO Negrão de Lima assinou decreto restabelecendo para a atual Praça General Rondon, nas Laranjeiras, a sua antiga denominação de Praça Del Prete.

O ato do prefeito foi assinado a pedido do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

A Praça Del Prete, na confluência das ruas Laranjeiras com Pinheiro Machado, fica em frente ao edifício da Embaixada Italiana.

HORTA BARBOSA

Em consequência do ato, a atual Praça Del Prete, em Vila Isabel, passou a chamar-se Praça Tenente Horta Barbosa.

Exposição da Campanha de Educação

VAI ser organizada, no Ministério da Educação e Cultura (Departamento Nacional de Educação) uma exposição para mostrar trabalhos e a vida escolar do aluno dos cursos da Campanha de Educação de Adultos, que é promovida pelo mesmo ministério. Essa é uma notícia de interêsse para todo o mundo educacional do país porque vai revelar os métodos de ensino e a receptividade de grupos sociais diversos, reunidos para a aprendizagem escolar, dentro de condições específicas e inéditas.

Ministério da Viação e Obras Públicas

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Concorrência para fornecimento de 50.000 toneladas de carvão estrangeiro

Chamo a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública a fls. 15113 do "Diário Oficial" da União do dia 10 dêste mês, com detalhes do tipo de carvão, condições de fornecimento, modo de pagamento e demais detalhes de 5 navios de 10.000 toneladas cada um, de carvão estrangeiro para locomotivas a serem fornecidos mensalmente a esta Estrada. Avenida Rodrigues Alves, 139 — Rio de Janeiro.

Eng.º ADOLFO BERGAMINI JOR.
Chefe do Departamento do Material

– Em que se parecem

um **BANCO**

e uma **ÁRVORE?**

É que ambos podem ser conhecidos pela qualidade de seus **FRUTOS**

Quem se detiver no exame da obra realizada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, nestes últimos 30 anos, compreenderá melhor o verdadeiro sentido social e econômico de seus notáveis empreendimentos, que hoje interessam a 161.000 depositantes cujas economias estão garantidas por um patrimônio em pedra e cal de valor superior a 30 biliões de cruzeiros.

Guarde suas economias no

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
O BANCO da família
RUA DO OUVIDOR, 90

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL:

Copacabana	Av. N. S. Copacabana, 661
Bonsucesso	Rua Uranos, 107
Méier	Rua Dias da Cruz, 47-A
Tijuca	Rua Haddock Lobo, 400
Madureira	Rua Maria Freitas, 110-A
Ipanema	Rua Visconde de Pirajá, 559-B
Catete	Rua do Catete, 221
Cascadura	Avenida Ernani Cardoso, 77-A

Contas particulares a partir de **Cr$ 100,00**

Assassinado o pintor com um tiro na bôca

Nenhuma pista para esclarecer o crime — Encontrado agonizante em uma esquina do Encantado

MAIS um crime de morte, ocorrido em circunstâncias misteriosas, vem desafiar a polícia carioca. Ontem, na esquina das ruas João Ribeiro e Mário Ferreira (Encantado), o pintor Valdir Marques de Oliveira, da rua Francisco Vieze, foi morto com um tiro na bôca.

Valdir Marques foi encontrado agonizante naquele local. Imediatamente, populares comunicaram à Polícia e solicitaram uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier. Ao ser socorrido, a caminho do hospital, Valdir morreu sem ter dito o nome de seu agressor.

O local onde foi encontrado o pintor é circundado por terrenos baldios e quase não existe moradias. Logo que foi notificada da ocorrência, a guarnição da Patrulha 17 compareceu, mas nada apurou que pudesse esclarecer ou fornecer, sequer, uma pista para a elucidação do homicídio.

Averiguações foram feitas nas casas próximas e seus moradores apenas disseram ter ouvido um tiro. Segundo declararam, "não saímos à rua por temermos tratar-se de mais um dos inúmeros assaltos que ocorrem nestas imediações". Nem mesmo o anônimo que comunicou o fato a polícia foi localizado pelos patrulheiros. Desaparecera.

Presumem as autoridades, que os moradores nada quiseram relatar à polícia por dois motivos: não servirem de testemunhas com receio de represália por parte dos criminosos, ou desconhecerem completamente a identidade do criminoso, não tendo mesmo presenciado o crime.

Assim, sem pista e testemunha, os policiais cariocas irão, mais uma vez tentar esclarecer o crime.

Nair Doria de Souza Castro

(Missa de 7.º dia)

Seus filhos e irmãos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa, de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 21, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março.

DULCE MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE

30.º DIA

Sua família, sensibilizada, agradece a todos os parentes e amigos que se associaram à sua grande dor, quer comparecendo ao enterramento da saudosa finada e à missa do 7.º dia, quer enviando corôas, flôres, cartas e telegramas e de novo os convida para missa de trigésimo dia, que será celebrada às 10 horas de amanhã, 21 do corrente, têrça-feira, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que antecipadamente agradece.

Sargento matou irmão: continua desaparecido

O SARGENTO Hilário Clarêncio de Moura, que matou, sábado, o seu irmão, ainda não foi localizado. As autoridades do 18.º Distrito estão em sindicâncias.

Há muito que o sargento, que tem 22 anos, não se dá bem com sua mulher, Zenair Moura da Silva. Sábado, quando foi fazer uma visita a seu pai, o negociante de cavalos, João Clarêncio de Moura, no sítio "Chácara do Céu", na rua Leopoldo, levou-a. Lá discutiram, quase chegando às vias de fato. O irmão mais moço do sargento, Hélio Clarêncio de Moura, de 17 anos, apartou a briga.

O CRIME DE TARDE

À tardinha, Hilário discutiu novamente com a mulher. Seu pai mandou que fôssem brigar na rua, que ali não era lugar. O sargento, então, sacando de uma arma, correu para fora de casa. Hélio que assistia, pensou que seu irmão fôsse matar o pai. Tentou desarmá-lo, levando, então, um tiro que lhe atingiu a carótida. Teve poucos minutos de vida, morrendo nos braços de sua noiva, Cristina da Costa Souza. O criminoso fugiu, levando a arma.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: *Bastléia, Alpes e Roscoe.*

Conheça

as grandes facilidades de pagamento que o **credi-mesbla** lhe oferece

e aproveite para comprar muito de uma vez e pagar suavemente!

Sirva-se do **Credi-Mesbla** para fazer as compras para V. e para a sua família, assegurando ao mesmo tempo o perfeito equilíbrio de suas finanças

Com o **Credi-Mesbla** V. compra o que quiser, em qualquer das seções da Mesbla, que lhe oferece sempre a maior variedade e a melhor qualidade em todos os artigos.

abra hoje mesmo o seu carnet! o credi-mesbla está às suas ordens!

MESBLA

DEPARTAMENTO CREDI - MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - 2.º andar
Tel.: 22-7720 - ramal 237

Êrro da comissão de redação ameaça novo atraso na sanção da lei

De volta aos vereadores aumento do funcionalismo

O AUMENTO do funcionalismo da Prefeitura e, em especial, os quinquênios estão sob nova ameaça: nulidade do artigo que os concedeu, veto pelo prefeito Negrão de Lima ou retôrno ao plenário da Câmara Municipal para novo exame da matéria.

Motivo: A Comissão de Redação da Câmara Municipal alterou o que, fôra aprovado pelo plenário.

De acôrdo com a publicação feita no "Diário Oficial", do dia 17, seção II, página 1.569, a expressão "Aos servidores que vinham percebendo gratificações, etc...." foi substituída pela "Aos servidores com direito às gratificações de magistério ou aumentos periódicos de natureza permanente, ora abolidos, ficam asseguradas as garantias já incorporadas, com o direito aos aumentos periódicos que passem a contar, até o máximo de cinco, sempre calculados no valor dos padrões ou referências anteriores à vigência desta lei".

REEXAME DO PLENÁRIO

O vereador Magalhães Júnior acha que o projeto de aumento do pessoal da Prefeitura deve ser reexaminado pelo plenário da Câmara, uma vez que a Comissão de Redação não traduziu o pensamento do que ficou decidido pela maioria dos vereadores. — "A remessa do projeto à apreciação do prefeito só deverá ser feita se êle expressar a decisão do plenário da Câmara. A Comissão de Redação não tem livre arbítrio, modificando, a seu bel prazer, o deliberado pelos vereadores. Atitudes como essas constituem um mau precedente que podem tornar o texto de lei nulo em seus efeitos legais".

PIOR A EMENDA...

— "A emenda foi pior que o soneto", — disse-nos o vereador Domingos D'Angelo, a propósito daquela alteração. D'Angelo que ainda não soubera do ocorrido, falou em tese considerando o desrespeito à vontade do plenário da Câmara no caso dos quinquênios.

— "Não assiste qualquer direito à Comissão de Redação de modificar as decisões do Plenário. Ela não pode inovar, criar vantagens ou restringir direitos. Cabe-lhe, isto sim, expressar fielmente a vontade da Câmara, de modo claro e perfeito".

D'Angelo é de opinião que, constatada a alteração, o projeto deve voltar à consideração dos vereadores para a necessária correção, voltando ao que era, ou melhor, retornar à forma primitiva aprovada pelo Plenário.

— "Se o projeto fôr levado à consideração do prefeito, êste poderá vetar ou sancionar o projeto, cometendo, numa ou noutra hipótese, um êrro que irá de encontro ao espírito dos legisladores".

DISCRETO

O vereador Castro Menezes mostrou-se discreto sôbre o assunto. Acha que a Comissão de Redação deve dar, sempre que possível, nitidez às decisões da Câmara, tornando-as acessíveis e de fácil compreensão.

— "Desde que a intenção dos legisladores não seja substancialmente alterada, a forma de dispô-la não pode ser objeto de censura".

"O custo dos quinquênios — finalizou Castro Menezes — ainda não foi [illegible] mim examinado não podendo, pois, manifestar-me sôbre êle".

EXPECTATIVA

— "Aguardo o pronunciamento do prefeito Negrão de Lima sôbre o aumento dos servidores municipais para examiná-lo e verificar se está êle enquadrado nas disposições da Lei Orgânica do Distrito Federal", disse-nos o deputado Wagner Estelita a respeito daquele projeto que ainda não se sabe se irá para o prefeito Negrão de Lima ou retornará aos vereadores. Wagner Estelita, está disposto a impugná-lo na Justiça caso o aumento do funcionalismo municipal seja sancionado pelo prefeito em discordância com o que determina aquêle dispositivo legal.

VAI PINTAR A SUA CASA?
Lembre-se
TINTA
PROBAL
pintou... a beleza fixou

Prefeitura acaba obras no atêrro; Aeroporto vai ganhar pista maior

Até o fim do mês, PDF entregará o terreno — Falta de verbas atraza as obras do desmonte do morro de Santo Antônio

— A EXTENSÃO da pista do aeroporto Santos Dumont é exigência imposta pelo próprio desenvolvimento da aviação comercial do Brasil. A sua extensão atual é pequena demais. Não serve para os aviões de maior potência.

— "Até o fim do mês entregaremos ao Ministério da Aeronáutica o local destinado à ampliação da pista do aeroporto Santos Dumont, que já vem sendo reclamada pela Diretoria de Engenharia dêsse Ministério" — disse-nos, hoje, o sr. Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio.

E acrescentou: "Com isso estará concluída a participação da Prefeitura nas obras do aeroporto que correrão por conta exclusiva do Ministério da Aeronáutica".

ATRASO E JUSTIFICATIVA

"Os atrasos últimamente verificados na execução dos trabalhos do desmonte são uma decorrência da falta de verbas com que vem lutando a Superintendência de Obras do Santo Antônio" — diz o engenheiro Pinheiro Guedes.

Os contratos de obras são, geralmente, pequenos. Terminam em pouco tempo. Por isso, o desmonte arrasta-se um pouco lentamente.

PRAZO NORMAL

Afirmou o sr. Pinheiro Guedes que com verba suficiente o desmonte poderia ser realizado em 4 anos.

O desmonte do Morro de Santo Antônio, aliás, não poderia ser feito de uma só vez, já que para a execução de uma parte da obra a outra teria que estar pronta".

"Assim, por exemplo, para a execução total do desmonte, têm que estar prontas as galerias subterrâneas de águas pluviais da bacia da Lapa, as obras de enrocamento da oria marítima que circunda o atêrro, e outras mais".

NO MOMENTO

Disse ainda o sr. Pinheiro Guedes que no momento as firmas empreiteiras estão se preparando para executar mais um trecho do desmonte.

"As escavadeiras já foram colocadas no morro. Esperam apenas o registro do contrato pelo Tribunal de Contas para dar início aos trabalhos correspondentes aos contratos firmados" — concluiu o sr. Pinheiro Guedes.

Morreu depois de esperar oito horas pelo Hospital G. Vargas

SAMDU também solicitado diz que não tem ambulâncias suficientes — A família da vítima apelou até para a RP e não apareceu ambulância nenhuma

DEPOIS de esperar oito horas por uma ambulância do SAMDU, dos Hospitais Carlos Chagas e Getúlio Vargas, morreu sábado, na Estrada Monsenhor Felix, 162 em Vaz Lobo, o sr. Olindo Borges Oliveira vítima de um derrame cerebral. Esta foi a denúncia que trouxe à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Livio Braga, primo de Olindo.

— "As duas horas da madrugada de sábado, em sua casa — disse — Olindo foi acometido de um mal súbito. Chamamos um médico particular que disse ser o caso "muito grave". Sugeriu a internação do doente num hospital. Telefonei, então, para o Hospital Getúlio Vargas e prometeram mandar uma ambulância. Depois de uma hora de espera e, como não apareceu ambulância nenhuma, telefonei para o Hospital Carlos Chagas. Fizeram a mesma promessa e também ambulância nenhuma apareceu".

ESPERANDO PELO SAMDU

Conta o sr. Braga que, como demorasse muito a ambulância e os motoristas de praça não queriam transportar o doente, foi ao pôsto médico do IAPI, em Del Castillo procurar o dr. Geraldo, médico que assistia Olindo. A conselho dêste telefonou para o SAMDU.

— "Falei com o SAMDU, pôsto de Marechal Hermes — prosseguiu — às 7,10 da manhã e prometeram-me mandar ambulância. Não mandaram e fiquei telefonando várias vêzes. Depois de falar oito vêzes com o pôsto médico, disseram-me que não poderiam atender imediatamente. Esperei mais um pouco e, por acaso, passou defronte à casa uma ambulância do SAMDU, mas não era para atender meu primo".

— "Falei com o médico da ambulância e êle disse que não podia atender porque atendia outro chamado e que no SAMDU de Marechal Hermes só existem duas ambulâncias. Desanimado — continuou — fui ao Largo de Vaz Lobo e falei com os guardas da RP-29 pedindo socorro médico para Olindo que estava piorando cada vez mais. Falaram com a tôrre e disseram que esperasse mais um pouco".

DOENTE MORRE

— "Também disseram que a assistência não demoraria e fiquei esperando. As 10,30, sem que aparecesse uma única ambulância para prestar os socorros, Olindo morreu. Meia hora depois, ainda não tinha aparecido nenhuma ambulância. Olindo sustentava sua mãe e o resto da família".

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso Consertos e reformas em geral
Aceita-se freitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

Tribunal estréia condenando o réu a 4 anos e meio

FRANCISCO Avelino, que, no dia 30 de setembro de 1954, matou Celso Monteiro da Silva, foi condenado a quatro anos e seis meses de reclusão, pelo 2.º Tribunal do Juri, que sábado deu início aos seus julgamentos.

O crime julgado, deu-se no prédio da rua Mariz e Barros, 774-A, onde o criminoso e a vítima trabalhavam. O crime foi cometido com um pára-choques de automóvel.

Funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima, sendo a defesa feita pelos advogados Wilson Lopes dos Santos e Evandro Lins e Silva.

A sessão, que teve cunho solene, compareceu, acompanhado de seu ajudante-de-ordens o general Magessi Pereira, Chefe de Polícia.

Piza legalizou milhares de construções clandestinas

Ato demagógico revoltou os engenheiros paulsitas — Prestes Maia vai pronunciar-se

SÃO PAULO (Sucursal) — O prefeito Piza anistiou as construções clandestinas, em tôda a capital.

Com seu ato, milhares de habitações fora das posturas municipais, são agora legais.

Maioria delas fôra condenada, inclusive, pelas péssimas condições sanitárias e de higiene, apresentadas.

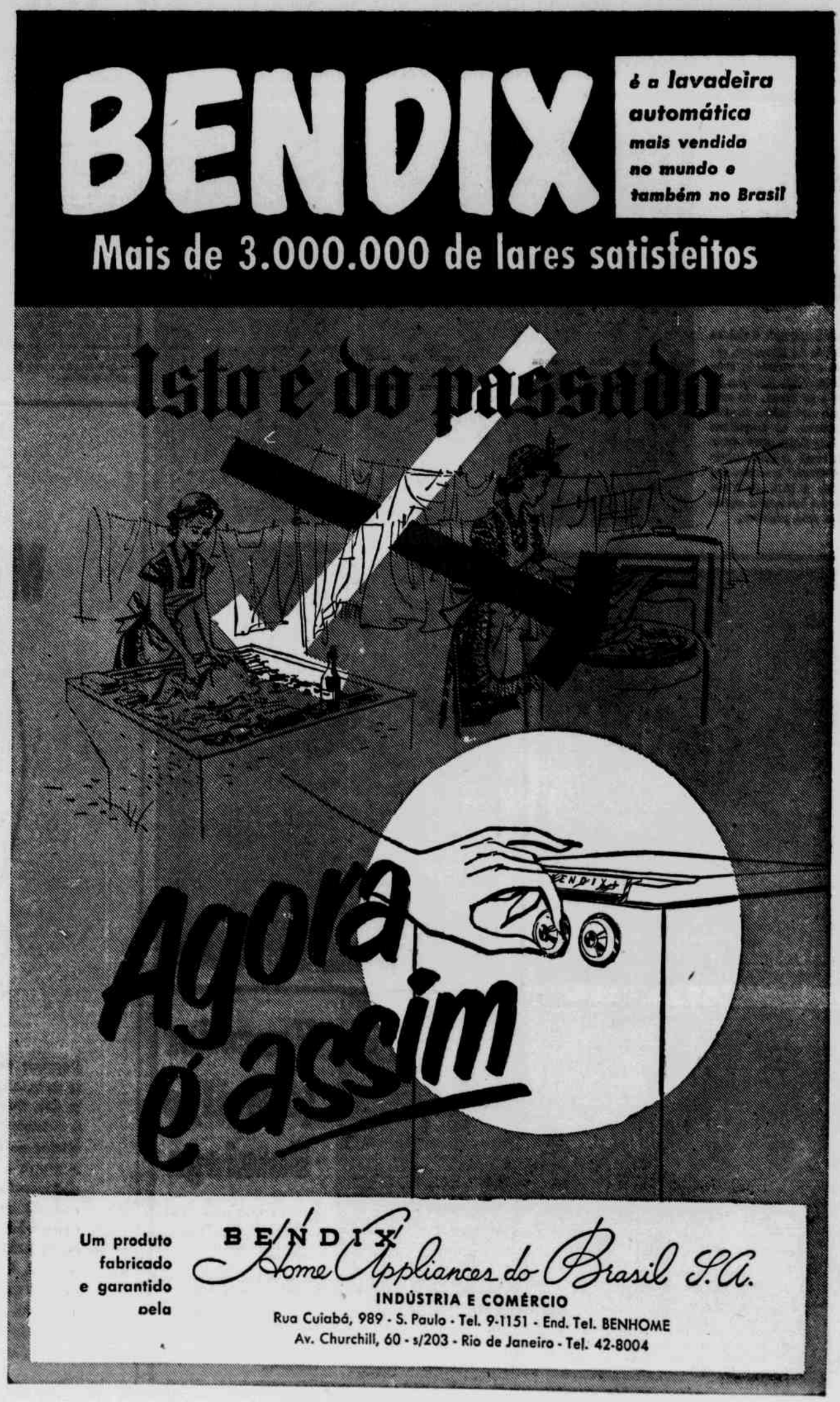
O prefeito justificou o ato dizendo, patèticamente, que "sôbre essas casas pesava a ameaça de demolição e de pagamento de multas bastante elevadas".

— "Tudo agora pode ser resolvido satisfatòriamente com o pagamento de pequenas taxas" — diz êle.

— "Agora, também, poderão os proprietários negociar os imóveis, pois terão documento oficial aprovando a construção, antes considerada clandestina" — disse ainda.

A medida do sr. Piza, legalizando vícios, enganos e hábitos condenáveis, revoltou os engenheiros e técnicos municipais.

Aguarda-se um pronunciamento do sr. Prestes Maia, a respeito.



Fotos de
Ernesto Santos
Helio Bayma
Ronaldo Theobald
Manoel Gomes

TROPEÇOU O FLAMENGO NA RUA BARIRI

O Flamengo deixou, em Bariri, dois preciosos pontos, que lhe farão falta no fim do campeonato. O Olaria fêz jus à vitória, apresentando um bom futebol. Após a partida, o ambiente no vestiário dos bariris era de vibração. Os jogadores se abraçavam e eram abraçados por dirigentes e torcedores. Nas fotos vemos, além de uma defesa de Ernani, acossado por Evaristo, o que foi a alegria reinante no reduto leopoldinense e o auxiliar técnico Barbosa abraçando Russo, autor do tento da vitória.

AMÉRICA LÍDER INVICTO

A VITÓRIA de ontem sôbre o Bangu teve para o América o mérito de conservá-lo na posição de líder do Campeonato Carioca e isolado com vantagem de um ponto sôbre o segundo colocado. Mas muito lutou o América para tanto, e acima vemos fase do encontro quando Pompéia, numa de suas muito felizes defesas, mantém intacta a sua cidadela, apesar do assédio dos banguenses; vendo-se também a vigilância exercida por tôda a defesa rubra e mais Romeiro e Canário, recuados no auxílio à defesa. Na foto seguinte vemos o goleiro banguense Nadinho, investindo sôbre Leônidas, tentando interceptar uma jogada. Apesar da violência que pode aparentar a foto, nada de mais houve, exceto o sorriso alvar de Leônidas após o lance.

Flávio Costa despediu-se

FLAVIO Costa, após o clássico de ontem no Maracanã, estêve nos dois vestiários, onde foi apresentar aos jogadores do América e do Bangu, que estiveram sob suas ordens na seleção brasileira, as despedidas por ter que viajar quinta-feira para Portugal. A nota de bom tom do "coach" brasileiro que vai dirigir o F.C. do Pôrto, mereceu dos jogadores a expressão: Seja feliz, professor.

Vencedor (difícil) o Botafogo

O BOTAFOGO, apesar da mudança de seu sistema de jôgo, venceu pela contagem mínima à Portuguêsa, lanterna do Campeonato. Os alvi-negros, desta vez, apresentaram melhor padrão de jôgo. Nas fotos vemos dois lances da partida realizada ontem, em Campos Sales. Numa, o tento marcado por Hélio, que fêz sua reapresentação na equipe botafoguense. Na outra, um chute de João Carlos, que passou rente à trave de Antoninho.

MOLAS "ASABRASIL"

JÁ ESTÃO ABASTECENDO TODO O MERCADO NACIONAL!

Dispondo de suprimento permanente de aços especiais, garantidos pela Cia. Siderúrgica Belga Mineira, a Artefatos de Aço S/A, – a maior fábrica de molas elípticas do país – graças a sua produção, já está abastecendo totalmente o mercado nacional de veículos motorizados, com produtos de alto padrão técnico. Numa vitória da indústria mineira, a AASA é a primeira fábrica da América do Sul a produzir lâminas aprovadas e já em uso em todo o país, para motoniveladoras, tratores e "scrapers".

AASA

ARTEFATOS DE AÇO S. A.

CIDADE INDUSTRIAL — BELO HORIZONTE

Escritório: Av. Afonso Pena, 981-7.º and.

América: único líder do Campeonato

PLACAR JUSTO PARA UMA VITÓRIA SUADA

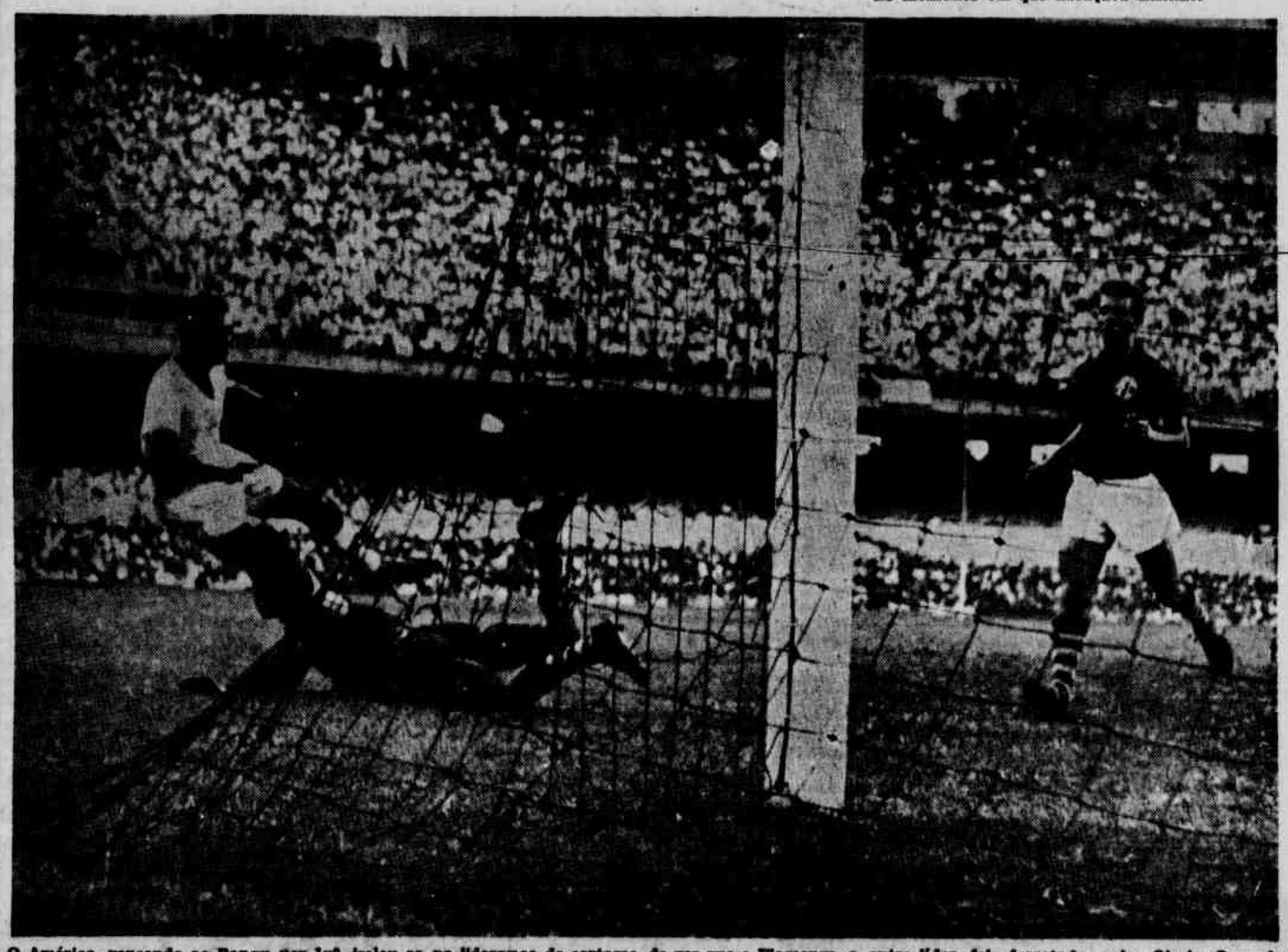
TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

O presidente do Olaria, sr. Alberto Trigo, após a vitória de seu clube, foi ao vestiário abraçar seus jogadores. Na foto vemos o presidente olariense abraçando o meia Russo, autor do tento da vitória, assistido por Santo Cristo e Dodô.

O técnico Flávio Costa estêve nos vestiários do América e do Bangu, despedindo-se dos jogadores, de vez que, na quinta-feira, embarcará para Portugal, para orientar o F. C. do Pôrto. Na foto, o ex-treinador do selecionado brasileiro no momento em que abraçava Zizinho.

Na pista do Fluminense, disputou-se, nas tardes de sábado e domingo, o Campeonato de Atletismo, classe de "Juniors", com a participação de atletas do Vasco, Flamengo e Fluminense. O Vasco, ao final, levantou o certame, seguido pelo Fluminense. Na foto, a largada para o revezamento de 4 x 400 metros, vencido pela equipe do Vasco da Gama



O América, vencendo ao Bangu por 1x0, isolou-se na liderança do certame, de vez que o Flamengo, o outro líder, foi derrotado pelo Olaria. O quadro orientado por Plácido Monsores jogou com firmeza, garantindo o triunfo pela contagem mínima, graças a um "goal" contra, de Zózimo. O América, no entanto, sofreu ataques perigosos, tendo Pompéia defendido com arrôjo em várias oportunidades. Na foto, o guardião rubro estoura com Calazans, num vôo sensacional, aparecendo ainda o meia Romeiro, correndo para qualquer emergência. Nêste lance, a bola saiu por cima da baliza.

O Botafogo, com um novo sistema, em substituição à "marcação por zona", venceu a Portuguêsa, por 1x0. Foi uma vitória cavada, em que os alvi-negros tiveram que suar muito a camisa. A defesa botafoguense apresentou um trabalho bem melhor que o do ataque, destacando-se a atuação de Santos, Bob e Bauer. Os avantes lusos deram bastante trabalho ao goleiro Amauri, que aparece na foto praticando uma defesa, sob às vistas de Jaime e Tomé.

Os cariocas venceram, pela segunda vez, a disputa da "Taça Cássio Muniz" prova que se realiza anualmente, entre cariocas e fluminenses. Na foto, a equipe carioca.

A Federação Metropolitana de Voleibol prestou simpática homenagem aos seus atletas juvenis que se sagraram campeões (invictos) no último certame brasileiro, oferecendo-lhes um churrasco (íntimo) sábado, à tarde. Foram momentos de agradável convívio entre os dirigentes da F. M. V. e seus jogadores, presentes também os cronistas especializados. O sr. Denis Hatahaway — presidente da C. B. V. — compareceu, prestigiando a homenagem aos jovens campeões. Na foto, um aspecto do ágape.

DRAGOFLEX é uma cama deliciosamente repousante. Você precisa ter uma DRAGOFLEX para os seus fins de semana. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, com 48 molas espirais em tôrno. Sólida, flexível e linda. Dobra-se em três e pesa apenas 9 quilos. Cabe fàcilmente na mala do carro. Compre hoje mesmo a sua DRAGOFLEX e goze-a a partir do próximo sábado.

Apenas Cr$ 110,- mensais
ou Cr$ 1.100,- à vista

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

À VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 59 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

Zózimo ("goal" contra) evitou uma injustiça com o América

Caiu o Bangu no "clássico" dos líderes invictos — Faltou categoria técnica ao encontro de ontem, mas houve muitos lances para mexer com a torcida — Pompéia foi a figura máxima — Boa arbitragem de Mário Viana — Pormenores — (De Nilton Ribeiro)

UM "goal" contra, de Zózimo, ontem, na Maracanã, garantiu ao Américа uma vitória justa e merecida, (que valeu a liderança invicta e isolada), evitando, ao mesmo tempo, um empate que o Bangu não mereceria.

Foi um jôgo que valeu pelas jogadas isoladas dentro das duas áreas, pelo trabalho de Ferreira como armador e pelas defesas dos dois arqueiros, notadamente Pompéia, numa tarde notável.

JÔGO FRACO

Se atentarmos para o jôgo, olhando a situação dos dois clubes e recordando o número de valores que êles apresentavam — inclusive com muita gente que estêve na seleção do Brasil — teremos que reconhecer que o jôgo foi muito fraco.

Em volume de jôgo, em capacidade de entrosamento, como conjunto, enfim, foi o América bem superior a seu adversário. Não chegou nunca, todavia, a apresentar aquêle ritmo de precisão entre a defesa e o ataque, talvez — ou justamente por isso — devido à ausência de Alarcon.

O Bangu jamais foi conjunto. Sua defesa defendeu-se bem, marcou firme, mas o ataque não chegou a contar com o seu apoio.

Nesse padrão de futebol, com dois quadros sem um entendimento efetivo e constante entre suas linhas, o panaroma técnico estacionou no regular para fraco, enquanto que as ações individuais, os lances próximos dos arcos, sacudiam com a torcida, tensa com o placar exíguo.

PRIMEIRO TEMPO

O América começou o jôgo com Romeiro na armação e Genuino na ponta de lança. Plácido Monsores, antes da entrada em campo, deixara antever que haveria troca de funções se os dois jogadores não correspondessem.

Os rubros, porém, firmaram-se bem, com Romeiro correndo muito e tendo bom apoio de Ivan, que se esquecia de Zizinho, como Zizinho dêle não se lembrava. Ficava o meio de campo aberto ao trabalho dos americanos, enquanto seus atacantes se revezavam, muito facilitando a alimentação contínua.

Assim, os pontas abriam bem, Leônidas e Genuíno forçavam o meio da grande área, deixando que Romeiro e Ivan pudessem empurrar o time.

O Bangu procurava policiar todos os movimentos dos rubros, mas ficavam sem ação no meio do campo, onde Zózimo, Décio II e Zizinho não se entendiam, tornando mais difícil a tarefa dos que defendiam e forçando os dianteiros a se limitar a contra-ataques.

Zizinho andou numa tarde de pouca inspiração. Ficava livre para receber a bola, mas tinha dois, três e às vêzes quatro adversários, quando tentava infiltrar-se. Quando conseguia avançar, geralmente não tinha a quem passar, pois todos os atacantes estavam bem marcados, não havendo deslocamentos para fugir à vigilância dos rubros.

SEGUNDO TEMPO

Acreditava-se que o período final trouxesse modificações no Bangu, dando-lhe as rédeas do encontro na luta pelo empate.

Sucedeu, no entanto, que o América veio modificado. Trazia Ferreira como homem de armação, Romeiro como extrema e Genuíno mantido lá na frente.

Agigantou-se, então, o trabalho de Ferreira, que se transformou na grande figura do jôgo, só sendo empanado em sua produção pelo que de excepcional apresentava Pompéia.

Simultâneamente, aumentou o trabalho de Décio II e Zózimo, principalmente o primeiro, que passou a jogar mais à frente, procurando explorar o cansaço de Romeiro e a marcação severa sôbre Genuíno, quase deixando o América sem ataque.

Inverteram-se as posições no período final. O América continuava como melhor em campo, mas já agora era mais defesa que ataque, deixando que o maior volume das ações pertencessem ao Bangu.

Aconteceu, porém, que Leônidas excedeu-se no domínio da bola, não explorando Genuino, sempre bem lançado e fugindo de seus marcadores, enquanto que os banguenses, preferindo tramar pelo centro e esquecendo os pontas, fizeram com que os "goals" não surgissem.

OS JOGADORES

No América, deve-se destacar Pompéia, pelas defesas que fêz. Estêve notável. Nos últimos segundos defendeu uma bomba de Hilton, largou e, quando Zózimo invadia indo parar no fundo das rêdes, Pompéia saltou para firmar a defesa.

Lúcio estreou de forma a agradar, mostrando segurança na marcação, embora não atuasse tão bem como no centro da zaga, inclusive com duas furadas feias. Edson, embora não policiasse o centro, teve muito trabalho, pois evitou que Hilton aparecesse bem, mas teve duas jogadas esquisitas que provocaram defesas difíceis... a Pompéia.

Ivan — também com duas furadas espetaculares — foi um bom médio volante, uma das boas figuras. Agnelo, marcando Ubaldo, deu conta do recado e ainda teve tempo para ir à frente. Hélio firme, embora Calazans não tivesse sido tão exigido por seus companheiros.

Canário com bom desempenho, mas sem muito apoio. Romeiro esforçado e valente como armador, mas sem o brilhantismo habitual, caindo na fase final. Leônidas, brigão como sempre, embora retivesse a bola demais, prejudicando o trabalho de Genuino. Aliás, Genuíno fêz uma estréia boa com a camisa rubra, deixando a impressão de que poderia ter alargado o marcador se os companheiros dêle se lembrassem. Ferreira, magnífico, o melhor depois de Pompéia, destacando-se nitidamente na fase final, quando foi o grande armador da equipe.

Dos banguenses, pode-se dizer que Nadinho foi um bom arqueiro. Fêz ótimas defesas. O "goal" não teria existido se o tiro de Leônidas fôsse ao destino.

Décio I, muito bom em seu trabalho, salientando-se que na fase inicial contou com Ferreira no seu caminho. Darci, com altos e baixos, pois teve seu trabalho facilitado por Leônidas. Nilton firme na vigilância a Canário e passando sempre para armar o ataque.

Calazans, como Nivio, trabalhadores, mas perdidos em campo pela insistência do Bangu em penetrar pelo centro. Ubaldo e Hilton com boas jogadas esparsas, mas longe do trabalho habitual. Zizinho, bem longe das suas últimas apresentações, parado, não tendo mesmo com quem distribuir o jôgo.

ARBITRAGEM

Trabalho muito bom teve o sr. Mário Viana, na direção do encontro de ontem.

Suas marcações foram precisas, suas advertências dadas com oportunidade e correu o tempo todo. Não tiveram qualquer justificativa as vaias que andou recebendo, em três ocasiões.

O "GOAL"

Aos 24 minutos da fase inicial Canário serviu a Leônidas, que chutou de longe, enviezado. Nadinho colocou-se para a defesa, quando Zózimo, tentando aliviar, desviou para dentro de seu arco. Era o "goal" da vitória para o América.

PORMENORES

Jôgo — América x Bangu.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 418.305,00.
Juiz — Mário Viana — muito bom.
América — Pompéia, Lúcio e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Genuino e Ferreira.
Bangu — Nadinho, Décio I e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nivio.
1.º tempo — América 1x0, tento de Zózimo, contra, aos 24 minutos.
Final — América 1x0.
Aspirantes — Bangu 3x1.
Juvenis — Bangu 4x1.

O mundo é pequeno...
graças à Pan American

Viaje a qualquer canto do globo terrestre via Pan American World Airways, a linha aérea pioneira de vôos para todos os continentes. Em 1927, o primeiro avião com mais de um motor, usado por uma linha aérea americana, voou de Key West, na Flórida, para Havana. Êsse Clipper* da Pan American iniciou o primeiro serviço aéreo internacional dos EE.UU., com horários e rotas normais. Em 1935, a PAA foi a primeira a atravessar o Oceano Pacífico. Em 1939, após dois anos de vôos experimentais e estudo das condições do tempo, a PAA foi a primeira a atravessar o Atlântico. Desde então a Pan American, ano após ano, expandiu suas rotas, acumulou sua experiência. A Pan American é, no momento, a única linha que o poderá transportar ao redor do mundo com uma passagem apenas.

Os 414 escritórios da Pan American em 80 diferentes países e territórios estão a seu serviço.

Há um mundo de experiência em cada vôo da Pan American.

PAN AMERICAN
* Marca Registrada A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson 165 - A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

FUTEBOL PELO BRASIL

SEGUNDO informa a "Sport Press", os jogos efetuados nos Estados, nas tardes de sábado e ontem, apresentaram os seguintes resultados:

CAMPEONATO PAULISTA

NO PACAEMBU — (Sábado) — São Paulo 5 x Portuguêsa Santista 1 — (Ontem), pela manhã) — Corintians 3 x Guarani 2 e Portuguêsa de Desportos 2 x Palmeiras 1.

EM VILA BELMIRO — Santos 2 x Taubaté 0.

EM S. CAETANO DO SUL — São Bento 2 x XV de Piracicaba 1.

EM BAURU — Noroeste 3 x Juventus 2.

NA RUA COMENDADOR DE SOUZA — Ponte Preta 2 x Nacional 0.

EM JAÚ — XV de Novembro local 2 x Jabaquara 1.

EM ARARAQUARA — Ferroviária 4 x Linense 3.

CAMPEONATO MINEIRO

EM B. HORIZONTE — (Sábado) — Atlético 2 x Sete de Setembro 1 e América 0 x Meridional 0.

EM LAGOA SANTA — Asas 3, x Siderúrgica 2.

EM SETE LAGOAS — Cruzeiro 1 x Democrata 0.

EM NOVA LIMA — Vila Nova 2 x Metaluzina 1.

CAMPEONATO PARANAENSE

EM CURITIBA — (Sábado) — Caramuru 1 x Bloco E. Morgenau 0 e Coritiba 6 x Britânia 1.

EM PONTA GROSSA — Operário 3 x Monte Alegre 3.

EM JACAREZINHO — Jacarèzinho 5 x Palestra Itália 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

EM RECIFE — (Sábado) — Sta. Cruz 6 x Auto-Esporte 0 (e domingo) — Esporte Clube 2 x Náutico 0.

CAMPEONATO CAPIXABA

EM VITÓRIA — Vitória 3 x Santo Antônio 1.

CAMPEONATO MATOGROSSENSE

EM CUIABA' — Atlético 2 x Cruzeiro 1.

CAMPEONATO GAUCHO

EM PORTO ALEGRE — Cruzeiro 4 x Juventude 2.

Os jogos Flamengo x Pórça e Luz, Floriano x Almoré e Internacional x Nacional, foram transferidos, em face do mau tempo.

CAMPEONATO CATARINENSE

EM FLORIANÓPOLIS — Bocaluva 3 x Atlético 0.

CAMPEONATO GOIANO

EM GOIANIA — Goiás 5 x Goiânia 5.

CAMPEONATO JUIZDEFORANO

EM JUIZ DE FORA — Esporte 1 x Olimpic 0.

EM SANTOS DUMONT — Tupi 1 x Social 0.

CAMPEONATO BAIANO

EM SALVADOR — Botafogo 4 x Galícia 2.

NO INTERIOR DE SÃO PAULO
(Segunda Divisão)
Série Cafeeira:

EM LIMEIRA — Internacional 2 x Radium 2.

EM FRANCA — Francana 1 x Bandeirante 0.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA — Sanjoanense 2 x Botafogo 4.

EM BARRETOS — Fortaleza 3 x Batatais 1.

Melhorou o Botafogo, mas ganhou com dificuldade: 1 x 0 com a Portuguêsa

O jôgo de ontem em Campos Sales — Jogou a sua melhor partida no Rio o médio esquerdo Bauer — Regular, apenas, a atuação do árbitro Gualter Gama de Castro

(de HARRISON M. PORTO)

CERCADO de intensa curiosidade, em virtude da sua mudança de sistema de jôgo, o Botafogo não foi além de um modesto 1x0, contra a Portuguêsa, na tarde de ontem, em Campos Sales. E' bem verdade que, iniciando o encontro, deu a impressão que iria golear o adversário, graças ao excelente trabalho de Bauer no apoio; era, porém, uma falsa idéia de domínio, de vez que a linha se perdeu em arabescos, notadamente Garrincha que, várias vezes, com oportunidade de penetrar e arrematar, tenta antes, uma ou duas fintas, quase sempre perdendo a bola.

MANOBRAS DA PORTUGUÊSA

Atuando com o seu extrema esquerda Cesar completamente recuado, fazendo o papel de meia armador, a Portuguêsa obrigou o Botafogo a trocar o seu sistema de marcação.

Bauer, que iniciou a partida, marcando a Guilherme, passou a vigiar Renato, enquanto Orlando Maia ficou com a missão de marcar o centro-vante Jaime, dando margem a Tomé de permanecer atrás, como zagueiro "plantado"

Por sua vez, Bob policiou a Guilherme, que jogou na frente, ficando aos cuidados de Santos, a marcação sôbre Fubá.

O NOVO BOTAFOGO

Não se diga que o Botafogo jogou mal, embora não impressionasse. A sua retaguarda, atuou de maneira precisa, marcando com firmeza, não dando chance aos avantes lusos de ameaçarem Amauri, que pouco trabalho teve.

Notou-se, que Bauer, sem estar prêso à rigidez de um sistema de mrcação, ficou mais à vontade, manobrando com acêrto e levando o seu time à frente.

Os meias, Didi e João Carlos, tinham mais liberdade de movimento, principalmente o segundo, que, sem atuar o que sabe, pelo menos, estêve mais objetivo que de outras ocasiões.

O TENTO ÚNICO

Esbarrando quase sempre em Juvaldo e Henrique, êste último o grande baluarte da Portuguêsa, os atacantes botafoguenses, limitavam-se a troca de passes e arremessos de longa distância, quase sempre mal endereçados.

Aos 41' do 1.º tempo, surgiu o tento que deu a vitória ao Botafogo, numa jogada que saiu de Didi, foi a Garrincha e dêste a João Carlos, que serviu à Hélio, que num forte tiro cruzado, venceu a Antoninho.

OS MELHORES

Nos vencedores, Bauer foi o melhor elemento, seguido de Bob e Santos, que dominou inteiramente a Fubá, dando-se ao luxo de em várias oportunidades, atirar à meta.

A Portuguêsa, teve em Henrique a sua grande figura, dominando inteiramente a Paulinho, e fazendo um ótimo trabalho de elemento, lutando com João Carlos e quase sempre levando vantagem.

Merecem destaque também nos lusos, o médio-direito Haroldo e o ponta-esquerda Cesar, incansáveis no apoio, e o goleiro Antoninho, com algumas intervenções de vulto.

REGULAR O ÁRBITRO

Invertendo algumas faltas e deixando-se impressionar pela torcida, Gualter Gama de Castro cumpriu uma atuação apenas regular, muito embora não tivesse influência no marcador.

PORMENORES

JÒGO: Portuguêsa x Botafogo.
LOCAL: Campos Sales.
RENDA: Cr$ 78.462,00.
JUIZ: Gualter Gama de Castro (Regular).
AUXILIARES: Cicero Pereira e Egidio Nogueira.

QUADROS

BOTAFOGO: Amauri; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Paulinho, Didi e Hélio.
PORTUGUÊSA: Antoninho; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Renato e Cesar.

1.º TEMPO: Botafogo, 1x0, tento de Hélio aos 41 minutos.
FINAL: Botafogo, 1x0.
ASPIRANTES: Botafogo, 2x0.
JUVENIS: Botafogo, 3x0.

PINTO VENCEU NO CICLISMO OS 168 KM

ANTÔNIO de Pinto Freire, do Vasco da Gama venceu a principal prova ciclística de ontem.

Como parte dos festejos de aniversário do Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Ciclismo deu cumprimento ao seu calendário, realizando três provas de resistência com chegada na pista do C.R. Vasco da Gama.

Na primeira prova, num percurso de 58 quilômetros, destinada a ciclistas da 4.ª categoria, laureou-se José Lourenço, do Luzo Carioca, com o tempo de 1 hora e 4 minutos.

Na segunda prova, em 120 quilômetros, para a 3.ª categoria, venceu Enéas Simões, do Esporte Clube Luiz Beltrão, no tempo de 2 horas, 21 minutos e 45 segundos.

Finalmente, na principal prova, entre os ciclistas da 2.ª e 1.ª categorias, num percurso de 168 quilômetros, ganhou Antônio de Pinto Freire, do Vasco da Gama, com 4 horas, 58 minutos e 9 segundos. O segundo colocado foi outro vascaíno, Manuel Gonçalves.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Antigos dirigentes do Sindicato apóiam a chapa liderada pelo

DR. ISEU DE ALMEIDA E SILVA

Colegas:
O nosso Sindicato renovará sua Diretoria e Conselho Fiscal, através de eleições que se realizarão nos dias 21, 22 e 23 do corrente.
Nós — parcela de sua "Velha Guarda" — que de há muito vimos acompanhando sua vida, dedicados ao seu desenvolvimento e à preservação de sua linha democrática imune à infiltrações político-partidárias, formulamos, na presente oportunidade, veemente apêlo a todos os que têm prestigiado o nosso nome em ocasiões anteriores, para apoiarem com o seu voto a chapa encabeçada pelo Dr. Iseu de Almeida e Silva.
Estamos certos de que assim o fazendo, contribuirão os nossos colegas e amigos para manter a nossa entidade profissional entregue ao seu legítimo destino, a serviço exclusivamente dos superiores interêsses da classe médica.
Ass) Abelardo Marinho, Abias Vieira, Alberto Borgerth, Alvaro Tavares de Souza, Augusto Paulino Filho, Clovis Corrêa da Costa, Darcy Monteiro, Hermógenes Pereira, João Garcia Júnior, Raul David de Sanson, Renato Machado e Sylvio Brauner.

Ternos usados
Compro a domicilio, pago bem. Tel.: 22-5568

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dos materiais usados na rêde telefônica, o cobre é um dos mais importantes e que mais aumentou de preço ultimamente.

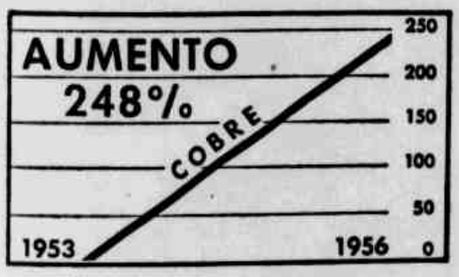
Nos últimos 6 anos, a CTB importou 3.600.000 quilos de cobre para a fabricação, no Brasil, de fios e cabos para a sua rêde telefônica.

Os cabos subterrâneos contêm, conforme o caso, 404, 606 ou até 1.818 pares de fios de cobre.

Milhares de quilômetros de fios de cobre, indispensáveis ao serviço, permitem as ligações interurbanas.

Tôdas as barras, chaves e cabos ligados ao equipamento de fôrça das estações automáticas, são de cobre.

O telefone de cada novo assinante requer, em média, sete quilômetros e meio de fio de cobre.



Desde o último ajuste tarifário, no Distrito Federal -novembro de 1953- o preço do cobre aumentou 248%.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

Sem susto e jogando bem o Fluminense ganhou

(De VASSALO GUICHARD)

CONSEGUIU o Fluminense passar pelo Madureira no próprio alçapão de Conselheiro Galvão. Os tricolores das Laranjeiras venceram por 3x1, numa peleja bastante movimentada e que por certo agradou ao grande público que lá compareceu.

Os comandados de Silvio Pirilo realizaram uma exibição primorosa, com passes curtos e de primeira, de pé em pé, fazendo vibrar aquela imensa torcida que lotou por completo as dependências do campo do Madureira.

Os locais, sòmente até os 34 minutos da etapa inicial conseguiram resistir, tendo até então contra-atacado com perigo, colocando em pânico por duas ou três vêzes a meta guarnecida por Castilho.

A partir dos 34 minutos, no entanto, quando o Fluminense abriu o escore, o Madureira se retraiu, enquanto o Fluminense passou a tomar conta do terreno, dominando por completo as ações.

E neste ritmo, o tempo foi correndo até que veio o segundo "goal" quase ao término da primeira fase, que viria a fazer justiça mais uma vez ao melhor quadro dentro da cancha.

NÃO MUDOU

No segundo tempo, que tudo fazia crer que o Madureira mudaria o panorama do jôgo, eis que surge logo aos 2 minutos o terceiro "goal" do Fluminense, tento que selava a sorte da partida, pois com a diferença de três "goals", nada mais era possível se esperar dos comandados de Jorge Vieira.

O jôgo caiu um pouco, com o Madureira desanimado e o Fluminense dominando completamente a meia cancha, com Jair Santana, Clovis, Telé e Jair Francisco manobrando como queriam, trocando passes até a grande área contrária, porém, sem conseguir o objetivo, graças à falta de chance dos artilheiros e a boa "performance" do goleiro Eli, que mais uma vez provou ser um bom jogador.

O jôgo prosseguiu com amplo domínio dos tricolores das Laranjeiras sem que pelo menos em 2 quartos do segundo tempo, o Madureira realizasse um só ataque.

Aos 42 minutos, quando maior era a pressão do Fluminense, a vanguarda local executa um contra-ataque rápido e consegue assinalar o "goal" de honra, terminando logo depois a partida, com a vitória justa e merecida do Fluminense por 3x1.

OS "GOALS"

A contagem foi aberta pelo Fluminense aos 34 minutos do primeiro tempo. O centro-avante Valdo, recebeu um ótimo passe de Telé a meia altura e virou com sucesso para as rêdes.

Ainda no primeiro tempo voltou a marcar o Fluminense por intermédio de Léo aos 43 minutos, no mais bonito "goal" da tarde, quando o meia arrematou a meia altura um excelente passe de Telé, que havia driblado a Alaíne pelo alto.

No segundo tempo, logo aos 2 minutos, Valdo, recebendo um centro de Léo da extrema direita, golpeou de cabeça, indo a bola morrer nas rêdes de Eli que nada pôde fazer.

O tento de honra dos locais, foi conquistado por Tião aos 32 minutos, aproveitando uma falha do zagueiro Pinheiro que foi atrasar uma bola para Castilho, sem olhar quem vinha atrás. Tião chegou primeiro, apanhou a bola e cobriu Castilho que saía do arco, indo a pelota morrer mansamente nas rêdes.

OS MELHORES

Entre os vencedores, Cacá, Altair e Clovis foram os mais destacados na retaguarda, enquanto Telé, Léo e Valdo, na ofensiva foram os mais agressivos.

No Madureira, apenas Eli, Bitum e Alaíne, na defesa e Machado e Tião no ataque, os que merecem citação.

Jôgo: Madureira x Fluminense.

Local: Conselheiro Galvão.

Renda: Cr$ 159.601,00.

Juiz: Alberto da Gama Malcher (Bom).

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair; Telé, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

MADUREIRA: Eli; Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino, e Osvaldo.

1.º TEMPO: Fluminense, 2x0 — "goals" de Valdo aos 34' e Léo aos 43 minutos.

FINAL: Fluminense, 3x1 — "goals" de Valdo aos 2' para o Fluminense e Tião aos 42', para o Madureira.

Derrotado um líder invicto (América) no certame juvenil

Isolado o Flamengo na liderança da categoria – Bangu, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Bonsucesso, vencedores da rodada

NA melhor peleja de juvenis, o América, até então líder invicto, foi derrotado, em seu próprio campo, pelo Bangu, por 4x1. Nas demais pelejas registraram-se contagens normais, que foram as seguintes:

Bangu 4 x América 1

Boa vitória conseguiu o Bangu, ao abater o América, em Campos Sales, por 4x1, placar da primeira etapa. Para os alvi-rubros marcaram Alcides 2 e Gildo 2, enquanto Alexandre marcou o tento de honra dos americanos. O juiz foi Amilcar Ferreira, e a renda elevou-se a Cr$ 1.800,00. Eis os dois quadros:

Bangu — Nilton, Oriente e Alcino; Hélio, Ananias e Ferreira; Alcides, Dulfe, Gildo, China e Abelardo.

América — Milton, Jorge e Augusto; Jailton, Décio e Ivan; Correia, Alexandre, Joari, Sérgio I e Sérgio II.

Fluminense 3 x Madureira 1

Ao contrário do que se esperava, o Fluminense obteve fácil vitória, em Conselheiro Galvão, derrotando o Madureira por 3x1. Na primeira etapa venciam os tricolores por 2x0, tentos de Chiquinho e Silvio. Na etapa final, Souza Filho, contra, aumentou para o Fluminense, enquanto Nelsinho goleou para o Madureira. O juiz foi Antônio Viug, e a renda Cr$ 5.160,00. Os quadros foram êstes:

Fluminense — Celso, Wilson e Geraldo; Silvio, Antoninho e Rui; Chiquinho, Almir, Gelson, Boal e Luís Carlos.

Madureira — Jonas, Jorge e Souza; Kleber, Osni e Marcel; Nair, Fernando, Bira, Nelsinho e Nemésio.

Flamengo 2 x Olaria 1

A vitória do Flamengo sôbre o Olaria, por 2x1, em Bariri, foi das mais difíceis e obtida à custa de muitos esforços. No primeiro tempo triunfou o rubro-negro por 1x0, tento de Geraldino. No segundo tempo, Luís Carlos aumentou, enquanto Valdir marcou o tento olariense. Dirigiu o encontro Miguel Angelo Ruas, e a renda elevou-se a Cr$ 4.452,00. Eis os dois quadros:

Flamengo — Dante, Bolero e Décio; Jorge, Carlinhos e Marcelino; Almir, Adalberto, Luís Carlos, Geraldino e Alfredo.

Olaria — Vica, Milton e Valdir; Zequinha, Enes e Moacir; Noca, Wilson, Cleuton, Jurandir e Esquerdinha.

Botafogo 3 x Portuguêsa 0

Jogando em Figueira de Melo o Botafogo derrotou à Portuguêsa por 3x0, tentos de Assed, Ronaldo e Amoroso. Dirigiu o encontro José Monteiro, e a renda chegou sòmente a Cr$ 624,00. Os dois quadros foram os seguintes:

Botafogo — Zé Carlos, Medeiros e Paulo; Cesário, Ademar e Ronaldo; Garrinchinha, Ivan, Amoroso, Delsor e Assed.

Portuguêsa — Jorge, René e Flodoaldo; Kleber, Chiquinho e Luís; Válter, Delci, Sabará, Ronaldo e Pingo.

Bonsucesso 3 x São Cristóvão 2

Triunfou o Bonsucesso sôbre o São Cristóvão por 3x2, assinalando seus "goals" Augusto, Valdecir e Francisco, enquanto Luís Carlos e Wilson marcaram para o São Cristóvão. José Gomes Sobrinho foi o juiz, e a renda de Cr$ 726,00. Quadros:

Bonsucesso — Carlos Alberto, Ubiratan e David; Osvaldo, Herberto e Francisco; Augusto, Fernando, Ari Lessa, Valdecir e Valdemiro.

São Cristóvão — Assis, Luís e Nelson; Válter, Jorge e Ruarinho; João Reis, Toninho, Zé Luís, Wilson e Luís Carlos.

AGORA *também em*

IPANEMA

mais uma

DROGARIA RIBEIRO

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ
esquina RUA MARIA QUITÉRIA
(PRAÇA DA PAZ)

oferecendo aos moradores dêste bairro os preços **MAIS BARATOS** *da cidade*

DROGARIA RIBEIRO

CENTRO:

☆ **Rua Sete de Setembro**
esquina Quitanda

☆ **Avenida, esq. de Mayrink Veiga**

☆ **Rua Vinte de Abril**
Praça da República

ZONA SUL:

☆ **Avenida N. S. de Copacabana**
Praça Serzedelo Correia

☆ **Rua Santa Clara, 27**

☆ **Rua Visconde de Pirajá**
esquina Maria Quitéria

CAMPEONATO DA CIDADE — 4.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação / Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	4	x	x	8	x
2.º	Vasco	3	1	x	7	1
2.º	Fluminense	3	1	x	7	1
3.º	Bangu	3	x	1	6	2
3.º	Flamengo	3	x	1	6	2
4.º	Botafogo	2	1	1	5	3
5.º	Bonsucesso	1	2	1	3	5
5.º	Olaria	1	1	2	3	5
6.º	Canto do Rio	1	x	3	2	6
7.º	S. Cristovão	x	1	3	1	7
8.º	Madureira	x	x	4	x	8
8.º	Portuguêsa	x	x	4	x	8

Artilheiros	G.
Romeiro	3
VALTER LIVINHO	3
VALDO	3
Zizinho	2
Indio	4
DIDI E OUTROS	1
QUARENTINHA VALDIR	2
RUSSO E OUTROS	1
Osmar	2
Mirinho	2
Apel	1
Jaime	1

Arqueiros mais vazados	G.
Pompéia	1
C. Alberto	1
JAIRO CASTILHO	2 3
Nadinho	2
Chamorro	4
Amaury	2
Jorge	7
Ernani	4
Veludo	8
Geraldo	17
Ely	9
Antoninho	9

Renda Bruta	Juizes	N.º
911.967,00	C. Monteiro	5
1.350.592,90	G. Malcher	5
1.068.451,10	E. Queiroz	4
657.424,00	M. Viana	4
666.179,50	F. Lopes	2
1.580.079,10	A. Ferreira	2
249.392,00	M. Machado	1
501.316,00	G. Castro	1
535.507,00	—	x
472.833,00	—	x
724.241,00	—	x
394.224,00	—	x

Colocação dos aspirantes		Juvenis		Taça Eficiência	
Flu.	(0)	Fla.	(0)	Flu.	(76)
Fla.	(1)	Flu.	(1)	Fla.	(61)
Vasco	(2)	Bangu	(1)	Bangu	(57)
Bangu	(2)	Bons.	(1)	Bot.	(57)
Bons.	(4)	América	(2)	Vasco	(54)
América	(4)	Vasco	(2)	Amér.	(52)
Botafogo	(5)	Botafogo	(4)	Bons.	(45)
C. Rio	(5)	Mad.	(6)	C. Rio	(17)
Mad.	(6)	Olaria	(7)	Olaria	(17)
S. Crist.	(7)	Port.	(8)	Mad.	(10)
Port.	(7)	S. Crist.	(8)	S. Crist.	(7)
Olaria	(7)	—		Port.	(3)

A PRÓXIMA RODADA — 26-8-56	FLAMENGO X BONSUCESSO (Maracanã)	FLUMINENSE X VASCO (Maracanã)	PORTUGUÊSA X AMÉRICA (Sem local)	BANGU X MADUREIRA (Moça Bonita)	BOTAFOGO X OLARIA (General Severiano)	S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO (Figueira de Melo)

Tropêço na marcha para o tetracampeonato: Olaria 1 x 0

Sofreu o Flamengo sua primeira derrota no campeonato da cidade — Russo, autor do tento da vitória do quadro suburbano — Enquanto o tricampeão não acertava, os bariris jogavam bem e bonito — Os pormenores da peleja — (De Sebastião A. KASTRUP)

JOGANDO bem, de primeira e sem tomar conhecimento do "cartaz" adversário, o Olaria venceu ao Flamengo, pela contagem mínima. Os leopoldinenses foram os donos do campo, durante quase todo o segundo tempo, e, se seus dianteiros não estivessem numa tarde infeliz, a contagem poderia ser bem mais dilatada.

Os rubro-negros, por seu turno, mostraram-se irreconheciveis na tarde de ontem. Não conseguiram, uma só vez, coordenar os movimentos do ataque com a defesa.

Com o reaparecimento de Dequinha, era esperado melhor entrosamento de suas linhas. Entretanto, não foi o que aconteeu. Vimos, isto sim, o centro médio sòzinho, tentando empurrar o seu ataque. Mas, a falta de um meia armador se fazia sentir. Paulinho jogava um pouco adiantado, sem auxiliar Dequinha no trabalho de ligação.

Os bariris, eram mais felizes em seus movimentos. O entrosamento entre a defesa e o ataque, principalmente no 2.º tempo, era muito bem articulado, destacando-se o trabalho de ligação feito pelo triângulo Barbosa, Dodô e Russo.

PRIMEIRO TEMPO

A fase inicial pertenceu ao Flamengo, que, perdeu inúmeras oportunidades de marcar. Seus avantes não conseguiam acertar com o arco e, as poucas vêzes que o conseguiram, Ernani salvou a situação, bem auxiliado por Joel e Renato.

Dida, Evaristo e Paulinho, diversas ocasiões tiveram oportunidade para marcar, mas, na hora exata, aparecia o fantasma Ernani, para salvar o seu arco.

Chamorro, nessa etapa, pouco trabalho teve. O tento da vitória, marcado aos 45 minutos dessa fase, foi feito de escapada, não cabendo, a nosso ver, qualquer culpa ao goleiro argentino.

SEGUNDO TEMPO

Para a etapa complementar os olarienses voltaram mais entusiasmados. Entretanto, os primeiros ataques pertenceram ao Flamengo, sem entretanto haver ameaça ao arco bariri.

O Olaria, entretanto, procurou se recuperar, tendo então o treinador Jair Boaventura, sentindo o setor defensivo adversário falho na sua direita, mandado que todo o jôgo fôsse orientado pelo ponteiro Mário, e que Santo Cristo se deslocasse para o centro.

Esta manobra deu bons resultados e os olarienses passaram a ameaçar, constantemente, o arco de Chamorro. Santo Cristo, Maxwell e Mário, nesta fase, perderam várias oportunidades para aumentar a contagem.

O Flamengo, numa tentativa de se recuperar, deu as mais diversas formações à sua vanguarda. Inicialmente passou Dida para a meia direita, Paulinho para o centro e Evaristo para a esquerda.

Esta manobra no entanto, não deu o resultado necessário e Solich trocou Joel e Zagalo, invertendo suas posições o que também não adiantou. O Olaria continuava a atacar constantemente. Dequinha, que vinha jogando bem, não conseguia (sòzinho) empurrar a linha dianteira de sua equipe, cansando ao faltar 5 minutos para o final da partida.

VITÓRIA MERECIDA

A vitória do Olaria foi justa, premiando a melhor equipe em campo. Os olarienses apresentaram um futebol simples, jogando de primeira, procurando aproveitar as falhas da defesa adversária.

O TENTO

O único tento da partida foi marcado por Russo. Num contra-ataque, Cesar apoderou-se da bola na altura da intermediária do Flamengo, passando por Pavão. Chamorro, ao ver o perigo pela frente, saiu do arco ao encontro do atacante, chocando-se com êste. A bola bateu no goleiro e se ofereceu a Russo, que sem dificuldade enviou-a ao fundo das rêdes.

MELHORES EM CAMPO

No quadro vencedor, todos jogaram bem. No entanto, merecem destaque: Ernani, Renato, Dodô, Santo Cristo, Cesar e Russo, pelo trabalho que apresentaram.

No Flamengo só podem ser citados Dequinha, Jordan (1.º tempo), Joel e Zagalo.

O árbitro da partida foi Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação. Reprimiu, no momento exato, o jôgo violento e repreendeu os olarienses, quando iniciaram a clássica "cêra".

PORMENORES

JÔGO: Olaria x Flamengo
LOCAL: Rua Bariri
RENDA: Cr$ 177.018,00
JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro (bom)
OLARIA" Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Cesar, Maxwell, Russo e Mário.
FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Evaristo, Dida e Zagalo.
1.º TEMPO: Olaria 1x0 (Russo aos 45')
FINAL: Olaria 1x0
ASPIRANTES: Flamengo 4x1
JUVENIS: Flamengo 2x1.

Embora desinteressado e moroso o Vasco da Gama venceu bem: 2x0

(de WALDYR FIGUEIREDO)

O VASCO da Gama mostrou ontem à tarde, no prélio que disputou com o Canto do Rio, completo desinterêsse pelo andamento da peleja. Isso, pelo menos, foi a impressão que se teve, dada a grande morosidade com que se houveram seus homens dentro dos 90 minutos regulamentares.

Quem viu aquêle tento de Walter, logo aos 2 minutos da fase inicial, conquistado com a maior facilidade possível, sem nenhum empecilho por parte da defensiva contrária, chegou a pensar numa goleada sem precedentes. Foi tudo tão fácil, que o próprio Walter, autor do tento, não mostrou a alegria, a vibração que era de se esperar.

A goleada que se esperava não vinha porém. Os ponteiros corriam, o tempo se escoava e o Vasco da Gama, embora dominasse as ações, não partia para o "goal" de Veludo com a insistência que a partida exigia.

Nas vêzes que o ataque vascaíno conseguiu chegar até à área cantorriense, suas tramas perderam-se nas mãos de Veludo, nos pés de Elcio, Duque e Eli, ou, então, pela linha de fundo. Sòmente uma vez a cidadela niteroiense estêve, de fato, a ponto de ser vencida.

Foi numa investida da intermediária, conduzida por Coronel, que cedeu a Pinga, já além da linha divisória. Pinga correu junto ao costado da cancha e, iludindo a Elcio, cruzou mansamente para Vavá que vinha na corrida. Quando a torcida vascaína já se levantara para comemorar o tento, Veludo atirou-se de encontro à pelota e recolheu-a com segurança, quando já se engatilhava o pontapé de Vavá.

De tudo aquilo que vinha acontecendo, o Canto do Rio tirou proveito. Embora dominado, procurou marcar colado. Eli e Elcio intimidaram os atacantes vascaínos, mostrando as traves aguçadas de suas chuteiras. E Eunápio de Queiroz colaborava com a sua impassividade diante das botinadas.

Se não conseguia fazer nada de positivo para movimentar o marcador, o Canto do Rio, pelo menos não deixava também que o Vasco da Gama o conseguisse.

Faltou ao Canto do Rio, o dedo de um bom comandante, que o orientasse tàticamente de fora do gramado. Se os niteroienses o tivessem, talvez o marcador da fase inicial pudesse decidir o jôgo a seu favor.

ILUDIU-SE A TORCIDA

Veio a segunda etapa. Novamente iludiu-se a torcida. Ainda mal se haviam acomodado os torcedores, que haviam deixado seus lugares, e já o comandante Vavá fazia vibrar a torcida, com aquêle tento que seria o de encerramento do marcador, conquistado no nono minuto da etapa derradeira.

Mais uma vez a torcida ficou esperando por uma virada sensacional do Vasco. E o Vasco enganou mais uma vez. Continuou naquele joguinho moroso. Sem qualquer objetividade, amedrontado ainda com a rispidez das jogadas dos defensores contrários e completamente desinteressado pelo andamento do encontro. O Vasco já estava satisfeito com o 1 x 0 e, agora, muito mais ainda com o segundo tento. Já bastava para os grandes da colina.

O Canto do Rio, porém, viu ainda, a possibilidade de empatar e, quem sabe, de ganhar aquêle jôgo. Tentou pressionar. Pressionou mesmo, pode-se dizer. E chegou a assustar com alguns tiros violentos que Carlos Alberto defendeu bem. E assustou mesmo de verdade, com aquêle ataque que proporcionou a Zequinha servir a seu companheiro Osmar, que encobriu a Carlos Alberto com muita perícia, mandando a bola ao travessão, para Mituca rebater na volta e proporcionar ao guardião vascaino uma defesa deveras sensacional.

Mas também o Canto do Rio ficou só na ameaça e o prélio terminou arrastado, com a vitória do Vasco da Gama por dois tentos a zero.

O Vasco teve um tento anulado (Vavá), aos 26 minutos da fase derradeira. A decisão do juiz foi correta, porquanto o comandante cruzmaltino encontrava-se totalmente impedido.

JÔGO — Vasco da Gama x Canto do Rio.
LOCAL — Estádio de São Januário.
RENDA — Cr$ 130.999,00.
JUIZ — Eunápio de Queiroz (regular).
VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.
CANTO DO RIO — Veludo; Elcio e Duque; Victor, Eli e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.
1.º TEMPO — Vasco da Gama 1 x 0 (Walter, aos 2 minutos).
FINAL — Vasco da Gama 2 x 0 (Vavá, aos 9 minutos).
ANORMALIDADES — Não houve.
ASPIRANTES — Vasco 3 x 1.
JUVENIS — O Canto do Rio não disputa esta categoria.

Empate: melhor resultado de Bonsucesso e São Cristóvão

A igualdade (3 x 3) do marcador refletiu o andamento da partida — Sòmente no início o quadro do Bonsucesso impressionou melhor — Expulso o meia Waldemar — (De J. JUNIOR)

O EMPATE (3x3) foi o melhor resultado para o jôgo em que S. Cristóvão e Bonsucesso se equivaleram perfeitamente, dentro do gramado, disputando 90 minutos de ações equilibradas, sábado, na Avenida Teixeira de Castro.

Apenas ao início de cada tempo, o quadro do Bonsucesso pressionou mais que o seu adversário, dando a impressão de que venceria bem a partida.

O domínio passageiro do quadro local deveu-se ao bom trabalho de meio campo, executado por Waldemar. Bastou entretanto, que o meia leopoldinense caisse de produção, para o São Cristóvão equilibrar o andamento do encontro, jogando à base de contra-ataques e explorando a velocidade dos ponteiros Mirinho e Olivar.

O primeiro tempo também terminou com igualdade no marcador: 1x1. O meia Jandir abriu a contagem em favor do Bonsucesso, enquanto Ademar empatava quase ao final do 1.º tempo.

Logo ao reinício da partida, Waldemar assinalou o segundo "goal" do Bonsucesso. Um minuto depois, o ponta Mirinho voltou a desfazer a diferença.

Novo tento marcou o Bonsucesso, aos 25 minutos Mirinho, todavia, tornaria a igualar a contagem, um pouco mais tarde, estabelecendo o "placard" de 3x3.

O meia Waldemar foi expulso de campo, aos 32 minutos da fase complementar.

A atuação do juiz Alberto da Gama Malcher pode ser considerada boa.

PORMENORES

JÔGO: BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO
LOCAL: Estádio de Teixeira de Castro
RENDA: Cr$ 32.709,00
JUIZ: Alberto da Gama Malcher (bom)
BONSUCESSO: Jorge — Mauro e Gonçalo — Haroldo, Pacheco e Gilberto — Pedro Bala, Jandir, Walter Prado, Waldemar e Nilo.
SÃO CRISTÓVÃO: Geraldo — Jorge e Ivan — Benedito, Osmindo e Décio — Mirinho, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar.
1.º TEMPO: Empate, 1x1 (Jandir, aos 19', para o Bonsucesso e Ademar aos 40', para o S. Cristóvão).
FINAL: Empate, 3x3 (Waldemar, aos 4', para o Bonsucesso; Mirinho, aos 5', para o S. Cristóvão; Waldemar, aos 25', para o Bonsucesso e Mirinho, aos 32', para o São Cristóvão).
ANORMALIDADES: O meia Waldemar (Bonsucesso) foi expulso de campo, aos 32' do tempo final).
ASPIRANTES: Bonsucesso, 2x1
JUVENIS: Bonsucesso, 3x2.

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

tanques de aço
IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

V. também sai sempre ganhando quando fuma Cigarros Lincoln.

LINCOLN
DE PONTA A PONTA O MELHOR

E. C. ALVORADA MANTEVE LIDERANÇA E INVENCIBILIDADE NO CAMPEONATO

O Filhos de São Jorge foi um grande adversário — 2 x 1, o escore do jôgo principal de ontem – Os demais resultados da rodada, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

O TIME do E. C. Alvorada (Encantado) derrotou ontem o C. E. Filhos de São Jorge (Honório Gurgel), no melhor jôgo até agora disputado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, garantindo a invencibilidade e a permanência na liderança do mesmo Campeonato.

O jôgo, realizado no campo do Alvorada, no Encantado, foi disputado palmo a palmo, conseguindo o Alvorada dois tentos contra um de seu adversário.

Disciplina impecável e boa técnica no jôgo, em que o líder manteve galhardamente sua posição no Campeonato TRIBUNA.

SURPRÊSAS

Em quase tôdas as rodadas tem havido surprêsas no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Democrata de Rocha Miranda foi a Cordovil e conseguiu empatar com o Grêmio Cordovilense, considerado franco favorito. Essa foi a grande surprêsa da tarde de ontem.

EVERESTE X MILIONÁRIOS DOS PILARES

Local — Inhaúma.
Resultado — Evereste 2 x 1.
Quadros:
EVERESTE — Coca-Cola, Tael e Ernesto; Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Nelson, Silvio e Dida (Nozinho).
MILIONÁRIOS — Ivan; Nica e Joel; Velha, Nery e Nelson; Joãozinho, Tal, Miltinho, Maneco e Dario.
Autores dos tentos: Neyder e Nilton para o Evereste.
Preliminar — empate 1 x 1.
COMENTÁRIO — O Evereste colheu ontem bom triunfo sôbre o Milionários dos Pilares, depois de um jôgo disputado àrduamente, com os dois quadros se empenhando o máximo pela vitória. Resultado justo, porque o Evereste se conduziu com maior acêrto.

INHAÚMA X JUVENTUDE

Local — Inhaúma.
Resultado — Inhaúma 6 x 4.
Quadros:
INHAÚMA — Noca; Nilton (Negrão) e Chiquinho; Hélio, Lidoan e Sansão; Pedrinho, Jorginho (Edson), Congo, Elieze e Jair.
JUVENTUDE — Chuca; Chico e é Carlos; Hélio, Pita e Lourival; Antônio, Armando, Arthur, Zé e Lula.
Autores dos tentos: Congo (2), Elieze, Jair, Jorginho e Pedrinho, para o Inhaúma e Arthur (2), Lula e Armando, para o Juventude.
Preliminar — Inhaúma 3 x 1.
COMENTÁRIO — Depois de estar perdendo por 3 x 1, no primeiro tempo, o Inhaúma, voltou a campo, melhor instruído e soube dominar seu adversário e então fazer o placar, chegando a 4 x 3. O Juventude, numa falha da defesa local, conseguiu o empate, pelo qual lutou ainda alguns minutos, mas, acabou cedendo, em face do melhor acêrto do antagonista, que conseguiram mais 2 tentos, encerrando o encontro com o escore de 6 x 4.

S. C. ALVI-NEGRO X SETE DE SETEMBRO F. C.

Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Alvi-Negro 2x1.
Quadros:
Alvi-Negro — Almir, Valdemar e Airton; Amauri, Paulista e Valério; André, Jaú, Dedeco, Zica e Valmir.
Sete de Setembro — Fifito, Baiano e Raimundo; Getúlio, Tizziu e Caboclo; Djalma, Valdir, Flávio, Pipa e Cidinho.
Autores dos tentos — Pipa, André e Zica.
Preliminar — Sete de Setembro 2x0.
Juvenis — empate 0x0.
Comentário — Na primeira fase o Sete de Setembro conquistou seu tento. Reagindo no período final, o Alvi-Negro marcou dois "goals" e garantiu um triunfo difícil, àrduamente conquistado sôbre um adversário que nunca se entregou.

E. F. SAICAN X SPORTING CLUBE

Local — G. O. (São Cristóvão).
Resultado — empate 3x3.
Quadro do Saican — Hélio, Gago e Colé; Dedé, Vitorino e Zé; Wilson, Cabeção, Neném, Levi e Nilton.
Autores dos tentos — Nilton (2) e Wilson para o Saican.
Preliminar — Sporting 3x2.
Comentário — Jôgo duríssimo, com os dois times equivalendo-se tècnicamente e assim o resultado foi muito justo. Os dois ataques estiveram sempre em superioridade, daí o escore um tanto alto, com seis tentos assinalados.

EXPRESSINHO F. C. X SPR DE CORDOVIL

Local — Cordovil.
Resultado — empate 1x1.
Quadros:
Expressinho — Jair I. Euzébio e Mário (Borba); Baiano, Jair II e Nelson; Betinho (Durval), Reinaldo, Jorge, Cecé e Romeu.
SPR — Osvaldo, Valdir (David) e Paulinho; Marcelo, Hélio e Norte; Norival, Tião, Badu, Raimundo e Hélio.
Autores dos tentos — Jorge e Badu.
Preliminar — empate 1x1.
Comentário — O goleiro Jair I, com atuação notável, evitou ontem um sério revés do Expressinho, cujo time não conseguiu realizar boa exibição e foi dominado inteiramente pelo SPR. Só a atuação do goleiro Jair I foi responsável pelo empate.

TAMOIO X AS DE OURO

Local — Ramos.
Resultado — Tamoio de Ramos 3x0.
Quadros:
Tamoio — Benilton, Mário e Darci; Adilson, Ney e Edson; Guilherme, Dalton, Sobrinho, Escurinho e Zeca (Harley).
As de Ouro — Alberto, Cazuza e Nelson; Joca, Nona e Ari; Bráulio, Arino, Fubá, Mineiro e Naninho.
Autores dos tentos — Dalton (2) e Guilherme foram os autores dos tentos da partida.
Preliminar — Tamoio de Ramos, W.O.
Comentário — O Tamoio de Ramos, atuando com Guilherme, que ascendeu à equipe principal e com Dalton em grande tarde, conseguiu se impor ao Ás de Ouro, a quem derrotou por 3x0. O escore foi justo, merecido, para a equipe de Ramos, que foi realmente a melhor dentro da cancha.

BOA VISTA X CENTENÁRIO

Local — São Cristóvão.
Resultado — Boa Vista 2x1.
Quadros:
Boa Vista — Luís (Paulista), Francisco e Gildo; Edson, Lais e Sipauba; Aurinho, Wilson, Manoelito (Heitor), Renato e Nelson.
Centenário — Jorge, Osmar e Vavá; Joco, Jurandir e Salvador; Souza, Aldemar, Niltinho, Juraci e Eduardo.
Autores dos tentos — Aurinho e Nelson para o Boa Vista, e Niltinho para o Centenário.
Preliminar — Boa Vista 6x0.
Comentário — Voltando a atuar bem, o Boa Vista conseguiu se impor, por 2x1, frente ao Centenário. O escore foi justo, já que os locais dominaram por maior tempo as ações dentro do campo.

CESI DO MÉIER X IPIRANGA DA V. DA PENHA

Local: Vila da Penha
Resultado: CESI 2 x 0
QUADROS
CESI: Wilson, Mazinho e Padeiro; Paulinho, Amândio e Humberto; Vadinho, Buluca, Amauri, Careca e Mário.
Autores dos tentos: Amauri e Vadinho.
Preliminar: Ipiranga da Vila da Penha 4 x 1
Comentário — O CESI atuou ontem, dentro de suas possibilidades e conseguiu um triunfo justo sôbre o Ipiranga da Vila da Penha. Jôgo disputado num ambiente de cordialidade, tendo o Ipiranga recepcionado seu adversário da melhor forma possível.

EUROPEU X COMERCIAL

Local: Magalhães Bastos
Resultado: Europeu 3 x 1
QUADROS
EUROPEU: Santana, Edmar e Elias; Silva, Djalma e Luiz; Arthur, Zenóbio, Clélio, Cláudio e Italo.
COMERCIAL: Darci, Esquerdinha e Gordinho; Evantuil, Arubinha e Dioca; Djalma, Naná, Italo, Juarez e Nobre.
Autores dos tentos: Italo (2) e Arthur, para o Europeu; Italo para o Comercial.
Preliminar: Comercial 5 x 0
Comentário — O Europeu conquistou ontem um triunfo expressivo sôbre o Comercial, que vinha de boas atuações e teve de ceder ante o maior acêrto de seu adversário.

VILA F. C. X MILIONÁRIOS DA V. PENHA

Resultado: Vila 5 x 0
VILA: Amauri, Hélio e Ademar; Osmar, Juca e Rubens; Pedrinho, Poti (Miloca), Gerci, Ziza e Divo (Didi).
MILIONÁRIOS: Ivan, Valdir e Galo; Hélcio, Otonilsone e Nelson; Bôca, Wilton, Nonato, Henrique e Miro.
Autores dos tentos: Gerci, Juca (pênalti) Didi, Pedrinho e Gerci, nessa ordem, para o Vila.
Preliminar: Vila 3 x 0
Comentário: Jôgo fácil para o Vila, cujo time atuou bem melhor que seu adversário, que surgiu desfalcado de alguns de seus elementos, e não conseguiu resistir.

(Conclui na pág. 6)

O time do Tôrres Sobrinho F. C., que ontem fêz uma boa partida contra o Progresso, embora perdendo de 4 x 2. O Tôrres Sobrinho é um disputante do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Zé, goleiro do Progresso F. C., pratica difícil defesa, no jogo disputado ontem, com o Tôrres Sobrinho, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Êle fêz uma boa viagem

Para o menino que viaja sòzinho, *Uma boa viagem* significa:

Muitas atenções a bordo. Refeições quentes às horas certas. Poltronas confortáveis, vôo tranquilo e higiene assegurada. Respostas prontas e amáveis à curiosidade.

Entretenimento e camaradagem que inspiram confiança e prazer. É por essas e outras razões que os pais dos mais longínquos rincões do Brasil confiam seus filhos à Cruzeiro do Sul, certos de que êles voarão como se estivessem em casa!

Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interesses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMBIA

E.C. ALVORADA MANTEVE LIDERANÇA E INVENCIBILIDADE NO CAMPEONATO

O Filhos de São Jorge foi um grande adversário — 2 x 1, o escore do jôgo principal de ontem — Os demais resultados da rodada, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

(Conclusão da pág. 5)

PROGRESSO X TORRES SOBRINHO

Local — Engenho de Dentro.
Resultado — Progresso 4 x 2.
Quadros:

PROGRESSO — Zé; Darcy e Pio; Vitor, Dilson e Nilton; "28", Jambeiro, Carlinhos, Paulinho e Neguinho.

TORRES SOBRINHO — Italo; Camargo e Paulo; Arthur, Paulino e Peninha; João, Jaime, Vitorino, Mazinho e Nei.

Autores dos tentos: Jaime e Nei.

Preliminar — Progresso 2 x 0.

COMENTÁRIO — O Progresso encontrou no Torres Sobrinho um adversário duro, que lhe ofereleu tenaz resistência e sòmente caiu depois de muita luta. O resultado do jôgo foi justo, porque o Progresso foi sempre superior a seu adversário.

MONTE CARLO x REAL
Local: Aeroporto.
Resultado: Monte Carlo, 3x0.
QUADROS

MONTE CARLO: Biberato; Zeca e Haroldo; Russo, Mauro e Felício; Guilherme, Helinho, Leon, Afonso (Rogério) e Papel.

REAL: Martinho; Rui e Catarino; Waldir, Pirica e Biquinha; Rodolfo, Otávio, Nascimento, Carlos e Irineu.

Autôres dos tentos: Leon (2) e Hélio, para o Monte Carlo.

Comentário: O Monte Carlo confirmou o seu favoritismo. O Real, porém, lutou muito para evitar a derrota, mas, não o conseguiu, já que não foi possível impedir o ímpeto dos locais.

UNIVERSITÁRIO F. C. x CANTAGALO
Local: Inhaúma.
Resultado: Universitário, 5x0
QUADROS

UNIVERSITÁRIO: Chirra; Adriano e Walter III; Luiz, Armando e Antônio; Dario, Fontainha, Antomar, Acácio e Jader.

CANTAGALO: China; Zazá e Ernesto; Metão, Tião e Orlando; Martins, Turunga, Porpouco, Jorge e Cornélio.

Autôres dos tentos: Jader (2), Fontainha, Dario e Antomar.

Preliminar: Universitário, 3x2.

Comentário: O Universitário cumpriu uma atuação segura e não teve dificuldade em derrotar o Cantagalo por 5x0, depois de um jôgo que lhe pertenceu inteiramente. O quadro vencido, embora lutando com entusiasmo, não conseguiu evitar a extensão do placar.

E. C. ENGENHEIRO LEAL x LIBERDADE DE COSTA BARROS
Local: Engenheiro Leal.
Resultado: Engenheiro Leal, 5 x 1.

ENG. LEAL: Expedito; Wanderlei e Dilson; Jorge, Tião e Alci; Luiz (Fobó), Amauri, Alcides, Wagner e Luiz.

LIBERDADE: Jorge; Juarez e Zeca; Vando, Sérgio e Paulo; Manoel, Benedito, Sizenando, Nelson e Ezequiel.

Autôres dos tentos: Fobó (3), Wagner e Tião para o Engenheiro Leal; Benedito para o Liberdade.

Preliminar: Engenheiro Leal, 3x0.

Comentário: O Engenheiro Leal cumpriu ótima atuação e colheu um triunfo expressivo sôbre o Liberdade de Costa Barros, que não reeditou suas últimas exibições. Resultado merecido para um time que se conduziu sempre com mais acêrto dentro do gramado.

CARIOCA F. C. x BANDEIRANTES F. C.
Local: Alegria.
Resultado: Carioca, 2x1

CARIOCA: Naile; David e Joel; Arnaldo (Pedro), Toninho e Sampaio; Mundinho, Toddy (Arnaldo), Turi, Silverio e Zeca.

BANDEIRANTES: Pedro Paulo; Guilherme e Ajak; Andorinha, Ivan e Louro; Xuxuca, Agre, Tião, Nivaldo e Bira.

Autôres dos tentos: Toddy e Silverio para o Carioca; Tião para o Bandeirantes.

Preliminar: Carioca, 4x2.

Comentário: O Carioca encontrou no Bandeirantes um adversário muito difícil, que lhe exigiu muitos esforços para cair derrotado pelo escore de 2x1. Jôgo corrido e bem disputado.

PALESTRINO F. C. x IPIRANGA DA PRAÇA DO CARMO
Local: Lucas.
Resultado: Palestrino, 3x1.

PALESTRINO: Maluquinho; Négo e Xandinho; Tilé, Rosalvo e Altair (Aureo); Darci (Jorge), Walfredo, Nerval, Luiz e Dario.

IPIRANGA: Osvaldo; Barata e Djalma; Neco, Tio Preto e Nilton; Capela, Luiz, Miquimba, Zezinho e Nanã.

Autôres dos tentos: Walfredo, Luiz e Nerval para o Palestrino; Miquimba para o Ipiranga da Praça do Carmo.

Preliminar: Palestrino, 3x1.

Comentário: Jôgo bem disputado, com o Palestrino predominando e conseguindo mais uma vitória para suas côres. O Palestrino continua firme em suas exibições enquanto o Ipiranga reeditou uma de suas eficientes atuações, sòmente perdendo pela conduta superior de seu adversário.

PRIMEIRO DE MAIO — CAMPEÃO DO "INITIUM" DA ZONA SUL
O jôgo decisivo do Torneio "Initium" da Liga Amadorista da zona Sul foi disputado ontem, tendo o Primeiro de Maio derrotado o Atlas F. C. por 3 x 1, na cobrança de pênaltes. O período regulamentar terminou sem abertura de escore, tendo, na decisão levado a melhor o Primeiro de Maio, cuja equipe aparece acima

Fase do jôgo Alvorada x Filhos de São Jorge. Nelson, goleiro do Filhos de São Jorge aparece empenhado

Jogando como líder o Alvorada venceu por 2x1 ao F. S. Jorge

Grande público presenciou um grande jôgo — O Filhos de São Jorge, um quadro lutador e de bom futebol — Entusiasmou e compensou a quem foi assisti-lo — Classificamos como um dos melhores jogos — Pormenores

O ALVORADA, jogando como verdadeiro líder que é, venceu, num dos melhores jogos dêste campeonato, por 2x1, a equipe do Filhos de São Jorge. O numeroso público (estava lotado o campo do Alvorada), que presenciou o confronto do líder, ficou satisfeito com o jôgo. Em todos os seus 90 minutos, manteve em suspense a todos que o presenciavam.

MERECEU A VITÓRIA

O Filhos de São Jorge foi um grande adversário, mas, dizer-se que merecia melhor sorte é cometer uma injustiça ao Alvorada. Na realidade o primeiro gol do Alvorada foi feito pelo zagueiro contrário, na ânsia de rebater a bola, colocou-a em suas rêdes, mas, também é justo que se aponte as duas bolas que depois de vencer ao excelente goleiro do São Jorge, uma no primeiro e outra no segundo tempo, chocaram-se com o travessão.

O JÔGO

Quem presenciou o encontro deve ter ficado satisfeito, mesmo quem fôsse aficionado do S. Jorge, pelo espetáculo que presenciou. O que os jogadores dos dois quadros mostraram àquela legião de torcedores, foi algo comparável aos melhores jogos de profissionais, em disputa do campeonato carioca. Quando fomos ao campo, esperávamos um bom jôgo, mas não do nível que presenciamos. Bravos ao Filhos de São Jorge e também ao Alvorada, pelo espetáculo gratuito que ofereceram. Foi uma grande tarde, sem dúvida, para quem gosta de futebol, de bom futebol.

A GRANDEZA DA VITÓRIA

O maior mérito e talvez o "porquê" da vitória do Alvorada, reside na sua forma de atuar. Não se destaca, desde o goleiro Cici ao ponteiro Capitão, qual a melhor figura da equipe. Não fazem filigrana, não buscam as jogadas bonitas, artísticas, mas sim o caminho do gol, único que os interessa.

A tática do Alvorada, pode ser bem resumida e fácil de se explicar: Quando o adversário passa a forçar muito a sua meta, a equipe recua, ficando dois homens sòmente na frente, mas quando o adversário se descuida, ràpidamente a equipe se arma e passa a jogar com todos os seus homens na frente. Pode estar o escore dilatado em seu favor, ou apertado, como o foi ontem. Um torcedor que não conheça a equipe, e chegando no decorrer do jôgo, sem saber qual é o Alvorada, julgará que êste é que está perdendo, pois é êle, sempre ou quase sempre, que se atira ao ataque, em busca de tentos, como se fôsse necessário mais um gol, para não perder o encontro. Agrada êsse clube como agradou ontem o Filhos de São Jorge.

PORMENORES DO ENCONTRO

Jôgo: Alvorada x Filhos de São Jorge
Local: Encantado
Resultado: Alvorada 2 x 1
Primeiro tempo: Empate 1 x 1
QUADROS

ALVORADA: — Ceci, Mário e Jorge II; Tutu, Matinho e Jorge III; Bidu, Tião, Cesar, João e Capitão.

FILHOS DE S. JORGE — Nelson, Reinaldo e Amário; Jaci, Rubens e Nilton; Tonho, Carlos, Chico, Cebinho e Direinho.

Autores dos tentos: João e Amário contra, para o Alvorada, e Cebinho, para o Filhos de São Jorge.

Na preliminar o Alvorada conseguiu a sua 104ª partida invicta.

RAZÕES DO NORDESTE

A QUESTÃO DO AÇÚCAR

DEBATEM-SE, neste momento, os Estados açucareiros nordestinos (Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), em séria crise econômica, com tendências a se transformar em crise social, caso não se dê solução próxima às dificuldades atuais. Para se compreender, devidamente, o drama nordestino é preciso não esquecer o que representa para a região a agro-indústria da cana de açúcar. E, também, não desconhecer que as cotações atuais do açúcar implicam numa injustiça econômica, cuja continuação poderá levar ao colapso a lavoura e a indústria fundamentais à vida regional.

Seria fastidioso remontar aqui tôdas as causas do desequilíbrio presente. Importa, no entanto, consignar, em linhas gerais, os seus efeitos mais sentidos. Dessa forma, melhor se compreenderá a posição do Nordeste, quando reclama tratamento equitativo para o açúcar de sua produção, de sorte a desafogar a pressão tremenda a que se encontra hoje submetida a população nordestina. Neste sentido convém fixar alguns índices expressivos. Em relação ao ano de 1933 o custo da vida, de acôrdo com os dados oficiais, havia-se elevado, no Nordeste, em 1946, a 395%, o preço do açúcar a 187% e o salário não categorizado a 290%. Quer dizer, a melhoria do preço do açúcar não acompanhou, no período, o aumento do custo da vida, o que impossibilitou o pagamento de salários ajustados à majoração dos preços em geral. Daí resultou a queda no poder aquisitivo dos salários regionais a cêrca de 77% do ano de 1933.

Quase dez anos mais tarde, em 1954, a mesma política de desconhecimento das verdadeiras condições econômicas da produção havia tornado mais grave o problema. Com efeito, sempre em relação ao ano de 1933 o poder aquisitivo do cruzeiro baixou 1.155% e o custo da vida se elevou 1.098%. Em troca o preço do açúcar aumentou apenas 410%, e os salários, em Pernambuco, 665%. Isto quer dizer que o fenômeno de pauperização do Nordeste, decorrente da desvalorização progressiva do seu principal produto, se vem agravando, de maneira ininterrupta, num período de mais de vinte anos.

E' natural, portanto, nesta hora se mobilize o Nordeste na defesa da sua agro-indústria canavieira, à procura da reparação dos erros passados, a qual só poderá ser alcançada mediante a fixação de um preço de liquidação para o açúcar ali fabricado, capaz de restabelecer o equilíbrio perdido e de assegurar aos que intervêm no respectivo processo econômico, tanto na fase agrícola quanto na industrial, remuneração que permita enfrentar a elevação realmente verificada no custo da vida.

(Transcrito de "O Globo", de 17 de agôsto de 1956).

OS SALÁRIOS, O AÇÚCAR E OS PREÇOS DOS GÊNEROS NOS 23 ANOS DE EXISTÊNCIA DO INSTITUTO DO AÇÚCAR

	1933	1956	Aumento
CHARQUE	2$100	Cr$ 56,00	27 vêzes
ARROZ	1$000	Cr$ 20,00	20 "
CARNE	1$000	Cr$ 42,00	42 "
SABÃO	1$000	Cr$ 30,00	30 "
FERRO	$650	Cr$ 17,00	28 "
BANHA	1$900	Cr$ 90,00	45 "
GALINHA	4$000	Cr$ 100,00	25 "
GOIABADA — Lata 1 k	1$800	Cr$ 42,00	22 "
AÇÚCAR REFINADO	1$100	Cr$ 9,50	8 "
SALÁRIO-MÍNIMO	2,30	Cr$ 66,00	28 "

(Divulgação da Delegação dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar de Pernambuco).

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Imobiliária LIF ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4435
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, exclusive domingos)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6670

Guia profissional

ADVOGADOS

DR. J. DIAS DA SILVA
Rua 1.º de Março, 6, 2.º and. Sala: 6 - Tel.: 43-6256.

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

TERRENOS Cr$ 4.500,00

Rodovia Presidente Dutra — Nova Rio-São Paulo
ÚNICA OPORTUNIDADE

Magníficos terrenos planos de 12 x 30 à margem desta Rodovia. Preços à vista a partir de Cr$ 4.500,00 e a prestação a partir de Cr$ 18.000,00 em prestações de Cr$ 180,00 mensais, com escritura e posse imediata (Dec. n.º 58). Local ideal para RESIDÊNCIAS, SÍTIOS, INDÚSTRIAS, E COMÉRCIO. — Ruas abertas e farta condução da Praça Mauá. — Visitas e informações sem compromisso com o SR. BARBOSA. — Tels.: 28-3199 das 8 às 11 e das 20 às 22 horas e 23-5910, das 12 às 18 horas.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 38
Das 14 às 19 horas

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and., apto. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 43-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório: Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4813 — 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieiras — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5909 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência, Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 513 — Tels.: Consultório: 42-9289 — Residência: 47-7034.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINH DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

SALVADOR
RECIFE
NATAL

ligadas ao
RIO e
S. PAULO
pelos modernos e velozes aviões
Convair

NOVAS ESCALAS! NOVOS AVIÕES!
MAIOR NÚMERO DE VÔOS À SUA DISPOSIÇÃO!

3 vôos semanais em aviões Convair no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.
idas: 3.as-5.as-sábados. voltas: 4.as-6.as-domingos.
conexões em C—47 para Aracajú, Penedo, Maceió, e João Pessôa.

3 vôos semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador.
idas: 2.as-4.as-6.as. voltas: 3.as-5.as-sábados
conexões em C—47 para Aracajú, Maceió, João Pessôa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.as e 6.as

4 vôos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitoria, Salvador, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal.
idas: 3.as-5.as-domingos. voltas: 2.as-4.as-6.as
Escalas em Belmonte, com idas às 3.as-5.as-domingos e voltas às 2.as-4.as e 6.as feiras.

VARIG

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz
e único que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

Tino (80.752 poules), maior "banho" da domingueira

Irigoyen, pilôto mais vitorioso — Apenas três favoritos confirmaram — Resultados completos de ontem

TINO foi o maior "banho" da tarde de ontem, entrando em modesto terceiro lugar, dominado por Centauro e Ventanero. O defensor da farda do sr. Peixoto de Castro vendeu nada menos de 80.752 "poules" e afrouxou na reta, quando foi fortemente acossado pelos dois animais já cilôto de Centauro e Tirafogo, fracassando com Umbria e Tripoli, suas duas outras montarias.

Mangangá, Richmond e La Morocha foram os três favoritos que conseguiram confirmar, fracassando todos os demais, inclusive Pimpolho, Nauta e Sur Mer, todos fortemente apostados.

Eis o resultado completo da reunião:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Richmond, J. Portilho	56	31,00	11	115,00
2.º	Jerônimo, L. Diaz	56	100,00	12	59,00
3.º	Gabie, U. Cunha	56	192,00	13	33,00
4.º	Tio Luiz, D. Moreira	56	63,00	14	56,00
5.º	Ijossé, B. Marinho	56	662,00	22	482,00
6.º	Biasé, D. P. Silva	56	31,00	23	74,00
7.º	Histórico, J. Baffica	56	360,00	24	113,00
8.º	Locatário, P. Labre	56	199,00	33	115,00
9.º	Dimanche, J. Marchant	56	49,00	34	59,00
				44	634,00

Não correu: Depêche-Toi.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 85"4|5. Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (11) 115,00. Placês: (1) 16,00, (2) 24,00 e (6) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.406.420,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Centauro, F. Irigoyen	56	51,00	11	40,00
2.º	Ventanero, J. Portilho	56	44,00	12	27,00
3.º	Tino, J. Marchant	56	15,00	13	132,00
4.º	Monte Polar, L. Diaz	56	—	14	30,00
5.º	Tribunal, B. Marinho	56	155,00	22	225,00
6.º	Tento, U. Cunha	56	—	23	406,00
7.º	Bill, E. Castillo	56	115,00	24	98,00
				34	610,00
				44	269,00

Não correu: Equívoco.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 72"4|5. Vencedor: (2) 51,00. Dupla: (24) 96,00. Placês: (2) 150,00 e (6) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.500.580,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	White Face, J. Tinico	55	42,00	11	313,00
2.º	Peter Pan, J. Marchant	55	161,00	12	40,00
3.º	Kosow, J. Portilho	55	33,00	13	85,00
4.º	Ibañez, H. Rebelo	55	139,00	14	106,00
5.º	Chileno, O. Moura	55	1.034,00	22	46,00
6.º	Marciano, U. Cunha	55	58,00	23	50,00
7.º	Caballero, J. Ramos	55	820,00	24	50,00
8.º	Fio de Ouro, G. Almeida	53	292,00	))	222,00
9.º	Fogareiro, J. Baffica	55	469,00	34	127,00
10.º	Banjo, E. Castillo	55	128,00	44	463,00
11.º	Arpagone, D. P. Silva	55	128,00	—	—
12.º	Jet Beat, R. Garcia (*)	55	47,00	—	—
(*)	Caiu.				

Diferenças: palheta e 1|2 cabeça. Tempo: 73"2|5. Vencedor: (4) 42,00. Dupla: (23) 50,00. Placês: (4) 17,00, (9) 34,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.347.140,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Nassau, U. Cunha	58	131,00	11	63,00
2.º	Nick, J. Baffica	52	74,00	12	44,00
3.º	Escaler, G. Almeida	56	46,00	13	63,00
4.º	Pimpolho, E. Castillo	54	34,00	14	56,00
5.º	Regalo, J. Marchant	56	70,00	22	248,00
6.º	Tripoli, F. Irigoyen	52	—	23	97,00
7.º	Camabia, A. Portilho	54	60,00	24	94,00
8.º	Banki, A. Reis	52	169,00	33	194,00
9.º	Paracambi, P. Tavares	56	61,00	34	65,00
				44	210,00

Não correu: Dourados.

Diferenças: 1|2 corpo e cabeça. Tempo: 85"1|5. Vencedor: (8) 131,00. Dupla: (44) 210,00. Placês: (8) 29,00, (9) 20,00 e (4) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.160.350,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 (Grande Prêmio Doutor Fronsin)

1.º	Mangangá, B. Castro	59	13,00	12	19,00
2.º	Cadi, A. Ribas	59	68,00	13	29,00
3.º	L'Inconnu, E. Castillo	56	41,00	14	56,00
4.º	Diretor, J. Portilho	59	157,00	23	101,00
5.º	Cedro, J. Marchant	56	591,00	34	208,00
6.º	High Ball, L. Diaz	59	467,00	33	570,00
				34	231,00
				44	1.086,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 147"2|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (13) 29,00. Placês: (1) 11,00 e (3) 15,0. Movimento do páreo: Cr$ 2.054.360,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tirafogo, F. Irigoyen	55	59,00	11	142,00
2.º	Bongiorno, E. Castillo	55	121,00	12	63,00
3.º	Jamacaru, L. Diaz	56	40,00	13	70,00
4.º	Fanfarrão, U. Cunha	55	55,00	14	33,00
5.º	Brachetto, R. Garcia	55	59,00	22	617,00
6.º	Nauta, A. Portilho	55	30,00	23	110,00
7.º	Furacão, N. C. Pereira	55	—	24	68,00
8.º	Bomarneiro, D. Moreira	55	103,00	33	195,00
9.º	Rubirosa, J. Ramos	55	866,00	34	63,00
				44	88,00

Diferenças: 1 corpo e 1|2 cabeça. Tempo: 59"4|5. Vencedor: (3) 59,00. Dupla: (12) 63,00. Placês: (3) 19,00, (2) 27,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.153.350,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	La Morocha, E. Castillo	55	23,00	11	448,00
2.º	Ilora, J. Baffica	55	157,00	12	59,00
3.º	Revolução, A. Reis	51	146,00	13	56,00
4.º	Inikissi, L. Diaz	58	55,00	14	124,00
5.º	Creusa, U. Cunha	55	47,00	22	72,00
6.º	Arancina, D. P. Silva	55	—	23	29,00
7.º	Justicia, O. Moura	55	616,00	24	84,00
8.º	Inagua, B. Marinho	51	631,00	33	201,00
9.º	Umbria, F. Irigoyen	55	39,00	34	80,00
10.º	Jumburana, J. Ramos	55	820,00	44	341,00

Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 59"3|5. Vencedor: (5) 23,00. Dupla: (34) 80,00. Placês: (5) 15,00, (8) 32,00 e (9) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.145.390,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Bomarbéa, D. Moreira	56	145,00	11	52,00
2.º	Imperata, J. Portilho	52	40,00	12	50,00
3.º	Iorama, D. P. Silva	56	67,00	13	39,00
4.º	Iaiá Formosa, C. Paranhos	53	405,00	14	97,00
5.º	Sur Mer, L. Diaz	56	35,00	22	175,00
6.º	Experiência, N. C. Pereira	56	74,00	23	57,00
7.º	Argentée, U. Cunha	56	110,00	24	176,00
8.º	Miss Bageense, J. Ramos	56	122,00	33	95,00
9.º	Vovó Anna, P. Labre	56	80,00	34	112,00
10.º	Arrevila, S. França	56	225,00	44	494,00

Não correu: Biakra.

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 1|2 corpos. Tempo: 86"1|5. Vencedor: (10) 145,00. Dupla: (34) 112,00. Placês: (10) 29,00, (3) 17,00 e (2) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.807.650,00.

Movimento de apostas	Cr$ 22.575.250,00
Concursos	Cr$ 1.105.660,00
Total geral	Cr$ 23.680.910,00

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1400 metros — As 14,10 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Miss Lioness	9	56
	2 Geada	5	58
2—3	Burladora	2	58
	4 Morena Flôr	4	56
3—5	Coronha	3	58
	6 Sunmaid	8	.8
	7 Diablita	10	22
4—8	Taxi-Girl	6	54
	9 Gloriosa	7	56
	" Caroba	1	54

2.º PAREO — 1500 metros — As 14,40 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Saira	5	54
	" Discípulo	4	56
2—2	Pintarroxo	1	56
	3 Aracoiaba	2	54
3—4	Tenaz	6	56
	5 Federal	3	56
4—6	Desfolha	8	54
	7 Pequeno	7	56

3.º PAREO — 1400 metros — As 15,10 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Eleitor	7	60
	2 Bily	3	58
2—3	Radamés	2	60
	4 Baicuri	6	60
3—5	Mon Ami	4	56
	6 Goal!	1	56
4—7	Firebolt	8	60
	8 Magista	5	60
	9 Marquez	6	60

4.º PAREO — 1900 metros — As 15,40 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Rapineiro	4	58
	2 Tarbux	6	54
2—3	Régio	5	56
	4 Januário	'	54
3—5	Mon Trésor	2	60
	6 Cacaú	7	56
	7 Gin Fizz	1	52
4—8	Ardoroso	10	52
	9 Grifoni	8	56
	" Fearless	9	58

5.º PAREO — 1500 metros — As 16,10 — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Quetzal	4	60
	2 Nocaute	3	58
	3 Brincador	9	52
2—4	Tremonti	10	60
	5 Dreiphus	12	60
	6 Bangu	7	52
3—7	Tantalito	2	56
	8 Jondi	5	54
	9 Harris	11	58
4-10	Bom Conselho	1	58
	11 Stack	6	56
	12 Hyca	8	60

6.º PAREO — 1400 metros — As 16,40 — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Blue Sky	6	60
	2 Bayard Prince	3	60
	3 Helix	14	56
	4 Olenewa	9	58
2—5	Solúvel	4	58
	6 Corsária	10	58
	7 Elzorro	12	54
	8 Carambola	8	52
3—9	John Fox	2	56
	10 Tio Pepito	1	58
	11 Bolonha	11	54
	12 Guria	17	54
4-13	Segrel	13	60
	" Marengo	7	54
14	Frade	5	60
15	Eslavo	15	58
	" Lunera	16	50

7.º PAREO — 1500 metros — As 17,10 — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Ilhéo	1	56
	2 Idú	2	56
	3 Spitfireson	3	54
2—4	Bôca Calada	5	60
	5 Quintero	12	52
	6 Bororó	4	52
3—7	Monte Vernon	9	56
	8 El Cheique	7	52
	9 Curió	11	54
4-10	Ibiaí	10	54
	11 Hilaniiza	6	52
	" El Mayor	3	54

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Sanha spanhou uma saída favorável e não mais se entregou, vencendo fácil. Labelle formou a dupla com Memória no terceiro placê. — Rateios: ponta (7) 53,00 — dupla (33) 58,00 — placês (7) 25,00 — (9) 30,00 e (2) 63,00 — Tempo 89" 4/5. Jóquei: Jobel Tinoco.

2.º PAREO — Fácil triunfo de Minarso sôbre Sanan e Kenny que lutaram muito pela formação da dupla. Rateios: — ponta (1) 14,00 — dupla (12) 34,00 — placês (1) 11,00 e (2) 13,00 — Tempo 97" 1/5 — Jóquei: José Portilho.

3.º PAREO — Corrido para uma partida no final, o cavalo Fastener obteve firme triunfo, suportando forte carga de Rostoky. Causídico foi regular terceiro e fracassou o favorito Everglade. Rateios: ponta (4) 48,00 — dupla (23) 186,00 — placês (4) 28,00 e (2) 33,00. Tempo: 91" — Jóquei Almir Cardoso.

4.º PAREO — Ogivinha tentou fugir na ponta mas Icy Roch aos poucos foi tomando a ponta para vencer em bonito final sôbre esta sua rival. Rateios: (1) 17,00 — dupla (12) 28,00 — placês (1) 12,00 — (3) 15,00 e (7) 30,00 — Tempo: 75". — Jóquei: Ubirajara Cunha.

5.º PAREO — Bar-El-Jebel era o retrospecto, mas teve que dar tudo para não ser surpreendido pelo azarão Ciano, que pagaria uma "poule" astronômica, em terceiro chegou Rateios: ponta (2) 23,00 — dupla (22) 754,00 — placês (2) 14,00 — (3) 106,00 e (7) 23,00 — Tempo 94" 4/5. Jóquei: Francisco Irigoyen.

6.º PAREO — Carreira mais numerosa da tarde onde competiram 17 animais. A vitória coube ao cavalo Fabian que levantou a prova de ponta a ponta. Outubro foi bom segundo e o favorito Le Rouge completou os placês. Rateios: ponta (12) 222,00 — dupla (23) 58,00 — placês (12) 60,00 e (5) 18,00. Tempo 89". — Jóquei Adão Ribas.

7.º PAREO — Muito ligeiro, Astro foi para a ponta e venceu a prova com muita facilidade, defendendo o grande favoritismo a que fôra elevado. Quincas Borba foi segundo longe e Hallaó completou os placês. Rateios: ponta (5) 15,00 — placês (1) 12,00 — (1) 15,00 e (9) 19,00 — Tempo: 74" 2/5. — Jóquei: D. P. Silva.

8.º PAREO — Bem lançado nos metros finais, Bebeto obteve mais um triunfo, derrotando El Mayor e Fedro. Quiroga fracassou. Rateios: ponta (4) 36,00 — placês (4) 15,00 — (2) 47,00 e (6) 31,00 — Tempo: 82". — Jóquei: Luiz Dias.

Fim-de-semana do Voleibol

O FLAMENGO manteve-se na liderança (absoluta) do certame de voleibol masculino, ao vencer ontem o Botafogo, na quadra da Gávea, por 2x0 (15x1 — 15x13).

Nas demais partidas registraram-se as seguintes contagens: Fluminense 2 x Bangu 0 (15x11 — 15x12), Sírio e Libanês 2 x Vasco da Gama 0 (15x4 — 15x0), Tijuca 2 x Monte Líbano 0 (15x12 — 15x11), Vila Isabel 2 x América 0 (17x15 — 15x11).

JUVENIS: Fluminense 2 x Flamengo 0 e América 2 x Tijuca 1 (15x5 — 7x15 — 15x7).

QUALQUER-CLASSE: Tijuca 2 x América 0 (15x1 — 15x12).

CAMPEONATO PAULISTA

O CAMPEONATO Paulista de Futebol teve prosseguimento, ontem, em seu turno de classificação com mais oito jogos:

Corintians 3 x Guarani 2 — no Pacaembú. "Goals" de Roberto, Luizinho e Cláudio para o Corintians e Carlinhos e César, para o Guarani — Renda, Cr$ — 161.810,00. Juiz — Ervin Hieger.

Portuguêsa de Desportos 2 x Palmeiras 1 — no Pacaembú (à tarde) "goals" de Zé Amaro e Ipojucan, para a Portuguêsa e Renatinho, para o Palmeiras. Renda — Cr$ 291.360,00 — Juiz — Ervin Hieger.

Santos 2 x Taubaté 0 — em Vila Belmiro — "goals" de Zito e Tite — Renda. Cr$ 184.770,00 — Juiz Catão Montez Júnior.

São Bento 2 x XV de Novembro de Piracicaba 1 — em São Caetano do Sul — "Goals" de Vicente e Maurinho, para o São Bento e Catão, para o XV de Piracicaba — Renda Cr$ 38.550,00 — Juiz Benedito Francisco.

Noroeste 3 x Juventus 2 — em Bauru — tentos de Nesa, Negro (contra) e Feijão, para o Noroeste e Tito e Orlando, para o Juventus — Renda — Cr$ ..... 64.590,00 — Juiz João Etzel Filho.

Ponte Prêta 2 x Nacional 0 — na Rua Comendador Sousa — tentos de Airton 2 — Renda Cr$ 5.000,00 — Juiz, Pedro Simões.

XV de Novembro de Jau 2 x Jabaquara 1 — Em Jau — "goals" de Rodrigo e Baduca, para os vencedores e Araraquara, para o Jabaquara — Renda Cr$ 34.800,00 — Juiz, Antônio Musitano.

Ferroviário 4 x Linense 3 — Em Araraquara — "Goals" de Cardoso 3 e Gomes, para o Ferroviária, e Alemão 2 e Bené, para o Linense — Renda Cr$ 49.450,00 — Juiz — Harri Davis.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S.A.

AVISO

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social de Bancroft Brillotex do Brasil S. A., à Avenida Rio Branco n.º 25, 17.º and., nesta capital, todos os documentos de que trata o art. 99, da lei de sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.

ALBERTO E. JULHAY — Diretor-presidente.

COM OCTEX

SEU CARRO PUXA MAIS

ADICIONADO À GASOLINA TEXACO

Agora, com **OCTEX**, a gasolina TEXACO lhe oferece **MAIS FÔRÇA,** fôrça que V. **realmente sente** ao primeiro toque do acelerador.

OCTEX adicionado à gasolina nacional, permite:

partidas mais rápidas

aceleração instantânea

maior rendimento

maior potência

maior resistência à detonância

A Gasolina TEXACO com OCTEX custa o mesmo preço que as gasolinas comuns

Descubra agora a fôrça que seu carro tem passando a usar Gasolina TEXACO com OCTEX

THE TEXAS CO. (South America) Ltd.

e seus revendedores

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Difícil vitória de Mangangá no Grande Prêmio "Dr. Frontin"

AFORA a vitória de Mangangá, comentada em outro local desta seção, damos, abaixo, os nossos comentários sôbre os páreos disputados na tarde de ontem, na Gávea. La Morocha, por exemplo, foi um dos triunfos que mais nos impressionaram. A defensôra do "Stud" Serrador tornou a vencer com facilidade, demonstrando apreciáveis dotes de ligeireza e de valentia, pois teve que sustentar prolongada luta com várias adversárias, até os 300 metros finais, altura em que se desprendeu do lote, para livrar luz.

Outro triunfo que merece registro é o de Nassau, que o treinador Expedito Coutinho conseguiu pôr em esplendida forma. Nassau tornou a ganhar firme, fulminando Nick e Escaler nos últimos 100 metros.

1.º PÁREO

RICHMOND, SEM ULLOA: — Richmond ganhou firme o primeiro páreo, habilmente dirigido por José Portilho, que substitui Ullôa, suspenso pela Comissão de Corridas. Jerônimo apertou bastante o vencedor, mas não conseguiu desalojá-lo da primeira colocação. Gable e Tio Luiz colocaram-se a seguir.

2.º PÁREO

CENTAURO, FÁCIL: — Atropelado por fora, na reta, Centauro venceu fácil, com Ventanero na dupla, matando o ponteiro Tino, perto do vencedor.

3.º PÁREO

WHITE FACE, A DURAS PENAS: — Páreo cheio e difícil, com vários animais disputando a primeira colocação no final. White Face, junto aos paus, levou vantagem, a escassa diferença de Peter Pan e Kosow, que foram para o "photochart" para verificação da dupla. Ibañes foi quarto. Marciano foi muito prejudicado logo após a partida, sendo esprimido por vários animais.

4.º PÁREO

MAIS UMA DO NASSAU — Nick e Escaler dispararam nas duas primeiras colocações e pareciam que não mais as entregariam. Nassau, todavia, corrido na expectativa, deu uma partida curta e chegou a tempo de ganhar fácil, deixando Nick na dupla, com Escaler em terceiro, muito perto. Quarto, Pimpolho.

5.º PÁREO

MANGANGÁ, NA CLASSE: — Mangangá ganhou na classe, sôbre um Cadi outra vez correndo muito. L'Inconnu brigou muito, parando nos 600 metros finais.

6.º PÁREO

Tirafogo venceu firme, com Jamacaru, por fora e Bongiorno, junto aos paus, no "photochart", com ligeira vantagem para o último. Furação foi quarto.

7.º PÁREO

LA MOROCHA TORNOU A GANHAR FÁCIL: — Depois de muito brigar, La Morocha firmou-se na ponta e livrou luz, ganhando com autoridade. Illora foi bom segundo, com Revolução no terceiro placé e Inkissi no quarto pôsto. Umbria, muito jogada, nada fêz e Arancina largou atravessada.

8.º PÁREO

BOMARBÉA, COM DISPOSIÇÃO: — Depois de quebrar a ponteira Argentée, Bomarbéa foi para a vanguarda e não se deixou mais alcançar, embora fortemente acoçada por Imperata, que formou a dupla. Iorama entrou terceiro, ficando sem passagem nos 300 metros finais. Correu pouco a favorita Sur Mer. Iaiá Formosa entrou quarta.

A PRIMEIRA PASSAGEM: — L'Inconnú fêz qu estão da ponta, mas não teve um minuto de descanso, pois Mangangá não o deixou folgar em parte alguma, acossando-o até conseguir dominá-lo

Eis o final do G. P. "Dr. Frontin", vencido pelo cavalo Mangangá, que derrotou Cadi por diferença de cabeça, apenas.

LA MOROCHA (TRÊS CORPOS) VOLTOU A VENCER FÁCIL

Valente a defensora de Francisco Serrador – Mais uma de Nassau – Comentários sôbre a domingueira

AO contrário do que se esperava, o cavalo Mangangá não venceu com facilidade o Grande Prêmio "Dr. Frontin", prova central da reunião de ontem na Gávea, na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 300 mil. Foi bem difícil o triunfo do cavalo argentino, que derrotou o nacional Cadi por cabeça, apenas.

COM TUDO

Embora tivesse se portado muito bem no percurso, acompanhando com facilidade o "train" desenvolvido pelo ligeiro L'Inconnu, o conduzido de Bonifácio Castro teve que dar tudo para não ser surpreendido pelo cavalo Cadi.

O campeão do Grande Prêmio "Brasil" de 55, não é aquêle mesmo craque que apreciamos no ano passado. Enfrentando parelheiros de categoria bem inferior, Mangangá teve que se esforçar ao máximo para vencer a prova.

NÃO RESISTIU

Previa-se, antes da realização da segunda prova da temporada internacional, que esta seria um sensacional duelo entre o ligeiro L'Inconnu e o galopador Mangangá. Entretanto, isto não aconteceu, pois o pensionista de Manoel de Souza não resistiu à luta com o craque argentino. Até os 600 metros finais, o conduzido de Castillo se manteve na principal posição, mas quando foi ultrapassado pelo cavalo argentino, não mais reagiu, perdendo até a segunda colocação. Arrematou longe L'Inconnu dos dois ponteiros, que cruzaram o espelho com mais de três corpos sôbre êle.

O PLACAR

Coube ao cavalo Diretor completar o placar do clássico, arrematando na quarta colocação; os dois restantes concorrentes, Cedro e High Ball, nunca estiveram na carreira, chegando longe e completamente batidos.

TIRAFOGO, A SEGUNDA VITÓRIA DE IRIGOYEN — Final do sexto páreo vencido pelo cavalo Tirafogo. O pilotado venceu fácil, mas a formação da dupla foi das mais disputadas, pois três animais terminaram lutando em igualdade de condições. Bongiorno levou a melhor sôbre Jamacaru. O tordilho Fanfarrão que aparece por fora foi o quarto colocado

DEPENDE DO FILME A SUSPENSÃO DE J. MARCHANT

A suspensão do jóquei Juan Marchant, pilôto de Radamés na quinta-feira última, está dependendo do filme da carreira, que os comissários de corridas pretendem observar com a máxima atenção, para verificar a veracidade das alegações do ginete chileno, que alega prejuízos sérios sofridos pelo seu animal. A Comissão de Corridas, segundo informações de fonte digna de todo o crédito, apurou que houve forte jôgo em Eleitor nos banqueiros clandestinos, estando, por isso, no propósito de verificar cuidadosamente a atuação de Marchant durante o transcorrer da prova.

ACUMULADO O CONCURSO DE 7 PONTOS

EIS os resultados dos concursos e 'bettings" das carreiras de ontem na Gávea:

	Cr$
Concurso de 6 pontos — 14 vencedores com o rateio de Cr$	16.856,00
Concurso de 7 pontos — Não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$	740.947,00
"Betting" simples — 51 vencedores com o rateio de Cr$	1.029,00
"Betting" duplo — 4 vencedores, com o rateio de Cr$ ..	53.976,00

VOZES DO TURF

Sem Ullôa

Fato curioso ocorreu com os defensores do "Stud" Paula Machado. Sempre que o Ulloa está suspenso, a jaqueta ouro e costuras azuis brilha mais intensamente. Sábado venceu Fastener, com A. Cardoso, e ontem Richmond, com J. Portilho.

Brilhou o "Pancho"

Francisco Irigoyen foi o pilôto que conseguiu maior número de triunfos na reunião de ontem. Montou quatro páreos e ganhou dois, um com Centauro e outro com Tirafogo. Brilhou o "Pancho".

Vai reaparecer

Anésio Barbosa deseja reaparecer ainda esta semana. O popular "Munheca de Aço" foi aprovado no exame médico e vai entrar com um requerimento à C. C. pedindo a sua matrícula.

Correu pra dentro

Bonifácio Castro, nos 500 metros finais, assumiu a vanguarda com Mangangá, e correu para dentro, obrigando a Castillo levantar L'Inconnu e pô-lo por fora.

Prejuízo

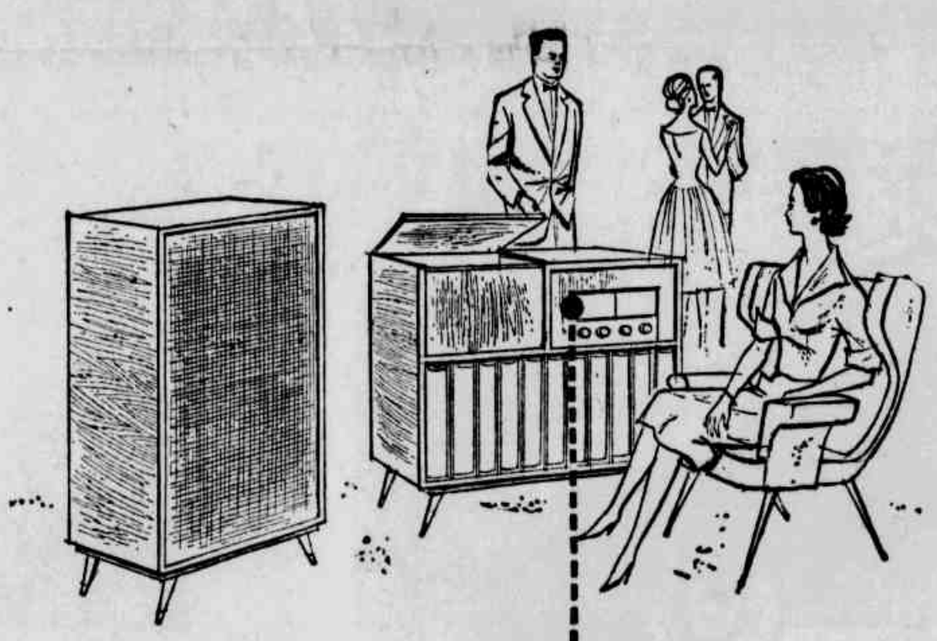
Tirafogo prejudicou bastante a Nauta. Irigoyen deve ser punido.

Muita fé

Pimpolho, levado de barbada na grama, não correspondeu, entrando quarto, sem ameaçar os ponteiros. Está muito bonito, contudo.

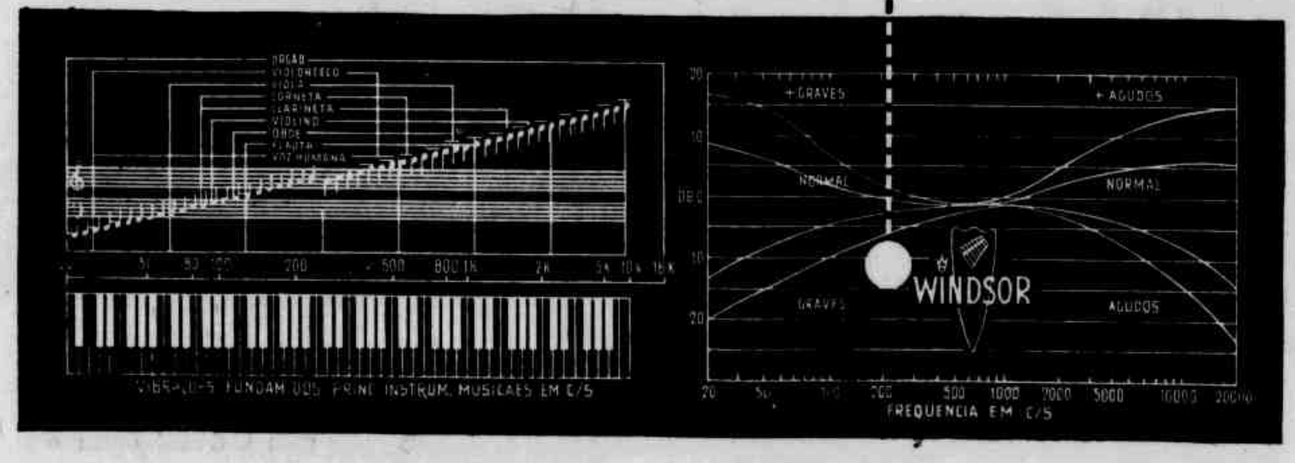
TURFISTA

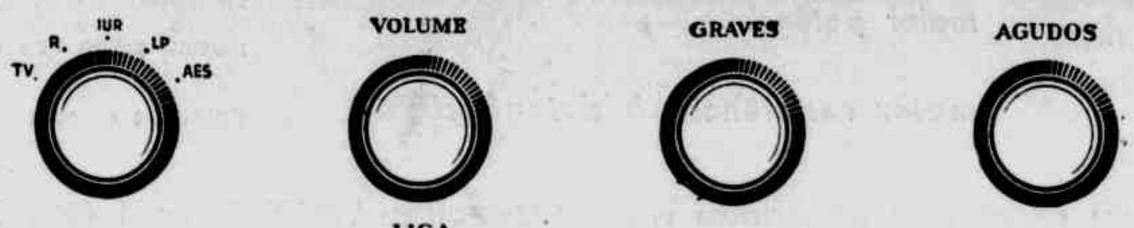
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325



Sòmente a Alta Fidelidade **WINDSOR** tem **escala tonal descritiva** ✻

A Escala Tonal Descritiva é composta de dois contrôles, para sons graves e agudos, com graduação visível na escala. Constitui, sem dúvida, uma agradável inovação, esta escala em que se fundem os têrmos musicais e físicos em função dos vários instrumentos. Com êste contrôle, todos poderão ter uma idéia clara do efeito de graves e agudos, alcançando a melhor tonalidade possível.





E há muito mais na ALTA FIDELIDADE WINDSOR!

- Dois lindos móveis, de fino acabamento.
- Amplificador com potência, sem distorção, até 15 watts.
- Três alto-falantes, do tipo "Bas-Reflex", especiais para alta fidelidade.
- Toca-discos, com 3 rotações, de relutância variável
- Seletor-equalizador das gravações
- Duas tomadas especiais para tirar o som do rádio ou TV

✻ *Com escala Tonal Descritiva — Patente Iermo 86.789*

WINDSOR **ALTA FIDELIDADE WINDSOR...** *é qualidade garantida!*

ALCLAM W-0019

Os enfeites e a personalidade da mulher

As mulheres revelam seu caráter ao escolher seus bibelôs — O que escolhe a mulher romântica, a amorosa, a esportiva e a infantil

De
CHARLOTE RIX

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

MOSTRE-ME seus enfeites e te direi quem és. Não é preciso ser dotado de um sexto sentido, não é necessário ter um poder mágico, para descobrir uma característica da pessoa, pelos enfeites que usa.

Com um pouco de psicologia e outro tanto de observação, chega-se a conhecer uma pessoa, seu temperamento e gostos.

GÔSTO RAZOAVEL

A mulher de gôsto razoável tem horror a essas pequenas coisas que não servem para nada e que se acumulam inútilmente na penteadeira. Ela escolhe os bibelôs em função das próprias necessidades.

Os "abajours" são, de preferência, lisos e com lâmpadas que iluminam verdadeiramente. Uma fruteira e um cêsto de flôres sem ornamentos supérfluos e uma jarra não muito grande, onde possam ficar flôres com hastes curtas ou longas, serão os dois únicos objetos que suportará ter no interior de sua casa.

A AMOROSA

A "amorosa" não poderá deixar de ter um lugar para guardar os "souvenirs" que lhe deu o "príncipe encantado". O melhor dêles estará em evidência e sua casa parecerá um museu a êle consagrado, com suas fotos, flôres sêcas e murchas, únicos vestígio do primeiro buquê que lhe deu e outras coisas dêssa natureza, cujo valor sentimental é inestimável.

Se, por acaso, o romance termina, tôdas as recordações preciosas tornam-se, de repente, indesejáveis e acabam, inevitàvelmente, jogadas fora.

A ULTRAMODERNA

A ultra-moderna se cerca, de preferência, de objetos abstratos. As lâmpadas fazem pensar em motivos geométricos e os quadros apresentarão formas bizarras. Geralmente, essa "filha de Eva" é moderna demais para suportar vasos cheios de flôres.

Ela terá, de preferência, arabescos em ferro batido ou motivos em palha. Uma escultura denominada "mulher nua" ou "criança jogando" parecerão uma pedra súbitamente talhada pela natureza e nunca uma obra de um artista.

A ROMANTICA

A mulher romântica viverá num santuário 1860, com coroas, gaiolas com pássaros empalhados, lâmpadas a óleo, transformadas em lâmpadas elétricas.

Esta é a única concessão que tal tipo de mulher admite. Uma quantidade enorme de delicadas estatuetas, vasos de porcelana transparente, estarão reunidos numa vitrine, dando-lhe um ar antiquado muito: "adorável".

Os móveis estarão de acôrdo com os bibelôs do século passado e rico em lembranças. O colorido que a romântica prefere é o rosa, o branco e o malva, todos êles de uma tonalidade clara e doce como os sonhos que ela tem no seu apartamento.

A INTELECTUAL

Não podemos esquecer a intelectual, a mulher advogada, política ou sábia. Também elas têm seus bibelôs, algumas vêzes constituindo uma coleção. Metódicas em suas paixões como no seu trabalho, sabem descobrir algumas peças raríssimas, mas quase nunca belas. Pouco lhes importa a harmonia que se obtém com uma unidade no conjunto. O trabalho que realizam pode ser descoberto fàcilmente por um determinado objeto de arte. Alguns bibelôs são apenas úteis.

A INFANTIL

A mulher infantil, esta criatura frágil e tocante que os homens adoram proteger e que as outras mulheres acham maçantes, se cercam de bonecas e animais de pelúcia. Sôbre o divã encontramo-nos no meio de ursos ou bonecas de feltro sôbre os móveis, acham-se diversos bibelôs, na maior desordem. Tudo é manejado como a habitante da casa. Nada é verdadeiramente espontâneo.

A MULHER ESPORTIVA

A esportiva vive no meio de troféus e acessórios necessários à prática de seu esporte favorito. Placas gravadas, taças, medalhas, bastões de esqui, são arrumados e dispostos em todo o apartamento. E uma atmosfera jovial a que reina nesse quarto que nunca está muito arrumado mas é sempre extremamente simpático.

A escolha dos bibelôs, revela, assim o caráter das pessoas. Diga, pois, o que escolhes, que te direi quem és.

(Copyright A.F.P.)

"GLAMOUR" E PRAZER EM SUA VIDA DIÁRIA

COM "glamour", a mulher pode conseguir quase tudo o que deseja na vida. E' pena que muitas só o descobrem muito tarde e lastimam que não tenham sabido disto quando ainda muito jovens. E não é preciso ser uma artista de Hollywood para ter "glamour", não é preciso ser rica, ou ser muito jovem — você pode começar, já, a "glamorizar" a sua vida.

Jamais a mulher foi tão feliz quanto em nossos dias. A vida, apesar dos efeitos do progresso, tornou-se mais fácil. E' a era da eletricidade, dos automáticos, quando se leva tão pouco tempo para conseguir uma vitamina de frutas, ou comprar produtos de beleza. A mulher moderna pode comprar tudo o que precisa para conseguir o seu "glamour", em caixinhas, "all ready-mixed" e com tudo pronto para realizar, num minuto, o milagre de beleza. Só é preciso saber escolher aquêles que mais lhe convêm.

* * *

ISTO é verdade, também de certo modo, sôbre a necessidade básica do "glamour", que é a saúde. Para ser "glamorosa" é preciso que você tenha um corpo normal, sadio, em que todos os órgãos funcionem muito bem.

E, portanto, muito importante consultar o médico, pelo menos uma vez por ano.

Principalmente se você quer fazer um tratamento para emagrecer, não comece a dieta antes de consultar um especialista. Se o seu principal problema é o excesso de pêso, o médico lhe dirá quanto e que espécie de comida deverá comer e decidirá também que hormônios ou vitaminas ou minerais são necessários a sua constituição física.

A dieta ou regime é uma coisa individual e não pode servir para tôdas as pessoas. E preciso descobrir exatamente a constituição de seu corpo e o que lhe convém.

* * *

PARA manter o corpo em condição eficiente e os músculos firmes e em forma, é preciso, naturalmente, usar êsses músculos. Assim, uma certa quantidade de exercício é bom para qualquer pessoa que esteja gozando saúde normal.

A mulher que faz, sozinha, os serviços de casa faz já bastante exercício quando arruma as camas, varre a casa, tira ou guarda as latas na prateleira e anda de um lado para outro o dia todo.

O trabalho doméstico pode constituir excelente exercício físico se você empregar bem a fôrça de seus músculos enquanto trabalha, não se esquecendo de manter o físico em posição correta.

Quando você se abaixa, dobre os joelhos em vez de curvar-se sôbre êles. Quando estender as roupas para secar, pendure-as bem no alto e estique bem o corpo para alcançar a corda. Quando andar ou varrer, mantenha a posição correta — as costas aprumadas, a cabeça elevada, o busto levantado. Assim estará desenvolvendo a sua figura e fazendo trabalhar os seus músculos. E o cansaço será menor.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos
AVENIDA RIO BRANCO, 173
4.º andar

Torne-se mais esbelta

com Cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.

INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 542 - grupo 301
Informações pelo telefone: 52-5441

IDÉIAS PARA A DECORAÇÃO DE SEU LAR

A mistura de estilos — Variedade de côres — Exotismo — A côr das paredes e os acessórios —

NA foto, uma bela sugestão para o seu "living-room", desenhado sob os auspícios do New York Champter of The American Institute of Decorators. Aqui se misturam vários tons e diversos materiais. Embora de linhas modernas, o arranjo da sala dá um tom de "antiguidade" e tradição. Um amplo sofá estampado, se defronta com uma mesinha de tampo de vidro. Ao canto uma mesa em charão. Fazendo ângulo com a parede, um interessante móvel misto de estante, aparador e bar. Completando o conjunto, confortáveis poltronas com ou sem braços (Foto Transworld).

NÃO HÁ lei contra a mistura de estilos: é comum vermos numa casa o arranjo de vários acessórios, de diferentes períodos, de diferentes materiais e em variedade de tamanho e formato. Ou porque as peças usadas são bonitas e atraentes, ou porque seu tamanho é exatamente perfeito, ou ainda, porque são de côres cuidadosamente escolhidas — os diversos estilos ficam sendo a maior atração da sala.

* * *

SEJA diferente: use a mesma côr em vários detalhes. Os acessórios ou enfeites em vários tons de sua côr preferida dão à sala uma sensação de serenidade e confôrto. Por exemplo: o tapête e as paredes em azul-metal; as almofadas de seu sofá, os vidros decorativos e cerâmicas sôbre a mesa, em azul mais escuro. São todos "nuances" diferentes, embora pertençam à mesma família de azul.

* * *

EXPERIMENTE o exótico. A delicadeza do desenho oriental fica muito bem nos acessórios ou enfeites. Use peças em bronze, metal, marfim, charão com arranjos de flôres coloridas colocadas dentro de um nicho.

SE A SUA paixão é o estilo antigo, escolha mobiliário escuro, tapetes coloridos do mesmo período. Os estofados devem ser em tecido pesado, tais como veludo, sêda ou cetim.

* * *

SE VOCÊ é artista, torne individual a sua casa, idealizando o seu próprio estilo e utilizando todos os possíveis acessórios que tiver à mão. Use os seus tachos de cobre ou sapatas com as plantas bem verdes, tão em moda para decoração.

* * *

NÃO SE impressione com o espaço ou tamanho de seus móveis. Uma peça do mobiliário relativamente baixa pode adquirir um certo ar de importância se usada com acessórios de tamanho relativamente alto. Experimente vasos altos, candelabros, jarras volumosas. O móvel parecerá mais alto.

* * *

AUMENTE o valor de sua mesinha. Como ponto vital de sua sala-de-estar, a "cofee table" é uma peça que, naturalmente, atrai os olhos dos presentes. Aproveite-a, então, para ali colocar os acessórios atraentes que tiver em casa: porcelanas, pratas, caixa de cigarro original, cinzeiros, etc. Como sempre, as flôres dão um toque final de elegância e bom-gôsto.

* * *

AS PAREDES claras fazem um excelente fundo para os móveis ou detalhes escuros ou brilhantes. Estatuetas, vasos, candelabros, parecem silhuetas contra uma parede em tom pálido.

* * *

NAS PRATELEIRAS de seu móvel colonial coloque porcelana colonial, enfeites escuros e plantas decorativas que dão um belo contraste à côr escura de seu móvel.

* * *

ITENS decorativos grupados nas prateleiras tomam um ar de coisa antiga ou tesouro de colecionador. Figuras antigas ou pratos podem ser arrumados artisticamente por trás de uma porta de vidro que os protegerá da poeira. Não se esqueça das flôres que são a eterna beleza de uma casa.

* * *

OS ACESSÓRIOS brancos têm um excelente efeito decorativo. Combinam com qualquer estilo, e têm aparência tôda especial se colocados contra uma parede escura dando uma nota de frescor e graça nas salas de cortinas brancas. Numa sala pintada de azul-vivo, coloque pratos de cerâmica brancos e moldura branca para suas portas.

* * *

NUMA sala pequena, de forma irregular, os acessórios oferecem um máximo de decoração num espaço relativamente pequeno. Prateleiras estreitas que acompanham a curva da parede podem conter livros, plantas ou enfeites ornamentais de vários períodos.

* * *

OS LIVROS, por si só, são decorativos. Encadernados ou não, constituem excelentes acessórios, dando colorido, forma e interêsse a sua sala.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.019 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1956

LEIA NESTE CADERNO:

PAGINA 2: Giro, Desfile, Sociais

PAGINA 3: (Hoje nas Letras, Passatempo)

PAGINA 4: Teatro

PAGINA 5: Vitrine

MASSAS AYMORÉ *alimentam melhor...*

...e a prova está na

Spaghettilandia

o restaurante dos que sabem comer

onde se consome MASSAS AYMORE

Fabricadas há mais de 30 anos, com inteira satisfação para os consumidores, as Massas Aymoré não contêm corantes, nem farinhas sucedâneas, sendo, portanto, alimento de primeira ordem

Para alimentar-se melhor, o dia todo, todos os dias, gastando menos prefira **MASSAS AYMORÉ**

SPAGHETTILÂNDIA
R. Alvaro Alvim, 2º-B - Av. N. S. Copacabana, 796-B e, brevemente, R. Fisc. do Rio Branco

Peça o folheto "Receitas Aymoré"

MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ LTDA.

Rua da Quitanda, 108 - Rio de Janeiro • Rua Sta. Catarina, 566 - Belo Horizonte

Veja, ilustre passageiro

LOGO que começou a greve do leite, encontrei um curioso aviso, escrito em letras brancas sôbre o espelho de um bar, na rua Haddock Lôbo. Dizia: "O leite não é natural".

Diante da afirmação lacônica e peremptória, o freguês desprevenido poderia julgar que já existem, nesta época de cérebros eletrônicos, vacas artificiais.

Bom gôsto

Vi quando a moça bonita escorregou, sendo amparada pelo crioulinho frajola que, no seu mistér de ajudante de pedreiro, consertava um muro. Ela lhe caiu literalmente nos braços. Antes, porém, que, depois de se aprumar, agradecesse a ajuda, êle, todo "aberto" num sorriso, advertiu:

— Não faz isso não, que eu gosto...

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

CONFUSÃO NO MORRO DA URCA

EM 1952, quando se comemorava a conquista do "Paredão CEPI", no Pão-de-Açúcar, os alpinistas dêsse clube fizeram uma demonstração especial, em homenagem às autoridades, ao radialista Paulo Roberto e à imprensa, sendo convidados diretores de outros clubes.

O ministro da Educação da época, designou para representá-lo um seu oficial de gabinete, que, chegando ao morro da Urca (onde assistiria às fases da escalada), foi-se delicadamente identificando para os presentes, até chegar ao representante (Idalício de Oliveira) do Centro dos Excursionistas, que já conhecia de outra oportunidade.

Ato contínuo, os promotores da homenagem passaram à programação técnica, no paredão do Pão-de-Açúcar, enquanto os diretores sociais procuravam desempenhar sua parte, no Bar da Urca, para que nada faltasse a convidados e jornalistas. Mais preocupado estava um dos proprietários do restaurante, procurando ser solícito ao máximo. Até que o representante do ministro, sentindo sêde, preferiu água mineral, ao guaraná disponível no momento. A água foi prontamente providenciada e servida com a maior presteza possível.

A demonstração alpinística terminou, com plena satisfação dos assistentes, pelo ineditismo e arrôjo dos lances na montanha. Retirou-se o grupo convidado, não sem antes um dos excursionistas (Idalício) perceber as atenções especiais que lhe dispensavam proprietário e garções do restaurante, durante sua permanência na Urca. É que — depois explicaram a confusão — fôra apontado de longe como "o representante do senhor ministro". Como ambos fôssem de baixa estatura e ambos usassem coléte, Idalício não teve jeito, na hora, de desfazer a confusão.

Não o conseguiu até hoje, embora, nas muitas vêzes que tem subido ao Pão-de-Açúcar, explicasse o ocorrido.

— Mas — diz-me êle — há sempre alguém que não soube da retificação e continua me confundindo com o outro. Ainda no sábado atrasado, voltei lá. E voltaram as atenções... para o ex-"representante do senhor ministro".

Pedro Ernesto Caldas da Silva (foto), aluno do 3.º ano primário do Instituto de Educação, é filho de dona Dulce de Brito, fêz aniversário sexta-feira. Seus avós, sr. Alfredo José de Brito e senhora ofereceram aos colegas de Pedro Ernesto, uma mesa de doces, à rua Maria Amália, 712.

FAZEM anos amanhã:

- Dr. Ben Hur Raposo.
- Doutor José de Queirós Lima.
- Dr. Josué Montello.
- Doutor A. Martins de Araújo.
- Sr. Renato Adolfo Pena de Barros.
- Sr. Francisco Pimentel.
- Sr. Lauro de Carvalho.
- Sr. Jorge Lopes.
- Sr. Francisco Bueno Brandão.
- Sr. Décio Leal.
- Sr. Ari Figueiredo.
- Sr. Waldyr Branco Alves.
- Sr. Idio da Silveira.
- Sr. Luiz Carlos Santos Pacheco.
- Sr. João Pereira de Rezende.
- Sr. Euclydes Dionísio.
- Sr. João Affonso de Faria.
- Sr. Albano de Carvalho Júnior.
- Sra. Eunice da Silva Ferreira.

Fazem anos hoje:

- General Ciro do Espírito Santo Cardoso.
- Sra. Henry de Oliveira Ceschin.
- Srta. Eunice B. Neto.

Roteiro social dos clubes

MUNICIPAL — Será iniciado, em setembro, um curso de declamação, sob a direção da professôra Helena Moolf Ferreira, para os sócios do clube, por iniciativa do Departamento de Cultura e Recreação. Inscrições abertas.

* * *

OLYMPICO CLUB — Foi realizada uma noite-dançante, ontem, às 20,30 horas, com a participação da orquestra Rolyan dedicada aos associados e suas famílias.

* * *

SPORT CLUB MINERVA — Realizou-se, ontem, às 20 horas, um baile promovido pela diretoria do clube, oferecido aos sócios e famílias animado pela orquestra Miami, de Waldemar Rufier.

* * *

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Um grande espetáculo de magia, com a participação do professor Gaspar, foi realizado ontem, às 17 horas. A seguir, houve um jantar-dançante, animado pelo conjunto Quatro Ases e Um Coringa.

* * *

SPORT CLUB MACKENZIE — Domingueira-dançante ontem, às 20 horas, com o conjunto Mocambo. Muito animada.

* * *

CLUBE DA AERONÁUTICA — Realizou-se, dia 18, às 21,30 horas, recital de "ballet" de Sonya Estrella do "ballet" "De Meudes", considerada pela crítica como uma revelação, segundo Claude Vincent, Francis Raimon e Mercedes Silveira.

Chá de caridade

TENDO como patronesse de honra a sra. Negrão de Lima, será realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o Chá de Caridade da Acácia Dourada, organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Marina Felix e Maria Barreto Viana. A seguir, Jacyra apresentará um desfile de modas, com seus últimos modelos criados.

Convento das Irmãs Carmelitas

Bandejas artísticas de doces e salgados finos. — Pratos para jantar-americano.
Informações pelo tel.: 26-1892.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Visitante

Está no Rio o presidente mundial da Câmara Júnior Internacional. É o sr. Arnaldo de Oliveira Sales, descendente de portuguêses, nascido em Cantão e industrial na cidade chinêsa de Hong-Kong.

O sr. Sales, que está empreendendo uma viagem de inspeção de tôdas as Câmaras Jr. já percorreu 43 países. Sua visita ao nosso país se prende à Segunda Conferência Regional Sul-Americana, ora se realizando em São Paulo com a concorrência de todos os países da América Latina.

A Câmara Jr. do Rio de Janeiro vai homenagear o visitante oferecendo-lhe uma recepção hoje, segunda-feira, às 20 horas na Sala do Conselho (5.º andar) do Ministério da Educação.

Casamento

REALIZOU-se, dia 11, o casamento da srta. Raquel Rosa de Lima, filha do prof. Rosa de Lima e sra. Palmira Corrêa Lima, com o sr. Lino Antunes, filho do sr. e sra. Antônio Joaquim Antunes. Foram padrinhos o sr. Adir José Ribeiro e sra. Cecília Martins Santos. O casal ofereceu uma recepção aos parentes e amigos, após a cerimônia.

Homenagem

SERA' homenageada, dia 27, no Teatro Carlos Gomes, a atriz portuguêsa Mirita Casimiro, que ora se encontra no Rio. Estarão presentes os maiores nomes do teatro e rádio brasileiro e português.

O espetáculo, que será dirigido por Celestino Silveira e narrado por César Ladeira, apresentará o Grupo Folclórico do Orfeão Português e o Grupo Folclórico Armando Leça, da Casa do Pôrto.

Eleitos dois novos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A.

Em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada a 6 do corrente, foram eleitos diretores da Moore-McComarck Navegação S. A. os senhores George Dudley Craddock e John Vincent O'Donnell. Os acionistas resolveram distinguir êsses dois antigos funcionários da firma, com a sua elevação, para altos cargos de confiança, considerando os relevantes serviços que ambos têm prestado à organização durante muitos anos.

Sr. George Dudley Craddock

O Sr. George D. Craddock é brasileiro e, desde a fundação da emprêsa no Brasil, vinha exercendo as funções de gerente do Tráfego de Passageiros.

O sr. J. V. O'Donnell, norte-americano residente no Brasil de longa data, ocupava o cargo de gerente do escritório do Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

EM comemoração ao centenário de falecimento do marquês de Paraná, o prof. Hélio Viana fará uma conferência sôbre o tema "Honório Hermeto Carneiro Leão da maioridade à conciliação", dia 22, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

* A profa. Dulce Magalhães realizará, dia 29, às 18 horas, na União Social Feminina, à rua Debret, 23, 12.º andar, uma conferência sôbre administração pública. Entrada franca.

* O ministro da Fazenda, dr. José Maria Alkmim, realizará, dia 23, às 18 horas, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas, 74, 17.º andar, uma conferência sôbre o tema "Análise da conjuntura nacional". Entrada franca.

* O general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, realizou dia 17, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma conferência sôbre a situação e perspectivas da siderurgia do Brasil, por iniciativa do Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, 8/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
E' poderoso embelezador da cútis — Unico no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Êle toca bateria, escreveu livro e vai falar de "jazz".

Um Giro em Sociedade

PETER

HOJE, às 20,10 horas, estarei diante das câmaras da TV-Rio, colaborando com o programa da "Garson". Baterei um papo com os srs. Jorge Guinle e Túlio Cardoso, sôbre "jazz". Esta apresentação não terá ainda a orientação definitiva que pretendemos imprimir aos nossos minutos de TV.

UM grupo de suecos comprou a "Revista da Semana". O sr. Gratuliano Britto vendeu a emprêsa de sua propriedade. Os novos donos já estão funcionando e fazendo modificações gerais.

ASSIM que chegaram dos Estados Unidos, o sr. e sra. Pepe Mora receberam amigos para jantar. Numa sessão de cinema das mais divertidas, teriam sido projetadas cenas filmadas pelo casal "globe-troter".

A SRA. Marise Graça Couto está auxiliando na escolha do enxoval de sua irmã, srta. Marina Miranda Freitas, que se casará brevemente. De Buenos Aires, escreveu dizendo que havia adquirido uma porção de novidades.

Bem impressionada a Comissão de Relações Exteriores do Senado

O SENHOR Hugo Gouthier compareceu perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, para ser ouvido, antes da votação da mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação daquela Casa a sua indicação para o alto pôsto de Embaixador do Brasil na Bélgica e Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário no Grão-Ducado de Luxemburgo.

Ao terminar a longa sabatina, que se prolongou por mais de duas horas, a opinião unânime de todos os membros da Comissão é de que, até agora, de todos os diplomatas ouvidos, o que brilhou, realmente, foi o sr. Hugo Gouthier.

Falou com independência e coragem sôbre o tratamento dispensado pelos Estados Unidos ao Brasil, e sua atuação como Cônsul Geral, em Nova York.

Até a respeito do momentoso assunto — Suez — o diplomata discorreu com grande conhecimento de causa, mostrando à Comissão um trabalho de sua autoria, publicado em 1951, em que preconizava a internacionalização do Canal e sua subordinação às Nações Unidas.

— Embaixador como o sr. Hugo Gouthier, deve merecer todo o apoio da Comissão de Relações Exteriores — comentou, ao fim da reunião secreta, um senador paulista.

* * *

O MAJOR Pedro Frazão recebeu um grande número de amigos para jantar. Depois, música e dança, até o sol raiar.

* * *

POR motivo de saúde, o sr. Jorge Guinle deixou de comparecer à comissão de inquérito da Câmara, sôbre Turismo. Não deixou, no entanto, de mandar sua colaboração (seis longas laudas) que foi levada e gentilmente lida pelo representante da revista "Três Américas", sr. Milton Trindade. São pontos principais de seu depoimento os seguintes assuntos:

Situação precária do aeroporto de Belém;-trajeto do Galeão ao centro da cidade; mandar amostra do que temos para oferecer aos americanos do Norte; convidar grandes produtores de cinema americano para rodarem seus filmes no Brasil, usando nosso país como "back-ground", assim como vem sendo feito na Itália, com grandes resultados turísticos; propaganda conjunta sul-americana; e, finalmente, que o órgão federal diretor do turismo no Brasil, seja um organismo colegiado, sob a presidência do presidente da República.

Seu depoimento causou ótima impressão e foi encaminhado à subcomissão para que seja estudado, principalmente na parte que concerne à adoção do jôgo, devidamente controlado, no sentido de incrementar o próprio turismo.

* * *

SOCIEDADES do Rio e de São Paulo, em grandes dias, trocam gentilezas que vão fazendo escola. Ora é o grupo carioca homenageado em São Paulo; ora, o paulista, no Rio. Fomos informados de que os paulistas se preparam para oferecer uma festa em homenagem a alguns casais cariocas.

* * *

COM Pomona Politis, Maria Victoria, José Rodolfo Câmara e Joaquim Miranda, tive a satisfação de comparecer a um almôço, na pérgola do Copa. Foram discutidos detalhes do chá que acontecerá na "Après-Midi", quando serão escolhidas cinco moças elegantes, da novíssima geração. Tive a satisfação de ser escolhido para fazer parte do júri que escolherá as cinco vitoriosas, nesta reunião promovida por "Chuvisco".

* * *

UMA bela recepção marcou a passagem da data nacional da Indonésia. Após o acontecimento social, o Embaixador Sudjono e Senhora receberam, num jantar íntimo, seus auxiliares diretos.

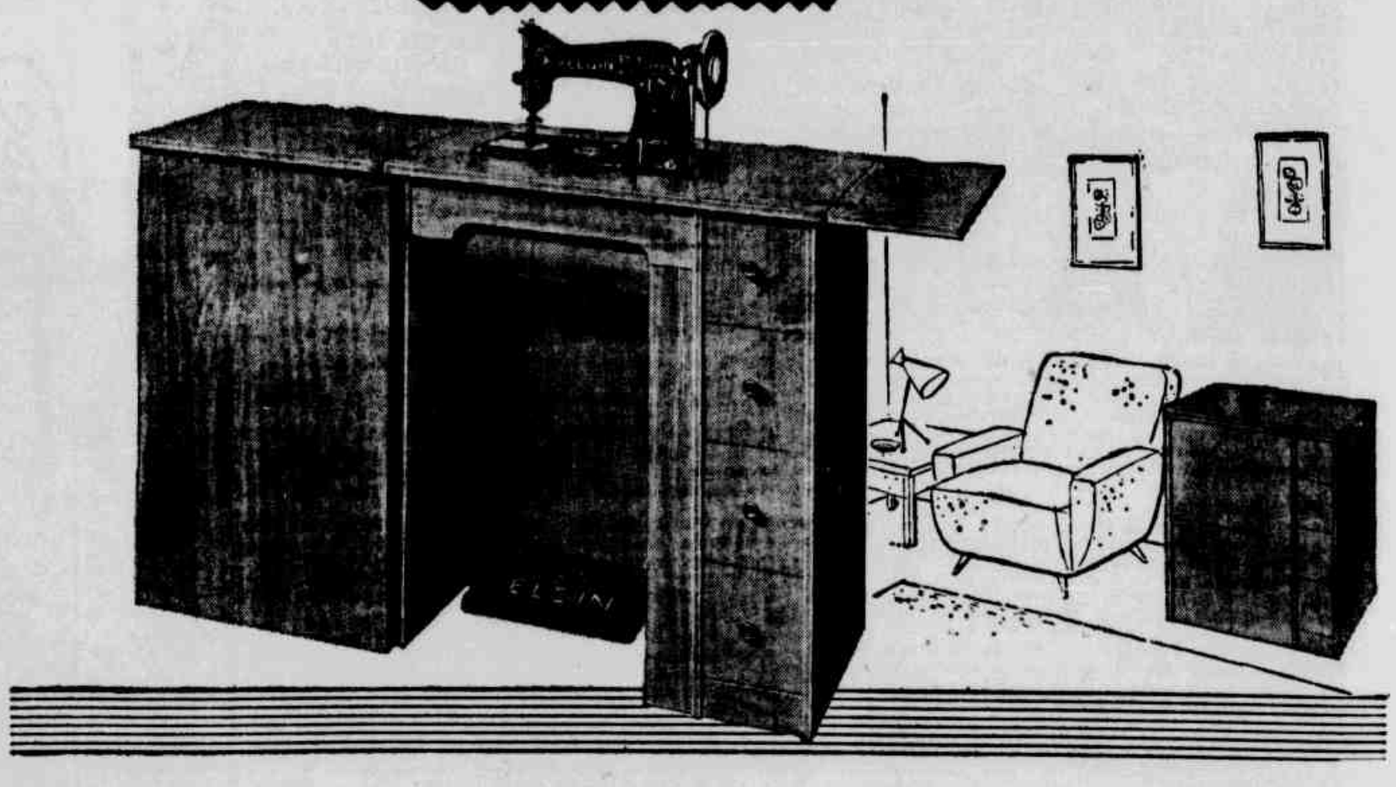
* * *

CHEGA hoje da Suíça a senhorita Eliane Moura, que lá estêve estudando e fazendo muito esporte de inverno.

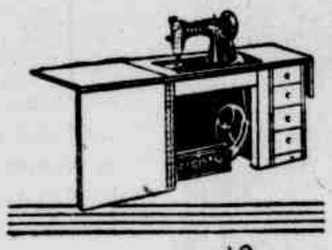
CASSIO MUNIZ

resolve o seu problema de espaço com

ELGIN - tipo apartamento



a máquina de costura feita sob medida para sua maior comodidade



Falta de espaço não é problema. Agora V. tem ao seu dispor, em **Cassio Muniz**, a máquina **Elgin** — tipo apartamento. Reunindo tôdas as vantagens e as múltiplas qualidades de **Elgin**, essa nova máquina foi desenhada funcionalmente para os pequenos espaços, para a sua maior conveniência. Fechada, transforma-se em belo móvel que enriquece a decoração de seu lar. Não perca tempo. Vá até **Cassio Muniz** e veja o que a nova **Elgin** representa para o confôrto do seu lar.

Sòmente Cr$ 500,00 de entrada para tôdas estas vantagens:

Cose para frente e para trás - Dispositivo para bordar e cerzir, de fácil manejo - Pedal de movimento montado sôbre esferas ... e muito mais oferece a sua ELGIN.

Garantia de 20 anos

Grátis... um livro sôbre corte e costura

Belo móvel em imbuia, carvalho, jacarandá ou pau-marfim.

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 74

HOJE NAS LETRAS

Exposição

SERA' realizada, em setembro, uma exposição, na cidade de Vitória, do pintor Wagner Fráguas, atualmente um dos diretores da Colméia de Pintores do Brasil.

"JHERONIMUS BOSCH"

EM *Jheronimus Bosch*, ora lançado pelo Serviço de Documentação do Minist. da Educação e Cultura, José Roberto Teixeira Leite apresenta um inteligente, minucioso e profundo estudo da vida e principalmente da obra dêsse famoso pintor que ainda hoje, nos museus de quase tôda a Europa, intriga o apreciador moderno com seus quadros grotescos, suas visões apocalíptica, a projeção de um universo deformado e monstruoso.

O senhor José Roberto Teixeira Leite produziu um trabalho impecável, estudando a vida européia, em seu complexo social, político e econômico, nos últimos tempos da Idade Média, e nesse panorama situou a aparição de Bosch, principalmente no tocante ao seu caráter místico.

Todo o inventário plástico do grande pintor flamengo é então examinado carinhosamente e com argúcia, e nesse exame o autor não apenas mobilizou uma vasta bibliografia como a experiência pessoal, de contemplador diante dos quadros.

Certa categoria de leitor poderá achar bizarra a escolha de Bosch como tema de um livro brasileiro. Entretanto, trata-se de um empreendimento da maior importância para todos nós, mesmo porque é extensa a influência do pintor de s'Hertogenbosch na arte moderna, principalmente no movimento supra-realista, e é incontestável sua *modernidade*.

Assim, deve o leitor comum atentar para êste *Jheronimus Bosch*, que é uma das mais importantes estréias brasileiras dos últimos anos, fruto de uma inteligência simultâneamente lúcida e voltada para os aspectos fantásticos e apocalípticos da vida e do mundo, e saudar José Roberto Teixeira Leite como um crítico e ensaista de méritos que fogem da rotina das letras.

A VOZ DEVIDA A SALINAS

TAMBÉM é um lançamento do serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura o **Pedro Salinas (ensaio sôbre sua poesia amorosa)**, de autoria de Hélcio Martins.

Lançado simultâneamente com o **Jheronimus Bosch** de José Roberto Teixeira Leite, o volume de Hélcio Martins tem com seu companheiro de atualidade editorial estranhas semelhanças. Ambos são estréias, de autores novos e pràticamente desconhecidos do grande público; ambos se debruçam sôbre um determinado criador (Bosch ou Salinas) também ignorado do grande público brasileiro; e ambos testemunham uma afeição pessoal de duas inteligências vivas e cultas por assuntos da maior complexidade artística, num fecundo exemplo de especialização.

No caso de **Hélcio Martins**, seu livro é uma tese de doutoramento da Universidade do Brasil, mas pode ser incluído entre o que de melhor se escreveu até agora sôbre Salinas, assim como o volume de Teixeira Leite sôbre Bosch haverá de merecer uma acolhida favorável nos grandes centros plásticos.

Não se limita Hélcio Martins a estudar o elemento amoroso na poesia de Salinas. Examina-lhe em verdade tôda a obra, tanto em sua "filosofia" coom em sua estrutura formal, analisando-lhe o processo de criação verbal. Crítica simultânea estilística e conceitual, ela revela também um prosador de qualidades preciosas, o que confere ao texto um incontestável sentido de criação. Sabe Hélcio Martins que um estilo fornece ao bom leitor a visão do mundo e da vida de um criador. E é a partir dêsse terreno que êle desenvolve o seu admirável estudo sôbre Salinas.

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil tem concorrido enormemente para aproximar as jovens inteligências do mundo literário hispânico, revelando-lhes não apenas figuras como também métodos de análise. O livro de Hélcio Martins é um testemunho dessa direção universitária.

Romance de mulher

O **OUTRO Homem**, romance com que a mineira Rosália Simonian faz a sua estréia, através da Editôra Brasiliense, é uma história de amor.

O romancista Afonso Schmidt, prefaciando o volume, salienta que Rosália Simonian maneja a pena com desembaraço: "A linguegem é fluente, as figuras se recortam nítidas e inconfundíveis, as paisagens têm profundidade e perduram na retentiva".

Narrativa sentimental, em que uma moça descreve a sua evolução sentimental, entre a alegria e a tristeza, assim é **O Outro Homem**.

A Moore McCormack tem dois novos diretores

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 6 do corrente, foram eleitos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A. os senhores John Vincent O'Donnell e George Dudley Craddock. Os acionistas resolveram distinguir êsses dois antigos funcionários da firma, com a sua elevação para altos cargos de confiança, considerando os relevantes serviços que ambos

Sr. John Vincent O'Donnell.

têm prestado à organização durante muitos anos.

O sr. J. V. O'Donnell, norte-americano residente no Brasil de longa data, ocupava o cargo de gerente do escritório do Rio de Janeiro.

O sr. George D. Craddock é brasileiro e, desde a fundação da emprêsa no Brasil, vinha exercendo as funções de gerente de Tráfego de Passageiros.

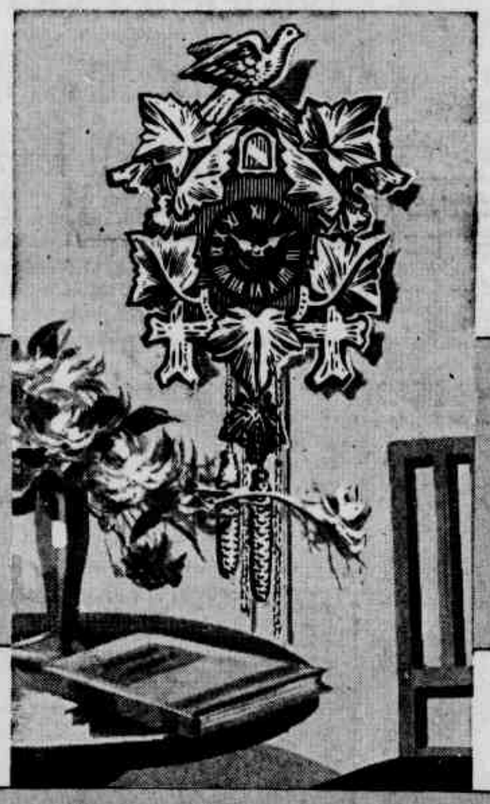
Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

Grátis em sua casa

Para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

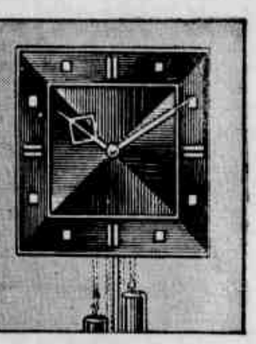
Escolha um dentre os muitos modelos de relógios de parede que a Casa Masson lhe oferece, peça para mandá-lo levar a sua casa, veja se sua família gosta dêle, se combina com os seus móveis e verifique seu perfeito funcionamento, sem nenhum compromisso. E se o relógio lhe agradar, você fica com êle, mas começa a pagar só no mês que vem!



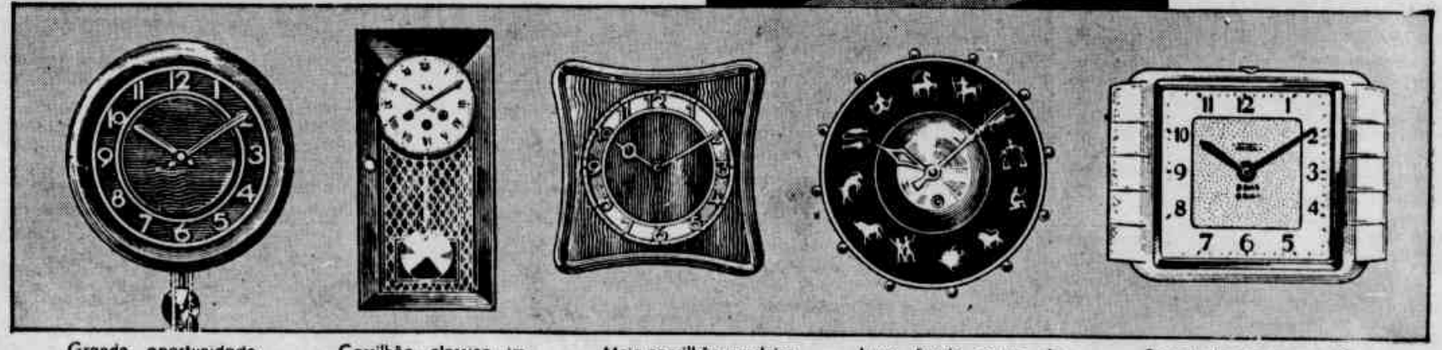
Relógio de cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho
215,00 por mês

Cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho Desde
185,00 por mês

Cuco, belo desenho, bate horas e meias horas, janela com passarinho
355,00 por mês



Para sala, imbuia clara ou escura 8 dias de corda, meia carrilhão, bate horas e meias horas
355,00 por mês



Grande oportunidade, para sala ou copa, imbuia clara ou escura
60,00 por mês

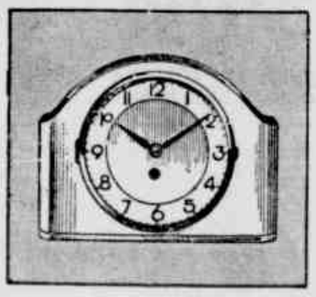
Carrilhão, classico, imbuia, corda para 8 dias, para sala
640,00 por mês

Meia carrilhão, madeira de lei, para sala
285,00 por mês

Luxo, fundo couro de crocodilo com signos zodiacos, corda para 8 dias
400,00 por mês

Esmaltado em branco, 8 dias de corda, para sala de jantar ou copa
185,00 por mês

Para escritório, 8 dias de corda, nas côres creme, verde, azul e branco
190,00 por mês



8 dias de corda, esmaltado nas côres creme, verde, azul e branco, para copa ou cozinha
200,00 por mês

Relógios de parede para todos os ambientes!
Sim, desde a sala até a cozinha, você pode decorar seu lar com um relógio de grande utilidade. Muitíssimos modelos diferentes!

3 vantagens para você!
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis em sua casa, sem compromisso!
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Você só começa a pagar no mês que vem!
VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia Masson!

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871

Ouvidor, 91

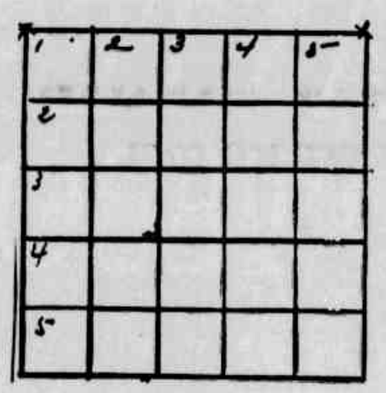
Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor!

D. P. Casa Masson

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.533 — Em 20-8-56



HORIZONTAIS
E
VERTICAIS

1 — grudar
2 — turvo
3 — lousa
4 — animada
5 — capital européia (pl).

Cartões profissionais

I. Pinto Cerra

Tom Risota

Soluções

PROBLEMA 1.532 — *H* — zabumba — intenso — zaranza — isolado — notável — heróico — ocasião.
V — ZIZINHO.

Cartões

CARPINTEIRO —— NOTORISTA.

O GRUPO SEGURADOR LOWNDES

apresenta suas companhias

THE LONDON & LANCASHIRE
THE LONDON ASSURANCE
CIA. DE SEGUROS SAGRES
CIA. DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL
CIA. DE SEGUROS IMPERIAL
CIA. DE SEGUROS UNIÃO NACIONAL

que operam com as seguintes Carteiras:

Incêndio • Transportes • Acidentes Pessoais • Responsabilidade Civil • Fidelidade • Roubo e Furto • Vidros • Tumultos e Riscos Congêneres • Lucros Cessantes • Aeronáutico • Automóveis

GRUPO SEGURADOR LOWNDES
Séde no Rio de Janeiro:
ED. LOWNDES — AV. PRESIDENTE VARGAS, 290

TEATROS E BOITES

ÚLTIMA SEMANA

AMANHA, ÀS 21 HORAS

AMANHA, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

AMANHA, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)

EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta

"OS ELEGANTES"

De AURIMAR ROCHA

Um grande elenco numa divertida sátira ao café-"society"

Direção de MORINEAU

Hoje haverá espetáculo, às 21 horas

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, vesp. a preços reduzidos

AMANHÃ, ÀS 21,15 HORAS

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Há tempos atrás:

"O PROBLEMA DO AUTOR NACIONAL"

ACCIOLY NETTO
Crítico teatral de "O Cruzeiro" e autor de "Helena fechou a porta"

"ESSE estado de coisa não pode continuar. E' vergonhoso para a nossa cultura que a literatura brasileira conte com tão poucas obras teatrais. Realiza-se, atualmente entre nós, um movimento tendente a favorecer aos "autores inéditos". Cremos que êsse não será o caminho para a resolução do problema. Para principiar, não atinamos o porquê dessa projeção dos "inéditos" sôbre os outros, quando seria mais justo que todos tivessem oportunidades iguais.

Uma peça boa, deve ser tomada em consideração em primeiro lugar, porque sòmente a qualidade atrai o público, que não vai gastar seu dinheiro nas bilheterias, por uma simples razão de sentimentalismo. Em segundo lugar, e essa é a razão principal, estamos certos de que, diante la avalanche de peças que chegarão às companhias, será muito difícil separar o joio do trigo, uma vez que o joio será em quantidade muito maior. E, mais ainda, com organizações precárias como quase tôdas elas possuem, ler muitas centenas de fôlhas de principiantes, e depois julgá-las, sugerindo reformas inevitáveis, fruto da inexperiência, é trabalho impossível de realizar satisfatòriamente. Tudo ficará como dantes, estejamos certos. Qual a solução? Prêmios literários. Que a Academia Brasileira de Letras institua 3, pelo menos — o Serviço Nacional de Teatro, outros 3 — a Prefeitura do Distrito Federal também 3 e o Ministério das Relações Exteriores, ainda três. Isso sem falar nas editôras e associações culturais (como o PEN Clube e a Sociedade Felipe de Oliveira) que são de órbita particular. Comissões compostas de nomes autorizados estudarão êrses originais, sejam de "velhos" ou de "novos", e sòmente assim teremos, anualmente, pelo menos uma duzia de peças de qualidade, à escolha dos empresários. Portanto, a palavra está com a Academia Brasileira de Letras, O Serviço Nacional de Teatro, a Prefeitura e o Ministério das Relações Públicas — dêles depende um grande setor da literatura brasileira. E destas colunas fazemos um apêlo à Associação Brasileira de Autores Teatrais, para que tomem a peito uma articulação de um grande movimento em prol dos autores nacionais que escrevem para o palco. A Associação de Críticos Teatrais, estamos certos, seria a primeira a apoiá-la. E quem sabe, se com muito pouco trabalho, não surjam êsses prêmios em fartura? Pode ser que tenha havido apenas falta de lembrança...".

A. Accioly Netto

TEATRO NA TELA

"PRISIONEIRO DO REMORSO" — The Prisoner, de Bridget Boland, que o próprio Alec Guiness interpretou em Londres (abril de 54-Peter Glenville).

"ARMADILHA AMOROSA" — The tender Trap, de Max Schulman e Robert Paul Smith, que ficou apenas 3 meses na Broadway. Dirigido por Michael Gordon. Com Roberto Preston e Kim Hunter, no elenco.

"AS FEITICEIRAS DE SALEM" — The crucible, de Arthur, que o Teatro Nacional da Bélgica (o primeiro a apresentar a peça em francês) interpretou entre nós, em junho do ano passado, no Municipal. Filmada na França, numa adaptação cinematográfica de Jean Paul Sartre com quase todo o elenco que criou a peça em Paris, inclusive o diretor Raymond Rouleau. Ive Montand e Simone Signoret (que estreou no teatro com esta peça) são os protagonistas.

"UMA CERTA CABANA" — La petite hutte, de André Roussin, que vimos no Ginástico dirigida por Adolfo Celi, interpretada por Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso, está sendo filmada com Ava Gardner, Stewart Granger e o excelente David Niven. A peça foi criada na Bélgica com o próprio Roussin num dos papéis e Suzanne Flon na Heroína. Depois correu mundo.

"SILK STOCKINGS" — Comédia musical atualmente na Broadway (Cole Porter e o excelente Eugene Loring) adaptação da novela de Melchior Lengyel — "Ninotcka" — já filmada pela "Divina" Garbo, está sendo rodada com Cid Charisse, no papel que atualmente Hildegarde Neff (ai...) interpreta ao lado de Don Ameche. Sucesso desde fevereiro do ano passado. Jo Mielziner garante as luzes.

"THE SLEEPING PRINCE" — De Terence Rattigan, criada em Londres por Vivien Leigh, Laurence Olivier e a sempre extraordinária Martita Hunt, terminará sua filmagem em novembro dêste ano. Como se sabe o filme está sendo dirigido por Laurence Olivier e tem Marilyn Monroe no principal papel feminino. Assim que terminar êssa filmagem, Sir Olivier aceitará o papel principal em "The Quiet American", último livro de Graham Greene, que Mankiewicz vai filmar. Enquanto isso Vivien Leigh receberá a visita da cegonha. Logo após, Laurence Olivier se entregará à realização de seu quarto filme shakespeareano — "Macbeth", com Vivien Leigh na protagonista.

"THE BARRETS OF WIMPOLE STREET", a célebre "Miss Bá" que Maria Sampáio interpretou há tempos no Fenix (A Família Barret) está sendo filmada com John Gielgud e Jennifer Jones, sob a direção de Zimbalist.

"LOVE IN THE AFTERNOON" — Versão cinematográfica de "Ariane, jeune fille russe" que Billy Wilder vai filmar em Paris com Gary Ccoper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier.

"PAPAI FANFARRÃO" — Comédia de Mário Lago e José Wanderley talvez seja filmada pela Atlântica, como foram "Cupim" e "O Golpe", da mesma dupla.

Modêlo do satélite artificial enviado para Berlim

WASHINGTON — Um modêlo em escala natural do primeiro satélite artificial da terra está a caminho de Berlim, onde será exibido durante a Feira Internacional, de seis semanas, que terá início a 5 de setembro.

Os Estados Unidos pretendem lançar um satélite artificial no espaço, como colaboração para o Ano Geofísico Internacional, 1957-58.

Lançado no espaço por um gigantesco foguete de três estágios, o satélite realizará um movimento de traslação ao redor da terra em sua própria órbita, completando cada circuito elíptico em aproximadamente 90 minutos. Pelo estudo de suas mensagens eletrônicas, os cientistas esperam adquirir maiores conhecimentos sôbre o espaço e o planeta em que vivemos.

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

"OS AMANTES DO TEJO"

"LES AMANTS DU TAGE", drama em prêto-e-branco, dirigido por Henri Verneuil (França). Com Daniel Gélin (Pierre), Françoise Arnoul (Kathleen), Trevor Howard (Lewis), Amália Rodrigues (Amália), Marcel Dalio (Porfírio), Jacques Moulières (Manuel), Betty Stockfield (Maisie), Ginette Leclerc (Maria), Georges Chamarat (Advogado). Argumento de Marcel Rivet, baseado numa novela de Joseph Kessel. Cenarização de Jacques Companeez. Diálogos de Marc Gilbert Sauvajon Música de M. Legrand. Números interpretados por Amália Rodrigues: "Barco Negro" ("Mãe Preta"), de Caco Velho, Piratini e D. J. Ferreira; e "Solidão" ("Canção do Mar"), de Frederico de Brito, Ferrer Trindade e D. J. Ferreira. Gravações, no Brasil, pela Odeon.

ENRÊDO — Dois fugitivos do passado se amam em Lisboa: Pierre, que matou a mulher infiel ao voltar da guerra, e vive como chofer de táxi na capital portuguêsa; e a jovem Kathleen Dinver, em quem o Inspetor Lewis, da Scotland Yard, vê a culpada pela morte aparentemente acidental do marido, Lord Dinver. Lewis joga com os ciúmes de Pierre, para obter uma confissão de Kathleen.

"O QUE O AMOR NOS NEGOU"

"THE VIEW from Pompey's Head", drama romântico, escrito, dirigido e produzido por Phillip Dunne, à base da novela de Hamilton Basso (Hollywood). Em "Cinemascope" e côres "DeLuxe". Com Richard Egan (Anson Page), Dana Wynter (Dinah), Cameron Mitchell (Mickey Higgins), Sidney Blackmer (Garvin Wales), Marjorie Rambeau (Lucy Wales), Dorothy Patrick Davis (Meg), Rosemarie Bowe (Kit), Jerry Parris (Ian Garrick), Ruby Goodwyn (Esther), Pamela Stufflebeam (Julia), Evelyn Rudie (Cecily), Howard Wendell (Duncan), Dayton Lummis (Barlowe), Bess Flowers (Miss Mabry), Cheryl Calloway (Debbie), Charles Herbert (Pat), De Forrest Kelly (empregado do hotel), Florence Mitchell (secretária de Garrick), Robert Johnson (Bellhop), Ann Mabry (criada), Wilma Jacobs (Betty Jo Ann), Bill Walker, Frances Driver, Jack Mather, Charles Watts, Wade Duman, Tom Wilson. Música de Elmer Bernstein. Produção Fox.

ENRÊDO: O antigo amor entre Anson Page e Dinah, se reacende com a volta dêle (agora um advogado de prestigio e casado) a Pompey's Head, cidadezinha tipica do Sul, para investigar uma acusação feita ao falecido diretor de uma editôra. Ela também é casada, com Mickey Higgins, um "self-made-man" rude e ambicioso.

"NO MAU CAMINHO"

"FIVE AGAINST the House", "thiller" dirigido por Phil Karlson, em preto-e-branco (Hollywood). Com Guy Madison (Al Mercer), Kim Novak (Kay Greylek), Brian Keith (Brick), Alvy Moore (Roy), William Conrad (Eric Berg), Kerwin Matthews (Roland Webster III), Jack Dimond (Francis Spieglebauer) e Jean Willes. Produzido por Stirling Silliphant e John Barnwell, para a Columbia. "Screnplay" de Silliphant, William Bowers e Barnwell, baseado numa história de Jac Finney. Música de Morris Stoloff.

ENRÊDO — Al, Brick, Ronnie e Roy, quatro amigos de universidade, param em Reno na volta das férias, para arriscar a sorte no jôgo. No luxuoso cassino que visitam, Ronnie e Roy têm oportunidade de conhecer a perfeição do sistema de segurança. Estavam no guichê, trocando as fichas ganhas, quando um homem tentou assaltar o caixa. Imediatamente soaram alarmes e guardas surgiram por trás de espelhos, prendendo o assaltante. Ronnie, rapaz milionário e extravagante, concebe um plano para provar que o cassino não é inexpugnável e, depois, devolver o dinheiro. Aderem ao plano Brick Kay, noiva de Al, que também é envolvido, involuntàriamente, na brincadeira. No último momento, Brick, neurótico de guerra, declara que não devolverão o dinheiro do assalto.

"TRÁGICA FATALIDADE"

"ILLEGAL", drama policial, em prêto-e-branco, dirigido por Lewis Allen (Hollywood). Com Edward G. Robinson (Victor Scott), Nina Foch (Ellen Miles), Hugh Marlowe (Ray Borden), Jayne Mansfield (Angel O'Hara), Albert Dekker (Frank Garland), Howard St. John (E. A. Smith), Ellen Corby (Miss Hinkell), Edward Platt (Ralph Ford), Jan Merlin (Andy Garth), Robert Ellenstein (Joe Knight), Jay Adler (Joseph Carter), Henry Kulky (Taylor), James McCallion (Allen Parker), Addison Richards, Lawrence Dobkin, DeForrest Kelly, Clark Howat, Stuart Nedd. Produzido por Frank P. Rosenberg (Warner). "Screenplay" de W. R. Burnett e James R. Webb, baseado numa história de Frank J. Collins. Música de Max Steiner.

ENRÊDO — Victor Scott era um promotor público de brilhante carreira: nunca perdera um caso. Sua última vitória: a condenação de um homem como assassino da amante, obtida com provas circunstanciais. Mas, no momento em que o condenado morria na cadeira elétrica, um criminoso, mortalmente ferido em duelo com a policia, confessava-se o assassino da mulher. Scott abandona o cargo e se entrega à bebida. O filme traça sua decadência e posterior "rentrée" como advogado de criminosos de pequeno porte.

"ARMADILHA AMOROSA"

"THE TENDER TRAP", comédia em "Cinemascope" e "Eastman Color", dirigida por Charles Walters (Hollywood). Com Frank Sinatra (Charlie Y. Reader), Debbie Reynolds (Julie Gillis), David Wayne, Celeste Holm (Sylvia), Jarma Lewis (Jessica), Lola Albright (Poppy), Carolyn Jones (Helen), Howard St. John (Mr. Sayers), Joey Faye (Sol Z. Steiner), Tom Helmore (Mr. Loughram), Willard Sage (diretor), Marc Wilder (bailarino), Jack Boyle (o bailarino em experiência), James Drury (Eddie). Produzido por Lawrence Weingarten, para a Metro. "Screenplay" de Julius Epstein, baseado numa peça de Max Shulman e Robert Paul Smith. Canção-título de Sammy Cahn (lêtra) e James Van Heusen (música).

ENRÊDO — Charlie Reader é um dos solteiros mais empedernidos de Nova York. Casar para que? Seu apartamento é sempre povoado por criaturas como Sylvia, Jessica, Poppy, Helen, etc. A armadilha amorosa do titulo surge com Julie Gillis, uma jovem decidida em visita a Nova York, e que, antes de conhecer Charlie, já marcara a data do casamento.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

DAS seis estréias da semana, nenhuma possui um décimo das qualidades de "Prisioneiro do Remorso" *(The Prisioner)*, que surgiu na semana passada como um oasis de inteligência no panorama árido das programações. Duas são brasileiras, três americanas e uma francesa. A lista só crescerá se fôr negada segunda semana a "Armadilha Amorosa *(The Tender Trap)* e "O que o Amor nos Negou" *(The View From Pompey's Head)*, o que certamente não acontecerá.

TRÁGICA FATALIDADE *(Illegal)* deve ser o "filme da semana", embora o diretor seja Lewis Allen, responsável pelo insignificante "Cada Bala Uma Vida". E' um diretor cuja inteligência se mede pela inteligência do "script". E êste leva em primeiro lugar a assinatura de W. R. Burnett, o novelista de "The Asphalt Jungle" (O Segrêdo das Jóias). A história é interessante. E os principais nomes do elenco são Edward G. Robinson e Nina Foch.

NO MAU CAMINHO *(Five Against the House)* é um "thriller" com uma história à beira da inverossimilhança — essa inverossimilhança que às vêzes surge como rotina na crônica policial americana. Quatro estudantes e uma amiga concebem um plano para assaltar um cassino pelo prazer da aventura, devolvendo depois o produto do roubo. O diretor Phil Karlson é um *especialista* da produção "B". Kim Novak (a bela e sensível estrêla de "Férias de Amor") e Brian Keith são as melhores figuras de um elenco prejudicado pelo inexpressivo Guy Madison.

OS AMANTES DO TEJO *(Les Amants du Tage)* está vários pontos acima de "A Grande Paixão" e "Os Amores de uma Rainha", mas ainda não é o que esperamos da França Filmes. Os melhores filmes entrevistos no "festival" dessa emprêsa continuam na fila dos lançamentos: "As Diabólicas", "O Caso Maurizius", "Desespêro D'Alma" *(Le Défroqué)* e "Tereza Raquin". Ainda assim, êsse melodrama que Henri Verneuil filmou em Portugal ocupa posição confortável no panorama da semana. Tem Françoise Arnoul, uma boa interpretação do inglês Trevor Howard, e a voz deliciosa de Amália Rodrigues.

FRENESI DE PAIXÕES *(Woman on the Beach)* é mais um melodrama de Joan Crawford. Para os admiradores da estrêla de "Mildred Pierce" (Alma em Suplicio) e "Sudden Fear" (Precipicios d'Alma), seus últimos filmes deixam uma impressão penosa. Êste, é preciso lembrar, conta com a presença de Jeff Chandler, o "galã dos cabelos prateados". E Jan Sterling não tem uma "chance".

O GIGANTE DE PEDRA, filme paulista dirigido pelo jovem Walter Hugo Khouri, já foi exibido (inexplicàvelmente) no Festival Internacional de São Paulo. Surge agora, semiclandestinamente, em salas de ínfima categoria. Para o registro: interpretação de Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer, Silvia Orthof; produção de "Cast Cinematográfico Brasileiro"; produtores, Emilio Cantini e Fernando Negreiros de Carvalho; argumento de Hilda Muniz de Oliveira; fotografia de Danilo Allegri e Rafael Fabbi, música de Conrad Bernhardt.

OUTROS FILMES — Frank Sinatra, em "Armadilha Amorosa", e a bela Dana Wynter, em "O que o Amor nos Negou", continuam na ordem do dia. Na opinião dos que leram "The View From Pompey's Head", Basso, o último filme reproduz em côres suaves demais o ambiente da pequena cidade sulista do livro de Hamilton Basso. Ainda assim, é filme que confirma o diretor sensível e inteligente que existia no "scripter" Phillip Dunne. A primeira aventura diretorial de Dunne foi "O Gênio da Ribalta" *(Prince of Players)*.

"FRENESI DE PAIXÕES"

"WOMAN on the Beach", melodrama romântico em prêto-e-branco, dirigido por Joseph Pevney (Hollywood). Com Joan Crawford (Lynn Markham), Jeff Chandler (Drummy Hall), Jan Sterling (Amy Rawlinson), Cecil Kellaway (Osbert Sorenson), Judith Evelyn (Eloise Crandall), Natalie Schafer (Queenie Sorenson), Charles Drake (tenente Galley), Romo Vincent (Pete Gomez). Produzido por Albert Zugsmith, para a Universal. "Screenplay" de Robert Hill e Richard Alan Simmons, baseado em uma peça de Robert Hill.

ENRÊDO — Lynn Markham, ex-dançarina e viúva de um jogador profissional, muda-se para sua casa de praia, na Califórnia. A última inquilina, a viúva Eloise Crandall, que vivia embebida em álcool, morrera pouco antes, de uma queda do terraço. A polícia acredita em suicídio, mas o tenente Galley suspeita de assassinato. Lynn se apaixona por Drummy Hall, antigo "amigo" de Eloise Crandall, e tem razões para se horrorizar ao descobrir o diário da falecida: Drummy a conquistara com a mesma "técnica"; era sustentado pela viúva; e ela morrera justamente no dia em que, sentindo-se desprezada, ameaçara denunciá-lo como chantagista.

"FUZILEIRO DO AMOR"

COMÉDIA carioca, dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi, Therezinha Amayo, Roberto Duval, Pedro Dias, Gilberto Martinho, Wilson Grey e, em números musicais, Ângela Maria, Margot Morel e a Banda dos Fuzileiros Navais. Produtor: Oswaldo Massaini. Produtor associado: Alipio Ramos. Apresentação Cinedistri. Distribuição Unida Filmes.

ENRÊDO — Mazzaropi (o cômico de "Sai da Frente", "Nadando em Dinheiro", "Candinho") em dois papéis: José Ambrosio, um sapateiro pobre e tímido; e seu irmão gêmeo, Ambrósio José, sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, servindo em Niterói. José Ambrósio namora Maria, contra a vontade do pai desta, que não quer como genro um sapateiro. O rapaz, então, alista-se no Corpo dos Fuzileiros, enfrentando com a maior resignação possível a fase de recruta. A semelhança entre os gêmeos cria inúmeras confusões. Em conseqüência, o sargento Ambrósio José é enviado para um hospital de doentes mentais.

ELY AZEREDO

"JEZEBEL"

AMANHÃ, às 18 horas, na ABI, o Museu de Arte Moderna apresenta "Jezebel" (1938), de William Wyler, com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Donald Crisp, Margaret Lindsay, Fay Bainter, Henry O'Neill, Spring Byington. Produção e direção de William Wyler, em prêto-e-branco. "Screenplay" de Clements Ripley, Abe Finkel e John Huston, baseado numa peça de Owen Davis. Música de Max Steiner. Fotografia de Ernest Haller. HOJE, às 20,30 horas, no Auditório Mesbla, o Centro de Cultura Cinematográfica exibe "A Mundana" (A Foreign Affair), com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund, em prosseguimento ao "Ciclo Billy Wilder". Neste ciclo serão projetados brevemente "Farrapo Humano" (The Lost Week-end) e "O Inferno N.º 17" (Stalag 17). Maiores informações sôbre a programação do CCC: rua México, 74, sala 605.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope"
VV = "VistaVision"
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Jarma Lewis. "Eastman Color". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: — 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Elisma, Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Azteca, S. Pedro, Catumbi e Ramos.

FRENESI DE PAIXÕES ("Woman on the Beach"/A), melodrama romântico dirigido por Joe Pevney, com Joan Crawford, Jeff Chandler e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 6 — 8 — 10. Leopoldina: com "Sementes do Mal".

FUZILEIRO DO AMOR (N), comédia dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi e Therezinha Amayo. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines: Mauá (2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9); Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote, Colonial, Art Palácio, Alvorada, Nacional, Mello, Regência, São Pedro, Vaz Lobo e Guaraci.

NO MAU CAMINHO ("Five against the house"/A), "thriller", dirigido por Phil Karlson, com Guy Madison, Kim Novak e Brian Keith. Prêto-e-branco. Projeção: 84 minutos. Cines Odeon, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GIGANTE DE PEDRA (N), drama dirigido por Walter Hugo Khouri, com Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer e Silvia Orthof. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Central, Colorado, Itacambira e Lírio São José.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View From Pompey's Head"/Cpe/A), drama romântico de Phillip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMANTES DO TEJO ("Les Amants du Tage"/F), drama dirigido por Henri Verneuil, com Daniel Gélin, Françoise Arnoul, Trevor Howard e Amália Rodrigues. Prêto-e-branco. Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca, Lebion, Alaska e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico de David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 99 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TRÁGICA FATALIDADE ("Illegal"/A), drama policial dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe e Jayne Mansfield. Prêto-e-branco. Impróprio até 18 anos. Projeção: 88 minutos. Cines: Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20); Presidente, Pax, Caruso, Eskye, Imperator, Coliseu, Sta. Cecília, Rosário e Paraíso.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6738) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A)

ODEON (22-1503) — "No Mau Caminho" ((A).

PALÁCIO (22-0838) — * "O que o Amor nos Negou" (Cpe/A).

PATHÉ (22-8795) — "Trágica Fatalidade" (A).

PLAZA (22-1097) — "Fuzileiro do Amor" (N).

REX (22-6327) — "Os Amantes do Tejo" (F).

RIVOLI — "O Gigante de Pedra" (N).

VITÓRIA (22-9020) — "Frenesi de Paixões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Fuzileiros do Amor" (N).

FLORIANO (43-9074) — "Frenesi de Paixões" (A).

IDEAL (42-1218) — "Amores de uma Rainha" F).

MEM DE SÁ' (42-2232) — "Amores de uma Rainha" (F).

PRESIDENTE (42-7128) — "Trágica Fatalidade" (A).

PRIMOR (43-6681) — "Fuzileiro do Amor" (N).

S. JOSÉ' (43-0502) — Semana do cinema português.

ZONA SUL

ALASKA — "Os Amantes do Tejo" (F).

ALVORADA (27-2936) — "Depois eu conto" (N).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Fuzileiro do Amor" (N).

ASTÓRIA (47-0466) — "Fuzileiro do Amor" (N).

AZTECA — (45-6813) — "Depois eu conto" (N).

BOTAFOGO — "Frenesi de Paixões" (A).

CARUSO — "Trágica Fatalidade" (A).

COPACABANA (57-5134) — "Frenesi de Paixões" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Fuga Heróica" e "Selva do Terror" (A).

GUANABARA (26-6339) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3806) — "Dúvida" (N).

LEBLON (27-7805) — "Os Amantes do Tejo" (F).

METRO-COP. (27-9797) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

MIRAMAR "Frenesi de Paixões" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PAX (27-6621) — "Trágica Fatalidade" (A).

PIRAJÁ' (47-2668) — "Cada Bala Uma Vida" (A).

POLITEAMA (23-1143) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

RIAN (47-1144) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ROXY (27-8245) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Os Amantes do Tejo" (F).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Frenesi de Paixões" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

CARIOCA (28-8178) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ESKYE (28-5513) — "Trágica Fatalidade" (A).

ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Simão, o Caôlho" (N).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MADRID (48-1184) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Fuzileiro do Amor" (N).

TIJUCA (42-4518) — "No Mau Caminho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — "Anjos Malditos" (A).

BELMAR — "O Castelo Inevencível" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Depois eu Conto" (N).

SANTA ALICE (38-9993) — "Frenesi de Paixões" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Conquista do Oeste" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "No Mau Caminho" (A).

ALFA (29-8215) — "Consciência Culpada" (A).

ANCHIETA — * "Direção Norte" (B) e "A Princesa e os Bárbaros" (A).

BARONESA (JPA 633) — "Salve a Campeã!" (A).

BENTO RIBEIRO — "A Senda do Sangue" e "Brincando com Fogo" (A).

Campo Grande (CGE 828) — "Feras Humanas" e "Amantes por Uma Noite" (A).

COLISEU (29-8753) — "Trágica Fatalidade" (A).

IMPERATOR — "Trágica Fatalidade" (A).

IRAJÁ' (29-8330) - "Mulata" (M)

MADUREIRA (29-3733) — "No Mau Caminho" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MEYER (29-1222) — * "Lili" (A)

MOÇA BONITA — "Santa de um Louco" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Frenesi de Paixões" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — ("A Infame" (M).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Tormenta no Alasca" (A).

PARA TODOS (29-5191) - "Amores em Sevilha".

PILAR (29 6460) — "Mosqueteiros do Mar" (A) e "Ué, Paisano!" (argentino).

REGÊNCIA — "Fuzileiro do Amor" (N).

RYDAN (49-1638) — "Ódio e Ternura" e "O Gorila Assassino" (A).

TRINDADE (49-3638) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e * "Conflitos d'Alma" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Fuzileiro do Amor" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "No Mau Caminho" (A).

BRÁS DE PINA (30-3489) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

LEOPOLDINA - "Frenesi de Paixões" e "Sementes do Mal" (A)

MAUÁ' — "Fuzileiro do Amor" (N).

MELLO (30-3077) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Fuzileiro do Amor" (N).

PARAÍSO (70-1069) — "Trágica Fatalidade" (A).

RAMOS (30-1094) — "Depois eu Conto" (N).

ROSÁRIO (30-1889) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA HELENA — "Leva-me em teus braços".

SÃO PEDRO (30-4181) — "Depois eu Conto" (N).

SEARS PARA O LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

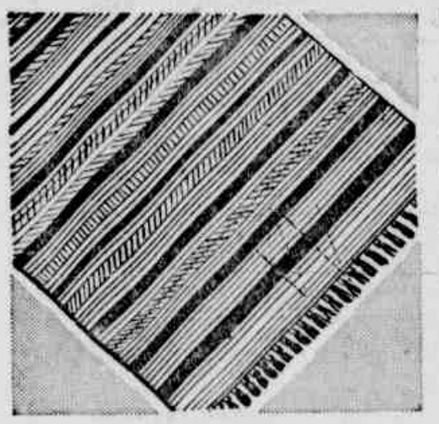
marca de exclusividade Sears

Use o Plano Sears o Crédito Suave

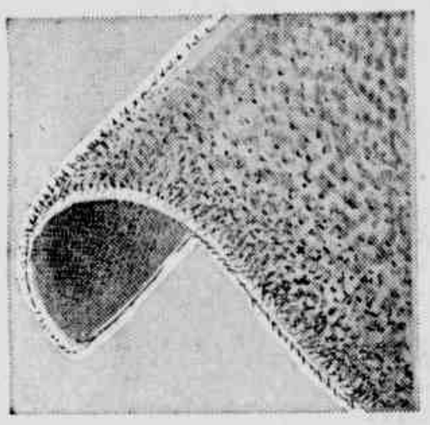
Visite nosso dept.º de tapêtes no 3.º andar. Preço de oportunidade!...

Tapête algodão
Com aveludado "Della Robia"
Preço reg. 2.395
Economize 484
1.911
Inicial... 290 — Mensal... 130
Veja que grande economia!... Você ficará encantada com êste belo tapête de veludo de algodão com lindos desenhos orientais. Muito decorativo. Tamanho: 2,00/2,50. Compre agora com grande remarcação!...

Tapête de algodão
Tipo Mexicano - Feito à mão
Preço regular.. 759
Economize.... 148
611
Ideal para a decoração do seu lar. Tapête double face, em malha de algodão com listras horizontais, Tamanho: 1,30/2,00. Compre agora!...

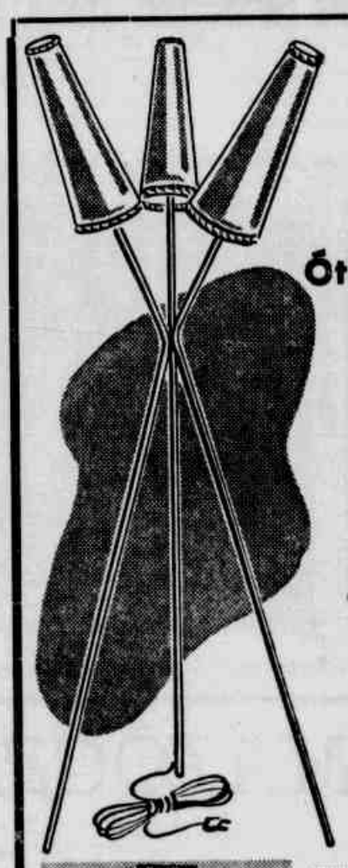


Tapête de lã
Tipo Mexicano - Venha ver
Preço regular.. 395
Economize..... 84
311
Com maior camada de lã, sendo 60% de lã importada. Tam.: 0,50/1,00. Acabamento perfeito. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!



Tapête de chenille
Em côres Harmony House
Preço regular.. 329
Economize..... 63
266
Com latex no avesso para não escorregar. Côres firmes Harmony House - exclusividade Sears. Tamanho: 0,50/1,00. Ideal para embelezar seu lar!

Tapête de algodão
Della Rubia - Muito decorativo
Preço regular.. 339
Economize..... 84
255
Ótima oferta! Em algodão aveludado de fina qualidade. Próprio para quartos. Tamanho: 0,60/1,00. Aproveite! Preço sòmente esta semana!



Ótima coluna
Estilo moderno
Preço reg... 998
Economize.. 110
888
Coluna, em tripé de ferro batido, laqueada de preto. Com cúpula de lonita verde e amarelo. Ideal para sua varanda

Lindo abat-jour
Estilo moderno
De 898 por **799**
Abat-jour de mesa com floreira na base. Quebra-luz de linho estilo chinês

Candeeiro
Estilo antigo
De 1.195 por **977**
Candeeiro lampião. Tamanho médio imitando opalina. Côres: verde, azul, etc

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

MÚSICA

VILLA-LOBOS VAI COMENTAR SUA OBRA – ADIADA A PRIMEIRA AUDIÇÃO

O **CONSERVATORIO Nacional de Canto Orfeônico** vai promover uma série de audições dos discos mais recentes das peças de Villa-Lobos, com comentários do próprio compositor. A audição inaugural, em vista do feriado do dia 15, foi adiada para a próxima quarta-feira. Para essa primeira apresentação estão programados os seguintes discos seguidos de comentários: a) Prole do Bebê nos. 1 e 2) tendo como solista José Echaniz (gravação Westminster) e em segunda audição integral do "Chôros n. 10" com os coros da Juventude Musical e a Orquestra Nacional de Paris. Programa e intérpretes das audições subsequentes:

2.ª audição: Chôros n. 5, Saudades das Selvas, Suite Floral e Poema Singelo (solista Leonore Engdahl-disco M. G. M.); Bachianas Brasileiras n. 6 e Sinfonia n. IV (Orquestra Nacional e a Guarda Republicana de Paris);

3.ª audição: a) Bachianas Brasileiras n. 1 (Orquestra Nacional de Paris); Concêrto para piano e orquestra n. 5, tendo como solista Felicia Blumenthal (gravação Pathé-Marconi); Chôros n. 6 (Orquestra Rias de Berlim);

4.ª audição: Prole do Bebê (ns. 1 e 2), tendo como solista Alice von Barentzen; Sinfonia n. IX (Sinfônica de Boston);

5.ª audição: Quarteto de sôpro (4 partes; b) trio de sôpro; c) dois estudos para guitarra (gravação Decca); e) Prole do Bebê n. 1 (Disco Esoteric Records) tendo como solista Marisa Regules. Êste o programa integral das audições, salvo alguma alteração que aqui oportunamente anunciaremos.

Tôdas as audições terão início às 16,30 na sede do C.N.C.O., na av. Pasteur, 350, 3.º andar.

GIAN GIACOMO GUELFI (barítono), a revelação da presente temporada lírica no Municipal, que atuou na Aida, na Bohème e na "Carmen" (ontem) quando tivemos a estréia de Mário del Mónaco no D. José. Guelfi, cujos excepcionais dotes vocais vêm sendo unânimemente elogiados pela crítica, estreou justamente no melhor espetáculo da temporada. A Carmem de ontem, com Simionato, Del Mónaco, Guelfi teve cenários de Santa Rosa. Já a Bohème de anteontem pôsto que com uma interpretação equilibrada, tendo Lia Salgado no principal papel foi apresentado com a cenografia de mau gôsto dos anos anteriores.

Louis Kentner, próxima apresentação da A.B.C.

LOUIS KENTNER, o pianista que a A. B. C. e a Pró-Arte vão apresentar êste mês, só é conhecido do nosso público pelas suas excelentes gravações, já que nos visita pela primeira vez. Encontra-se atualmente em Buenos Aires, onde vem obtendo um sucesso excepcional. Nascido na Hungria mas naturalizado inglês, Kentner reside há muitos anos em Londres, atual centro de suas atividades artísticas.

Zara Nelsova de novo no Rio

ZARA NELSOVA, a violoncelista que estêve no Rio contratada pela Cultura Artística, se encontra agora em Montevidéu, a convite da SODRE, onde se apresentou com grande sucesso sábado último, em concêrto sob a regência do maestro Tevah. Dado o êxito de sua apresentação no Brasil, Zara Nelsova aqui se apresentará de novo no próximo domingo, à noite, no Municipal, ainda sob o patrocínio da Cultura Artística. Seu programa será prèviamente anunciado.

Recital Bach na E.N.M.

NA série "Recitais de Professôres" a Escola Nacional de Música anuncia uma audição pública dia 27 dêste mês (segunda-feira). Trata-se de um "Recital Bach", pelo organista Antônio Silva. No programa três Corais, Prelúdio e fuga em lá menor, Toccata, adágio e fuga em dó maior e Passacaglia e tema fugato. A audição será à tarde, às 17,30, no salão Leopoldo Miguez.

AGUARDEM em CINEMASCOPE TECHNICOLOR
Glenn FORD • Ernest BORGNINE
ROD STEIGER (JUBAL)
AO DESPERTAR DA PAIXÃO

Em Campos o administrador da Leopoldina

O CORONEL Naldir Larandjeira Batista, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, visitou as dependências da Estrada, em Campos. Juntamente com êle, estiveram naquela cidade auxiliares imediatos da sua administração. A Comitiva visitou as oficinas da estrada e a pedreira de Itararé — onde estão sendo extraídas as pedras para o lastreamento do leito da ferrovia.

O coronel e sua Comitiva foram recepcionados na Associação Comercial e no Rotary Clube local.

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS SEM DOR — CLINICA DO CASAL ESTERIL
DOENÇAS E PLASTICA DA MAMA
DR. HERMINIO MAGALHAES MACEDO
CIRURGIA GERAL
DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — (CHECK-UP)
Cons.: R. ALCINO GUANABARA, 17-21 - Salas 1512/1513
Tel. 22-4794 - Rio — 5as., 6as. e Sábados, das 14 às 18 horas

TROCAM-SE MÓVEIS
Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

UMA CASA MORALAR É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele — pois ser muito diurético nas doenças dos rins
CUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

AGÔSTO VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
20% de desconto

a vista e a prazo
1º RESIDENTE
6 ANOS DE GARANTIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CONFECCIONADO COM MATERIAL DE 1ª QUALIDADE EM LINDOS TECIDOS
RUA SANTANA-184 TEL. 32-5666
Além de colchão, fabricam-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Cearina e Algodão. Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

Televisão

NESTE mesmo espaço demos há tempos o "furo" de que Tito Guizar estava sendo cogitado para atuar no Canal 6. Agora chega a confirmação de nossa notícia, com a data de estréia do "Cantante Mejicano" fixada para o próximo dia 31, acompanhado de seus filhos que com êle têm atuado na TV-Americana.

OSWALDO WADDINGTON

SUBSTITUINDO LÍDIA

O REPOUSO que ainda retém Lídia Matos no leito forçou a direção da TV-Tupi a obter vários substitutos para a "estrêla". Para animar "É proibido falar" tivemos Hilton Gomes no primeiro domingo, e no "Encontro entre amigos", Murilo Nery. Ao lado dêle, no "Boliche Royal", compareceram Wilma Rocha e Vera Rossi. Além de constatarmos que nenhum dos substitutos se sobrepõe à substituída, e apesar de nenhum ter desmerecido a escolha, achamos todos um tanto "verdes", talvez tolhidos pela responsabilidade. No "Boliche", inclusive, parecenos que há gente demais.

Não há necessidade de mais de duas pessoas animando o programa. Esperamos podermos brevemente apreciar outra vez a valorosa Lídia Matos, a quem reiteramos os nossos votos de pronto restabelecimento.

Flagrante da apresentação de "A Dama da Madrugada" pelo "Teatro Moinho de Ouro" e em que se vê Beatriz Veiga, Adriano Reis, Eleanor Bruno e Rodolfo Arenas. Este programa volta ao ar amanhã às 20 horasna TV Rio, com a peça "Massacre", de Emmanuel Robles.

SÉRGIO BRITO é um dos melhores atores do Teatro Brasileiro de Comédia, que vem dirigindo e atuando no "Grande Teatro" das segundas-feiras, na TV Tupi. O grande sucesso de "Os Espectros", de Ibsen, que Sérgio Brito dirigiu e protagonizou, credencia suas realizações como das melhores que tivemos no vídeo carioca.

Na foto, vemos o ator na sua caracterização do Juiz de "Profundo Mar Azul", que interpretou num programa por êle dirigido para a Tupi de São Paulo e que vimos no palco interpretado por Paulo Autran. Hoje Sérgio Brito estará outra vez na TV Tupi, para mais uma apresentação do conjunto que dirige para o "Grande Teatro".

Outro incêndio e outro "furo"

O PRIMEIRO foi o incêndio da "boite" "Night And Day" que ardia até as 7 horas da manhã, e que o cinegrafista Ortiz Rúbio filmou e o Canal 6 fêz ir ao ar no primeiro noticioso da programação matinal.

Agora o trágico incêndio do Morro do Pinto forneceu outra oportunidade à equipe dirigida por Maurício Dantas de mostrar sua eficiência e seu espírito jornalístico. Os cinegrafistas João Carlos Alexin e Ruy Guedes de Melo fizeram ampla cobertura do acontecimento e às 22,30 horas (apenas duas horas depois de haverem irrompido as chamas) o cine-jornal ia para o ar.

Cumpre ressaltar a atuação do auxiliar de cinegrafista Raymundo Genito do Carmo que, não sem esforços, conseguiu ligar a luz para os trabalhos de filmagem, assim como a atividade do pessoal dos laboratórios da TV Tupi, que trabalharam em tempo recorde.

Colmeia de pintores do Brasil

CONTINUAM sendo realizadas aulas de pintura, todos os domingos, às 8 horas, na Escola Prado Júnior, da Quinta da Boa Vista, sob a direção dos pintores Heloísio Noronha e Wagner Fráguas da Colméia de Pintores do Brasil.

O autor é Roald Dahl

PELA gentileza de um leitor que se assina "o leitor assíduo Léo Mayer", ficamos sabendo que o autor do conto "O SENTIDO DO GÔSTO" televisionado pelo conjunto TV de Vanguarda, na TV Tupi, é Roald Dahl. Considerando essa obra um "admirável conto, (no que concordamos na medida do que nos foi dado julgar assistindo àquele teleteatro) o mesmo leitor nos informa ainda que o trabalho foi publicado no número de agôsto de 55 da revista 'Mistério Magazine" de Ellery Queen".

Agradecemos ao leitor a carta e a informação.

Nicette volta depois da cegonha

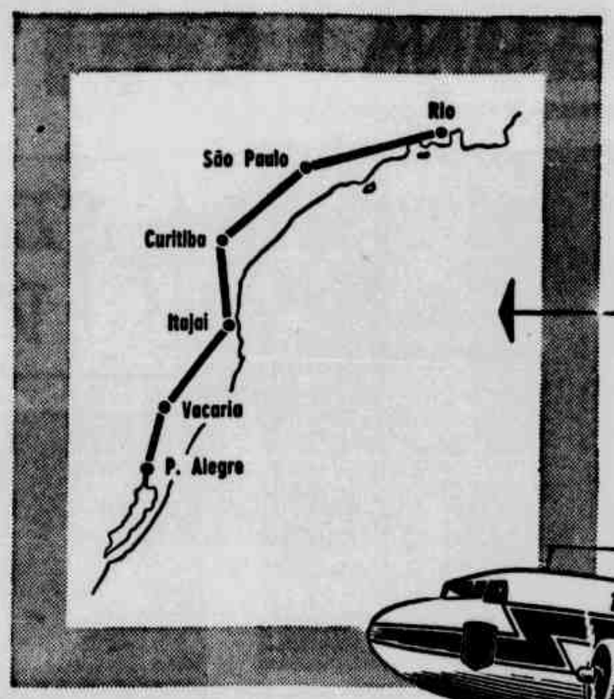
O CASAL Paulo Goulart-Nicette Bruno recebeu, há poucou, a visita da cegonha, que [illegible] em mãos [illegible] menina, Bárbara. A espera de Bárbara forçou Nicette a se ausentar das câmeras e dos palcos, enquanto Paulo (que integra o elenco permanente de Luís Iglezias no Serrador) se apresentou tanto no "Aventuras de Eva" quanto no "Teatro Moinho de Ouro".

Passados os primeiros trabalhos que a "baby" acarretou, Nicette volta a atuar. Estreou sábado na TV Tupi com o seu próprio conjunto, protagonizando a peça "INGENUA ATÉ CERTO PONTO", sucesso de sua companhia de teatro no Rio e em São Paulo, e que já vimos também no cinema interpretada por Bárbara Bel Guedes. Voltaremos ao assunto, para comentar o programa, mas estamos certos de que Nicette Bruno nos dará semanalmente um ótimo teleteatro, pois trata-se de uma atriz talentosa e profissional consciente. Foi uma bela escolha da Televisão Tupi.

Museu de Arte Moderna de S. Paulo

O MUSEU de Arte Moderna de São Paulo, por iniciativa de seu presidente, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, está organizando um novo setor de atividades, destinado a promover o debate de problemas de interêsse cultural e artístico, denominado "Colóquios do Museu de Arte Moderna".

Ficou programado para outubro o 1.º colóquio, que será sôbre o tema "A semana de arte moderna", em virtude da próxima Bienal de Arte Moderna. Foram ainda escolhidos temas como "A instituição do divórcio na legislação pátria" e "Os símbolos dos estados".



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.

10 anos de real serviço ao Brasil

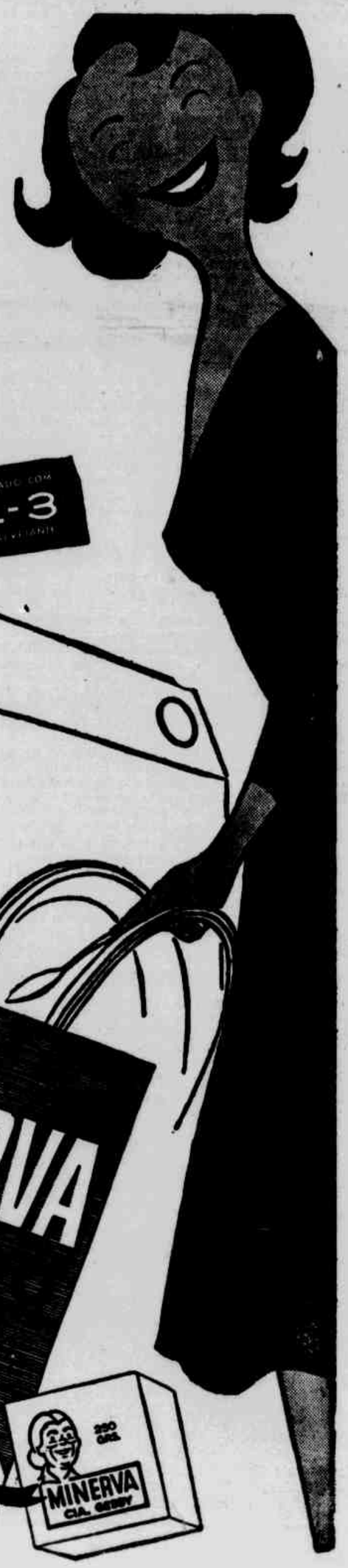
REAL-AEROVIAS

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

SABÃO MINERVA EM PÓ



Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE! Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA! Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA! Para meias, peças finas de lingerie – só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone

48-2047

Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

Praia São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

UM POLÍTICO POR SEMANA

GETÚLIO VARGAS

SEU MAIOR ÊRRO FOI VOLTAR AO PODER

- Do Exército para a Faculdade de Direito.
- Revolucionário e ditador, estaria com 73 anos, se fôsse vivo.
- Comparação com o suicídio de Stefan Zweig.
- Não era um maquiavélico: valia-se do maquiavelismo dos outros.
- Ninguém pode fugir ao crivo da História.
- Quando a presidência da República vira profissão.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

Quando se elegeu em 1950, tinha tôdas as condições para fazer um grande govêrno. Fôra eleito pelo povo, sem compromissos partidários. Possuia um conhecimento de todos os homens públicos e uma experiência de todos os problemas de govêrno. Mas quando constituiu aquêle chamado "ministério de experiência", viu-se logo que êle não tinha o menor interêsse em acertar

VÃO explorá-lo muito esta semana. Sua memória será invocada nas ruas, sob a luz das velas em praça pública e com um romance nas telas dos cinemas.

Digamos, também nós, alguma coisa sôbre êle. Exquemos desde logo, porém, que esta reportagem não é contra o seu cadáver. Quem combateu Getúlio vivo com as armas leais do combate em campo aberto — e sempre em condições adversas, desfavoráveis e desiguais — sente-se com direito de julgar Getúlio morto, pelo que êle foi em vida.

É o que pretendemos fazer, nesta reportagem.

HÁ MAIS DE 70 ANOS...

Se vivo fôsse, êle teria completado, a 19 de abril último, 73 anos, pois nasceu, em São Borja, no Rio Grande do Sul, em 1883, filho do casal general Manoel do Nascimento Vargas e dona Cândida Dornelles Vargas.

Seus primeiros estudos foram realizados em colégios particulares e, posteriormente, na Escola Militar de Rio Pardo, na qual ingressou após ter servido no 25.º Batalhão de Infantaria de Pôrto Alegre. Serviu também em Mato Grosso, para onde sua unidade fôra destacada em consequência de manobras militares destinadas a fazer face às emergências da questão aberta entre o Brasil e a Bolívia sôbre o território do Acre.

NA FACULDADE DE DIREITO

Desligando-se do Exército, entrou para a Faculdade de Direito, bacharelando-se em Direito, em 1907. Fundou um pequeno jornal político e exerceu a promotoria pública durante um ano.

Em 1909, começou a advogar em São Borja, onde abriu um escritório. Elegeu-se deputado estadual e, em 1911, casou-se com d. Darcy Sarmanho, tendo cinco filhos: Lutero Alzira, Jandira, Manoel e Getúlio. Em 1913, renunciou ao mandato de deputado para voltar à advocacia. Três anos depois, renunciava à advocacia e voltava a ser deputado e líder de sua bancada.

O REVOLUCIONÁRIO

Na Revolução que agitou o Rio Grande do Sul em 1923, organizou e comandou, no pôsto de tenente-coronel o 7.º Corpo Provisório. Nesse mesmo ano, elegeu-se deputado federal. Teve o mandato renovado, liderando, então, a bancada do seu Estado.

Foi ministro da Fazenda do presidente Washington Luís, contra o qual se levantaria, pouco depois, de armas na mão para prendê-lo e exilá-lo. Em 1927, empossou-se no govêrno do Rio Grande do Sul. Candidatou-se em 1930 à presidência da República. Foi derrotado. Não se conformou com a derrota e pôs-se à frente das tropas da Aliança Liberal que o levariam, com o apoio de Minas, Paraíba e Rio Grande do Sul, ao palácio do Catete, onde se empossou a 3 de novembro de 1930.

Governou discricionàriamente até 1934, tendo de esmagar pela fôrça a revolução dos bravos paulistas que reclamavam a constitucionalização do país. Convocou eleições para uma Assembléia Constituinte e fêz-se eleger (indiretamente) para a presidência da República.

Quando estava para terminar o seu mandato e êle tinha de entregar o poder ao seu sucessor, resolveu enganar a todo mundo e tornar-se ditador do país.

Durante oito anos, dispôs à vontade do Brasil e dos brasileiros. Jamais um homem, neste país, enfeixou em suas mãos uma soma tão grande de poderes e atribuições.

Numa simples reportagem de jornal, seria impossível apreciar e julgar a sua ditadura. Limitemo-nos a dizer que ela atrasou, pelo menos de cinquenta anos, a evolução político-democrática do Brasil.

Seríamos os últimos a desconhecer algumas de suas obras concretas (Volta Redonda, Fábrica de Motores, ministérios). Mas, a par disto, êle logrou abastardar e corromper de tal forma o caráter dos brasileiros que muitas gerações terão de sentir ainda — e por quanto tempo? — os efeitos dos critérios de trampolinagem, de negaças e de engôdos que êle defendeu e disseminou.

O PODER PELO PODER

Como político, Getúlio teve chances jamais desfrutadas por qualquer outro homem público no Brasil:

1. Em 1930, poderes "revolucionários", de vida e de morte, em meio dos anseios do povo por uma renovação total do panorama brasileiro.

2. Em 1937, poderes "ditatoriais", podendo governar sòzinho, a seu belo talante, sem dar satisfações a ninguém, nem ser dificultado por coisa alguma.

3. Em 1950, poderes "democráticos", com a auréola do sufrágio popular, a confiança ilimitada de milhares de criaturas e o conhecimento perfeito dos homens e dos problemas nacionais.

Se não fêz muita coisa em benefício dêste país e dêste povo, ao longo de todos êsses anos e de tôdas essas chances, foi porque não quis. Ou porque desejava o Poder pelo Poder. E não pelo desejo de servir ao bem comum. É que olhava a presidência da República como uma profissão. Quase não tivera outra, aliás, na vida.

Ao contrário de Hitler e Mussolini — que tinham uma obstinação, um ideal, um objetivo, errados embora — Getúlio não tinha nada. Era o vácuo. Não deixou uma doutrina. Não defendeu um princípio. Não formou uma escola. O partido que se formou à sua sombra é hoje, com algumas e dignas exceções, um amontoado de aventureiros e arrivistas.

DOIS SUICÍDIOS

Do ponto de vista psiquiátrico, o suicídio de Getúlio pode e deve ser analisado em comparação com o de Stefan Zweig.

Eram êles dois temperamentos completamente diversos.

Zweig continha exuberância. Irradiava simpatia. Lançava torrentes de pensamentos. Exercia uma hiperatividade. Era um desvario de ação, todo voltado para o trabalho. Ciclotímico, matou-se a si e à mulher, deixando uma carta de amor pela vida e com um canto de ternura e emoção. Quis poupar a companheira à desgraça do mundo no qual não confiava. (Há casos de ciclotímicos que matam a família inteira, justamente para evitar que ela sofra a vida que êles não quiseram sofrer).

Houve dois Getúlios: um, enérgico, capaz, empreendedor, de 1930 a 1945; e outro, abúlico, desinteressado e alheio

Getúlio, porém, era a introspecção, o silêncio, a preguiça, a indolência. Sobretudo neste seu segundo govêrno, deu sempre a todo mundo a impressão de um sibarita. Esquizotímico, matou-se apenas a si mesmo, legando-nos uma carta de ódio e vingança. Deixou no mundo, em purgação e penitência, os seus filhos e "amigos", para os quais não teve uma só palavra de gratidão. Ou de saudade.

Ao contrário de Zweig, não quis poupar mais ninguém às misérias que o infelicitaram.

Não era um maquiavélico

Cresci, na vida, ouvindo falar (bem) dêle. Nasci em 1923 e o DIP se encarregava de fazer chegar, lá na minha terra, a uma consciência em formação, tudo quanto de bom e de formidável se possa dizer de um homem. Pertenço, pois — e com que mágoa — à chamada "geração proscrita" de que fala o dr. Mangabeira.

Repinicava-me ao ouvido a fama da sua matreirice, da sua astúcia, da sua malandragem, da sua genialidade e da sua manha.

Hoje, porém, tenho opinião diversa. Acho que nada mais inexato do que o "maquiavelismo" getulista, que durante tantos anos foi apregoado no Brasil.

Getúlio sempre se aproveitou d maquiavelismo dos outros. E isto é outra coisa. Nunca foi êle, todavia, um discípulo do estratega famoso. Era um comodista. E, como tal, acreditava no tempo e no poder. Dos quais não tinha uma concepção muito rígida, pois sempre quis a um e outro para nada. Apenas para desfrutá-los. E jamais criou uma armadilha para seus inimigos. Os próprios inimigos é que caíam nelas.

Nunca teve uma nota pessoal em seus pronunciamentos e discursos. Afora aquêle "Bra-si-lei-ros" que o sr. Marcondes Filho lhe impingiu, o estilo era amorfo e indeciso. Só o marcou nas poucas vêzes em que, improvisando, saiu para o desabafo e para a cólera.

Seus bilhetes ao senador Lourival Fontes (que, aliás, precisa re elá-los na íntegra e em conjunto) traduzem justamente isto: a cólera com que chamava de "canalhas" e de "jornalecos" os que divulgavam os escândalos de seu govêrno.

Onde sua longanimidade? Seu franciscanismo? Ou sua doçura?

A influência

Foi êle o homem que maior e mais decisiva influência exerceu sôbre o Brasil nestes últimos cinqüenta anos, — metade dos quais transcorreram sob seu direto comando.

Cometeu, porém, o maior êrro de sua vida quando voltou ao poder, em 1950. Reconheçamos que ainda aí êle não conseguiu fugir ao fatalismo da História: deposto em 1945, haveria de retornar ao govêrno, cinco anos depois, para nele morrer.

Sob o prisma político, houve também nessa morte o pavor do ostracismo, aos 70 anos, sem nenhum tempo mais para a reabilitação.

Em 1945, êle confiou que voltaria, conhecendo (como conhecia) a psicologia e a índole do povo brasileiro. Tinha menos de 60 anos e a sua robusta compleição física lhe proporcionava a convicção de que possuia reservas para esperar.

Em 1954, entretanto, já septuagenário, êle sabia que não lhe restava idade para aguardar terceira chance. E quando tomou conhecimento do "mar de lama que corria a seus pés", viu que tinha chegado o seu fim político.

Os homens públicos quando não estão preparados para o ostracismo, desesperam-se no instante em que êle chega. E a catástrofe é a solução para o desalento.

O caudilho

Há nas livrarias, atualmente, um corajoso livro de interpretação do fenômeno Vargas. Escreveu-o o psiquiatra Cláudio de Araújo Lima, num trabalho que lhe tem valido alguns insultos e outras tantas ameaças.

Êle diz, entre outras coisas, por exemplo, que o fenômeno Getúlio foi o resultado da época que reclamava um caudilho. Pois os brasileiros não estavam evoluídos, historicamente, para outras fórmulas. E vieram exigí-lo em praça pública, com lenço encarnado e tudo.

Nos outros países sul-americanos, vizinhos nossos, os caudilhos se têm sucedido amiúde. No Brasil, não houve necessidade dessas substituições. Porque Getúlio soube adaptar-se, no curso de 15 anos, aos diversos matizes do tempo: liberalismo, esquerdismo, ditadura, fascismo e democracia.

Mudavam as roupagens. O ator era o mesmo.

Já era o Getulio

Certa vez, o sr. Cláudio de Araújo Lima me contou um fato muito significativo. De uma única feita falou êle com Getúlio: em 1926.

Era acadêmico de medicina e fôra, em companhia de vários universitários, pedir ao presidente Washington Luís que dispensasse a freqüência nos estabelecimentos superiores, a fim de que êles pudessem fazer exame.

Washington não só não os atendeu como ainda os recriminou severamente:

"É lamentável que um grupo de moços consiga uma audiência com o presidente da República para pedir uma indecência tão grande"

À saída, suficientemente humilhados, os estudantes encontraram um ministro baixinho, de pasta debaixo do braço, que esperava a sua hora para despachar com o chefe do govêrno. E o acadêmico Cláudio de Araújo Lima adiantou-se para narrar-lhe o que tinha acabado de acontecer.

"Pois se eu fôsse presidente, vocês passavam todos por decreto".

Era já Getúlio quem falava...

Faltou um companheiro

Na hora em que êle mais necessitava não contou êle com uma mão amiga que o amparasse. Morreu só. Do mesmo modo como tinha vivido.

Se contasse com um companheiro de espírito, de alma e de coração, naquela madrugada decisiva, não teria dado aquêle tiro. Mantou-se no desespêro da solidão.

O crivo da História

O fanatismo que foi aprofundado pelas circunstâncias da sua morte desaçaimou os ódios que ainda impedem um julgamento sereno, contra ou a favor, de sua memória.

Getúlio matou-se mas o getulismo lhe transcendeu. E é um fenômeno que, não lhe sendo imanente, ultrapassou a ua morte.

No plano espiritual, tanto os crimes que cometeu como os bens que semeou, estão hoje pesando na balança de um Juiz bem mais sereno e imparcial que qualquer de nós. Mas no plano político e terreno, nunca poderá êle fugir ao julgamento dos seus contemporâneos: dos que enriqueceram sob sua proteção, mas também dos que sofreram sob seu guante.

A êsse crivo êle não escapará. Nem agora, nem daqui a muitos anos. Pois a História não se faz de sentimentalismos. Ou de piedades. E sim de Justiça.

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A.*

* Patente n.º 40.637

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

SHELL com I.C.A.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.019 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 20 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

Provam-se o recebimento do dinheiro e a interferência de João Goulart

Serafin Bertaso, presidente da Cooperativa Madeireira, citado nas fotocópias, confessa que foram pagos um milhão de pesos e sessenta mil dólares — Diz também que Jango interferiu pessoalmente para que a transação fôsse feita — Denuncia a interferência de Vargas junto às autoridades argentinas — Confirmam-se, antes mesmo de iniciada a investigação, todos os fatos materiais apontados pela denúncia das fotocópias

OS fatos materiais da denúncia articulada contra o sr. João Goulart no caso da venda de madeiras à Argentina, por influência política e para obter fundos para a campanha de Vargas, foram plenamente confirmados na última sexta-feira por depoimentos que visam mostrar a lisura do negócio. A confirmação está feita no depoimento, prestado em forma de entrevistas a "O Jornal" e "Diário Carioca", por dois dos participantes do negócio, o suplente de deputado federal, atualmente em exercício, sr. Serafin Bertaso e Carlos Maura Ronchetti, que foi o intermediário principal na transação.

A CONFIRMAÇÃO

Em sua entrevista, publicada na página 5 da edição de sexta-feira de "O Jornal", diz o sr. Serafin Bertaso que, realmente,

1 — João Goulart e Getúlio Vargas interferiram junto a autoridades argentinas para que o negócio fôsse realizado;

2 — A transação rendeu, realmente, um milhão de pesos e sessenta mil dólares.

A ACUSAÇÃO

Para que se veja o que falta confirmar resumimos a acusação feita. Está dito nas fotocópias que publicamos o seguinte:

1 — João Goulart interferiu junto a Perón para que fôsse realizada uma transação com madeiras que, efetuada, rendeu um milhão de pesos e sessenta mil dólares;

2 — A interferência de João Goulart foi sob a alegação de que o dinheiro se destinava a estimular, no Brasil, a campanha presidencial de Vargas.

CONFIRMAÇÃO DAS FOTOCÓPIAS

Ocorre, com essas entrevistas de sexta-feira, também o fato sugestivo de confirmarem já, embora indiretamente, a autenticidade das fotocópias que divulgamos quando divulgamos a denúncia. Mais de uma vez, nas entrevistas citadas, os dois entrevistados confirmam detalhes, alguns até insignificantes, dos depoimentos resumidos no inquérito de que publicamos páginas em fotocópia.

Carlos Ronchetti, por exemplo, confirma haver recebido o milhão de pesos que a transação rendeu realmente, em parcelas, conforme está esclarecido nas fotocópias.

Também a descrição da forma pela qual foi realizada a tranisação está feita, nas entrevistas como no texto das fotocópias, por forma idêntica.

O QUE FALTA CONFIRMAR

O que falta, apenas, confirmar agora, ou esclarecer, para empregar têrmo mais próprio, é que o milhão de pesos e os sessenta mil dólares foram recebidos sob a alegação de que se destinavam a estimular a campanha de Vargas. Isto será feito quando se demonstrar a autenticidade das fotocópias pela Comissão Parlamentar de Inquérito. E esta confirmação será feita de tal forma que ninguém poderá fugir dela. É só esperar o desenvolvimento da investigação.

A CONFIRMAÇÃO DE BERTASO

Para que depois os defensores de Jango, chicaneando, não possam dizer que forçamos, aqui, a interpretação das palavras dos entrevistados de "O Jornal" e "Diário Carioca", vamos transcrever-lhes trechos, para o que pedimos vênia aos simpáticos confrades que tanto nos ajudaram, com essas publicações, a comprovar uma parte pelo menos da acusação que veiculamos.

O sr. Serafin Bertaso começa identificando-se. É êle presidente da "Cooperativa Madeireira do Vale do Rio Uruguai", citada no texto das fotocópias, como vendedora da madeira com "3 dolares adicionales" que, em face da quantidade vendida, somariam, justamente, os sessenta mil dólares.

JANGO, O SUBORNADO DE PERÓN

Diz que os sessenta mil dólares não foram pagos por comissão de venda, mas, sim, para cobrir fretes. Narra, depois, os esforços feitos para superar uma crise na venda de madeiras. E chega, afinal, a confirmar a interferência de João Goulart no negócio e, o que é mais, a denunciar, pela primeira vez, a interferência do próprio Vargas no tráfico de influências junto a Perón.

Diz, textualmente, o sr. Serafin Bertaso na entrevista de "O Jornal":

"Todos os madeireiros se encontravam financeiramente esgotados. Fracassadas tôdas as tentativas para entrarem em negociações com os argentinos resolveram êles RECORRER AO PRESTÍGIO DE PESSOAS INFLUENTES e conhecedoras dos problemas da região e dos madeireiros. PROCURARAM, EM ITU, O ENTÃO SENADOR GETÚLIO VARGAS E AO DEPUTADO JOÃO GOULART, PARA QUE OS DOIS USASSEM DO PRESTÍGIO PESSOAL para tirar os madeireiros daquela angustiosa situação. O SR. JOÃO GOULART FEZ APELOS AS AUTORIDADES ARGENTINAS PARA QUE ENCONTRASSEM MEIOS PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA".

Adianta o sr. Serafin Bertaso, com tôda precaução:

"O sr. João Goulart teve, no caso, portanto (portanto, por quê?), uma participação desinteressada e patriótica".

DISCORDAM OS DOIS

Na publicação de "O Jornal" há uma contradição entre os dois entrevistados que é preciso notar. Diz o deputado Serafin Bertaso:

"O milhão de pesos, o sr. Ronchetti os cobrou na qualidade de corretor. No mesmo caso dêle agiram mais de 50 outras pessoas".

Diz, entretanto, Ronchetti:

"Em 1949, os madeireiros do Sul atravessavam uma das piores crises. Vendo as dificuldades para colocação do produto no mercado argentino, controlado por um único comprador que era o DINIE, credenciaram-me como representante de todos, com surprêsa minha que nada pleiteei".

Era Ronchetti, como o diz Bertaso, um, apenas, entre "mais de 50 outras pessoas" ou era, como afirma o próprio Ronchetti, "representante de todos" os madeireiros?

Isto tem importância capital, pois, sabendo-se, como se saberá a seu tempo, quais as ligações de Ronchetti com Jango, ver-se-á, então, porque foi êle escolhido para fazer o negócio de madeiras na Argentina e receber o dinheiro. Ronchetti era, apenas, um "testa-de-ferro" de Jango.

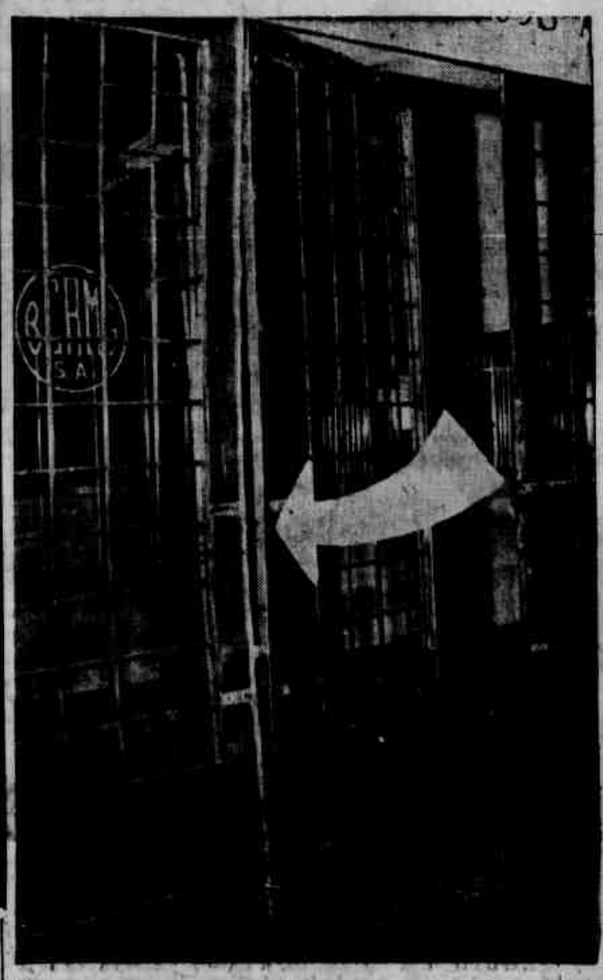
Comerciários irão pleitear mais 30%

Patrões acham inviável a pretensão — O último aumento foi em outubro

MAIS 30% — eis a nova reivindicação que os comerciários vão fazer, em campanha a ser lançada, conforme declarações do sr. Jaime da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Dizendo desconhecer qualquer movimento dos comerciários nesse sentido, acrescenta o sr. Raul de Góis, vice-presidente da Associação Comercial, que o último aumento concedido não está vigorando nem sequer há um ano, pois data de outubro de 1955.

Noticia-se, por outro lado, que as classes patronais acham a pretensão dos comerciários inviável, mormente nas bases em que, segundo o anunciado, será feita.



As paredes racharam, as portas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na av. Nossa Senhora de Copacabana, 698, envergaram e agora não podem mais fechar. São 60 milhões de cruzeiros que o Banco guarda em caixa

100 toneladas de concreto ameaçando ruir

60 milhões de cruzeiros do Banco de Crédito Real de Minas Gerais ficaram à disposição dos ladrões — Famílias conformadas diante do perigo iminente — A construtora responsável diz que não seria a primeira vez que morreria gente (NA PÁG. 2)

NOVO PREÇO PARA O PÃO AINDA HOJE

O abastecimento do leite deverá estar normalizado a partir de amanhã — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o cel. Mindello

(LEIA NA PAGINA 6)

SERÁ JULGADO O ASSASSINO DE ANDRÉ JULES CATEYSSON

O PRIMEIRO julgamento de importância do segundo Tribunal do Júri, instalado no último dia 15, será o de Sílvio Coelho, que, em 1954, matou o industrial André Jules Cateysson, quando êste abastecia seu carro, no pôsto Esso de Botafogo.

Após o primeiro tiro, que atingiu mortalmente a vítima, o criminoso se aproximou desta e lhe despejou o resto da carga do revólver, fugindo, em seguida. O motivo do crime se prendia a negócios entre Sílvio e André, na Predial Corcovado, da qual o segundo era principal acionista e presidente.

Presidido pelo juiz Bandeira Stampa, o julgamento será no dia 27, às 13 horas. Os advogados Romeiro Neto e Evandro Lins funcionarão como auxiliares de acusação do promotor Everardo Moreira Lima. Novos e importantes documentos serão apresentados a plenário, por parte da acusação.

Sílvio Coelho, cujo julgamento está marcado para o dia 27

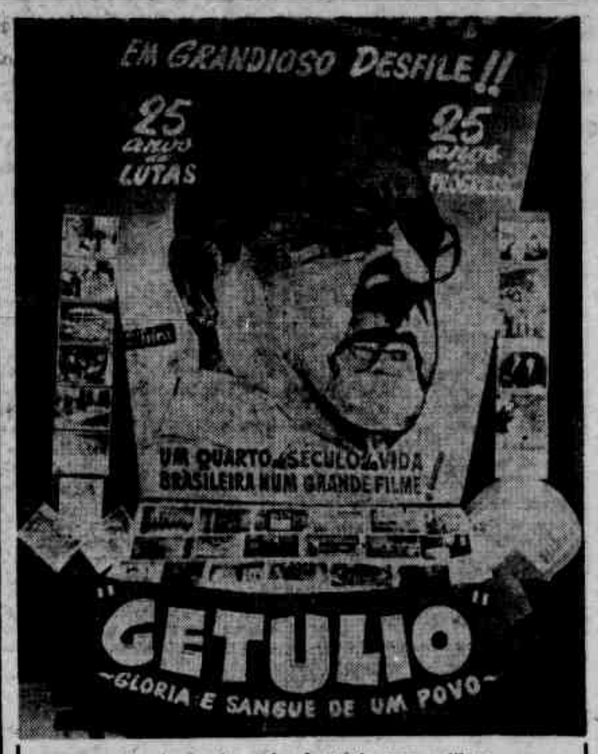
HYDROLITOL
É' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Dornelles arrependido continuará

DEPOIS de passar um fim-de-semana como ministro-demissionário, o sr. Ernesto Dornelles reassumirá, hoje, o Ministério da Agricultura.

O ministro Ernesto Dornelles resolveu aceitar as explicações e os apelos de JK e de Jango Goulart. Retirou o caráter irrevogável do seu pedido de demissão. Não se considera mais desautorado pelo presidente da República. Continuará morando na ampla, confortável e agradável casa do ministro da Agricultura, no Jardim Botânico.

BREVEMENTE...
Para seu confôrto também
BELO HORIZONTE
Ligada pelos confortáveis aviões da
VASP
RAPIDEZ - CONFÔRTO PONTUALIDADE



Um dos cartazes de chamariz para o filme

Exibidores paulistas recusam-se a passar filme sôbre Getúlio

Será lançado, em S. Paulo, fora do circuito de primeira — Mudado o título — Será mesmo a Columbia a distribuidora — (Página 2)

Chegou GOLDEN CROWN LEITE EM PÓ INTEGRAL

ESPERA BALEEIRO QUE JANGO APÓIE A APURAÇÃO DOS FATOS

Deverá também a maioria interessar-se — Não é a primeira vez que se faz a denúncia — Jango e Ronchetti — Declarações do deputado Aliomar Baleeiro

"EU creio que a maioria e o sr. João Goulart devem ser os maiores interessados em que a Comissão de Inquérito funcione, imediatamente, com a maior dedicação e rigor, na busca da verdade, qualquer que seja a gravidade", declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Aliomar Baleeiro.

Acrescentou Baleeiro:

— "Não é de hoje que, na imprensa, e fora dela, há alusões aos fatos agora divulgados pelos jornais da Argentina e pela TRIBUNA DA IMPRENSA."

QUE CABE A JANGO PROVAR

Disse mais o deputado udenista:

"O vice-presidente da República conhece bem a lei de responsabilidade e não há de querer que paire sôbre seu nome, ou sôbre o cargo que exerce, a suspeita de ter cometido, ainda que anteriormente à investidura, crime contra o decôro, a honra e a dignidade das funções públicas.

"Jango deve provar que nunca foi sócio de Ronchetti"

Certamente, S. Exa. vai colaborar, sem desfalecimento, sem tergiversações, com a Comissão, para que esta apure se algum legislador brasileiro recebeu propinas de órgãos oficiais argentinos, quer para campanhas políticas, quer pela participação em negócios miúdos de madeira naquele país.

Igualmente, o sr. Goulart deverá provar que nunca foi sócio, ostensivo ou aparente, do sr. Ronchetti, nem figura na contabilidade comercial da firma dêste com terceiros, na Argentina. Todos os brasileiros ficaremos contentes em saber disso."

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

Ensacadores de café querem aumento de salários

OS carregadores e ensacadores de café reunir-se-ão, hoje, às 18 horas, em assembléia geral extraordinária, para discutir as novas bases de aumento (35 a 40 por cento) que serão pleiteadas, junto ao Sindicato patronal.

A assembléia geral, que será realizada, hoje, marcará, definitivamente, as pretensões dos ensacadores.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ CARIOCA 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

PREZADO LEITOR:

LEIA, hoje, na segunda página, a crônica de Rubem Braga, transcrita do "Diário de Notícias" de domingo.

Leia, também, na terceira página, uma transcrição de "O Estado de São Paulo". Na quarta página leia o editorial onde você verificará que Jango, o subornado de Perón, já não está afirmando mais a falsidade das fotocópias que divulgamos. Agora tenta explicar que não há nada demais no que êle fêz.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

COMENTARIO de um senador petebista, na intimidade: "Começamos bem, desmentindo tudo que afirmavam contra Jango. Depois admitimos que os documentos eram verdadeiros, que a transação da madeira foi feita, que Jango foi seu patrono, embora desinteressadamente. Agora já estamos admitindo até que a comissão foi pequena, não dando para financiar campanha política. Isto tudo aconteceu antes da investigação começar. Neste andar terminaremos mesmo confessando que recebemos o dinheiro".

OS maiorais do Partido Trabalhista estão sem saber como deverão comemorar, a 24, a morte de Vargas. O programa era vasto. Vem sendo, entretanto, muito cortado, nos últimos dias. Até já foi sugerido que não se iniciasse, a 24, a exibição do filme feito com a colaboração da Agência Nacional sôbre a vida de Vargas.

JOSE DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom com nebulosidade por vêzes forte; temperatura estável: ventos variáveis.

Máxima: 25,7.
Mínima: 17,3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Diplomacia & Tratados

ASSEMBLÉIA DA FAO

SEXTA-FEIRA próxima seguirá para Roma o ministro Arnaldo de Vasconcelos, chefe da Divisão Comercial do Itamarati, a fim de tomar parte na Assembléia anual da FAO.

Esse organismo internacional que congrega os esforços da ONU em tôrno da agricultura e alimentação no mundo, deverá eleger seu novo diretor-executivo.

JORNALISTAS NO CANAL DE SUEZ

O GOVERNO do Egito acaba de convidar três jornalistas brasileiros para uma visita àquele país, especialmente à zona do Canal de Suez. O embaixador egípcio nesta capital manteve entendimentos, nesse sentido, com o Itamarati e a ABI.

Os três jornalistas escolhidos deverão partir para o Cairo ainda esta semana.

MISSÃO COMERCIAL

SEGUIU está manhã com destino a Assunção a missão comercial brasileira chefiada pelo ministro Celso Raul Garcia. Após a sua estada na capital paraguaia, a delegação irá a La Paz, Santiago, Quito e Lima, para estudar as condições do intercâmbio comercial brasileiro com a Bolívia, Chile, Equador e Peru, programa êsse já traçado e que agora será realizado em face das condições apresentadas à expansão econômica dos seis países.

RUMO A CARACAS

SEGUIU para Caracas, onde vai exercer as funções de primeiro secretário da nossa embaixada na Venezuela, o sr. Mellilo Moreira, um dos novos valores da moderna geração de diplomatas brasileiros.

AQUISIÇÃO DE EMBAIXADAS

O ITAMARATI está estudando um plano para a aquisição de várias embaixadas para o Brasil no Exterior. A de Paris tem prioridade, pois são conhecidas as precárias instalações da nossa missão diplomática na capital francesa.

A compra será feita a prazo, conforme o vem fazendo outras nações.

C. P.

Exibidores paulistas recusam-se a passar o filme sôbre Getúlio

Será lançado em São Paulo, fora do circuito de primeira — Mudado o título — Será mesma o Columbia a distribuidora

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Embora o nome da Columbia Pictures não figure em qualquer cartaz do filme "Getúlio Vargas, sangue e glória de um povo", será essa emprêsa norte-americana que o distribuirá, como está escrito na própria película.

Os dois maiores exibidores paulistas, "Emprêsa Paulista Cinematográfica Ltda." e "Emprêsa Serrador" recusaram-se a exibir o filme, que será assim lançado fora do circuito de primeira.

Os organizadores do filme produzido graças à participação de Jango e o aproveitamento de fontes oficiais, já lhe mudaram o título. Chama-se agora 'Getúlio Vargas, glória e drama de um povo".

Para agradar ao povo paulista, o filme realça a revolução constitucionalista de 32.

NO RIO

O filme — cujos cartazes de Carlos Estévão apresentam Vargas já de revólver no peito — foi realmente feito no laboratório de Alexandre Wulfes, no Rio.

Joseph Goltz, ao que se sabe agora, empresta dinheiro da "Columbia" a pessoas que lhe pagam com juros. Em 1944, emprestou dinheiro a Rubem Goldberg. Os juros foram pagos em cr$ no Brasil, e os adicionais em dólares, em Nova York. A transação se fêz pelo Banco Holandês: "Joe" Goltz, para efetuá-la pôs-se de acôrdo com seu amigo Berme Zeeman, tesoureiro da "Columbia" em Nova York.

"Joe" Goltz especula ainda em algodão. Ignora-se contudo se suas atividades "comerciais" são feitas com o consentimento da "Columbia" ou apenas de Sigwurt Kusiel, seu representante para a América Latina.

A Maristela, de Mário Audrá Júnior, criou uma emprêsa fantasma, "Transamérica", para produzir o filme. Mas essa emprêsa não é citada nos cartazes de propaganda.

RUBEM BRAGA

O PROCESSO

FOI o decreto-lei número 479, de 7 de outubro de 1955, que criou, na República Argentina, a Comissão Nacional Investigadora, sob a dependência direta do vice-presidente da Nação. As atividades dessa Comissão foram encerradas a 15 de abril de 1956, de acôrdo com o disposto no decreto-lei 6.132, de 6 de abril. O artigo 2.º dêsse decreto determina que em todos os casos em que houvesse presunção de fatos delituosos o processo devia ser entregue à Justiça: as demais investigações deveriam ser continuadas pelos Ministérios ou repartições competentes. A Justiça, no caso, é a Justiça comum, pois o govêrno revolucionário não criou nenhuma justiça especial.

O govêrno argentino pode desmentir à vontade o documento revelado pela "Tribuna da Imprensa". Também desmente a minha afirmação de que o corpo de Eva Perón foi cremado. O presidente Aramburu declarou aqui, na sede da ABI, que o corpo daquela senhora foi sepultado. Sua palavra é muito boa, mas em matéria de palavra não posso achar nenhuma, seja de quem fôr, melhor do que a minha. No fundo pouco me importa o que se fêz com o corpo de Evita. Compreendo, sem aceitá-lo, o desmentido oficial. Se eu quisesse, entretanto, me dar importância, e levar a coisa a peito, poderia mandar, através de meu honrado presidente Herbert Moses, uma carta ao presidente Aramburu com um repto de honra: mostre onde está o corpo.

É claro que eu não vou fazer essa presepada; mas a Comissão designada pela nossa Câmara terá de fazer coisa dêsse tipo. Uma simples negativa do govêrno argentino, evidentemente ditada por motivos de ordem diplomática, não poderá lhe bastar. Ela tem de pedir: mostrem-me o corpo, isto é, o processo. Ela tem de procurar diretamente o almirante Leonardo Mac Lean, presidente da extinta Comissão Nacional, e perguntar-lhe que destino teve aquêle processo sôbre compra de madeira — se está em mão de algum juiz ou enfurnado em algum Ministério. Tem de procurar ouvir pessoalmente tôdas as pessoas citadas no documento, que são muitas. Tem de entrevistar pessoas que, pela sua posição de excepcional destaque, embora não façam parte do govêrno argentino, podem ter conhecimento e, inclusive, cópia do processo. Sugiro desde logo um nome de singular autoridade: o senhor Gainza Paz, diretor de "La Prensa".

Temos de admitir a hipótese de que o sr. Jango Goulart esteja inocente. Será melhor para todos nós que assim seja; é penoso imaginar que o presidente do Senado, êsse moço que há pouco tempo exerceu o cargo de presidente da República, do qual nenhum general do Exército Brasileiro pôde se aproximar sem bater continência, tem as mãos sujas por uma gorjeta de um ditador estrangeiro. Essa situação moral é simplesmente insuportável. O govêrno argentino e o govêrno brasileiro podem pretender botar uma pedra sôbre êsse assunto. Não adianta: debaixo da pedra o assunto ficará cheirando mal, até empestear todo o ambiente. Façamos votos para que o brasileiro pilhado nessa marosca seja um joão qualquer, um fuão goulart sem nenhuma importância, e não o vice-presidente desta República. Sejam, porém, quais forem os sentimentos de cada um, a comissão de representantes do povo tem o dever de apurar tôda a verdade, e publicá-la.

O sr. João Goulart é um moço simpático, mas não é a mulher de Cesar, sempre acima de qualquer suspeita. Nem o sr. Juscelino é Cesar, nem lhe fica bem o papel de querer ser o último a saber. A questão não afeta o sr. Juscelino nem êste ou aquêle partido: afeta a dignidade nacional. Ela tem de ser decidida de modo positivo e cabal; não pode ser ignorada, afastada ou sofismada, porque faria apodrecer tôda a República.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 19-Agôsto, 56).

100 TONELADAS DE CONCRETO AMEAÇANDO RUIR SÔBRE 100 PESSOAS, CÃES E GATOS

60 milhões de cruzeiros do Banco de Crédito Real de Minas Gerais ficaram à disposição dos ladrões — Famílias conformadas diante do perigo iminente — A construtora responsável diz que não seria a primeira vez que morreria gente debaixo de prédio caído

MAIS de 100 toneladas cúbicas de concreto ameaçam ruir sôbre 156 pessoas, alguns passarinhos, cães e gatos. Enquanto isso, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais é obrigado a dormir de portas abertas, com 60 milhões de cruzeiros no cofre.

São 13 andares, com 4 apartamentos por andar (52 ao todo), 55 metros de altura, 25 de fundo, 11 de largura e 136 toneladas de concreto.

Visto de frente o prédio (av. N. S. Copacabana, 698), mais parece uma caixa de fósforo. E' fino, alto, completamente desprotegido dos lados. Foi construído há 4 anos e, há mais de 3 meses, quando começaram uma nova construção ao lado, suas paredes apresentaram rachaduras. Nessas últimas 48 horas as vigas de cimento armado que sustentam a base da sobreloja, cederam a ponto de envergar as portas de aço do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

MORADORES CONFORMADOS

Hoje, pela manhã, os moradores ainda não haviam tomado conhecimento das novas rachaduras ocorridas no prédio, quando o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA os procurou para conhecer detalhes. Por isso que simplesmente incriminaram a construtora Jacob Kraiser (a que está construindo ao lado). Para maiores informações, sòmente o síndico poderia falar, sr. Adolfo Lucolo, na rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 306.

O habitante de apartamento 501, sr. Antenor Machado, de todos é o mais preocupado, porque tem residindo consigo a sua velha mãe, de 70 anos, já em estado de não poder se locomover, no caso de uma emergência.

CASO ANTIGO

O porteiro do prédio diz que o caso é antigo. A emprêsa que construiu o prédio ameaçado (Construtora Lemos) tomou as providências na Prefeitura. Para ela está tudo resolvido, com a presença, vez por outra, de uma equipe de engenheiros municipais que passam por ali, dão uma olhadela e vão embora.

SE MORRER, MORREU

Da mesma forma, reagem os donos da construtora Jacob Kaiser, apontada como responsável. O encarregado das obras, um tipo baixo e amulatado, impedindo a entrada do repórter no escritório da emprêsa, disse que "os jornais estavam fazendo muita onda por nada. Se o prédio cair não é a primeira vez. E se morrer gente, morreu. Não seria também a primeira vez".

NO BANCO

Os empregados do Banco de Crédito Real de Minas Gerais hoje amanheceram alarmados com as novas rachaduras apresentadas nas paredes internas e externas. De ontem para hoje as vigas de amarração de cimento armado e as colunas de sustentação arriaram mais de 30 centímetros, sôbre as portas de aço do banco, com tanta violência que o aço envergou e os vidros partiram.

O Banco guarda normalmente mais de 60 milhões de cruzeiros em caixa. E agora as portas não poderão mais fechar. A firma Jacob Kraiser foi responsabilizada pelo que acontecer.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Recolhem os paulistas em 1955 só de pedágios: Cr$ 126 milhões

Mais de 5 milhões de viagens pelas rodovias estaduais — Taxas usadas na própria estrada

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O govêrno estadual recolheu, de taxas de pedágio, nas rodovias estaduais, em 1955, pouco mais que Cr$ 126 milhões. O recolhimento é feito através de postos do DER.

O mesmo recolhimento, no ano anterior, atingiu a Cr$ 102.433 mil. Os postos funcionam nas rodovias: Anchieta (para Santos), Anhanguera (para a Paulista), Raposo Tavares (para Sorocaba) e no ramal de Mogi-Mirim.

O aumento de mais de Cr$ 20 milhões, no recolhimento dêste ano, se deve ao número maior de viagens de veículos e, em segundo lugar, ao perfeito serviço de contrôle dos recebimentos.

A taxa arrecadada, reduzidas as despesas com pagamento de funcionários, é empregada na conservação das próprias rodovias.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"PRINCIPE DE GALLES"
57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57
Inicia hoje, às 10 horas, a sua Tradicional
Grande Venda Especial
PELES — MANTEAUX — TAILLEURS — VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS FINOS E SPORT PARA SENHORAS
APROVEITEM

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

Agora
POTÊNCIA CONJUGADA
para o seu carro: o Novo
ESSO EXTRA MOTOR OIL
"FAIXA DOURADA"
e a
GASOLINA ESSO E-56 (Concentrado Derivado de Petróleo)

Numa só parada no Seu Revendedor Esso, duas novas vantagens para o seu carro: o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e a Gasolina Esso E-56!

V. obtém "potência conjugada" porque os dois produtos permitem que V. aproveite o máximo rendimento do motor... funcionamento mais suave... limpeza constante do motor... e maior prazer em dirigir!

ESSO STANDARD DO BRASIL Esso

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UM HOMEM SEM CULPA

ESTÁ aí vitorioso e feliz, sob a proteção da palavra diplomática do govêrno argentino, Jango, um homem sem culpa. A acusação que pesa sôbre êle é desmentida, categòricamente, pelas mais altas entidades. Primeiro, como escudo, saiu a ampará-lo a embaixada da Argentina no Rio; horas depois, com pressa telegráfica, veio a própria Chancelaria; e a seguir, categórica e fulminante, a palavra do vice-presidente argentino. Só faltou, direta e imediata, a palavra do próprio presidente argentino que, assim mesmo, veio repetida, rebatida, por citação e remissão.

Jango, um homem sem culpa. Jango, um homem feliz. E como age um homem sem culpa diante de tremenda acusação que lhe dilacera a honra pública?

Um homem sem culpa nega-se, primeiro que tudo, a aceitar a defesa das circunstâncias, a imunidade dos cargos. Não admite que sua honra possa ser declarada limpa apenas porque é isto ou aquilo, deputado que seja ou vice-presidente da República. Um homem sem culpa abre, antes de abrir o coração, as portas para a devassa. Mostra tudo, deixa ver tudo, entrega-se, sem restrições, à investigação dos juízes, aos exames dos apuradores de fato. Um homem sem culpa retrai-se e deixa o investigador livre em sua ação.

Faz mais, deve fazer melhor ainda. Um homem sem culpa cria para os investigadores, tôdas as possibilidades possíveis de investigação. Se há alguém que, por simples respeito a seu cargo, se nega a mostrar o que tem contra êle, o homem sem culpa vai, desobriga êste alguém de compromisso, exige dêle, mesmo, que apresente tudo, todos os fatos que sabe, todos os documentos que dizem estar em suas mãos.

Um homem sem culpa nunca permite que sua reabilitação moral se assente, apenas, na palavra das negativas. Exige o pedestal dos fatos destruídos, das acusações desbaratadas com provas, da assacadilha morta pela evidência.

Assim age o homem sem culpa.

E como está agindo Jango diante desta acusação tremenda, agora formulada, sob provas inabaláveis, pela terceira vez, de haver recebido dinheiro de Perón para a campanha de Getúlio?

Jango diz, apenas, que é um homem sem culpa e fica satisfeito com isto. Dorme tranquilo, cumprimenta seus amigos de cabeça erguida, desempenha seu alto mandato com a mesma vanglória ôca com que o assumiu.

Sua defesa, a defesa dêste estranho homem sem culpa, é feita pelo paredão das negativas formais e dos desmentidos de circunstância. Não há uma prova concreta, material, que desminta a evidência absoluta da verdade desta acusação. Só negativas simples, só palavras. E Jango é feliz porque aparenta ser um homem sem culpa antepondo a palavra simples, o desmentido diplomático, a fatos, documentos, provas que surgem com tôdas as evidências da verdade, tôdas as sutilezas, mesmo, da verdade.

Em que se baseia a defesa de Jango, êste estarrecedor homem sem culpa? Só na circunstância de ser êle vice-presidente da República, como se seu cargo pudesse ser, como se qualquer cargo tivesse a característica de ser imunidade contra acusações provadas, baseadas, fundamentadas.

Porque Jango é vice-presidente da República o govêrno argentino se vê obrigado "para não interferir em negócios de uma nação amiga" a dizer, sem os examinar antes, que os documentos são falsos; porque Jango é vice-presidente da República antepõe-se, assim, entre a Comissão de Inquérito e o processo de investigações da "Comision de Investigaciones", uma barreira — a da negativa argentina — que visa proibir, justamente, a apuração da verdade.

Ora, um homem sem culpa não permite que sua inocência seja proclamada apenas por um fôsso intransponível aberto entre os apuradores da verdade e a própria verdade. A inocência de Jango está sendo defendida apenas por uma circunstância, a de ser êle vice-presidente, e não por um fato. E isto é muito feio para a dignidade de um homem, principalmente para a honra de um vice-presidente da República.

Anuncia-se que Jango vai falar ainda esta semana. Que seu discurso não seja apenas para glosar os desmentidos formais, a atitude diplomática do govêrno argentino.

O dever que a própria honra pessoal lhe impõe, diante da acusação frontal que lhe foi feita, é o de declarar que conseguiu do govêrno argentino o acesso da Comissão Parlamentar de Inquérito aos documentos, aos testemunhos, ao processo original da "Comision de Investigaciones". Sua obrigação moral é esta, sua dignidade exige isto.

Um homem sem culpa abre tôdas as portas à investigação. Jango está fechando as portas principais. E não quer abri-las, podendo abri-las.

Não vai abri-las, entretanto. Êle é um homem tremendamente culpado.

Acossado, Jango está recuando no caso da propina de Perón

História completa da negociata — A participação de Vargas e Goulart, segundo seus defensores — As contradições e as datas

A PROPÓSITO do caso Jango-Perón, o "Estado de S Paulo" de ontem publicou o seguinte noticiário, enviado pela sua sucursal no Rio:

O sr. João Goulart recuou para para uma segunda linha de defesa, abandonando a tese da falsidade do documento e de tudo quanto nêle se alega e passando, surpreendentemente, a considerar que o negócio existiu, dêle participou como intermediário mas "desinteressada e patriòticamente".

Assim é que hoje os jornais ligados ao govêrno e empenhados na defesa do sr. João Goulart estamparam declarações semelhantes dos srs. Serafin Bertaso, presidente da Cooperativa de Madeira do Vale do Uruguai, e Carlos Moura Ronchetti, que é acusado de ter recebido a propina.

As declarações de ambos são surpreendentes como reveladoras do recuo e pela colocação de questão em zona mais perigosa. Em resumo, e como se vai ver adiante, os srs. Bertaso e Ronchetti confirmam tôda a história denunciada no relatório da Comissão Investigadora Argentina, inclusive a participação do sr. João Goulart. Apenas esta é adjetivada pelo sr. Bertaso como "desinteressada e patriótica, sem visar nenhum interêsse pessoal seu".

Vamos recordar brevemente o caso desde o início. O "Diário de Notícias" publicou, com exclusividade no Rio, transcrevendo de um jornal de Caracas, a notícia de que o govêrno argentino denunciara uma negociata de madeiras ocorrida ao tempo da ditadura peronista e na qual um "legislador brasileiro" recebera propina grossa em moeda sonante, "La Prensa", o grande jornal argentino, de 17 de julho dêste ano, publica nota extensa sob o título "Con fin político se habia autorizado una compra de pino", acompanhado do subtítulo "Un organismo oficial y un legislador estrangero tramitaram la operación".

Esse o primeiro período da notícia: "La fiscalia nacional de recuperacion patrimonial dió ayer a conocer un informe sôbre irregularidades que se comprobaron em la importacion de une partida de pino do Brasil efetuada em 1950 por CIFEN comercial, imobiliária y financera, emprêsa integrante de la direcion nacional de indústria del Estado".

Que operação foi essa? Os pormenores com que é contada, com nomes e datas, não deixam dúvida de que se trata da mesmíssima negociata de que cuidam o relatório da "Comision Nacional de Investigaciones" e os srs. Bertaso e Ronchetti nas suas entrevistas.

A narrativa da transação pode ser reproduzida nas suas linhas gerais. A partir de 1950 a CIFEN ficou atendendo de forma exclusiva à distribuição no mercado argentino do pinho brasileiro e autorizou uma compra de 60 milhões de pés quadrados e "encomendaram las gestiones de compra al nombrado Carlos de Moura Ronchetti". Posteriormente, em 30 de agôsto de 1950 (atentem para a data) o sr. Ronchetti consegue tornar sem efeito seu compromisso de exportar o pinho, tendo utilizado apenas os seus serviços de assessoramento, pelo que recebeu a comissão de um milhão de pesos.

Mais um trecho da notícia de "La Prensa" quando assinala que "figura un memorandum confidencial fechado el 2 de deciembre de 1950 en el que Burghi, dirigiendo-se ao vice-presidente 1.º de DINIE, Raimundo Lopes, com copia para el ministro de Industria Y Comercio, expone la forma em que se cumplió el pacto, apareciendo por primera vez em esos documentos oficiales ei nombre de un legislador estrangero". E ainda uma pequena transcrição: "Interrogado por la Comisión Investigadora, Burghi expresso que la exportación de madera surgió por mobiles politicos, revelando detalhes oidos a los interessados y refiriendo-se a las distintas gestiones realizadas por el legislador estrangero ante el Consejo Economico Nacional".

A nota de "La Prensa" conclui com a informação de que "el gerente general y el vice-presidente de DINIE ratificaran la finalidade politica de la operación que, por otra parte, habian oido al ex-ministro Constantino Barro".

*

Não pode haver qualquer dúvida, pela coincidência perfeita dos nomes, datas, comissões e tipos do negócio, que a denúncia de "La Prensa" reproduzindo o relatório da comissão investigadora é a mesma a que se referem os documentos publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA e a que é explicada como coisa muito normal e muito comercial pelos srs. Ronchetti e Bertaso.

A operação existiu, foi denunciada como negociata pela comissão investigadora dos crimes peronistas e nela se apontou a intervenção de um "legislador estrangero".

Quem nos vai dizer que "legislador estrangeiro" que patrocinou a "nobre causa dos madeireiros sulinos", tão mal interpretada pela Comissão Nacional de Investigação da Argentina é o ardoroso defensor do sr. João Goulart, é o presidente da Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai, sr. Serafim Bertaso.

Diz o sr. Bertaso, na sua entrevista, que "naquele ano de 1950 o comércio com a Argentina estava paralisado. Tinha expirado o convênio comercial. "A madeira acumulava-s em grande quantidade", etc. "Malogradas tôdas as tentativas para entrar em negociações com os argentinos, resolveram êles recorrer ao prestigio de pessoas influentes e conhecedoras dos problemas da região. Procuraram, em Itu, o então senador Getúlio Vargas e o deputado João Goulart, para que os dois usasser do seu prestigio pessoal para tirar os madeireiros daquela angustiosa situação. O sr. João Goulart fêz apelos às autoridades argentinas para que encontrassem meios para solucionar o problema".

Aí está, de corpo inteiro, o "legislador estrangeiro".

O relatório da comissão argentina e as entrevistas dos defensores do sr. João Goulart são inteiramente concordes em outros pontos de igual importância, inclusive quanto aos totais das gratificações recebidas. Só num ponto se contradizem. O sr. Bertaso assegura que o sr. Goulart agiu "patriòticamente", mas a "Comision Nacional de Investigaciones" não levou a sério o "patriotismo desinteressado" do sr. João Goulart e seu sócio Ronchetti "por sus gestiones de compra de maderas" e assegura que ambos puseram no bolso "una comision total" de um milhão de pesos e 60 mil dólares.

QUEM MATOU GETULIO?

Maquis REVELARÁ AMANHÃ

2.º NÚMERO EM TÔDAS AS BANCAS

TÃO CARO QUANTO A VERDADE

UDN TEM DIREITO A 2 VAGAS NA COMISSÃO JANGO-PERÓN

Decide oficialmente o presidente da Câmara — Distribuição das vagas — Poderá reunir-se amanhã a Comissão de Inquérito

O PRESIDENTE da Câmara já promoveu a verificação final dos cálculos para a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o escândalo do financiamento pelo ditador Perón, através do sr. João Goulart, da candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República.

A distribuição de lugares na Comissão fôra tumultuada pelo PTB que reivindicou dois lugares no órgão, em pé de igualdade com a UDN.

Chegou o sr. Ulisses Guimarães, com simples operações elementares de aritmética, à conclusão que o PTB não tinha qualquer razão, criando apenas a confusão ou pela ignorância do regime ou para retardar a composição da Comissão.

Assim é que a Comissão Parlamentar de Inquérito vai mesmo se constituir de sete membros, sendo três do PSD, dois da UDN, um do PTB e um do PSP.

CALCULOS

Nas Comissões de sete membros, pelo critério da proporcionalidade, cabe uma vaga para cada 46 deputados.

Quatro vagas foram logo distribuídas, sem contestação, pela obtenção do "quorum": 2 para o PSD, uma para a UDN e uma para o PTB.

Três vagas, portanto, ficaram para ser distribuídas pelas "sobras". A maior "sobra" é a do PSP, com 31 deputados. Logo em seguida vem a UDN com 26 e PSD com 21. A sobra do PTB é de apenas 17.

INDICAÇOES

O presidente da Câmara vai hoje solicitar oficialmente aos partidos a indicação dos seus representantes para a composição imediata do órgão.

Só o PSD já escolheu os seus membros na Comissão: deputados Cid Carvalho, Guilhermino de Oliveira e Medeiros Neto. A um dos dois primeiros caberá a presidência.

A UDN poderá dar o relator, pois é o segundo partido com maior representação.

É certo que a UDN indicará hoje, seus dois representantes. O líder Afonso Arinos disse-nos que não revelava os nomes porque não formalizara os convites. Um dêles já se sabe que será o deputado Mário Martins, como um dos autores do requerimento.

Amanhã a Comissão poderá estar constituída, realizando a primeira reunião para eleição do presidente, relator e traçar plano de trabalho.

HOJE NO SENADO:

Dois novos ministérios: Economia e Minas e Energia

O SENADO vota hoje o projeto que cria o Ministério da Economia. Por determinação do sr. Filinto Muller, deve ser aprovada também emenda de autoria do líder da maioria, criando o Ministério de Minas e Energia.

Quanto ao Ministério da Previdência Social, sugerido pelo sr. Remy Archer, o sr. Filinto Muller concordou em adiar a decisão, preferindo antes a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, projeto de autoria do deputado Aluízio Alves em curso na Câmara.

POSIÇÃO DA UDN

A UDN deverá combater a criação dêsses dois ministérios, alegando que o projeto deveria ser encaminhado à Comissão Mista presidida pelo sr. Bozício Lafer, tendo como relator o sr. Afonso Arinos.

Ali, a matéria seria estudada convenientemente e enquadrada no Projeto de Reforma Administrativa, que prevê a criação dos Ministérios da Economia, Minas e Energia e Serviços Sociais.

Os debates deverão ser orientados pelo sr. Juracy Magalhães, presidente da Comissão de Economia, onde o projeto sofreu reparos.

O sr. Alvaro Adolfo, presidente da Comissão de Finanças, também encaminhará a discussão, manifestando o seu ponto de vista contrário à criação dos novos ministérios.

É importante salientar que dois presidentes de duas comissões das mais importantes do Senado — Economia e Finanças — opinarão contra as novas pastas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Material de rádio

Temos todos os acessórios. Preços para técnicos.

Casa Rádio

Av. João Ribeiro, 197-A.

Quer a bancada udenista do Senado tôda a verdade

Reunido na manhã de hoje, Jango encontra defensores — Êle próprio não falará hoje — Ainda o caso da propina de Perón

SOB a presidência do sr. Vilasbôas, reuniu-se esta manhã na sede do Partido, a bancada da UDN no Senado. O assunto tratado foi a acusação formulada contra o sr. João Goulart de ter recebido propina do govêrno de Perón para a campanha eleitoral de Vargas.

APURAÇAO DA VERDADE

Decidiu a bancada udenista fazer uma declaração pública segundo a qual só interessa a apuração da verdade. Pesa sôbre o vice-presidente da República uma denúncia em país estrangeiro que precisa ser esclarecida amplamente, e isto cabe à Comissão de Inquérito constituída na Câmara dos Deputados.

DEFESA DE JANGO

O sr. Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, abrirá a sessão de hoje com uma fala da Mesa, hipotecando solidariedade ao sr. João Goulart. São palavras de confôrto ao vice-presidente da República.

O sr. Gaspar Veloso, do PSD do Paraná, manifestará o apoio do PSD às palavras do sr. Apolônio, já que o sr. Filinto Muller, líder da maioria, não poderá comparecer à sessão desta tarde.

Por fim, o sr. Lima Teixeira, líder do PTB, fará então ampla defesa de Jango, analisando as acusações formuladas no inquérito da "Comissão Nacional de Investigação" da Argentina.

JANGO NAO FALA HOJE

Já o sr. João Goulart não falará na sessão de hoje.

Em declarações à imprensa, adianta que não o faria pois ainda aguardava documentos do sul do país. Jango, evidentemente, referia-se àqueles que conta trará o sr. Doutel de Andrade, da Argentina, para onde foi enviado tão logo estourou a denúncia veiculada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

NOSSA CIDADE

Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Encerrado o Congresso de Geografia:

Barbas internacionais marcam encontro em Estocolmo (1960)

O feijão foi prato apreciado — Comunistas gostaram da Coca-Cola — Brasileiras fizeram sucesso (como geógrafas) — Triste previsão dos americanos

— "ATÉ Estocolmo!" — esta a fórmula que a maioria dos congressistas que participaram do XVIII Congresso Internacional de Geografia usou na despedida. Com "Te Deum" e sessão solene, o Congresso encerrou-se no sábado. O próximo deverá se realizar em 1960, na cidade de Estocolmo, capital da Suécia.

O Congresso reuniu no Rio geógrafos de todo o mundo. A Escola Naval — sede do conclave — foi o ponto de encontro de americanos e russos, chineses e alemães, franceses e brasileiros, gente de todos os continentes que discutiu durante uma semana inteira os mais antigos e os mais recentes problemas da geografia.

AS BARBAS

Pretas, brancas, loiras e ruivas, não faltaram barbas nesse encontro internacional. A mais simpática, porém, era a do italiano Ricci: grisalha. Ricci tem 79 anos de idade.

O professor Clozier, da França, de barba aparentemente descuidada e muito loira, não largou um instante sua máquina fotográfica. Levou boas fotos do Rio. Mas foi muito fotografado também. Às vêzes por causa da barba.

A Rússia apareceu com dois cavanhaques: o de Kalesnik, logo abaixo de sua piteira, e o de Sauechkine, que não parou um instante. O primeiro, muito amigo da imprensa: um grande papo. O outro, caladão: sempre correndo pra lá e pra cá.

A Alemanha Ocidental trouxe um cavanhaque ruivo, muito bem cuidado.

Aí estão, pois, as barbas mais faladas do Congresso. Algumas muito falantes até.

COMIDA E BEBIDA

O nosso feijão foi muito apreciado. Quase todos gostaram.

Os delegados americanos chegaram a confessar que nunca haviam comido tanto amido como no Brasil: arroz, feijão, batata e pão em tôdas as refeições.

O Instituto do Mate serviu mais de dois mil copos da bebida, diàriamente. Entretanto, a bebida mais provada foi a Coca-Cola. Os representantes dos países dominados pela Rússia e os próprios russos apreciaram-na muito.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Em reuniões assim, há sempre uma pontinha de política internacional em tudo. Principalmente nas conversas de corredor.

Assuntos mais comentados:

1 — a China comunista não veio. A nacionalista, sim;

2 — as representações da Alemanha Oriental e Ocidental estavam juntas. Parece que os americanos não gostaram;

3 — a Rússia, que não participou dos dois últimos Congressos, apareceu com uma delegação de seis membros;

4 — o representante húngaro, eleito para participar de um conselho da União Geográfica Internacional, teve sua candidatura combatida pela Alemanha Ocidental;

5 — e, entre outras coisas, o fato de a Rússia ter presenteado o Congresso com uma coleção de mapas modernissimos.

MULHERES

As mais numerosas eram as brasileiras. Foram muito apreciadas. Estrangeiras vieram poucas. Principalmente francesas.

Havia freiras também. Diversas. Sempre atentas e de pouco falar. Uma, americana, chamou a atenção de muita gente. Fazia fotografias e não perdeu uma sessão.

O RIO

Em tôrno da beleza do Rio não houve discussão. Todos concordaram: "A cidade é mesmo maravilhosa" — como disse um francês.

Outra opinião generalizada: nosso clima é muito úmido.

Previsão dos americanos: o Rio será, um dia, coberto de nuvens (geisers) resultantes da fumaça dos autos e ônibus mais a das indústrias.

Jango só falará no fim da semana

Espera "documentos do Sul" para encaminhar à Comissão de Inquérito

O SR. João Goulart declarou à reportagem que só pretende falar no fim da semana lá para quarta ou quinta-feira. Aguarda, para produzir a sua defesa, "documentos do Sul".

Êstes documentos, entretanto, não ser levados à tribuna do Senado, mas à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Roncando no papo, Jango diz que sabe "as razões secretas desta campanha", vai até dar êste "furo", está inocente, não recebeu propina nenhuma, etc., etc, etc.

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas
Mais fácil de operar
Mais leve (7 quilos) e compacta
Operação elétrica, silenciosa
Mais econômica
Totais positivos e negativos até 11 algarismos

Pequena e leve, em pleno do eficiência

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandu, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222
Agentes em todo o Brasil

FERRO e CIMENTO

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

- Melhores marcas
- Melhores preços
- Qualquer quantidades
- Pronta entrega.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA
TEL. 42-4116
Filial Mayor:
RUA ARISTIDES CAYRE, 119

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.019
Rio de Janeiro, 20 de Agôsto de 1956

A verdade começa a desmascarar Jango

DEPOIS que divulgamos as fotocópias provando o subôrno que o submeteu a Perón, João Goulart, muito afoito e confiante em vista do desmentido diplomático do govêrno argentino, saiu-se, arrogante, até com desafios. Desmentiu categòricamente o teor das reportagens e das fotocópias. Os jornais do dia 17 registram-lhe a arrogância. O jornal comunista, que tanto o mima hoje, estampou-lhe, por êste jeito, o desmentido:

"Desafio a que tragam documentos que me possam comprometer. O que ora se divulga não passa de conversa de ouvi dizer. A nota publicada é inteiramente falsa, tudo o que nela se contém é pura mentira". ("Imprensa Popular", 17-8-56).

A entrevista vem repetida, no "Correio da Manhã" da mesma data, embora com melhor língua. Jango é mais incisivo, ainda. Referindo-se às fotocópias diz que o documento "teria sido forjado, O QUAL ABSOLUTAMENTE NÃO REPRESENTA QUALQUER VERDADE EM NENHUM DOS SEUS TÊRMOS".

E terminando a declaração:

"Não temo absolutamente nada, porque sei, com certeza, que TUDO QUANTO SE CONTÉM NO DOCUMENTO APÓCRIFO É INTEIRAMENTE MENTIRA".

"TUDO é inteiramente mentira", diz Jango ao "Correio da Manhã" em referências às fotocópias que provam seu subôrno. "Tudo o que nela se contém é pura mentira". reafirma no jornal comunista.

Tudo é mentira, tudo é inteiramente falso, não há um vislumbre de verdade em tudo quanto as cópias fotostáticas relatam, é o que diz Jango. Pois vamos ver.

AS cópias fotostáticas narram, primeiro, uma transação de madeira com a Argentina. O deputado Serafin Bertaso, presidente da Sociedade que teria fornecido a madeira, diz que sim, que a madeira foi vendida, que a transação foi feita.

Maura Ronchetti, que servira, segundo as cópias fotostáticas, de intermediário, juntamente com Jango, perante o govêrno argentino, diz que sim, que foi êste intermediário.

Logo nem tudo é inteiramente mentira nas cópias fotostáticas, nem tudo é inteiramente falso, como o afirma Jango, enfático, nas entrevistas de dia 17.

AS cópias fotostáticas dizem também que a transação da madeira resultou em uma comissão de um milhão de pesos e sessenta mil dólares de sobrepreço.

Maura Ronchetti e Serafin Bertaso confirmam que, realmente, o negócio com o govêrno argentino rendeu aquêle milhão de pesos, resultou naqueles sessenta mil dólares de sobrepreço.

Há, portanto, um segundo ponto, no teor das fotocópias, que não é "inteiramente mentira", como afirma Jango ao "Correio da Manhã". Já temos aqui pelo menos dois pontos da narrativa das cópias fotostáticas que não são "pura mentira", como diz êle na "Imprensa Popular".

MAIOR gravidade assume o referido nas cópias fotostáticas quando assevera que Jango interferiu junto ao govêrno argentino para que o negócio de madeiras fôsse feito.

Serafin Bertaso, em sua entrevista a "O Jornal", confirma plenamente. Sim, Jango interferiu junto a autoridades argentinas, para que o negócio de madeiras fôsse feito. E esclarece mais do que lhe pediriamos quando diz que não sòmente Jango patrocinou o negócio mas também o próprio Vargas.

Está aí, portanto, mais um ponto, o terceiro, essencialmente aliás, do teor das fotocópias, confirmado. Jango interferiu, realmente, no negócio das madeiras.

Tudo, porém, não é "pura mentira", como o disse Jango, na "Imprensa Popular", todo o teor de nossas fotocópias não é "inteiramente mentira" como o afirmou ao "Correio da Manhã". Três pontos, três das afirmativas que faz, são, segundo os próprios amigos e sócios de Jango, "pura verdade", "inteiramente verdade". E entre êsses três pontos "inteiramente verdadeiros" reconhecidos pelos amigos e sócios de Jango está êste, essencial, essencialíssimo, que é a participação de Jango no negócio da madeira.

QUE RESTA a comprovar? As fotocópias disem que Jango interferiu no negócio da madeira afirmando que o fazia para conseguir fundos com que movimentasse, no Brasil, a campanha presidencial de Vargas. Isto os amigos de Jango não confirmam. Desmentem, mesmo quando afirmam que sua interferência, como a de Vargas que pela primeira vez denunciam, foi desinteressada e altruística.

Se, porém, as fotocópias que divulgamos em primeira mão no Brasil são verdadeiras, se o teor das mesmas é autêntico, correspondendo à verdade dos fatos, então está evidente que as afirmativas ali feitas foram, realmente, produzidas perante as autoridades argentinas e, o que é mais, aceitas pelas mesmas autoridades, pelo mesmo govêrno que produziu, ao primeiro momento, o "desmentido diplomático" da chancelaria argentina.

JA NÃO pode haver mais nenhuma dúvida de que as fotocópias são autênticas, de que fasem parte do amplo inquérito procedido pelo govêrno argentino sob a orientação direta da vice-presidência de almirante Isaac Rojas.

Em sua edição de ontem o "Diário de Notícias" provou, com citação de datas, que "La Prensa", o grande e bravo jornal argentino de grande e brave Gainza Paz, publicou, em 17 de julho deste ano, farto noticiário a respeito do caso do pinho, o mesmo aludido em nossas fotocópias, narrando-o com os mesmos detalhes e apenas mudando o nome de João Goulart pelo eufemismo de "un legislador extranjero". E a publicação de "La Prensa" começa disendo que "La Fiscalia Nacional de Recuperacion Patrimonial dió ayer a conocer", isto é, que um órgão governamental, uma comissão designada oficialmente pelo govêrno argentino, "deu a conhecer", oficialmente, o escândalo em que João Goulart está implicado como brasileiro vendido ao espúrio interêsse político de Perón por nossa pátria.

E isto ainda não é tudo.

A PROVA da verdade de tudo quanto afirmamos com a documentação das fotocópias a princípio inciminadas de falsas e mentirosas, já chegou a convencer, mesmo aos partidários de Jango. O subornado de Perón e seus adeptos tratam, agora, não mais de afirmar a falsificação das fotocópias e de seu texto. Mudaram de tática, espantados com a verdade e com os inequívocos sinais de autenticidade que estão sendo apresentados. Agora, o novo caminho do subornado de Perón e das inteligências alugadas para sua defesa, é o de mostrar que o caso não tem importância. Reconhecem e até proclamam a autenticidade de tudo quanto denunciamos, de todo o teor das fotocópias. Já chegaram até aí. Apenas, disem, nada daquilo tem importância, simples questão secundária que não atinge a moralidade do vice-presidente da República, o subornado de Perón.

A nova técnica foi lançada, ontem, em sua já célebre "coluna de cobrança" no "Diário Carioca" por Danton Jobim, o homem mais fácil do jornalismo brasileiro. Danton inculcou-se junto ao govêrno em busca de um emprêgo. Conseguiu, por via apenas de uma notícia de jornal, ser declarado "assessor de imprensa" do Catete. Exaure-se na intransigente defesa dos homens de govêrno para ver, afinal, se firma o pé na remuneração maior que ambiciona.

Este homem fácil, que tão plàcidamente aluga sua inteligência, veio ontem, no jornal descaracterizado a que serve, tentando raciocinar em defesa de Jango.

Reconhece, primeiro, que procederia, mesmo, de Buenos Aires, "não tendo sido forjado dentro de nossas fronteiras" a fotocópia. E admite:

"A fotocópia estampada na TRIBUNA DA IMPRENSA parece corresponder a um papel que realmente existe e se originou de um depoimento que deve ter sido prestado numa comissão revolucionária de investigações".

Ai está. Os defensores do subornado de Perón, as inteligências que se entregam a êle como quem cobra remunerações mais altas, aceitam a autenticidade das nossas fotocópias, reconhecem a existência real dos depoimentos que incriminam Jango. Apenas se acastelam, diante da evidência absoluta de nossas provas, a dizer que elas são despidas de maior importância. Danton Jobim rebate a tecla nova:

"Pode-se conjeturar que, posteriormente, verificada a improcedência dêsse depoimento, as autoridades superiores teriam decidido rejeitá-lo, excluindo-o dos autos".

Ai Danton Jobim fica prêso por sua própria técnica de despistamento. Não se pode conjeturar isto, de forma nenhuma. Se êle aceita o documento como verídico, tem que enfrentar as consequências que o próprio documento determinou antes de ser publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A VERDADE é que a comissão de investigações argentinas, como o tenta conjecturar Danton, não decidiu rejeitar o depoimento do sr. Burghi, por julgá-lo improcedente. Pelo contrário, aceitou-o, deu-lhe vistos de autenticidade, aproveitou-o para tudo. Vejamos:

O depoimento, cuja autenticidade Danton Jobim aceita, foi prestado perante uma comissão qualquer, a "Fiscalia", talvez. Tomou a numeração certa. As fotocópias que divulgamos mostram, escritas a máquina, esta numeração. E tanto êste depoimento foi julgado bom, efetivo, válido, correspondendo à verdade dos fatos, que foi incorporado, posteriormente, ao inquérito geral da "Comisión Nacional de Investigaciones" onde tomou, segundo a numeração manuscrita que se vê das fotocópias, numeração diferente. A página 6 do inquérito restrito que apurou o caso do pinho em que Jango se deixou subornar, corresponde exatamente à página 319 do inquérito geral da "Comisión Nacional de Investigaciones".

E isto prova, ao contrário do que diz Danton Jobim, que o depoimento que incrimina Jango não foi desprezado. Foi, antes, julgado bom, válido, verdadeiro, tanto assim que se incorporou, posteriormente, ao inquérito geral.

A Comissão Argentina de Investigações tomou, como reconhece Danton, êste novo e desastrado advogado do subornado de Perón, o depoimento do sr. Burghi, o e achou bom, válido, real, tanto assim que o adotou e, baseado nêle, fês divulgar todo o feio negócio em que João Goulart se deixou, com tanta boa vontade, subornar pelo ditador argentino.

ACEITANDO a veracidade do documento que publicamos, aceitando o depoimento do sr. Burghi, Danton Jobim tenta, agora, destruí-lo e destruir o fato que êle denuncia e comprova, o subôrno de Perón a João Goulart.

"O que está certo", diz Danton Jobim "é que êsse Burghi disse o que a Comissão de Investigações desejou que êle dissesse".

Pois então é verdade, não é Danton Jobim? Há o depoimento, há a afirmativa, há tudo isto? Apenas o depoimento não tem valia não só porque o sr. Burghi seria um "funcionário subalterno" como porque teria dito, apenas, "tudo quanto a Comissão de Investigações desejou que êle dissesse".

Danton armou a defesa de Jango sôbre um depoimento único, o do sr. Burghi. Funcionário subalterno, coagido, teria dito tudo quanto lhe mandaram. Não tem valor o depoimento. Realmente, em nenhum forum, um depoimento único tem valor probante absoluto. Se êste, do sr. Burghi, é único é, realmente, desprezível. Acontece que não é único. E' um entre muitos.

O depoimento do sr. Burghi é confirmado por inúmeros depoimentos outros. Falaram, no inquérito, o sr. Burghi e mais os srs. Prada e Lopes, os srs. Alloatti, então subsecretário de Comércio do Ministério da Indústria, o sr. José Constantino Barro, então ministro da Indústria e Comércio, o sr. Eduardo Ventura Malm, chefe da Divisão Administrativa do DINIE. E todos êsses funcionários confirmam, por inteiro, o depoimento do sr. Burghi.

Diz Danton Jobim que o depoimento do sr. Burghi não tem grande valor por tratar-se de um funcionário subalterno. E os depoimentos, que o confirmam, de um ex-ministro de Estado, de um ex-subministro, de vários chefes administrativos, que todos disem a mesma coisa?

ANTES que se inicie na Câmara o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito, já a comprovação da denúncia contra Jango está feita. Tão evidentemente feita que seus partidários recuam da atitude inicial de declarar que tudo era mentira e tudo era falso. Agora, admitem a autenticidade das fotocópias que comprovam o subôrno de Jango. Argumentam, apenas, com o pouco valor dos depoimentos denunciadores.

Pegados, afinal, pela verdade de uma documentação irrespondível, os subornados de Perón querem, apenas, que se reconheça a nenhuma gravidade da compra e venda a que se submeteu, tão passivamente, o atual vice-presidente da República.

São cínicos, apenas. Os venais proclamam, agora, apenas a nenhuma importância de vender-se um homem público a um govêrno estrangeiro. Mas esta Nação ainda não está de todo anestesiada em sua consciência moral. Ainda pode reagir contra tanta miséria. E vai reagir. Jango não ficará impune por muito tempo.

Cartas dos leitores

Biografia do general

DO sr. J. Santos, Rio:

"Li a biografia do gen. Ângelo Mendes de Morais e achei-a muito deficiente. Como o conheço desde os tempos do Colégio Militar, onde fomos colegas, venho, a título de esclarecimento, trazer-lhe mais arbitrariedades, senão crimes, por êle praticadas.

Certa vez, na Escola Militar de Realengo, quando aluno, atirou nas nádegas de um colega, porque êste se recusou a preparar e assar um peru por êle (Mendes de Morais) roubado de um quintal. Pela posição do ferimento, se constata que o tiro foi dado pelas costas.

Outra vez, quando oficial, agrediu outro oficial le atirou nêle, na praça da República, próximo ao antigo Senado Federal.

Aqui fico, porque, se fôsse narrar tôdas as façanhas dêsse camarada, não haveria papel que chegasse."

"Veio de Portugal para tomar posse do Campo de Santana"

A PROPÓSITO da reportagem com êsse título, publicada dia 15, escreve-nos o sr. Antônio Antunes Soares, uma longa carta, que, na impossibilidade de sair na íntegra, vai fielmente resumida. Diz:

1. Foi declarado que tentou vender o campo de Santana e outras terras. Em 1946, o sr. Rubens Indeli Pais, que nos prestou informações, prestou-as, idênticas, a outros jornais, saindo reportagens com título igual ao da nossa. Feito um inquérito, orientado por Indeli, seu inimigo, foi êsse arquivado, na 2.ª Vara Criminal, com uma promoção chamando às acusações infundadas, talvez pueris e mesmo malévolas. O juiz, hoje, desembargador, Sousa Santos, concordou com o promotor, dizendo ter chegado às mesmas conclusões que êle. Em notícia de 4-6-46, o "Diário da Noite" comentava que o desfêcho desautorizara por completo o inquérito do sr. Demócrito de Almeida, colocando em estranha posição o investigador Indeli, que, pelas conclusões da Justiça, "não passa de perseguidor pessoal".

2. Não é verdade que estieja negociando terras no Distrito Federal. Não tem, nunca teve, terras em Jacarepaguá, nem em ponto algum da cidade as está negociando.

3. Não se apropriou de terras de Antônio Gonçalves Cançado. Tornou-se seu cessionário dos direitos hereditários no inventário do tenente José Gonçalves da Silva Rocha, que se processa em Angra dos Reis, por escritura pública de 6-9-38, no livro 36, fls. 4, do tabelião do 1.º Ofício do Têrmo de Paratí. Em 49, Manoel Maria Gonçalves, filho de Antônio Gonçalves Cançado, propôs ação, no Juízo da 13.ª Vara Cível, para anular a cessão. A ação foi julgada improcedente, por sentença de 13-9-49, confirmada, unânimemente, pela 5.ª Câmara Cível e ainda, em grau de recurso extraordinário, por acórdão unânime do Supremo. Em 51, Manoel Maria moveu outra ação, visando a nulidade daquela cessão. Ofereceu o missivista exceção de coisa julgada, acolhida em primeira instância e confirmada por acórdão da 5.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça.

4. Quanto ao inventário de Antônio Gonçalves, que se processa na 2.ª Vara de Órfão e Sucessões, não só intervelo, por meio de embargos de terceiro, para excluir os direitos hereditários que lhe haviam sido cedidos.

5. Quanto às terras de Jacarepaguá e outras que disem pertencer àquele espólio, não tem interêsse no inventário, tendo sido o herdeiro de Antônio Gonçalves quem lhe moveu as ações referidas no item 3.

6. Não tem relações com o sr. Georges Galvão, diretor de "O Radical". Pelo contrário, na época das ações, o "Radical" fêz publicações de página inteira contra êle.

7. Nada tem com a Construtora N. S. de Fátima, constando-lhe que pertence a um inimigo seu, com o qual contendeu nas ações citadas. Nunca teve escritório na rua do México, 111, nem publicou anúncio em qualquer jornal para venda de terreno na rua Aristides Lôbo ou qualquer outro lugar do Rio.

8. Não tem, nunca teve, qualquer relação de negócio com qualquer das pessoas mencionadas na reportagem.

9. Repta quem quer que seja a provar não seja verdadeira qualquer das afirmações desta sua carta.

10. "Por estas e outras", Rubens Indeli Pais está sendo processado pelo sr. Manoel Borges, na 10.ª Vara Criminal, por calúnia e difamação.

11. É falsa a afirmação de que use prestígio de autoridade para seus negócios. Usasse, o jamais teria sofrido injúrias e difamações do referido Indeli".

(Desenho de HILDE)

OUTRO PROTESTO CONTRA O IPASE

UM grupo de médicos aprovados no concurso realisado no IPASE para as diversas especialidades pede-nos a veiculação de protesto contra atitude do Presidente da Autarquia não os nomeando, em benefício dos internos.

Apesar de homologado o concurso, o Presidente do IPASE, até agora, não fês a nomeação dos aprovados, mantendo, assim, nos cargos, os interinos. Os prejudicados interpretam a atitude do sr. Paiva Chaves como de favoritismo político, já que acredita contará com as simpatias dos interinos, mantendo-os.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Discurso a quatro mãos

O discurso-defesa que Jango fará no Senado (hoje ou amanhã) foi esquematizado com a colaboração do deputado Fernando Ferrari.

Os dois estiveram reunidos, ontem, a portas fechadas, durante várias horas.

Incidente

SÉRIO incidente registrou-se na Academia Militar das Agulhas Negras, por ocasião da solenidade de diplomação da nova turma de cadetes. Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, que ali compareceram sob o comando do confrade Otávio de Castro para fazer a cobertura da solenidade, foram insultados pelo tenente-coronel João Augusto Fernandes.

Os jornalistas insultados exigem do general Lott uma reparação e um desagravo.

Descontentamento na PM

O CEL. Ururaí desconhece a extensão do descontentamento que lavra entre a jovem oficialidade da Polícia Militar contra o seu comando. Êle pensa que os rebeldes são apenas aquêles 36 que assinaram um manifesto há poucos dias e foram presos por sessenta dias.

Há, porém, dezenas de outros que apóiam os signatários do manifesto, mas que não puderam, por motivos diversos, revelar publicamente a sua adesão

Exigência

O general Ernesto Dorneles reassumirá hoje o Ministério da Agricultura, de cujo gabinete se ausentou quinta-feira, após pedir demissão.

Mas o presidente da República telefonou-lhe no sábado e fês um dramático apêlo para que êle desistisse da demissão. O ministro Dorneles exigiu então que o Catete aprovasse as propostas para a compra de silos.

Sua exigência foi atendida.

Com sorte

DOIS cavalos do Stud São Borja e de propriedade de Jango correram, ontem, na Gávea.

Quando o primeiro dêsses cavalos, de nome "Bomarneiro", correu e perdeu, Jango estava nas sociais com um amigo:

"Vamos embora. Estas sociais estão-me dando azar."

E mudou-se para a tribuna dos jornalistas, a fim de assistir à corrida do seu segundo cavalo, de nome Bomarbéa, no qual jogou algumas centenas de pontes. A sua "petiça" venceu o páreo e Jango ficou satisfeito:

"Até que afinal dou sorte com a tribuna da imprensa."

Doação

O senador Francisco Gallotti assinou Cr$ 500 para a chuteira a Zizinho.

Um que não volta

JANGO está entregue à ingente tarefa de reestruturar o PTB em todos os Estados, com vistas à próxima sucessão presidencial. Uma das reconquistas recentes foi o sr. Abelardo Mata, que havia brigado com a seção fluminense do PTB, mas já voltou ao redil. Outro que voltará dentro de poucos dias é o sr. Ilacir Pereira Lima, da seção mineira, que fêz tanto estardalhaço, mas terminou ajeitando-se. A próxima ofensiva será sôbre a seção baiana. O sr. Joel Presídio é um dos visados para voltar. Mas êsse não volta.

A solução da água

Num churrasco oferecido ontem, em sua residência, em Jacarepaguá, a um grupo de jornalistas, o engenheiro Mário Cabral, ex-secretário da Viação e Obras da Prefeitura, declarou que constituia um desastroso êrro contra o Rio de Janeiro a fórmula adotada para a solução do problema da água.

OPINIÃO

Cobertura

CÍRCULOS interessados em empolgar a liderança publicitária de Kubitschek voltam a pregar a necessidade de serem revistos os sistemas de cobertura jornalística do govêrno, alegando que lhe tem faltado uma cobertura adequada. Assim, os acontecimentos governamentais, principalmente as viagens, não estariam merecendo, por parte dos serviços de divulgação do govêrno e da imprensa achegada ao poder, ou por êste amilhada, o apreço cabível.

A manobra é meridiana. Os que assim procedem querem apenas apoderar-se da Agência Nacional e de outros setores de publicidade e propaganda custeados pelo Tesouro, apresentando-se prèviamente como Goebbels em disponibilidade ou em potencial, insinuando-se como futuros ministros de informações.

Ora, a verdade é que Kubitschek não é nenhuma "vedette" de cinema, para justificar o delirante socorro publicitário que se prega. E os fatos têm demonstrado que, absolutamente, êle não está carecente de propaganda. Muito pelo contrário, graças à mais desbragada e impudica propaganda, conhecem-se agora, através de fotos veraces, a privada presidencial nas Laranjeiras, a espaçosa cama d'alcova de Kubitschek no Palácio das Laranjeiras e outras intimidades do lado familiar de govêrno.

Os vigilantes fiscais das modulações da propaganda presidencial sublinham que a imprensa achegada ou amilhada não explorou como devia algumas declarações de Kubitschek no Ceará, desde seus louvores a Juarez Távora a algumas assertivas suscitadoras de "manchettes" de natureza econômica, financeira ou social.

A verdade é que a opinião pública não mais se está deixando enganar. Sabe que, na conjura contra Juares, o Catete é um dos esteios principais. E o aumento do leite, dias atrás, mostra que só os dementes podem fiar-se em declarações de Kubitschek.

Ao govêrno, portanto, não falta cobertura jornalística. Falta-lhe vergonha.

As dragas

O PREFEITO de Ilhéus, o município cacaueiro que, num momento de incontestável generosidade, deu 80 mil votos a Kubitschek, está no Rio. E há dez dias ronda o Catete, como o personagem de Kafka diante do Castelo: impedido de entrar, ou melhor, avistar-se com o personagem que a uns nega até sua figura e a outros mostra até sua banheira.

Veio êle pedir ao govêrno uma draga para desentupir aquêle pôrto, há dez anos em condições precárias. E tem acentuado, aos que se dignam ouvir-lhe a pequena odisséia, que, anos atrás, o govêrno federal aplicou 60 milhões no pôrto de Ilhéus, mas êste continuou entupido, o que evidencia haver muita "areia" na história.

O caso de Ilhéus é idêntico ao de Laguna, em Santa Catarina, de Penedo, no baixo S. Francisco, e outros portos. Existem no mapa. Mas os navios passam de largo. Porque as dragas só existem nos comícios e nas imaginações eleitorais.

Operação madeireira

EM sua coluna que nem sempre é de cobrança, pois uma vez ou outra é de pagamento ou crediário, Danton Jobim traz algumas de suas luzes para o caso da exorbitante gorjeta que Perón deu a Jango.

Diz que o documento é autêntico, e afirma que houve realmente o que êle chama, eufemisticamente, de "Operação madeireira". Admite ainda ter Burghi dado o depoimento à Comissão de Investigações que apurou o crime de Perón.

Uma coisa, porém, despertou a atenção do habilíssimo Jobim: a "comissão modesta" paga a título de corretagem. Danton não gosta da corretagem pequena.

Despudor do pioneiro

O "Correio da Manhã", pioneiro das falsificações pela imprensa, considera um "despudor" a utilização de seu noticiário da campanha eleitoral de 1950.

Penitencia-se assim da nota que publicou, naquele tempo, sôbre a camorra Vargas-Perón-Jango, agora revelada em sua plenitude, com a divulgação da espantosa gorjeta que o vice-presidente brasileiro recebeu da ditadura argentina.

Em matéria de falsidade, ninguém leva a palma ao "Correio da Manhã". Mas é preciso fazer as devidas demarcações. Se a carta de Artur Bernardes era falsa, seu noticiário de 1950 é verdadeiro.

Terá sido descuido da redação?

O viaduto

O VIADUTO Ana Nery vai ser inaugurado agora. E já vai tarde.

Essa inauguração deveria ter sido efetuada a 31 de dezembro do ano passado, pelo prefeito Alim Pedro, que já havia entrado em entendimentos com a Light para a colocação dos trilhos de bonde nêsse viaduto que vai ligar Triagem a S. Cristóvão.

Vieram os golpes de novembro, o prefeito Alim Pedro foi substituído, veio Sá Lessa, que só se ocupou em nomear gente para a Prefeitura e paralisou as obras.

Resultado: só agora, quase um ano depois, é que o Viaduto vai ser inaugurado.

Decididamente, os golpes de novembro, se apressaram certas coisas, atrasaram outras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 3,00

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 826, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Política Internacional

Trégua em Chipre

EXATAMENTE no instante em que a Grã-Bretanha está empenhada em resolver, pacificamente, o delicado problema de Suez, os patriotas cipriotas ofereceram ao comandante supremo, marechal John Harding, as suas condições para uma trégua, que, após ser cuidadosamente estudada, foi aceita pelas autoridades inglêsas.

O gesto do alto comando dos cipriotas de Chipre não deixa de se revestir de especial significação, mostrando, ao mesmo tempo, que os cipriotas não querem aproveitar-se de uma situação crítica, criando maiores dificuldades aos britânicos.

O coronel Grivas, tachado, até agora, de "terrorista", mostra, desta maneira, que possui além de excepcionais qualidades militares, o tato de um hábil diplomata que sabe aproveitar os trunfos, sem, porém, dêles abusar.

Resta, agora, ver se os inglêses saberão aproveitar esta excepcional oportunidade, fazendo justiça aos cipriotas, aliviando, ao mesmo tempo, a situação, já bastante tensa, ou se refeitarão de plano o oferecimento da EOKA.

Chipre pertence à Grécia. Mais cedo ou mais tarde, a Grã-Bretanha terá que reconhecer abertamente esta realidade, e o momento atual não será dos piores para pôr fim a uma injustiça que vem criando tantas complicações no cenário da política internacional. Mas, se ao contrário, os inglêses aproveitarem a trégua apenas para iniciar nova ofensiva (o que não nos parece completamente fora de cogitação), a ilha de Chipre será palco de imprevisíveis acontecimentos, cuja repercussão irá muito mais longe do que se acredita.

A solução que o govêrno Eden adotar a respeito da ilha grega, atualmente ocupada pelas tropas inglêsas, terá ecos, mesmo que isto pareça pouco possível, na questão do canal. Basta dizer que, durante êstes últimos dias, representantes da EOKA visitaram vários países árabes, transmitindo a solidariedade dos cipriotas no que concerne à sua atuação na luta para o canal de Suez.

A trégua cipriota reduz-se a alguns poucos dias. A questão essencial é saber aproveitá-la.

S. B.

Nasser rejeitará o plano Foster Dulles

O secretário de Estado norte-americano apresentará hoje seu plano de internacionalização — A Rússia e a Índia não aceitarão a proposta norte-americana

CAIRO, 20 (UP) — Fontes oficiais egípcias reiteraram hoje que não há a menor esperança de que o presidente Nasser aceite o plano proposto ante a Conferência de Londres pelo secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles.

Fontes ligadas ao govêrno disseram que Nasser repelirá enèrgicamente todo plano que desconhecer os direitos do Egito de administrar o Canal e receber os lucros pelo trânsito de navios por Suez.

Disseram ainda que o Egito tem plena confiança em que contará com o apoio em Londres dos países árabes e das nações asiáticas bem como da União Soviética.

PLANO DULLES

LONDRES, 20 (UP) — As três grandes potências ocidentais convocaram hoje uma reunião de grande importância para decidir a conveniência de submeter a um voto decisivo a proposta do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, sôbre o futuro do Canal de Suez.

Foster Dulles apresentará seu projeto para a internacionalização das operações do Canal de Suez na sessão marcada esta tarde, às 14,45 horas.

A Rússia, Índia e outros países neutros se oporão à proposta norte-americana.

REUNIOES

LONDRES, 20 (AFP) — O ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Shepilov, conferenciou hoje de manhã com o sr. Krishna Menon, chefe da delegação indiana à conferência a respeito de Suez. Realizou-se o encontro no hotel em que se encontra hospedado o delegado indiano. De seu lado o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles também conferenciou, pela manhã, com o sr. Muharrem Nuri Birgi, secretário-geral do Ministério do Exterior da Turquia e chefe da delegação do seu país àquela conferência.

Os representantes dos quatro países membros do Pacto de Bagdá, que participam da conferência que se realiza nesta capital a respeito do problema de Suez (Grã-Bretanha, Irã, Turquia e Paquistão) reuniram-se hoje de manhã no Foreingn Office, no gabinete do sr. Selwyn Lloyd.

Os chefes das delegações dos países asiáticos e africanos realizaram esta manhã, reunião estratégica em que se prepararam para a sessão desta tarde sôbre o Canal de Suez.

Esta tarde, como se sabe, o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, apresentará seu plano definitivo sôbre a internacionalização de Suez.

Participaram da reunião afro-asiática os delegados da Indonésia, India, Iraque, Etiópia, Irão e Turquia.

O sr. Krishna Menon, delegado da India, se reuniu mais tarde com o chanceler Shepilov, da Rússia.

INFILTRAÇAO NA LIBIA

LONDRES, 20 (AFP) — Segundo o enviado especial do "Daily Mail" à Líbia, sr. Noel Barder, o presidente Nasser organizaria nesse país a infiltração de elementos egípcios encarregados de provocar a hostilidade contra a Grã-Bretanha, que possui na Líbia importante base militar. Indica notadamente o jornalista que o Egito teria enviado 181 professores anti-britânicos para as escolas da Líbia, bem como várias centenas de agitadores profissionais.

O Egito, acrescenta, explora o descontentamento de uma minoria de funcionários do mais baixo escalão. Quase todos os oficiais britânicos da polícia líbia,

MÓVEIS de AÇO JISP
Para Copa e Cozinha

Conjuntos completos ou peças avulsas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
J. Ismard S.A.
(Comércio e Indústria)
R. Buenos Aires, 113 Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 Tel. 23-4445
Niterói Rua da Conceição, 15

Togliatti ataca as democracias

ASOSTA, Itália, 20 (UP) — O chefe do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, fêz, ontem, severas críticas aos governos de Londres, Paris e E[illegible] em discurso que pronunciou e.a um comício realizado nesta cidade, com o fim de engarrafar fundos para o jornal "Unitá", dêsse partido.

"A França está gastando mais de um bilhão de dólares diários — disse — na luta contra os argelinos, que desejam viver em liberdade e sob um Estado soberano."

"A Inglaterra ameaça com a guerra no Mediterrâneo, a fim de sufocar o desejo do povo egípcio de governar-se a si mesmo e de libertar-se da fome".

"O govêrno de Bonn proscreveu o Partido Comunista, ao qual deviam estar agradecidos todos os democratas, porque foi o primeiro a lutar contra os horrores do fascismo.

Inversões norte-americanas na América Latina

WASHINGTON, 20 (UP) — As inversões dos EE. UU. na América Latina aumentaram, em 1955, em 300 milhões de dólares, e, ao finalizar o ano, somavam 6.500.000.000 dólares.

A mais importante foi a das indústrias manufatureiras, nas quais se inverteram no ano mencionado 125 milhões de dólares.

O México ocupou o primeiro lugar nas inversões manufatureiras, com um total de., 52.000.000 de dólares, seguido do Brasil, Argentina, Colômbia e Venezuela.

Também experimentaram alta as inversões nas indústrias de petróleo.

O relatório do Departamento de Comércio, que dá a conhecer êstes dados, afirma que logo haverá grandes inversões a longo prazo.

Do total invertido em fábricas e escritórios no estrangeiro, o Canadá e a América deram conta de aproximadamente 6.500.000.000 dólares, cada um: outros 3 bilhões de dólares foram para a Europa e o resto a diversos países do mundo.

As emprêsas manufatureiras inverteram a maior soma, ou seja, 6.300.000.000 de dólares, seguidas das indústrias petrolíferas, com 5.800.000.000 de dólares, e de minérios, com 2.200.000.000 de dólares.

As inversões diretas aumentaram na América Latina com maior rapidez que em qualquer outra região.

O Reino Unido, França e Alemanha Ocidental também atraíram o ano passado as inversões norte-americanas, que totalizaram 200 milhões de dólares, em emprêsas manufatureiras e outros 100 milhões de dólares na indústria petrolífera européia.

Eisenhower defenderá a candidatura Nixon

SÃO FRANCISCO, 20 (UP) — O presidente Eisenhower decidiu antecipar em um dia sua vinda, para assistir à Convenção Nacional do Partido Republicano, possìvelmente para intervir pessoalmente nas dissidências surgidas em tôrno à candidatura à vice-presidência, de Richard Nixon.

Com a convenção marcada para se inaugurar às 11 horas de hoje, a Casa Branca anunciou que Eisenhower chegará têrça-feira — em vez de quarta, como havia planejado — para participar nas discussões políticas.

PROGRAMA POLÍTICO

O projeto de programa político do Partido Republicano disse que o govêrno atual dos EE. UU. logrou suavizar a tensão entre o ocidente e a União Soviética, graças principalmente à reunião de chefes de Estado de Genebra, a que compareceu o presidente Dwight D. Eisenhower.

A noite passada se deu a conhecer uma parte do projeto do programa político, que a assembléia do Partido Republicano deverá aprovar.

O documento disse, na seção destinada a política exterior, que a decisão de Eisenhower de ir a Genebra foi uma das "transcendentais medidas" que adotou o govêrno "para eliminar o perigo da Terceira Guerra Mundial".

"A Conferência de Genebra — disse o projeto — pôs em ação novas fôrças. Os governantes soviéticos se comprometeram a renunciar à violência... depois repudiaram a Stalin... surgiram mais tarde diversas disputas no seio do Partido Comunista... e, por último se desacreditou a autoridade dêsse partido..."

Diz mais que o Partido está "decidido" a manter a independência do Estado de Israel, porém oferece "amizade imparcial" tanto a Israel como às nações árabes. Acusa a União Soviética de impedir a solução do problema judeu-árabe, vendendo armas aos países árabes.

IKE

Adianta que o Partido Republicano continuará ajudando as "nações amigas", para que resistam à "agressão e subversão" da União Soviética.

Prosseguindo, diz que a entrada da China Comunista nas Nações Unidas será "atraiçoar" a China Nacionalista. Deverá proibir-se o comércio entre as nações ocidentais e o bloco comunista, "se ameaçar à segurança dos EE. UU. ou a de seus aliados".

Expressa ainda que os EE. UU. devem continuar procurando lograr a unificação da Alemanha e a libertação dos satélites da Rússia, mediante "medidas pacíficas executadas com decisão".

Acha, finalmente, que as barreiras comerciais devem reduzir-se "gradualmente e sôbre a base da reciprocidade".

Invadida a Índia por tropas da China Comunista

NOVA DELHI, India, 20 — (U.P.) — Pela segunda vez, êste mês, tropas comunistas chinesas invadem território de outro país vizinho. Em princípios deste mês, soldados comunistas chineses invadiram uma zona da Birmânia reivindicada pela China Vermelha. Agora, os soldados de Peiping penetraram em território disputado entre a India e China Comunista.

— Um porta-voz do governo indiano admitiu hoje ante o Parlamento que eram certos os rumores de que centenas de soldados comunistas chineses haviam ocupado as planícies de Baka Hoting, na fronteira com o Tibet. Acrescentou que provàvelmente "foi um ato de ignorância dos invasores".

Contudo, disse que "a China Comunista sugeriu que se neutralize a região enquanto uma comissão investigadora determina se as planícies estão ao norte ou ao sul da fronteira da India. A India está disposta a aceitar a proposta da China, embora a medida demore ainda algum tempo", disse o mesmo porvoz.

Defesa do Atlântico Sul

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Segundo se soube, os círculos políticos argentinos esperam que dentro em pouco o govêrno uruguaio anuncie que apóia a iniciativa argentina sôbre uma reunião de representantes do Brasil, do Uruguai e da Argentina para estabelecer uma ação conjunta visando à defesa do Atlântico Sul.

Segundo círculos bem informados a reunião preliminar também teria por finalidade estudar assuntos econômicos vitais para o futuro comercial, industrial e econômico dos três países.

Pulso do Mundo

FALECIMENTO — PARIS, Louis Madelin, afamado historiador, considerado a maior autoridade acêrca da era napoleônica, faleceu, ontem à noite, nesta capital.

CRISE POLITICA — RABAT — O ministro de Relações Exteriores de Marrocos, Ahmed Balafrej, instou o primeiro-ministro, Si Beikai, a apresentar sua renúncia, ameaçando assim com a primeira crise ministerial do Marrocos independente.

ACIDENTE — NOVA DELHI — O primeiro-ministro, Jawaharlal Nehru, sofreu ferimentos, ontem, em conseqüência de um acidente automobilístico. Nehru recebeu ferimentos no ombro direito, braço e um joelho, quando o jipe em que viajava perdeu a direção, durante uma visita a Anjar, localidade da India Meridional, próxima a Ahmedabad.

SIBÉRIA — MOSCOU — O "Pravda" informa que, em isolados estabelecimentos mineiros da Sibéria, foram encontrados diamantes que pesam até 11 quilates.

INCIDENTES — JERUSALÉM — Os últimos incidentes ocorridos na fronteira árabe-israelita se produziram sem o conhecimento do govêrno egípcio.

FUMO — WASHINGTON — O Egito decidiu cultivar tabaco, como objeto de ter outra fonte para a obtenção de divisas.

COMÉRCIO — WASHINGTON — O Departamento de Agricultura informou, em sua publicação "Foreign Crops and Market Survey", que as importações norte-americanas de algodão se reduziram em 4 por cento, durante o período compreendido entre agôsto de 1955 e junho de 1956.

(Condensado da UP e AFP).

Faça do
BANCO DELAMARE S A
O SEU BANCO
As melhores taxas de juros
Expediente das 9 às 18 horas

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Pequeno Mundo

França Livre

PARIS, 20 (UP) — Iniciaram-se, ontem, nesta capital, as cerimônias com que se celebrará o décimo segundo aniversário da libertação de Paris, as quais durarão uma semana.

Uma densa multidão se reuniu em tôrno do monumento erigido no bosque de Bolonha, no local em que os nazistas executaram, na noite de 16 para 17 de agôsto de 1944, 35 jovens cujas idades variavam entre 16 e 20 anos.

Morreu o decano dos correspondentes do Oriente

CAIRO, 20 (UP) — Diplomatas, funcionários governamentais e jornalistas assistiram, ontem, aos funerais de J. Walter Collins, gerente da "United Press" para o Oriente-Próximo e decano dos correspondentes estrangeiros na mesma zona.

Os serviços fúnebres foram oficiados na Catedral Anglicana de Todos os Santos. Os restos foram sepultados no Cemitério Protestante britânico desta capital.

Collins, que contava 61 anos de idade, faleceu no sábado, de um ataque cardíaco.

O presidente da República, coronel Gamal Abdel Nasser, fês-se representar nas cerimônias fúnebres pelo diretor de Informações do govêrno, tenente-coronel Abdel Kader Hatem.

Morreu o arcebispo de Westminster

LONDRES, 19 (AFP) — Faleceu o cardeal Griffin, arcebispo de Westminster.

Pilôto da RAF virou mulher

LONDRES, 20 (UP) Um pilôto de guerra da Real Fôrça Aérea, que "se converteu em mulher", agora prova, em segrêdo, aviões a jato.

"The People" — órgão dominical que deu esta informação — disse que Roberta (antes, Roberto) Cowell, de 38 anos, desde que mudou de sexo, depois de uma operação há dois anos, recebeu muitos pedidos de casamento.

"Agora, estou empregada por uma firma para realizar trabalhos secretos com os últimos tipos de aviões a jato" — disse Roberta ao mencionado periódico.

aconteceu todo dia

"MICRO" DEU NO POSTE: PASSAGEIRO FERIU-SE

DESGOVERNANDO-SE quando trafegava em alta velocidade pela Avenida Lauro Sodré, o micro-ônibus 8-10-77, da linha 60-Laranjeiras-Lebion, dirigido por Aníbal Martins Peres, precipitou-se contra um poste. Em consequência, saiu ferido o comerciário Orlando Giefe (41 anos, casado, da rua Francisco Otaviano) que foi para casa depois de medicado no Hospital Miguel Couto. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 4.º D. P..

Operário baleado não sabe porque

NA manhã de ontem quando passava pela localidade conhecida como Praia Pequena, no Jacarézinho, o operário Pedro Soares da Silva (26 anos, solteiro, da rua São Pedro, 2) ouviu um estampido e sentiu uma ferida na côxa esquerda. Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

Barbeiro, o cozinheiro, e a escada

USUALMENTE, José Barbeiro não usa escadas no exercício de sua profissão. Nem vive de cortar cabelo e raspar barba. José Rimeiro é cozinheiro e trabalha no Restaurante Recreio, aquela churrascaria da rua São Clemente. Mas não é que ontem o homem precisou subir em uma escada para fazer uma limpeza qualquer. E foi a conta: o sr. Barbeiro perdeu o equilíbrio e foi ao chão. De um tombo só. Agora, está internado no Hospital Miguel Couto, com a cabeça tôda machucada. Os médicos suspeitam até de uma fratura no crânio. José Barbeiro mora na rua do Riachuelo, no prédio n.º 415.

Com frio, fêz fogo; dormindo se queimou

MACIONILIO Alves sempre foi muito friorento. Ontem, então, não aguentou, e tratou de acender uma fogueirinha ao lado da cama, ali mesmo na Fábrica Nacional de Motores, onde mora e trabalha. Pois não é que caiu da cama e acordou muito assustado, aos gritos, dentro da fogueira! O operário Macionílio quase acabou morrendo: está internado no Hospital Getúlio Vargas, com uma porção de queimaduras, algumas graves mesmo.

Bêbado briga com o irmão e apanha

ESFAQUEADO pelo irmão, com quem discutira após bebericar nas "biroscas" da Praia do Pinto, na madrugada de domingo, deu entrada no Hospital Miguel Couto o operário Manuel Antônio de Souza (22 anos, solteiro, da praia do Pinto).

Manuel, que sofreu ferimentos no braço esquerdo e na barriga, estava de tal maneira embriagado que nem do nome do irmão se lembrava.

Morreu atropelada com crânio, bacia e pernas quebrados

COM o crânio, a bacia e as pernas quebradas, morreu quando chegava ao Hospital Marechal Souza Aguiar, Ana Francisca da Conceição (70 anos, viúva, morro do Borel s/n.) que fôra atropelada, na manhã de ontem, na esquina das ruas Santo Amaro e Catete, por um auto não identificado.

O corpo de Ana Francisca foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado por bonde

NA rua Barão de Ipanema o bonde n.º 1.892, linha Jardim Leblon, dirigido por Eugênio Antônio Gondim, atropelou o comerciante português, Joaquim Correia, de 29 anos, da avenida Suburbana. A vítima, com fratura do braço direito, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorneiro foi preso e autuado no 2.º Distrito.

Casal atropelado em Botafogo

NA Praia de Botafogo, esquina da rua Marques de Olinda, um automóvel particular não identificado atropelou e feriu gravemente o comerciante português Manoel Lourenço, de 57 anos, morador à rua D. Luisa, e sua mulher, Cecília Santos Pinto Lourenço, de 50 anos. As vítimas, com ferimentos gravíssimos, foram internadas no Hospital Miguel Couto.

Bento faz estragos com garrafa e faca

FORAM internados, no Hospital Carlos Chagas, Nestor Batista dos Santos, de 26 anos, da rua Aracolaba, 41, ferido a faca, na barriga, e Isolina da Silva de Jesus, da rua Goiás, 60, ferida com uma garrafada na cabeça. Ambos foram atacados por Bento Telmar, perto da estação de Coelho da Rocha. A jovem foi assediada por Bento e o repeliu. Daí a agressão. Nestor quis socorrer a vítima e foi esfaqueado. O agressor fugiu.

Passageiros revistados: nem sombra da carteira

O ROUBO da carteira de dinheiro de um passageiro, que viajava num ônibus da linha "Mesquita-Engenho de Dentro motivou a paralisação do veículo durante hora e meia e cenas inéditas. A vítima, dando por falta da carteira com Cr$ 5 mil, deu o alarme, fechou as portas do ônibus e pediu a presença da Polícia. Um carro da R.P. chegou ao local e todos os passageiros foram revistados um a um. Mas a carteira não foi encontrada.

O fato se passou na Estrada Nazareth.

Ângela foi atropelada em frente ao Imperator

QUANDO atravessava a rua Dias da Cruz, ontem à tarde, em frente ao cine Imperator, Angela Marques Fátima, de 19 anos, solteira, de residência ignorada, foi atropelada pelo lotação 5-84-85, da linha Méier-Cascadura", cujo motorista fugiu. Com fratura do crânio, Angela foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e depois internada no Hospital Geral Sousa Aguiar.

Escorregou, caiu e o trem passou sôbre sua perna

QUANDO saltava de um trem, na estação de Caxias, o lavrador Sebastião Morais (53 anos, casado, da Fazenda Santa Maria, próxima a Caxias), escorregou, caindo na linha férrea. Nesse instante passava um trem de carga que o colheu, esmagando-lhe a perna esquerda. Em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

As sete crianças são mesmo filhas do pai esmoleiro

PARA apurar denúncia, o chefe da Seção de Fiscalização do Juizado de Menores, comissário Afonso Lousada, deteve, no Largo da Lapa, Valdemar José de Freitas, que exibia sete crianças, inclusive trigêmeos, pedindo dinheiro para comer. Com um cartaz, o homem explicava sua desgraça.

O comissário constatou que de fato as crianças, ao contrário de outros casos, eram filhas de Valdemar, que, residindo em Austin, Estado do Rio, viu-se na miséria e na contingência de apelar para a caridade pública.

A pedido do Juiz de Menores foi concedido um auxílio mensal àquela família.

"LELÉ" COM CIÚMES CORREU O CANIVETE NA CARA DA MULHER

ABANDONADO por sua mulher, Neusa Vicente Ferreira, o "bicheiro" Abelardo Rodrigues Paixão, vulgo "Lelé", agrediu-a ontem, a canivetadas, num parque de diversões em São Mateus, onde ela passeava com a mãe, dona Maria Antônia Nascimento.

Neusa, que tem 20 anos e mora na rua Marieta, 562, São Mateus, sofreu ferimentos no rôsto e pulso esquerdo e foi internada no hospital Getúlio Vargas. "Lelé" fugiu.

Aconteceu em Realengo, num casebre onde moram 24 crianças

Usaram o obus com o martelo; morreram todos na explosão

Consertavam a escada da cozinha – O morteiro fôra achado em Gericinó – Três vítimas

Manoel, Anésio e Marli — três vítimas da imprudência. O morteiro explodiu nas mãos de Manoel, que morreu no local. Anésio correu alguns metros, para morrer pouco adiante. Marli morreu no hospital.

CERCA das 14,30, de ontem, os moradores de Realengo ouviram forte explosão. Em pouco, cerriam duas ambulâncias em direção à rua Itapecerica. Uma granada de morteiro havia explodido na casa 375, matando duas pessoas e ferindo uma gravemente, além de produzir danos de tôda espécie. Outras pessoas, incluindo 24 crianças que residiam no casebre, escaparam da morte que parecia certa, quando a granada estourou. Mais tarde, a terceira vítima morria no Hospital Rocha Faria, antes de qualquer operação.

No casebre, antes da chegada da Polícia, o quadro era aterrador. No quintal, estraçalhados, a uns vinte metros de distância um do outro, estavam os dois mortos. Crianças chorando e as espôsas em crises de nervos. Nas paredes rombos e estilhaços de obús e restos (ossos) humanos.

Segundo os fatos reconstituídos pelo repórter, o operário Manoel Rodrigues Filho, servente da fábrica de chapéus Mangueira, de 23 anos, achara há uns 20 dias, no Campo de Instrução de Gericinó, um obús de morteiro. Levou-o para casa, onde morava com sua família, espôsa e dois filhos. Havia ainda outras famílias no casebre, num total de quase trinta pessoas, sendo 24 crianças. O operário guardou a granada na caixa de ferramentas.

Ontem, Manoel resolveu construir uma escadinha na porta da dando para o quintal. E começou a construção com o auxílio de Anésio da Silva Pinto, de 29 anos, biscateiro, que morava ali com cozinha, que era comum a todos, dois filhos e a espôsa, e de Marli Rodrigues Ruiz, de 18 anos, também biscateiro, que já havia sido convocado para o Exército, e aguardava incorporação.

Necessitando de um martelo, Manoel foi à casa de seu primo, que fica à pequena distância dali, e trouxe para o casebre o objeto, passando a usá-lo na colocação de tijolos e pedras. Mas notou o operário que o martelo era muito leve. Resolveu empregar algo mais pesado. Lembrou-se do obús de morteiro. Foi buscá-lo e começou a bater com êle nas pedras. Marli e Anésio estavam à pequena distância, sendo que o primeiro mais distante de Manoel. A terceira batida houve a explosão. Explosão assustadora, que deixou a todos petrificados. Felizmente as crianças estavam nos quartos e na rua. Manoel morreu imediatamente, despedaçado. Anésio ainda andou um metro, mais ou menos, antes de tombar morto, e Marli foi cair mais adiante, ainda com vida.

Meia hora depois chegava a Polícia, precedida por uma ambulância do Hospital Rocha Faria, que levou Marli para aquêle estabelecimento, onde faleceu mais tarde. O local foi interditado, sendo pedido o "rabecão", que, entretanto, tardou mais de 7 horas. A presença dos corpos dilacerados contribuiu para que as cenas dolorosas se prolongassem. Foi o repórter da TRIBUNA quem convenceu aos policiais presentes da necessidade de cobrir os cadáveres, isto é, o que restava dêles, para poupar o doloroso espetáculo às crianças e às viúvas.

Greve (para breve) dos foguistas

Pleiteiam equiparação de vencimentos — Censurado o presidente da Federação Nacional dos Marítimos

OS FOGUISTAS da Marinha Mercante resolveram, em sua última assembléia, realizada sábado, decretar greve, a qual será deflagrada ainda nesta semana.

O motivo da resolução do Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante se prende ao movimento dos marítimos pela equiparação dos vencimentos com os seus colegas autárquicos. Os empregadores, através dos seus sindicatos, resolveram não tomar conhecimento das pretensões dos foguistas e taifeiros, apesar da existência de um pacto de ação comum entre a maioria dos sindicatos dos marítimos.

Compareceu à assembléia uma comissão de representantes do Pacto de Ação Comum, constituída por deliberação da assembléia dos Marítimos, realizada no Pôrto de Santos, a semana passada.

LEIA

Tôdas as têrças-feiras, SEÇÃO IMOBILIÁRIA, com as melhores ofertas de imóveis

O juiz mandou a menina imigrante desembarcar

FRANCELINA Rodrigues, a menina paralítica, de 10 anos de idade, desembarcou ontem do navio português "Pátria", depois que foi exibido ao diretor de Saúde dos Portos, sr. José Caracas, o documento de "habeas-corpus", concedido pelo juiz Valporé Calado de Castro, autorizando o desembarque.

Francelina vinha de Portugal para ir morar com sua mãe, d. Maria Gonçalves, residente nesta Capital. E como era portadora de paralisia num dos membros inferiores, Francelina teve seu desembarque impedido pela Saúde dos Portos. Foi impetrado "habeas-corpus" a fim de que a menina pudesse deixar o navio e ir juntar-se aos seus pais, medida que foi concedida, na forma já relatada.

Chorando de contentamento a pequena Francelina desembarcou ontem, cêrca das 15 horas, abraçando efusivamente sua mãe, que a esperava no cais.

Assaltado e esfaqueado o vendedor da "Kibon"

Populares, auxiliados pela polícia dão caça ao malfeitor

UM assalto a mão armada revoltou, às primeiras horas de hoje, moradores de Coelho Neto, levando-os juntamente com o Pôsto Policial de Coelho Neto a mover verdadeira caçada ao seu autor, enquanto, agonizava com uma facada no coração a vítima, um modesto empregado da "Emprêsa Kibon".

Passava da meia noite quando voltava para casa, satisfeito com a féria do dia, o vendedor ambulante Valentino de Melo Rosa, de 29 anos, casado. Ao atingir a travessa Ururaí, um homem lhe embargou os passos, pedindo-lhe dinheiro. Compreendendo a situação, Valentino tentou esquivar-se do assaltante, que era prêto e forte. Foi em vão sua tentativa, pois o meliante atracou-se com êle, tomou-lhe todo o dinheiro que trazia nos bolsos e vibrou-lhe violenta facada no coração, deixando-o caído, gritando por socorro e esvaindo-se em sangue. Os gemidos da vítima foram ouvidos por alguns moradores da travessa, que vieram para a rua e encontraram Valentino quase morto em uma poça de sangue. Ao saberem que tinha sido assaltado, começaram a caça ao agressor, juntando-se a êles, depois de inteirados do ocorrido, o cabo Moreira e os demais policiais do Pôsto de Coelho Neto. As buscas até a manhã de hoje não surtiram efeito. O povo, revoltado com êste assalto e outros que ali se vêm verificando, quer cooperar com a Polícia na captura do assaltante.

Quanto a Valentino, tendo sido socorrido por Roberto Ramos, foi levado em uma ambulância para o Hospital Getúlio Vargas. Foi operado, sendo entretanto, poucas as esperanças de salvá-lo.

Assassinado o pintor com um tiro na bôca

Nenhuma pista para esclarecer o crime — Encontrado agonizante em uma esquina do Encantado

MAIS um crime de morte, ocorrido em circunstâncias misteriosas, vem desafiar a polícia carioca. Ontem, na esquina das ruas João Ribeiro e Mário Ferreira (Encantado), o pintor Valdir Marques de Oliveira, da rua Francisco Vieze, foi morto com um tiro na bôca.

Valdir Marques foi encontrado agonizante naquele local. Imediatamente, populares comunicaram à Polícia e solicitaram uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier. Ao ser socorrido, a caminho do hospital, Valdir morreu sem ter dito o nome de seu agressor.

O local onde foi encontrado o pintor é circundado por terrenos baldios e quase não existe moradias. Logo que foi notificada da ocorrência, a guarnição da Patrulha 17 compareceu, mas nada apurou que pudesse esclarecer ou fornecer, sequer, uma pista para a elucidação do homicídio.

Averiguações foram feitas nas casas próximas e seus moradores apenas disseram ter ouvido um tiro. Segundo declararam, "não saímos à rua por temermos tratar-se de mais um dos inúmeros assaltos que ocorrem nestas imediações". Nem mesmo o anônimo que comunicou o fato a polícia foi localizado pelos patrulheiros. Desaparecera.

Presumem as autoridades, que os moradores nada quiseram relatar à polícia por dois motivos: não servirem de testemunhas com receio de represália por parte dos criminosos, ou desconhecerem completamente a identidade do criminoso, não tendo mesmo presenciado o crime.

Ministério da Viação e Obras Públicas

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Concorrência para fornecimento de 50.000 toneladas de carvão estrangeiro

Chamo a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública a fls. 15113 do "Diário Oficial" da União do dia 10 dêste mês, com detalhes do tipo de carvão, condições de fornecimento, modo de pagamento e demais detalhes de 5 navios de 10.000 toneladas cada um, de carvão estrangeiro para locomotivas a serem fornecidos mensalmente a esta Estrada. Avenida Rodrigues Alves, 139 — Rio de Janeiro.

Eng.º ADOLFO BERGAMINI JOR.

Chefe do Departamento de Material

Nair Doria de Souza Castro

(Missa de 7.º dia)

Seus filhos e irmãos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa, de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 21, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Primeiro de Março.

DULCE MIRANDA RIBEIRO DE ANDRADE

30.º DIA

Sua família, sensibilizada, agradece a todos os parentes e amigos que se associaram à sua grande dor, quer comparecendo ao enterramento da saudosa finada e à missa do 7.º dia, quer enviando corôas, flôres, cartas e telegramas e de novo os convida para missa de trigésimo dia, que será celebrada às 10 horas de amanhã, 21 do corrente, têrça-feira, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, por que antecipadamente agradece.

Exposição da Campanha de Educação

VAI ser organizada, no Ministério da Educação e Cultura (Departamento Nacional de Educação) uma exposição para mostrar trabalhos e a vida escolar do aluno dos cursos da Campanha de Educação de Adultos, que é promovida pelo mesmo Ministério. Essa é uma notícia de interêsse para todo o mundo educacional do país porque vai revelar os métodos de ensino e a receptividade de grupos sociais diversos, reunidos para a aprendizagem escolar, dentro de condições específicas e inéditas.

Novo preço para pão: ainda hoje

O abastecimento deverá estar normalizado a partir de amanhã — Fala à TRIBUNA o cel. Mindello.

AINDA hoje a COFAP e os padeiros deverão chegar a uma conclusão sôbre o preço do pão. Amanhã o abastecimento do leite, na cidade, já deverá estar normalizado.

Estas eram as novidades que o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, tinha esta manhã para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O coronel Mindello ainda não tem um ponto de vista com relação ao preço para a bisnaga e para o quilo do pão. "Uma coisa, porém, já decidi: só haverá um preço para o pão. E êste preço não deve chegar a Cr$ 20,00 por quilo".

Hoje, o presidente da COFAP e os padeiros voltarão a tratar do assunto, entendendo-se a respeito do novo preço do pão. Do entendimento de hoje, o coronel Mindello acredita que resultará uma solução definitiva para o caso.

um **BANCO**

e uma **ÁRVORE?**

É que ambos podem ser conhecidos pela qualidade de seus **FRUTOS**

Quem se detiver no exame da obra realizada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, nestes últimos 30 anos, compreenderá melhor o verdadeiro sentido social e econômico de seus notáveis empreendimentos, que hoje interessam a 161.000 depositantes cujas economias estão garantidas por um patrimônio em pedra e cal de valor superior a 30 biliões de cruzeiros.

Guarde suas economias no

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

O BANCO da família

RUA DO OUVIDOR, 98

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL:

Copacabana	Av. N. S. Copacabana, 601
Bonsucesso	Rua Uranos, 1072
Méier	Rua Dias da Cruz, 47-A
Tijuca	Rua Haddock Lobo, 480
Madureira	Rua Maria Freitas, 110-A
Ipanema	Rua Visconde de Pirajá, 389-B
Catete	Rua do Catete, 221
Cascadura	Avenida Ernani Cardoso, 77-A

Contas particulares a partir de Cr$ 100,00

Conheça

as grandes facilidades de pagamento que o **credi-mesbla** lhe oferece

e aproveite para comprar muito de uma vez e pagar suavemente!

Sirva-se do **Credi-Mesbla** para fazer as compras para V. e para a sua família, assegurando ao mesmo tempo o perfeito equilíbrio de suas finanças.

Com o **Credi-Mesbla** V. compra o que quiser, em qualquer das seções da Mesbla, que lhe oferece sempre a maior variedade e a melhor qualidade em todos os artigos.

abra hoje mesmo o seu carnet! o credi-mesbla está às suas ordens!

MESBLA

DEPARTAMENTO CREDI - MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - 2.º andar
Tel.: 22-7720 - ramal 237

Êrro da comissão de redação ameaça novo atraso na sanção da lei

De volta aos vereadores aumento do funcionalismo

O AUMENTO do funcionalismo da Prefeitura e, em especial, os quinquênios estão sob nova ameaça: nulidade do artigo que os concedeu, veto pelo prefeito Negrão de Lima ou retôrno ao plenário da Câmara Municipal para novo exame da matéria.

Motivo: A Comissão de Redação da Câmara Municipal alterou o que, fôra aprovado pelo plenário.

De acôrdo com a publicação feita no "Diário Oficial", do dia 17, seção II, página 1.569, a expressão "Aos servidores que vinham percebendo gratificações, etc...." foi substituida pela "Aos servidores com direito às gratificações de magistério ou aumentos periódicos de natureza permanente, ora abolidos, ficam asseguradas as garantias já incorporadas, com o direito aos aumentos periódicos que passem a contar, até o máximo de cinco, sempre calculados no valor dos padrões ou referências anteriores à vigência desta lei".

REEXAME DO PLENÁRIO

O vereador Magalhães Júnior acha que o projeto de aumento do pessoal da Prefeitura deve ser reexaminado pelo plenário da Câmara, uma vez que a Comissão de Redação não traduziu o pensamento do que ficou decidido pela maioria dos vereadores. — "A remessa do projeto à apreciação do prefeito só deverá ser feita se êle expressar a decisão do plenário da Câmara. A Comissão de Redação não tem livre arbítrio, modificando, a seu bel prazer, o deliberado pelos vereadores. Atitudes como essas constituem um mau precedente que podem tornar o texto de lei nulo em seus efeitos legais".

PIOR A EMENDA...

— "A emenda foi pior que o soneto", — disse-nos o vereador Domingos D'Angelo, a propósito daquela alteração. D'Angelo que ainda não soubera do ocorrido, falou em tese considerando o desrespeito à vontade do plenário da Câmara no caso dos quinquênios.

— "Não assiste qualquer direito à Comissão de Redação de modificar as decisões do Plenário. Ela não pode inovar, criar vantagens ou restringir direitos. Cabe-lhe, isto sim, expressar fielmente a vontade da Câmara, de modo claro e perfeito".

D'Angelo é de opinião que, constatada a alteração, o projeto deve voltar à consideração dos vereadores para a necessária correção, voltando ao que era, ou melhor, retornar à forma primitiva aprovada pelo Plenário.

— "Se o projeto fôr levado à consideração do prefeito, êste poderá vetar ou sancionar o projeto, cometendo, numa ou noutra hipótese, um êrro que irá de encontro ao espírito dos legisladores".

DISCRETO

O vereador Castro Menezes mostrou-se discreto sôbre o assunto. Acha que a Comissão de Redação deve dar, sempre que possível, nitidez às decisões da Câmara, tornando-as acessíveis e de fácil compreensão.

— "Desde que a intenção dos legisladores não seja substancialmente alterada, a forma de dispô-la não pode ser objeto de censura".

O custo dos quinquênios — finalizou Castro Menezes — ainda não foi bem examinado não podendo, pois, manifestar-me sôbre êle".

EXPECTATIVA

— "Aguardo o pronunciamento do prefeito Negrão de Lima sôbre o aumento dos servidores municipais para examiná-lo e verificar se está êle enquadrado nas disposições da Lei Orgânica do Distrito Federal", disse-nos o deputado Wagner Estelita a respeito daquele projeto que ainda não se sabe se irá para o prefeito Negrão de Lima ou retornará aos vereadores. Wagner Estelita, está disposto a impugná-lo na Justiça caso o aumento do funcionalismo municipal seja sancionado pelo prefeito em discordância com o que determina aquêle dispositivo legal.

Ali Brasil

VAI PINTAR A SUA CASA?
Lembre-se
TINTA
PROBAL
pintou...a beleza fixou

Classe médica alarmada com a atitude do SESC

Punidos três médicos por defenderem reivindicações sôbre salário-mínimo — "Reconsideração", sòmente com assinatura de documento vazados em têrmos considerados revoltantes

TRÊS médicos do SESC do Distrito Federal foram punidos pela presidência daquele órgão, por constituírem comissão destinada a fazer cumprir a lei do salário-mínimo dos médicos. Dois dêles — drs. José Eduardo Pinto Guimarães e Silveira Lobo — foram despedidos sumariamente, enquanto o terceiro — dr. Haroldo Vasconcelos — por ter mais de 10 anos de serviço, foi suspenso.

O fato vem alarmando a classe médica, que vê no caso uma ameaça para todos êles, impedidos de tratarem de seus interêsses.

Antes de assinar as punições aos médicos, o sr. Jorge Amaral, presidente do SESC, fêz apresentar aos interessados um documento vazado em têrmos considerados revoltantes, para assinatura, no qual, os médicos elogiam a presidência daquele órgão e se confessam enganados com respeito ao que reivindicavam.

"Entre outras coisas, diz o documento:

"Estávamos equivocados quanto à existência de recursos na Tesouraria para pagar os salários devidos por fôrça do acôrdo firmado na Justiça do Trabalho. Por êsse motivo, nos precipitamos sem considerar os têrmos do mencionado documento, bem como nos excedemos tratando de assuntos diferentes — aliás, também, de maneira inverídica — neste caso usando de processo que supúnhamos capaz de ampliar e fortalecer a simpatia pela causa que pleiteamos".

ERAM DIRETORES

Os médicos punidos eram diretores do Centro Médico do SESC, tendo sido eleitos para participar da comissão encarregada dos estudos sôbre o salário-mínimo em assembléia da classe. Na última assembléia, os médicos do SESC delegaram atribuições à Associação Médica Brasileira e ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro para tratar do caso da punição dos médicos.

E foi aos dirigentes dessas duas entidades que o presidente do SESC do Distrito Federal entregou o documento, para apresentação aos interessados e sua posterior assinatura.

RECONSIDERAÇÃO

Se assinada a declaração — prometeu o sr. Jorge Amaral — a presidência do SESC "reconsideraria" o caso.

Os médicos punidos faziam parte da comissão há quatro meses. Como motivo para a punição, o sr. Jorge Amaral alegou que os três médicos fizeram críticas à presidência do SESC em assembléias realizadas na Associação Médica Brasileira e no Sindicato dos Médicos.

Revela o ministro das Comunicações:

Comunistas estão roubando minérios atômicos dos alemães

Acôrdo para unificação ainda não foi cumprido — Fala à TRIBUNA o sr. Hans Seebohm, ministro das Comunicações da Alemanha Ocidental

— "OS soviéticos que dominam a zona oriental estão roubando minérios atômicos da Alemanha e remetendo para a Rússia. Precisamos unificar a Alemanha", essas foram as declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo ministro das Comunicações da Alemanha Ocidental, sr. Hans Christoph Seebohm, que fêz o vôo inaugural da Deutsch Lufthansa na rota Hamburgo-Rio.

QUEREM CAFÉ

Acha o sr. Seebohm que as transações comerciais do Brasil com a Alemanha poderiam melhorar um pouco.

E, afirma:

— "Precisamos de café, tabaco, ferro, algodão, minérios, etc. e não recebemos o suficiente". "Os problemas de transporte — continua — na zona ocidental existem muitos mas mesmo assim no volume total 65% é feito por ferrovias, 15% por rodovias e o restante por navegação".

A uma pergunta sôbre a unificação da Alemanha respondeu: "A unificação da Alemanha é um problema de obrigação exclusiva dos chamados "Quatro Grandes", Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia. O acôrdo firmado não foi cumprido. Quando o será, não sabemos".

Revelou:

— "Na zona oriental os soviéticos estão roubando da Alemanha minérios atômicos e remetendo para a Rússia".

COROA PARA SANTOS DUMONT

O sr. Seebohm sábado pela manhã, acompanhado do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Fleiuss, colocou na estátua de Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, uma coroa com os seguintes: "Os participantes do vôo inaugural da Lufthansa para o Brasil — 18-8-56". Um contingente da Polícia da Aeronáutica prestou a continência de estilo. Logo após, retirou-se Fleiuss enquanto Seebohm, acompanhado dos srs. Walter Heur, diretor da Varig e Hans George Von Studnitz, representante da Lufthansa no Brasil, embarcavam com os demais membros da delegação em dois aviões da Varig, para São Paulo, de onde sairão rumo a Buenos Aires.

O SERVIÇO POSTAL NA ALEMANHA — *O sr. Siegried Balke (de chapéu), ministro dos Correios da Alemanha Ocidental antes de embarcar para São Paulo e que está no Brasil em visita não oficial. "Na Alemanha — disse —, o serviço postal é todo automático e com sistema eletrônico. Uma carta de uma cidade para outra numa distância de 500 quilômetros demora, no máximo, 12 horas."*

Aqui no Brasil, uma carta aérea do Rio para São Paulo, cuja distância é exatamente 500 quilômetros, demora, no mínimo, dois dias. Na Alemanha, o prazo máximo é meio dia apenas.

Eleições no Sindicato dos médicos (amanhã)

AMANHÃ, 21, serão realizadas eleições para a Diretoria do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal. As eleições serão processadas durante três dias, terminando no próximo dia 23.

Há grande interêsse em tôda a classe, principalmente de parte dos médicos autárquicos, que desejam transformar aquêle órgão sindical numa verdadeira trincheira de luta pelas suas reivindicações, isto é, pelo aumento geral dos médicos autárquicos e das entidades paraestatais.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso Consertos e reformas em geral
Aceita-se freguês — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

BENDIX

é a lavadeira automática mais vendida no mundo e também no Brasil

Mais de 3.000.000 de lares satisfeitos

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá, 989 - S. Paulo - Tel. 9-1151 - End. Tel. BENHOME
Av. Churchill, 60 - s/203 - Rio de Janeiro - Tel. 42-8004

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA
CLÁSSICO ATRAÇÃO DE DOMINGO

Vice-líderes invictos — Flamengo jogará no sábado, no Maracanã — Olaria visitará Gen. Severiano — Local para Portuguêsa x América

FLUMINENSE e Vasco farão domingo o clássico da rodada do Campeonato Carioca, jogando no "Estádio do Maracanã", encontro êsse que é aguardado com expectativa, pois ambos apresentam-se com um ponto perdido, nesses empates com o Olaria e Botafogo respectivamente.

Portanto, ambos irão a campo ávidos de uma vitória para não se deslocarem da posição de segundo classificado, esperando que o América seja derrubado da posição de líder do certame.

A ATRAÇÃO

Mas se no gramado do Maracanã teremos o desenrolar do clássico da quinta rodada, a atração estará em General Severiano onde lutarão Botafogo e Olaria, ambos vindos de boas vitórias, notadamente os "bariris" que tiveram a honra de derrotar o Flamengo, deslocando-o da posição de líder.

PORTUGUÊSA x AMÉRICA

Não podendo o encontro entre Portuguêsa e América ser desenvolvido em Campos Sales, possìvelmente o gramado de São Januário será o designado.

O América, líder do Campeonato Carioca, terá que lutar cerradamente para defender a sua posição, vindo inclusive de uma excelente vitória sôbre o Bangu, enquanto os "lusos" vindos de uma derrota frente aos botafoguenses tudo farão para a reabilitação, mormente quando há esperança dos demais clubes para deslocar o América da ponta da tabela.

BANGU x MADUREIRA

Os banguenses receberão a visita dos tricolores suburbanos para um jôgo que não desperta grande interêsse a não ser aos aficionados dos dois clubes. O Bangu vem de uma derrota para o América e o Madureira perdendo ontem para o Fluminense, tudo farão para uma reabilitação, apesar da posição mais cômoda dos banguenses já que atuarão em seu próprio campo.

S. CRISTÓVÃO x CANTO DO RIO

No "alçapão" de Figueira de Melo vai o Canto do Rio tentar a reabilitação frente ao S. Cristóvão. Os niteroienses vem de uma derrota para os vascainos enquanto os "alvos" por sua vez vem de um empate para o Bonsucesso.

SABADO: FLAMENGO x BONSUCESSO

Antecipando a rodada teremos no sábado o jôgo Flamengo e Bonsucesso, que terá o Maracanã como local. Os rubro-negros sabem da importância de mais uma queda nesta altura do certame, e tentarão a reabilitapção frente aos rubro-anis, enquanto estes que vem de um empate com os sancristovenses tentarão repetir o feito do Olaria, impondo-se aos rubro-negros.

Para o abraço confortador do assistente-técnico Osni, Pompéia desce as escadas do túnel do Maracanã após a vitória de ontem sôbre o Bangu, onde sua atuação foi o alicerce da vitória. Na foto vemos o goleiro recebendo também o abraço do torcedor Mazzeli, membro integrante da família rubra

No Maracanãzinho, hoje: Grajaú x Vila no basquete

Sírio x Tijuca na partida final — Campeonato Carioca

O CAMPEONATO Carioca de Basquetebol Masculino prosseguirá, esta noite, com duas partidas: Grajaú Tênis x Atlética Vila Isabel e Sírio Libanês x Tijuca, ambas no Ginásio do Maracanã.

Com o certame em sua fase final, os dois encontros adquirem enorme importância, notadamente para as equipes que já sofreram revés.

O encontro inicial (Grajaú x Vila) tem seu começo previsto para as 20,20 horas.

"MONTEIRO DE RESENDE"

NILTON RIBEIRO — Grajaú, 54 x 45 e Sírio, 65 x 51. WALDYR FIGUEIREDO — Grajaú, 50 x 43 e Sírio, 61 x 52. CARLOS ROBERTO — Grajaú, 59 x 54 e Sírio, 57 x 49. ARTHUR PARAHYBA — Grajaú, 47 x 43 e Sírio, 60 x 49. JÚLIO NEVES — Grajaú, 58 x 51 e Sírio, 57 x 49. VICTOR GARCIA — Atlética Vila Isabel, 57 x 53 e Sírio, 70 x 50. VASSALO GUICHARD — Grajaú, 67 x 54 e Sírio, 62 x 43. HARRISON M. PORTO — A. KASTRUP — Grajaú, 56 x 40 e Sírio, 60 x 50.

RING & RING

EM prosseguimento ao campeonato carioca de box amador da categoria de "novíssimos", foram efetuadas, na noite de ontem, na TV-Ring, mais cinco lutas, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª luta — Pêso môsca — Everaldino Santos (Flamengo) x Walmir Nascimento (Vasco) — venceu o lutador do Vasco, por pontos.

2.ª luta — Meio-médios — Etevaldo Araújo — S. Cristóvão) x Hermínio Machado (avulso) — venceu o sancristovense, por pontos.

3.ª luta — Pêso-pena — Moacir Nunes (Vasco) x Daniel Silva (Flamengo) — terminou empatada.

4.ª luta — Meio-médio — Guery Sá (avulso) x Itamar Cavalcanti (Vasco) — venceu o lutador avulso, por pontos.

5.ª luta — Galo — Acir Sereno (Vasco) x Alípio Sousa (Flamengo) — houve empate.

SANTO CRISTO, GRANDE FIGURA

O GRANDE assunto da quarta rodada foi a vitória espetacular do Olaria sôbre o Flamengo, por 1x0, causando a primeira derrota ao tri-campeão. Dentre seus valores de maior evidência, contou o quadro bariri com o veterano Santo Cristo que, inclusive, figura na Seleção da Rodada da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na foto, Santo Cristo sendo abraçado pelo presidente Alberto Trigo.

FATOS DO DIA

● "O América isolado na liderança é prejudicial panós. Agora todos jogarão bem para derrubar o líder". Quem assim falou, ainda no vestiário, após o jôgo de ontem, foi o presidente Giulite Coutinho.

● Flávio Costa estêve nos vestiários do América e Bangu, ao final do "clássico". Motivo: Desejava se despedir dos jogadores e dos dirigentes.

● Pela vitória que arrebatou a liderança e a invencibilidade ao Flamengo, os jogadores do Olaria serão premiados com 3 mil cruzeiros. Fala-se que haverá lista entre os dirigentes "bariris", podendo, assim, ser ainda mais elevada aquela quantia.

● Ernani foi o único elemento contundido (na cabeça) do quadro olariense. Nada grave, entretanto.

● Indio deverá retornar ao quadro do Flamengo durante os treinos desta semana. Também o goleiro Fernando — recem-contratado — estará presente ao individual de amanhã e ao coletivo de quarta-feira, na Gávea.

● O Flamengo está interessado no concurso do avante Sarcinelli — ex-defensor do S. Cristovão — atualmente militando no futebol bandeirante. O sr. Fadel Fadel deverá ir a S. Paulo, ainda esta semana, a fim de tratar o assunto com os dirigentes do S. Paulo, clube de Sarcinelli.

● Provàvelmente, o jôgo América x Portuguêsa — constante da próxima rodada — será realizado em Teixeira de Castro. O mando de campo pertence à Portuguêsa, e o gramado oficial do grêmio luso é o do América, que, desta forma, está prejudicado para a realização do encontro entre os dois clubes.

● O saqueiro Rubens será colocado em condições físicas satisfatórias para o jôgo contra a Portuguêsa, declarou o dr. Marques Tourinho. A inclusão de Rubens na equipe ficará na dependência de Plácido Monsores.

● Pompeia sofreu contusão no maxilar superior, no choque que teve com o ponteiro Calazans. Dr. Tourinho, entretanto, não classifica como grave o acidente, e julga que o goleiro poderá jogar contra a Portuguêsa.

● A exemplo de Flávio, o treinador Newton Anet recebeu proposta do futebol português: 15 mil cruzeiros mensais e 200 mil de luvas, para responder pelas equipes do Belenenses.

● Pouco entusiasmo no vestiário do Botafogo, após a vitória contra a Portuguêza. Prêmio pelo triunfo: 1.500 cruzeiros.

● Martim Francisco será o responsável pelas três equipes de futebol do Vasco da Gama, (titulares, aspirantes e juvenis), a partir desta semana.

● O médico Oscar Santamaria deu a conhecer o motivo do seu pedido de demissão: melindrou-se com o fato de os jogadores Tomé e Domício terem sido encaminhados, sem o seu conhecimento, dos, se mo seu conhecimento.

● "Bicho" do Fluminense pela vitória contra o Madureira: 1.500 cruzeiros.

POMPÉIA, o craque da rodada

Notável a performance do arqueiro do América no "clássico" de ontem — Como ficaria uma seleção da cidade depois da 4.ª rodada —

POMPEIA, em face de sua soberba atuação no jôgo de ontem contra o Bangu, foi escolhido pela equipe esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA como o craque da rodada. O arqueiro rubro fêz defesas sensacionais, repetindo seus vôos, e isso fêz com que o seu arco permanecesse intacto.

AS SELEÇÕES

Segundo as observações dos cronistas da TRIBUNA DA IMPRENSA na quinta rodada do Campeonato Carioca, extraímos para a Seleção "A" os seguintes: Pompéia (América); Cacá (Fluminense) e Renato (Olaria); Ivan (América), Henrique (Portuguêsa) e Altair (Fluminense); Santo Cristo (Olaria), Walter (Vasco), Valdo (Fluminense), Russo (Olaria) e Ferreira (América).

Para a Seleção "B" apontamos: Ernâni (Olaria); Paulinho (Vasco) e Belini (Vasco); Décio II (Bangu), Báuer (Botafogo) e Dodô (Olaria); Telê (Fluminense), César (Olaria), Leônidas (América), Jandir (Bonsucesso) e Pinga (Vasco).

Num de seus saltos o goleiro rubro, Pompéia chocou-se com o joelho do atacante banguense Calazans que assediava o arqueiro. Na foto, já no vestiário, vemos o goleiro sendo examinado no rosto

AUTOS E MOTOS

de A. DIAS

A FORMA como foi recebida a caravana de automobilistas, da Associação de Volantes Cariocas, integrada por vários diretores, inclusive o vice-presidente Nelson Bastos, na cidade de Caxambu, justamente quando os desportistas, muitos dêles em companhia de seus familiares, faziam uma viagem de reconhecimento da estrada e de visita ao prefeito Paulo Levenhagen de Melo, está ameaçando a participação de numerosos volantes cariocas — quase a totalidade — da prova Rio-Caxambu. Tudo motivado pelo comportamento grosseiro de um cidadão que se diz delegado de polícia e conhecido por Militão, contando com o apoio de três ou quatro milicianos e mais um cidadão que, de blusão esportivo, chapéu, óculos, vistoso revólver à cinta e grossa bengala que brandia ameaçadoramente, resolveram prender alguns dos integrantes da caravana, um dos primeiros o próprio vice-presidente da Associação dos Volantes Cariocas, sob a alegação de excesso de velocidade, quando o carro dêsse dirigente mal chegou a uma oficina, à porta da cidade, onde estava em reparos. Não limitaram sua ação às ameaças, palavras de baixo calão, sem respeito às famílias visitantes e mesmo locais como é o caso da sra. Geraldo Acioli, mas chegaram a agredir um dos rapazes componentes da delegação. Foi a muito custo que a voz de prisão foi relaxada mas as consequências são das mais lamentáveis, pois os volantes resolveram, solidários com o companheiro agredido pelos "beleguins" caxambuenses, não participar da corrida Rio-Caxambu, no próximo dia 7 de setembro.

Saliente-se que o delegado disse em altas vozes, em meio aos impropérios, de que é perito manejador, que os "turistas estragavam a vida da cidade". E nós que pensávamos que aquela magnífica estância hidro-mineral tivesse alcançado o prestígio e projeção que desfruta graças aos benefícios logrados pelos turistas que a visitam.

Por outro lado, sabemos que o prefeito Paulo Levenhagen de Melo, tomando conhecimento do incidente vai providenciar para evitar a repetição dos fatos e pretende vir ao Rio a fim de apresentar tôdas as explicações aos volantes cariocas visando demovê-los de seu propósito de não participar da Rio-Caxambu.

Voto de louvor a Célio de Barros

CÉLIO de Barros, cujo nome está sendo cogitado para a denominação do estádio atlético, em construção, no Maracanã, recebeu na sexta-feira, por motivo da passagem do seu 70.º aniversário natalício, um voto de louvor da Câmara do Distrito Federal.

O vereador Castro Menezes foi o autor da proposta. Na sua proposição, o representante carioca exaltou a luta de Célio de Barros, em favor do esporte amadorista brasileiro, dedicando 50 anos aos mesmos.

Exaltou ainda a carreira jornalística de Célio de Barros, que trabalha, há 36 anos, na seção esportiva do "Jornal do Brasil", onde exerce a chefia.

Parry O'Brien supera seu recorde no pêso

PASSADEMA (Califórnia), 20 (AFP) — Parry O'Brien, com um arremêsso de 18m.707, bateu seu recorde do mundo do lançamento de pêso, numa competição em que tomaram parte vários componentes da equipe norte-americana de atletismo.

O recorde anterior, de 18 metros, 694, havia sido estabelecido por O'Brien, a 16 de junho passado, em Los Angeles.

MOLAS "ASABRASIL"

JÁ ESTÃO ABASTECENDO TODO O MERCADO NACIONAL!

Dispondo de suprimento permanente de aços especiais, garantidos pela Cia. Siderúrgica Belga Mineira, a Artefatos de Aço S/A, — a maior fábrica de molas elípticas do país — graças a sua produção, já está abastecendo totalmente o mercado nacional de veículos motorizados, com produtos de alto padrão técnico. Numa vitória da indústria mineira, a AASA é a primeira fábrica da América do Sul a produzir lâminas aprovadas e já em uso em toda o país, para motoniveladoras, tratores e "scrapers".

AASA

ARTEFATOS DE AÇO S. A.

CIDADE INDUSTRIAL — BELO HORIZONTE

Escritório: Av. Afonso Pena, 981-7.º and.

MANGANGÁ VOLTOU À ARGENTINA APÓS O G. P. "DR. FRONTIN"

Problemática ainda a participação do filho de Gulfstream no G. P. "Carlos Pellegrini" — Estando bem correrá ainda uma prova importante no Chile, em dezembro — Seguirá depois para o haras — Palavras do seu proprietário à nossa reportagem

ANTES mesmo da realização do Grande Prêmio "Dr. Frontin", já o carro-transporte do Jockey Club Brasileiro se encontrava no *paddock*, para o transporte do cavalo Mangangá ao aeroporto do Galeão. Qualquer que fôsse o resultado da prova, ficara estabelecido que o craque argentino voltaria ontem ao seu país de origem.

PROBLEMATICO

Depois da carreira, a nossa reportagem estêve palestrando com o proprietário de Mangangá a respeito das futuras apresentações do filho de Gulfstream.

— Em principio, está acertado que Mangangá voltará a correr no G.P. "Carlos Pellegrini". Entretanto, isto ainda é problemático, pois tudo dependerá do estado do cavalo nessa ocasião.

— Irá, depois, para o haras?

— Êste é o nosso pensamento no momento. Pode mesmo acontecer que siga antes do "Pellegrini", bastando que não esteja bem na época dessa carreira.

NO CHILE

Ainda a respeito de Mangangá, nos adiantou o seu proprietário:

— Caso Mangangá corra bem o G.P. "Carlos Pellegrini", deverá tomar parte em uma importante prova do turfe chileno, a ser corrida em dezembro. De qualquer forma, porém, sua campanha ficará encerrada êste ano, pois já temos adquiridas várias éguas para serem cobertas por êle no próximo ano.

América: único líder do Campeonato

PLACAR JUSTO PARA UMA VITÓRIA SUADA

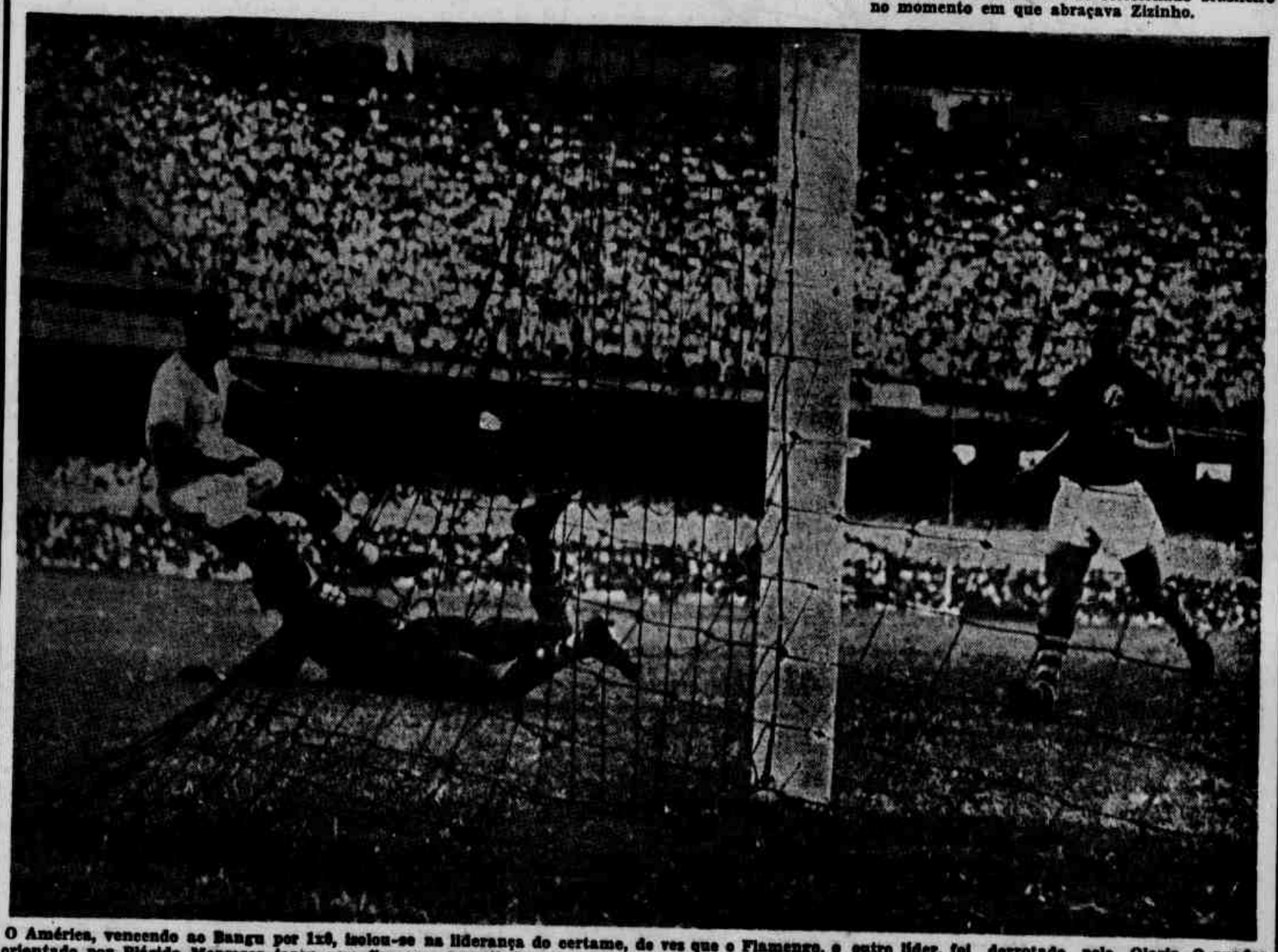
TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

O técnico Flávio Costa estêve nos vestiários do América e do Bangu, despedindo-se dos jogadores, de vez que, na quinta-feira, embarcará para Portugal, para orientar o F. C. do Pôrto. Na foto, o ex-treinador do selecionado brasileiro no momento em que abraçava Zizinho.

O presidente do Olaria, sr. Alberto Trigo, após a vitória de seu clube, foi ao vestiário abraçar seus jogadores. Na foto vemos o presidente olariense abraçando o meia Russo, autor do tento da vitória, assistido por Santo Cristo e Dodô.

Na pista do Fluminense, disputou-se, nas tardes de sábado e domingo, o Campeonato de Atletismo, classe de "Juniors", com a participação de atletas do Vasco, Flamengo e Fluminense. O Vasco, ao final, levantou o certame, seguido pelo Fluminense. Na foto, a largada para o revezamento de 4 x 400 metros, vencido pela equipe do Vasco da Gama



O América, vencendo ao Bangu por 1x0, isolou-se na liderança do certame, de vez que o Flamengo, o outro líder, foi derrotado pelo Olaria. O quadro orientado por Plácido Monsores jogou com firmeza, garantindo o triunfo pela contagem mínima, graças a um "goal" contra, de Zózimo. O América, no entanto, sofreu ataques perigosos, tendo Pompéia defendido com arrôjo em várias oportunidades. Na foto, o guardião rubro estoura com Calazans, num vôo sensacional, aparecendo ainda o meia Romeiro, correndo para qualquer emergência. Nêste lance, a bola saiu por cima da baliza.

O Botafogo, com um novo sistema, em substituição à "marcação por zona", venceu a Portuguêsa, por 1x0. Foi uma vitória cavada, em que os alvi-negros tiveram que suar muito a camisa. A defesa botafoguense apresentou um trabalho bem melhor que o do ataque, destacando-se a atuação de Santos, Bob e Bauer. Os avantes lusos deram bastante trabalho ao goleiro Amauri, que aparece na foto praticando uma defesa, sob às vistas de Jaime e Tomá.

Os cariocas venceram, pela segunda vez, a disputa da "Taça Cássio Muniz" prova que se realiza anualmente, entre cariocas e fluminenses. Na foto, a equipe carioca.

A Federação Metropolitana de Voleibol prestou simpática homenagem aos seus atletas juvenis que se sagraram campeões (invictos) no último certame brasileiro, oferecendo-lhes um churrasco (íntimo) sábado, à tarde. Foram momentos de agradável convivio entre os dirigentes da F. M. V. e seus jogadores, presentes também os cronistas especializados. O sr. Denis Hatahaway — presidente da C. B. V. — compareceu, prestigiando a homenagem aos jovens campeões. Na foto, um aspecto do ágape.

DRAGOFLEX é uma cama deliciosamente repousante. Você precisa ter uma DRAGOFLEX para os seus fins de semana. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, com 48 molas espirais em tôrno. Sólida, flexível e linda. Dobra-se em três e pesa apenas 9 quilos. Cabe fàcilmente na mala do carro. Compre hoje mesmo a sua DRAGOFLEX e goze-a a partir do próximo sábado.

Apenas Cr$ 110, mensais
ou Cr$ 1.100, à vista

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 253 - Rio

DRAGO

À VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 59 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

Zózimo ("goal" contra) evitou uma injustiça com o América

Caiu o Bangu no "clássico" dos líderes invictos — Faltou categoria técnica ao encontro de ontem, mas houve muitos lances para mexer com a torcida — Pompéia foi a figura máxima — Boa arbitragem de Mário Viana — Pormenores — (De Nilton Ribeiro)

UM "goal" contra, de Zózimo, ontem, na Maracanã, garantiu ao América uma vitória justa e merecida, (que valeu a liderança invicta e isolada), evitando, ao mesmo tempo, um empate que o Bangu não mereceria.

Foi um jôgo que valeu pelas jogadas isoladas dentro das duas áreas, pelo trabalho de Ferreira como armador e pelas defesas dos dois arqueiros, notadamente Pompéia, numa tarde notável.

JÔGO FRACO

Se atentarmos para o jôgo, olhando a situação dos dois clubes e recordando o número de valores que êles apresentavam — inclusive com muita gente que estêve na seleção do Brasil — teremos que reconhecer que o jôgo foi muito fraco.

Em volume de jôgo, em capacidade de entrosamento, como conjunto, enfim, foi o América bem superior a seu adversário. Não chegou nunca, todavia, a apresentar aquêle ritmo de precisão entre a defesa e o ataque, talvez — ou justamente por isso — devido à ausência de Alarcon.

O Bangu jamais foi conjunto. Sua defesa defendeu-se bem, marcou firme, mas o ataque não chegou a contar com o seu apoio.

Nesse padrão de futebol, com dois quadros sem um entendimento efetivo e constante entre suas linhas, o panaroma técnico estacionou no regular para fraco, enquanto que as ações individuais, os lances próximos dos arcos, sacudiam com a torcida, tensa com o placar exíguo.

PRIMEIRO TEMPO

O América começou o jôgo com Romeiro na armação e Genuíno na ponta de lança. Plácido Monsores, antes da entrada em campo, deixara antever que haveria troca de funções se os dois jogadores não correspondessem.

Os rubros, porém, firmaram-se bem, com Romeiro correndo muito e tendo bom apoio de Ivan, que se esquecia de Zizinho, como Zizinho dêle não se lembrava. Ficava o meio de campo aberto ao trabalho dos americanos, enquanto seus atacantes se revezavam, muito facilitando a alimentação contínua.

Assim, os pontas abriam bem, Leônidas e Genuíno forçavam o meio da grande área, deixando que Romeiro e Ivan pudessem empurrar o time.

O Bangu procurava policiar todos os movimentos dos rubros, mas ficavam sem ação no meio do campo, onde Zózimo, Décio II e Zizinho não se entendiam, tornando mais difícil a tarefa dos que defendiam e forçando os dianteiros a se limitar a contra-ataques.

Zizinho andou numa tarde de pouca inspiração. Ficava livre para receber a bola, mas tinha dois, três e às vêzes quatro adversários, quando tentava infiltrar-se. Quando conseguia avançar, geralmente não tinha a quem passar, pois todos os atacantes estavam bem marcados, não havendo deslocamentos para fugir à vigilância dos rubros.

SEGUNDO TEMPO

Acreditava-se que o período final trouxesse modificações no Bangu, dando-lhe as rédeas do encontro na luta pelo empate.

Sucedeu, no entanto, que o América veio modificado. Trazia Ferreira como homem de armação, Romeiro como extrema e Genuíno mantido lá na frente.

Agigantou-se, então, o trabalho de Ferreira, que se transformou na grande figura do jôgo, só sendo empanado em sua produção pelo que de excepcional apresentava Pompéia.

Simultâneamente, aumentou o trabalho de Décio II e Zózimo, principalmente o primeiro, que passou a jogar mais à frente, procurando explorar o cansaço de Romeiro e a marcação severa sôbre Genuíno, quase deixando o América sem ataque.

Inverteram-se as posições no período final. O América continuava como melhor em campo, mas já agora era mais defesa que ataque, deixando que o maior volume das ações pertencessem ao Bangu.

Aconteceu, porém, que Leônidas excedeu-se no domínio da bola, não explorando Genuíno, sempre bem lançado e fugindo de seus marcadores, enquanto que os banguenses, preferindo tramar pelo centro e esquecendo os pontas, fizeram com que os "goals" não surgissem.

OS JOGADORES

No América, deve-se destacar Pompéia, pelas defesas que fêz. Estêve notável. Nos últimos segundos defendeu uma bomba de Hilton, largou e, quando Zózimo invadia indo parar no fundo das rêdes, Pompéia saltou para firmar a defesa.

Lúcio estreou de forma a agradar, mostrando segurança na marcação, embora não atuasse tão bem como no centro da zaga, inclusive com duas furadas feias. Edson, embora não policiasse o centro, teve muito trabalho, pois evitou que Hilton aparecesse bem, mas teve duas jogadas esquisitas que provocaram defesas difíceis... a Pompéia.

Ivan — também com duas furadas espetaculares — foi um bom médio volante, uma das boas figuras. Agnelo, marcando Ubaldo, deu conta do recado e ainda teve tempo para ir à frente. Hélio firme, embora Calazans não tivesse sido tão exigido por seus companheiros.

Canário com bom desempenho, mas sem muito apoio. Romeiro esforçado e valente como armador, mas sem o brilhantismo habitual, caindo na fase final. Leônidas, brigão como sempre, embora retivesse a bola demais, prejudicando o trabalho de Genuíno. Aliás, Genuíno fêz uma estréia boa com a camisa rubra, deixando a impressão de que poderia ter alargado o marcador se os companheiros dêle se lembrassem. Ferreira, magnífico, o melhor depois de Pompéia, destacando-se nitidamente na fase final, quando foi o grande armador da equipe.

Dos banguenses, pode-se dizer que Nadinho foi um bom arqueiro. Fêz ótimas defesas. O "goal" não teria existido se o tiro de Leônidas fôsse ao destino.

Décio I, muito bom em seu trabalho, salientando-se que na fase inicial contou com Ferreira no seu caminho. Darci, com altos e baixos, pois teve seu trabalho facilitado por Leônidas. Nilton firme na vigilância a Canário e passando sempre para armar o ataque.

Calazans, como Nívio, trabalhadores, mas perdidos em campo pela insistência do Bangu em penetrar pelo centro. Ubaldo e Hilton com boas jogadas esparsas, mas longe do trabalho habitual. Zizinho, bem longe das suas últimas apresentações, parado, não tendo mesmo com quem distribuir o jôgo.

ARBITRAGEM

Trabalho muito bom teve o sr. Mário Viana, na direção do encontro de ontem.

Suas marcações foram precisas, suas advertências dadas com oportunidade e correu o tempo todo. Não tiveram qualquer justificativa as vaias que andou recebendo, em três ocasiões.

O "GOAL"

Aos 24 minutos da fase inicial Canário serviu a Leônidas, que chutou de longe, enviezado. Nadinho colocou-se para a defesa, quando Zózimo, tentando aliviar, desviou para dentro de seu arco. Era o "goal" da vitória para o América.

PORMENORES

Jôgo — América x Bangu.
Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 418.305,00.
Juiz — Mário Viana — muito bom.
América — Pompéia, Lúcio e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Genuíno e Ferreira.
Bangu — Nadinho, Décio I e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.
1.º tempo — América 1x0, tento de Zózimo, contra, aos 24 minutos.
Final — América 1x0.
Aspirantes — Bangu 3x1.
Juvenis — Bangu 4x1.

O mundo é pequeno...
graças à Pan American

Viaje a qualquer canto do globo terrestre via Pan American World Airways, a linha aérea pioneira de vôos para todos os continentes. Em 1927, o primeiro avião com mais de um motor, usado por uma linha aérea americana, voou de Key West, na Flórida, para Havana. Êsse Clipper da Pan American iniciou o primeiro serviço aéreo internacional dos EE.UU., com horários e rotas normais. Em 1935, a PAA foi a primeira a atravessar o Oceano Pacífico. Em 1939, após dois anos de vôos experimentais e estudo das condições do tempo, a PAA foi a primeira a atravessar o Atlântico. Desde então a Pan American, ano após ano, expandiu suas rotas, acumulou sua experiência. A Pan American é, no momento, a única linha que o poderá transportar ao redor do mundo com uma passagem apenas.

Os 414 escritórios da Pan American em 80 diferentes países e territórios estão a seu serviço.

Há um mundo de experiência em cada vôo da Pan American.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson 165 - A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-5070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0171

FUTEBOL PELO BRASIL

SEGUNDO informa a "Sport Press", os jogos efetuados nos Estados, nas tardes de sábado e ontem, apresentaram os seguintes resultados:

CAMPEONATO PAULISTA

NO PACAEMBU — (Sábado) — São Paulo 5 x Portuguêsa Santista 1 — (Ontem), pela manhã) — Corintians 3 x Guarani 2 e Portuguêsa de Desportos 2 x Palmeiras 1.

EM VILA BELMIRO — Santos 2 x Taubaté 0.

EM S. CAETANO DO SUL — São Bento 2 x XV de Piracicaba 1.

EM BAURU — Noroeste 3 x Juventus 2.

NA RUA COMENDADOR DE SOUZA — Ponte Preta 2 x Nacional 0.

EM JAÚ — XV de Novembro local 2 x Jabaquara 1.

EM ARARAQUARA — Ferroviária 4 x Linense 3.

CAMPEONATO MINEIRO

EM B. HORIZONTE — (Sábado) — Atlético 2 x Sete de Setembro 1 e América 0 x Meridional 0.

EM LAGOA SANTA — Asas 3, x Siderúrgica 2.

EM SETE LAGOAS — Cruzeiro 1 x Democrata 0.

EM NOVA LIMA — Vila Nova 2 x Metaluzina 1.

CAMPEONATO PARANAENSE

EM CURITIBA — (Sábado) — Caramuru 1 x Bloco E. Morgenau 0 e Coritiba 6 x Britânia 1.

EM PONTA GROSSA — Operário 3 x Monte Alegre 3.

EM JACAREZINHO — Jacarezinho 5 x Palestra Itália 1.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

EM RECIFE — (Sábado) — Sta. Cruz 6 x Auto-Esporte 0 (e domingo) — Esporte Clube 2 x Náutico 0.

CAMPEONATO CAPIXABA

EM VITÓRIA — Vitória 3 x Santo Antônio 1.

CAMPEONATO MATOGROSSENSE

EM CUIABÁ — Atlético 2 x Cruzeiro 1.

CAMPEONATO GAÚCHO

EM PÔRTO ALEGRE — Cruzeiro 4 x Juventude 2.

Os jogos Flamengo x Pôrto e Luz, Floriano x Almoré e Internacional x Nacional, foram transferidos, em face do mau tempo.

CAMPEONATO CATARINENSE

EM FLORIANÓPOLIS — Bocaiuva 3 x Atlético 0.

CAMPEONATO GOIANO

EM GOIANIA — Goiás 5 x Goiânia 5.

CAMPEONATO JUIZDEFORANO

EM JUIZ DE FORA — Esporte 1 x Olímpic 0.

EM SANTOS DUMONT — Tupi 1 x Social 0.

CAMPEONATO BAIANO

EM SALVADOR — Botafogo 4 x Galícia 2.

NO INTERIOR DE SÃO PAULO

(Segunda Divisão)

Série Cafeeira:

EM LIMEIRA — Internacional 2 x Rádium 2.

EM FRANCA — Francana 1 x Bandeirante 0.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA — Sanjoanense 2 x Botafogo 4.

EM BARRETOS — Fortaleza 2 x Batatais 1.

Melhorou o Botafogo, mas ganhou com dificuldade: 1 x 0 com a Portuguêsa

O jôgo de ontem em Campos Sales — Jogou a sua melhor partida no Rio o médio esquerdo Bauer — Regular, apenas, a atuação do árbitro Gualter Gama de Castro

(de HARRISON M. PORTO)

CERCADO de intensa curiosidade, em virtude da sua mudança de sistema de jôgo, o Botafogo não foi além de um modesto 1x0, contra a Portuguêsa, na tarde de ontem, em Campos Sales. E' bem verdade que, iniciando o encontro, deu a impressão que iria golear o adversário, graças ao excelente trabalho de Bauer no apoio; era, porém, uma falsa idéia de domínio, de vez que a linha se perdeu em arabescos, notadamente Garrincha que, várias vezes, com oportunidade de penetrar e arrematar, tenta antes, uma ou duas fintas, quase sempre perdendo a bola.

MANOBRAS DA PORTUGUÊSA

Atuando com o seu extrema esquerda Cesar completamente recuado, fazendo o papel de meia armador, a Portuguêsa obrigou o Botafogo a trocar o seu sistema de marcação.

Bauer, que iniciou a partida, marcando a Guilherme, passou a vigiar Renato, enquanto Orlando Maia ficou com a missão de marcar o centro-vante Jaime, dando margem a Tomé de permanecer atrás, como zagueiro "plantado"

Por sua vez, Bob policiou a Guilherme, que jogou na frente, ficando aos cuidados de Santos, a marcação sôbre Pubá.

O NOVO BOTAFOGO

Não se diga que o Botafogo jogou mal, embora não impressionasse. A sua retaguarda, atuou de maneira precisa, marcando com firmeza, não dando chance aos avantes lusos de ameaçarem Amauri, que pouco trabalho teve.

Notou-se, que Bauer, sem estar preso à rigidez de um sistema de marcação, ficou mais à vontade, manobrando com acêrto e levando o seu time à frente.

Os meias, Didi e João Carlos, tinham mais liberdade de movimento, principalmente o segundo, que, sem atuar o que sabe, pelo menos, estêve mais objetivo que de outras ocasiões.

O TENTO ÚNICO

Esbarrando quase sempre em Juvaldo e Henrique, êste último o grande baluarte da Portuguêsa, os atacantes botafoguenses, limitavam-se a troca de passes e arremessos de longa distância, quase sempre mal endereçados.

Aos 41' do 1.º tempo, surgiu o tento que deu a vitória ao Botafogo, numa jogada que saiu de Didi, foi a Garrincha e dêste a João Carlos, que serviu à Hélio, que num forte tiro cruzado, venceu a Antoninho.

OS MELHORES

Nos vencedores, Bauer foi o melhor elemento, seguido de Bob e Santos, que dominou inteiramente a Pubá, dando-se ao luxo de em várias oportunidades, atirar à meta.

A Portuguêsa, teve em Henrique a sua grande figura, dominando inteiramente a Paulinho, e fazendo um ótimo trabalho de cobertura. Juvaldo foi outro bom elemento, lutando com João Carlos e quase sempre levando vantagem.

Merecem destaque também nos lusos, o médio-direito Haroldo e o ponta-esquerda Cesar, incansáveis no apoio, e o goleiro Antoninho, com algumas intervenções de vulto.

REGULAR O ARBITRO

Invertendo algumas faltas e deixando-se impressionar pela torcida, Gualter Gama de Castro cumpriu uma atuação apenas regular, muito embora não tivesse influência no marcador.

PORMENORES

JÔGO: Portuguêsa x Botafogo.
LOCAL: Campos Sales.
RENDA: Cr$ 78.462,00.
JUIZ: Gualter Gama de Castro (Regular).
AUXILIARES: Cícero Pereira e Egídio Nogueira.

QUADROS

BOTAFOGO: Amauri; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Paulinho, Didi e Hélio.
PORTUGUÊSA: Antoninho; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Pubá, Guilherme, Jaime, Renato e Cesar.

1.º TEMPO: Botafogo, 1x0, tento de Hélio aos 41 minutos.
FINAL: Botafogo, 1x0.
ASPIRANTES: Botafogo, 2x0.
JUVENIS: Botafogo, 3x0.

PINTO VENCEU NO CICLISMO OS 168 KM

ANTONIO de Pinto Freire, do Vasco da Gama venceu a principal prova ciclística de ontem.

Como parte dos festejos de aniversário do Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Ciclismo deu cumprimento ao seu calendário, realizando três provas de resistência com chegada na pista do C.R. Vasco da Gama.

Na primeira prova, num percurso de 58 quilômetros, destinada a ciclistas da 4.ª categoria, laureou-se José Lourenço, do Luzo Carioca, com o tempo de 1 hora e 4 minutos.

Na segunda prova, em 120 quilômetros, para a 3.ª categoria, venceu Enéas Simões, do Esporte Clube Luiz Beltrão, no tempo de 2 horas, 21 minutos e 45 segundos.

Finalmente, na principal prova, entre os ciclistas da 2.ª e 1.ª categorias, num percurso de 168 quilômetros, ganhou Antônio de Pinto Freire, do Vasco da Gama, com 4 horas, 58 minutos e 9 segundos. O segundo colocado foi outro vascaíno, Manuel Gonçalves.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Antigos dirigentes do Sindicato apóiam a chapa liderada pelo

DR. ISEU DE ALMEIDA E SILVA

Colegas:
O nosso Sindicato renovará sua Diretoria e Conselho Fiscal, através de eleições que se realizarão nos dias 21, 22 e 23 do corrente.
Nós — parcela de sua "Velha Guarda" — que de há muito vimos acompanhando sua vida, dedicados ao seu desenvolvimento e à preservação de sua linha democrática imune à infiltrações político-partidárias, formulamos, na presente oportunidade, veemente apêlo a todos os que têm prestigiado o nosso nome em ocasiões anteriores, para apoiarem com o seu voto a chapa encabeçada pelo Dr. Iseu de Almeida e Silva.
Estamos certos de que assim o fazendo, contribuirão os nossos colegas e amigos para manter a nossa entidade profissional entregue ao seu legítimo destino, a serviço exclusivamente dos superiores interêsses da classe médica.
Assinam Abelardo Marinho, Abias Vieira, Alberto Borgerth, Álvaro Tavares de Souza, Augusto Paulino Filho, Clovis Corrêa da Costa, Darcy Monteiro, Hermógenes Pereira, João Garcia Júnior, Raul David de Samson, Renato Machado e Sylvio Brauner.

Ternos usados
Compro a domicílio, pago bem. Tel.: 22-5568

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Sou um jovem comerciário,
Campeão da simpatia!
Acabou-se o meu calvário...
Ganho mais, tenho alegria!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Sim! A simpatia é meio caminho para o sucesso. Vença também pela simpatia, conservando a boa aparência. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as inimitáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH São feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija a *marca* "GILLETTE".

Dos materiais usados na rêde telefônica, o cobre é um dos mais importantes e que mais aumentou de preço ultimamente.

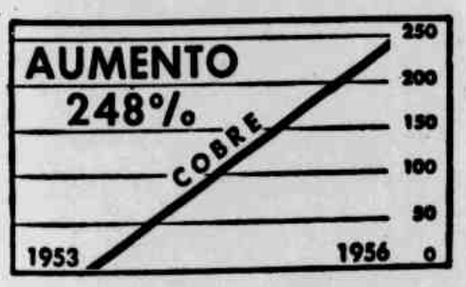
Nos últimos 6 anos, a CTB importou 3.600.000 quilos de cobre para a fabricação, no Brasil, de fios e cabos para a sua rêde telefônica.

Os cabos subterrâneos contêm, conforme o caso, 404, 606 ou até 1.818 pares de fios de cobre.

Milhares de quilômetros de fios de cobre, indispensáveis ao serviço, permitem as ligações interurbanas.

Tôdas as barras, chaves e cabos ligados ao equipamento de fôrça das estações automáticas, são de cobre.

O telefone de cada novo assinante requer, em média, sete quilômetros e meio de fio de cobre.



Desde o último ajuste tarifário, no Distrito Federal -novembro de 1953- o preço do cobre aumentou 248%.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

Sem susto e jogando bem o Fluminense ganhou

(De VASSALO GUICHARD)

CONSEGUIU o Fluminense passar pelo Madureira no próprio alçapão de Conselheiro Galvão. Os tricolores das Laranjeiras venceram por 3x1, numa peleja bastante movimentada e que por certo agradou ao grande público que lá compareceu.

Os comandados de Silvio Pirilo realizaram uma exibição primorosa, com passes curtos e de primeira, de pé em pé, fazendo vibrar aquela imensa torcida que lotou por completo as dependências do campo do Madureira.

Os locais, sòmente até os 34 minutos da etapa inicial conseguiram resistir, tendo até então contra-atacado com perigo, colocando em pânico por duas ou três vêzes a meta guarnecida por Castilho.

A partir dos 34 minutos, no entanto, quando o Fluminense abriu o escore, o Madureira se retraiu, enquanto o Fluminense passou a tomar conta do terreno, dominando por completo as ações.

E neste ritmo, o tempo foi correndo até que veio o segundo "goal" quase ao término da primeira fase, que viria a fazer justiça mais uma vez ao melhor quadro dentro da cancha.

NÃO MUDOU

No segundo tempo, que tudo fazia crer que o Madureira mudaria o panorama do jôgo, eis que surge logo aos 2 minutos o terceiro "goal" do Fluminense, tento que selava a sorte da partida, pois com a diferença de três "goals", nada mais era possível se esperar dos comandados de Jorge Vieira.

O jôgo caiu um pouco, com o Madureira desanimado e o Fluminense dominando completamente a meia cancha, com Jair Santana, Clovis, Telê e Jair Francisco manobrando como queriam, trocando passes até a grande área contrária, porém, sem conseguir o objetivo, graças à falta de chance dos artilheiros e a boa "performance" do goleiro Eli, que mais uma vez provou ser um bom jogador.

O jôgo prosseguiu com amplo domínio dos tricolores das Laranjeiras sem que pelo menos em 2 quartos do segundo tempo, o Madureira realizasse um só ataque.

Aos 42 minutos, quando maior era a pressão do Fluminense, a vanguarda local executa um contra-ataque rápido e consegue assinalar o "goal" de honra, terminando logo depois a partida, com a vitória justa e merecida do Fluminense por 3x1.

OS "GOALS"

A contagem foi aberta pelo Fluminense aos 34 minutos do primeiro tempo. O centro-avante Valdo, recebeu um ótimo passe de Telê a meia altura e virou com sucesso para as rêdes.

Ainda no primeiro tempo voltou a marcar o Fluminense por intermédio de Léo aos 43 minutos, no mais bonito "goal" da tarde, quando o meia arrematou a meia altura um excelente passe de Telê, que havia driblado a Alaíne pelo alto.

No segundo tempo, logo aos 2 minutos, Valdo, recebendo um centro de Léo da extrema direita, golpeou de cabeça, indo a bola morrer nas rêdes de Eli que nada pôde fazer.

O tento de honra dos locais, foi conquistado por Tião aos 32 minutos, aproveitando uma falha do zagueiro Pinheiro que foi atrasar uma bola para Castilho, sem olhar quem vinha atrás. Tião chegou primeiro, apanhou a bola e cobriu Castilho que saía do arco, indo a pelota morrer mansamente nas rêdes.

OS MELHORES

Entre os vencedores, Cacá, Altair e Clovis foram os mais destacados na retaguarda, enquanto Telê, Léo e Valdo, na ofensiva foram os mais agressivos.

No Madureira, apenas Eli, Bitum e Alaíne, na defesa e Machado e Tião no ataque, os que merecem citação.

Jôgo: Madureira x Fluminense.
Local: Conselheiro Galvão.
Renda: Cr$ 159.601,00.
Juiz: Alberto da Gama Malcher (Bom).

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

MADUREIRA: Eli; Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino, e Osvaldo.

1.º TEMPO: Fluminense, 2x0 — "goals" de Valdo aos 34' e Léo aos 43 minutos.

FINAL: Fluminense, 3x1 — "goals" de Valdo aos 2' para o Fluminense e Tião aos 42', para o Madureira.

Derrotado um líder invicto (América) no certame juvenil

Isolado o Flamengo na liderança da categoria — Bangu, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Bonsucesso, vencedores da rodada

NA melhor peleja de juvenis, o América, até então líder invicto, foi derrotado, em seu próprio campo, pelo Bangu, por 4x1. Nas demais pelejas registraram-se contagens normais, que foram as seguintes:

Bangu 4 x América 1

Boa vitória conseguiu o Bangu, ao abater o América, em Campos Sales, por 4x1, placar da primeira etapa. Para os alvi-rubros marcaram Alcides 2 e Gildo 2, enquanto Alexandre marcou o tento de honra dos americanos. O juiz foi Amilcar Ferreira, e a renda elevou-se a Cr$ 1.800,00. Eis os dois quadros:

Bangu — Nilton, Oriente e Alcino; Hélio, Ananias e Ferreira; Alcides, Dulfe, Gildo, China e Abelardo.

América — Milton, Jorge e Augusto; Jailton, Décio e Ivan; Correia, Alexandre, Joari, Sérgio I e Sérgio II.

Fluminense 3 x Madureira 1

Ao contrário do que se esperava, o Fluminense obteve fácil vitória, em Conselheiro Galvão, derrotando o Madureira por 3x1. Na primeira etapa venciam os tricolores por 2x0, tentos de Chiquinho e Sílvio. Na etapa final, Souza Filho, contra, aumentou para o Fluminense, enquanto Nelsinho goleou para o Madureira. O juiz foi Antônio Viug, e a renda Cr$ 5.160,00. Os quadros foram êstes:

Fluminense — Celso, Wilson e Geraldo; Silvio, Antoninho e Rui; Chiquinho, Almir, Gelson, Boal e Luís Carlos.

Madureira — Jonas, Jorge e Souza; Kleber, Osni e Marcel; Nair, Fernando, Bira, Nelsinho e Nemésio.

Flamengo 2 x Olaria 1

A vitória do Flamengo sôbre o Olaria, por 2x1, em Bariri, foi das mais difíceis e obtida à custa de muitos esforços. No primeiro tempo triunfou o rubro-negro por 1x0, tento de Geraldino. No segundo tempo, Luís Carlos aumentou, enquanto Valdir marcou o tento olariense. Dirigiu o encontro Miguel Angelo Ruas, e a renda elevou-se a Cr$ 4.452,00. Eis os dois quadros:

Flamengo — Dante, Bolero e Décio; Jorge, Carlinhos e Marcelino; Almir, Adalberto, Luís Carlos, Geraldino e Alfredo.

Olaria — Vica, Milton e Valdir; Zequinha, Enes e Moacir; Noca, Wilson, Cleuton, Jurandir e Esquerdinha.

Botafogo 3 x Portuguêsa 0

Jogando em Figueira de Melo o Botafogo derrotou à Portuguêsa por 3x0, tentos de Assed, Ronaldo e Amoroso. Dirigiu o encontro José Monteiro, e a renda chegou sòmente a Cr$ 624,00. Os dois quadros foram os seguintes:

Botafogo — Zé Carlos, Medeiros e Paulo; Cesário, Ademar e Ronaldo; Garrinchinha, Ivan, Amoroso, Delson e Assed.

Portuguêsa — Jorge, René e Flodoaldo; Kleber, Chiquinho e Luís; Válter, Delci, Sabará, Ronaldo e Pingo.

Bonsucesso 3 x São Cristóvão 2

Triunfou o Bonsucesso sôbre o São Cristóvão por 3x2, assinalando seus "goals" Augusto, Valdecir e Francisco, enquanto Luís Carlos e Wilson marcaram para o São Cristóvão. José Gomes Sobrinho foi o juiz, e a renda de Cr$ 726,00. Quadros:

Bonsucesso — Carlos Alberto, Ubiratan e David; Osvaldo, Herberto e Francisco; Augusto, Fernando, Ari Lessa, Valdecir e Valdemiro.

São Cristóvão — Assis, Luís e Nelson; Válter, Jorge e Ruarinho; João Reis, Toninho, Zé Luís, Wilson e Luís Carlos.

AGORA *também em*

IPANEMA

mais uma

DROGARIA RIBEIRO

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ
esquina RUA MARIA QUITÉRIA
(PRAÇA DA PAZ)

oferecendo aos moradores dêste bairro os preços **MAIS BARATOS** *da cidade*

DROGARIA RIBEIRO

CENTRO:
- ☆ **Rua Sete de Setembro** esquina Quitanda
- ☆ **Avenida, esq. de Mayrink Veiga**
- ☆ **Rua Vinte de Abril** Praça da República

ZONA SUL:
- ☆ **Avenida N. S. de Copacabana** Praça Serzedelo Correia
- ☆ **Rua Santa Clara, 27**
- ☆ **Rua Visconde de Pirajá** esquina Maria Quitéria

CAMPEONATO DA CIDADE — 4.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação / Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	4	x	x	8	x
2.º	Vasco	3	1	x	7	1
2.º	Fluminense	3	1	x	7	1
3.º	Bangu	3	x	1	6	2
3.º	Flamengo	3	x	1	6	2
4.º	Botafogo	2	1	1	5	3
5.º	Bonsucesso	1	2	1	3	5
5.º	Olaria	1	1	2	3	5
6.º	Canto do Rio	1	x	3	2	6
7.º	S. Cristovão	x	1	3	1	7
8.º	Madureira	x	x	4	x	8
8.º	Portuguêsa	x	x	4	x	8

Artilheiros	G.
Romeiro	3
VALTER LIVINHO	3
VALDO	3
Zizinho	2
Indio	4
DIDI E OUTROS	1
QUARENTINHA VALDIR	2
RUSSO E OUTROS	1
Osmar	2
Mirinho	2
Apel	1
Jaime	1

Arqueiros mais vazados	G.
Pompéia	1
C. Alberto	1
JAIRO CASTILHO	2/3
Nadinho	2
Chamorro	4
Amaury	2
Jorge	7
Ernani	4
Veludo	8
Geraldo	17
Ely	9
Antoninho	9

Renda Bruta	Juizes	N.º
911.967,00	C. Monteiro	5
1.350.592,90	G. Malcher	5
1.068.451,10	E. Queiroz	4
657.424,00	M. Viana	4
666.179,50	F. Lopes	2
1.580.079,10	A. Ferreira	2
249.392,00	M. Machado	1
501.316,00	G. Castro	1
535.507,00	—	x
472.833,00	—	x
724.241,00	—	x
394.224,00	—	x

Colocação dos aspirantes		Juvenis		Taça Eficiência	
Flu.	(0)	Fla.	(0)	Flu.	(76)
Fla.	(1)	Flu.	(1)	Fla.	(61)
Vasco	(2)	Bangu	(1)	Bangu	(57)
Bangu	(2)	Bons.	(1)	Bot.	(57)
Bons.	(4)	América	(2)	Vasco	(54)
América	(4)	Vasco	(2)	Amér.	(52)
Botafogo	(5)	Botafogo	(4)	Bons.	(45)
C. Rio	(5)	Mad.	(6)	C. Rio	(17)
Mad.	(6)	Olaria	(7)	Olaria	(17)
S. Crist.	(7)	Port.	(8)	Mad.	(10)
Port.	(7)	S. Crist.	(8)	S. Crist.	(7)
Olaria	(7)	—		Port.	(3)

A PRÓXIMA RODADA — 26-8-56

FLAMENGO X BONSUCESSO (Maracanã)

FLUMINENSE X VASCO (Maracanã)

PORTUGUÊSA X AMÉRICA (Sem local)

BANGU X MADUREIRA (Moça Bonita)

BOTAFOGO X OLARIA (General Severiano)

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO (Figueira de Melo)

Tropêço na marcha para o tetracampeonato: Olaria 1 x 0

Sofreu o Flamengo sua primeira derrota no campeonato da cidade — Russo, autor do tento da vitória do quadro suburbano — Enquanto o tricampeão não acertava, os bariris jogavam bem e bonito — Os pormenores da peleja — (De Sebastião A. KASTRUP)

JOGANDO bem, de primeira e sem tomar conhecimento do "cartaz" adversário, o Olaria venceu ao Flamengo, pela contagem mínima. Os leopoldinenses foram os donos do campo, durante quase todo o segundo tempo, e, se seus dianteiros não estivessem numa tarde infeliz, a contagem poderia ser bem mais dilatada.

Os rubro-negros, por seu turno, mostraram-se irreconheciveis na tarde de ontem. Não conseguiram, uma só vez, coordenar os movimentos do ataque com a defesa.

Com o reaparecimento de Dequinha, era esperado melhor entrosamento de suas linhas. Entretanto, não foi o que aconteceu. Vimos, isto sim, o centro médio sòzinho, tentando empurrar o seu ataque. Mas, a falta de um meia armador se fazia sentir. Paulinho jogava um pouco adiantado, sem auxiliar Dequinha no trabalho de ligação.

Os bariris, eram mais felizes em seus movimentos. O entrosamento entre a defesa e o ataque, principalmente no 2.º tempo, era muito bem articulado, destacando-se o trabalho de ligação feito pelo triângulo Barbosa, Dodô e Russo.

PRIMEIRO TEMPO

A fase inicial pertenceu ao Flamengo, que, perdeu inúmeras oportunidades de marcar. Seus avantes não conseguiam acertar com o arco e, as poucas vêzes que o conseguiram, Ernani salvou a situação, bem auxiliado por Joel e Renato.

Dida, Evaristo e Paulinho, diversas ocasiões tiveram oportunidade para marcar, mas, na hora exata, aparecia o fantasma Ernani, para salvar o seu arco.

Chamorro, nessa etapa, pouco trabalho teve. O tento da vitória, marcado aos 45 minutos dessa fase, foi feito de escapada, não cabendo, a nosso ver, qualquer culpa ao goleiro argentino.

SEGUNDO TEMPO

Para a etapa complementar os olarienses voltaram mais entusiasmados. Entretanto, os primeiros ataques pertenceram ao Flamengo, sem entretanto haver ameaça ao arco bariri.

O Olaria, entretanto, procurou se recuperar, tendo então o treinador Jair Boaventura, sentindo o setor defensivo adversário falho na sua direita, mandado que todo o jôgo fôsse orientado pelo ponteiro Mário, e que Santo Cristo se deslocasse para o centro.

Esta manobra deu bons resultados e os olarienses passaram a ameaçar, constantemente, o arco de Chamorro. Santo Cristo, Maxwell e Mário, nesta fase, perderam várias oportunidades para aumentar a contagem.

O Flamengo, numa tentativa de se recuperar, deu as mais diversas formações à sua vanguarda. Inicialmente passou Dida para a meia direita, Paulinho para o centro e Evaristo para a esquerda.

Esta manobra no entanto, não deu o resultado necessário e Sollich trocou Joel e Zagalo, invertendo suas posições o que também não adiantou. O Olaria continuava a atacar constantemente. Dequinha, que vinha jogando bem, não conseguia (sòzinho) empurrar a linha dianteira de sua equipe, cansando ao faltar 5 minutos para o final da partida.

VITÓRIA MERECIDA

A vitória do Olaria foi justa, premiando a melhor equipe em campo. Os olarienses apresentaram um futebol simples, jogando de primeira, procurando aproveitar as falhas da defesa adversária.

O TENTO

O único tento da partida foi marcado por Russo. Num contra-ataque, Cesar apoderou-se da bola na altura da intermediária do Flamengo, passando por Pavão. Chamorro, ao ver o perigo pela frente, saiu do arco ao encontro do atacante, chocando-se com êste. A bola bateu no goleiro e se ofereceu a Russo, que sem dificuldade enviou-a ao fundo das rêdes.

MELHORES EM CAMPO

No quadro vencedor, todos jogaram bem. No entanto, merecem destaque: Ernani, Renato, Dodô, Santo Cristo, Cesar e Russo, pelo trabalho que apresentaram.

No Flamengo só podem ser citados Dequinha, Jordan (1.º tempo), Joel e Zagalo.

O árbitro da partida foi Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação. Reprimiu, no momento exato, o jôgo violento e repreendeu os olarienses, quando iniciaram a clássica "cêra".

PORMENORES

JÔGO: Olaria x Flamengo
LOCAL: Rua Bariri
RENDA: Cr$ 177.018,00
JUIZ: Carlos de Oliveira Monteiro (bom)
OLARIA: Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Cesar, Maxwell, Russo e Mário.
FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Evaristo, Dida e Zagalo.
1.º TEMPO: Olaria 1x0 (Russo aos 45')
FINAL: Olaria 1x0
ASPIRANTES: Flamengo 4x1
JUVENIS: Flamengo 2x1.

"DE PONTA A PONTA O MELHOR"

Embora desinteressado e moroso o Vasco da Gama venceu bem: 2x0

(de WALDYR FIGUEIREDO)

O VASCO da Gama mostrou ontem à tarde, no prélio que disputou com o Canto do Rio, completo desinterêsse pelo andamento da peleja. Isso, pelo menos, foi a impressão que se teve, dada a grande morosidade com que se houveram seus homens dentro dos 90 minutos regulamentares.

Quem viu aquêle tento de Walter, logo aos 2 minutos da fase inicial, conquistado com a maior facilidade possível, sem nenhum empecilho por parte da defensiva contrária, chegou a pensar numa goleada sem precedentes. Foi tudo tão fácil, que o próprio Walter, autor do tento, não mostrou a alegria, a vibração que era de se esperar.

A goleada que se esperava não vinha porém. Os ponteiros corriam, o tempo se escoava e o Vasco da Gama, embora dominasse as ações, não partia para o "goal" de Veludo com a insistência que a partida exigia.

Nas vêzes que o ataque vascaíno conseguiu chegar até à área cantorriense, suas tramas perderam-se nas mãos de Veludo, nos pés de Elcio, Duque e Eli, ou, então, pela linha de fundo. Sòmente uma vez a cidadela niteroiense estêve, de fato, a ponto de ser vencida.

Foi numa investida da intermediária, conduzida por Coronel, que cedeu a Pinga, já além da linha divisória. Pinga correu junto ao costado da cancha e, iludindo a Elcio, cruzou mansamente para Vavá que vinha na corrida. Quando a torcida vascaína já se levantara para comemorar o tento, Veludo atirou-se de encontro à pelota e recolheu-a com segurança, quando já se engatilhava o pontapé de Vavá.

De tudo aquilo que vinha acontecendo, o Canto do Rio tirou proveito. Embora dominado, procurou marcar colado. Eli e Elcio intimidaram os atacantes vascaínos, mostrando as traves aguçadas de suas chuteiras. E Eunápio de Queiroz colaborava com a sua impassividade diante das botinadas.

Se não conseguia fazer nada de positivo para movimentar o marcador, o Canto do Rio, pelo menos não deixava também que o Vasco da Gama o conseguisse.

Faltou ao Canto do Rio, o dedo de um bom comandante, que o orientasse tàticamente de fora do gramado. Se os niteroienses o tivessem, talvez o marcador da fase inicial pudesse decidir o jôgo a seu favor.

ILUDIU-SE A TORCIDA

Veio a segunda etapa. Novamente iludiu-se a torcida. Ainda mal se haviam acomodado os torcedores, que haviam deixado seus lugares, e já o comandante Vavá fazia vibrar a torcida, com aquêle tento que seria o de encerramento do marcador, conquistado no nono minuto da etapa derradeira.

Mais uma vez a torcida ficou esperando por uma virada sensacional do Vasco. E o Vasco enganou mais uma vez. Continuou naquele joguinho moroso. Sem qualquer objetividade, amedrontado ainda com a rispidez das jogadas dos defensores contrários e completamente desinteressado pelo andamento do encontro. O Vasco já estava satisfeito com o 1x0 e, agora, muito mais ainda com o segundo tento. Já bastava para os grandes da colina.

O Canto do Rio, porém, viu ainda, a possibilidade de empatar e, quem sabe, de ganhar aquêle jôgo. Tentou pressionar. Pressionou mesmo, pode-se dizer. E chegou a assustar com alguns tiros violentos que Carlos Alberto defendeu bem. E assustou mesmo de verdade, com aquêle ataque que proporcionou a Zequinha servir a seu companheiro Osmar, que encobriu a Carlos Alberto com muita perícia, mandando a bola ao travessão, para Mituca rebater na volta e proporcionar ao guardião vascaíno uma defesa deveras sensacional.

Mas também o Canto do Rio ficou só na ameaça e o prélio terminou arrastado, com a vitória do Vasco da Gama por dois tentos a zero.

O Vasco teve um tento anulado (Vavá), aos 26 minutos da fase derradeira. A decisão do juiz foi correta, porquanto o comandante cruzmaltino encontrava-se totalmente impedido.

JÔGO — Vasco da Gama x Canto do Rio.
LOCAL — Estádio de São Januário.
RENDA — Cr$ 130.999,00.
JUIZ — Eunápio de Queiroz (regular).
VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.
CANTO DO RIO — Veludo; Elcio e Duque; Victor, Eli e Lafaiete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.
1.º TEMPO — Vasco da Gama 1x0 (Walter, aos 2 minutos).
FINAL — Vasco da Gama 2x0 (Vavá, aos 9 minutos).
ANORMALIDADES — Não houve.
ASPIRANTES — Vasco 3x1.
JUVENIS — O Canto do Rio não disputa esta categoria.

Empate: melhor resultado de Bonsucesso e São Cristóvão

A igualdade (3 x 3) do marcador refletiu o andamento da partida — Sòmente no início o quadro do Bonsucesso impressionou melhor — Expulso o meia Waldemar — (De J. JUNIOR)

O EMPATE (3x3) foi o melhor resultado para o jôgo em que S. Cristóvão e Bonsucesso se equivaleram perfeitamente, dentro do gramado, disputando 90 minutos de ações equilibradas, sábado, na Avenida Teixeira de Castro.

Apenas ao início de cada tempo, o quadro do Bonsucesso pressionou mais que o seu adversário, dando a impressão de que venceria bem a partida.

O domínio passageiro do quadro local deveu-se ao bom trabalho de meio campo, executado por Waldemar. Bastou, entretanto, que o meia leopoldinense caisse de produção, para o São Cristóvão equilibrar o andamento do encontro, jogando à base de contra-ataques e explorando a velocidade dos ponteiros Mirinho e Olivar.

O primeiro tempo também terminou com igualdade no marcador: 1x1. O meia Jandir abriu a contagem em favor do Bonsucesso, enquanto Ademar empatava quase ao final do 1.º tempo.

Logo ao reinício da partida, Waldemar assinalou o segundo "goal" do Bonsucesso. Um minuto depois, o ponta Mirinho voltou a desfazer a diferença.

Novo tento marcou o Bonsucesso, aos 25 minutos Mirinho, todavia, tornaria a igualar a contagem, um pouco mais tarde, estabelecendo o "placard" de 3x3.

O meia Waldemar foi expulso de campo, aos 32 minutos da fase complementar.

A atuação do juiz Alberto da Gama Malcher pode ser considerada boa.

PORMENORES

JÔGO: BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO
LOCAL: Estádio de Teixeira de Castro
RENDA: Cr$ 32.709,00
JUIZ: Alberto da Gama Malcher (bom)
BONSUCESSO: Jorge — Mauro e Gonçalo — Haroldo, Pacheco e Gilberto — Pedro Bala, Jandir, Walter Prado, Waldemar e Nilo.
SÃO CRISTÓVÃO: Geraldo — Jorge e Ivan — Benedito, Osmindo e Décio — Mirinho, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar.
1.º TEMPO: Empate, 1x1 (Jandir, aos 19', para o Bonsucesso e Ademar aos 40', para o S. Cristóvão).
FINAL: Empate, 3x3 (Waldemar, aos 4', para o Bonsucesso; Mirinho, aos 5', para o S. Cristóvão; Waldemar, aos 25', para o Bonsucesso e Mirinho, aos 32', para o São Cristóvão).
ANORMALIDADES: O meia Waldemar (Bonsucesso) foi expulso de campo, aos 32' do tempo final).
ASPIRANTES: Bonsucesso, 2x1
JUVENIS: Bonsucesso, 3x2.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

V. também sai sempre ganhando quando fuma Cigarros Lincoln.

LINCOLN

DE PONTA A PONTA O MELHOR

E.C. ALVORADA MANTEVE LIDERANÇA E INVENCIBILIDADE NO CAMPEONATO

O Filhos de São Jorge foi um grande adversário — 2 x 1, o escore do jôgo principal de ontem - Os demais resultados da rodada, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

O TIME do E. C. Alvorada (Encantado) derrotou ontem o C. E. Filhos de São Jorge (Honório Gurgel), no melhor jôgo até agora disputado no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, garantindo a invencibilidade e a permanência na liderança do mesmo Campeonato.

O jôgo, realizado no campo do Alvorada, no Encantado, foi disputado palmo a palmo, conseguindo o Alvorada dois tentos contra um de seu adversário.

Disciplina impecável e boa técnica no jôgo, em que o líder manteve galhardamente sua posição no Campeonato TRIBUNA.

SURPRÊSAS

Em quase tôdas as rodadas tem havido surprêsas no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Democrata de Rocha Miranda foi a Cordovil e conseguiu empatar com o Grêmio Cordovilense, considerado franco favorito. Essa foi a grande surprêsa da tarde de ontem.

EVERESTE X MILIONARIOS DOS PILARES

Local — Inhaúma.
Resultado — Evereste 2 x 1.
Quadros:
EVERESTE — Coca-Cola, Tael e Ernesto; Nilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder, Nelson, Silvio e Dida (Nozinho).
MILIONÁRIOS — Ivan; Nica e Joel; Velha, Nery e Nelson; Joãozinho, Tal, Miltinho, Maneco e Dario.
Autores dos tentos: Neyder e Nilton para o Evereste.
Preliminar — empate 1 x 1.
COMENTÁRIO — O Evereste colheu ontem bom triunfo sôbre o Milionários dos Pilares, depois de um jôgo disputado àrduamente, com os dois quadros se empenhando o máximo pela vitória. Resultado justo, porque o Evereste se conduziu com maior acêrto.

INHAÚMA X JUVENTUDE

Local — Inhaúma.
Resultado — Inhaúma 6 x 4.
Quadros:

INHAÚMA — Noca; Nilton (Negrão) e Chiquinho; Hélio, Lidoan e Sansão; Pedrinho, Jorginho (Edson), Congo, Elieze e Jair.

JUVENTUDE — Chuca; Chico e é Carlos; Hélio, Pita e Lourival; Antônio, Armando, Arthur, Zé e Lula.

Autores dos tentos: Congo (2), Elieze, Jair, Jorginho e Pedrinho, para o Inhaúma e Arthur (2), Lula e Armando, para o Juventude.
Preliminar — Inhaúma 3 x 1.
COMENTÁRIO — Depois de estar perdendo por 3 x 1, no primeiro tempo, o Inhaúma, voltou a campo, melhor instruído e soube dominar seu adversário e então fazer o placar, chegando a 4 x 3. O Juventude, numa falha da defesa local, conseguiu o empate, pelo qual lutou ainda alguns minutos, mas, acabou cedendo, em face do melhor acêrto do antagonista, que conseguiram mais 2 tentos, encerrando o encontro com o escore de 6 x 4.

S. C. ALVI-NEGRO X SETE DE SETEMBRO F. C.

Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Alvi-Negro 2x1.
Quadros:
Alvi-Negro — Almir, Valdemar e Airton; Amauri, Paulista e Valério; André, Jaú, Dedeco, Zica e Valmir.
Sete de Setembro — Fifito, Baiono e Raimundo; Getúlio, Tizziu e Caboclo; Djalma, Valdir, Flávio, Pipa e Cidinho.
Autores dos tentos — Pipa, André e Zica.
Preliminar — Sete de Setembro 2x0.
Juvenis — empate 0x0.
Comentário — Na primeira fase o Sete de Setembro conquistou seu tento. Reagindo no período final, o Alvi-Negro marcou dois "goals" e garantiu um triunfo difícil, àrduamente conquistado sôbre um adversário que nunca se entregou.

E. F. SAICAN X SPORTING CLUBE

Local — G. O. (São Cristóvão).
Resultado — empate 3x3.
Quadro do Saican — Hélio, Gago e Colé; Dedé, Vitorino e Zé; Wilson, Cabeção, Neném, Levi e Nilton.
Autores dos tentos — Nilton (2) e Wilson para o Saican.
Preliminar — Sporting 3x2.
Comentário — Jôgo duríssimo, com os dois times equivalendo-se tècnicamente e assim o resultado foi muito justo. Os dois ataques estiveram sempre em superioridade, daí o escore um tanto alto, com seis tentos assinalados.

EXPRESSINHO F. C. X SPR DE CORDOVIL

Local — Cordovil.
Resultado — empate 1x1.
Quadros:
Expressinho — Jair I. Euzébio e Mário (Borba); Baiano, Jair II e Nelson; Betinho (Durval), Reinaldo, Jorge, Cecê e Romeu.
SPR — Osvaldo, Valdir (David) e Paulinho; Marcelo, Hélio e Norte; Norival, Tião, Badu, Raimundo e Hélio.
Autores dos tentos — Jorge e Badu.
Preliminar — empate 1x1.
Comentário — O goleiro Jair I, com atuação notável, evitou ontem um sério revés do Expressinho, cujo time não conseguiu realizar boa exibição e foi dominado inteiramente pelo SPR. Só a atuação do goleiro Jair I foi responsável pelo empate.

TAMOIO X AS DE OURO

Local — Ramos.
Resultado — Tamoio de Ramos 3x0.
Quadros:
Tamoio — Benilton, Mário e Darci; Adilson, Ney e Edson; Guilherme, Dalton, Sobrinho, Escurinho e Zeca (Harley).
As de Ouro — Alberto, Cazuza e Nelson; Joca, Nona e Ari; Bráulio, Arino, Fubá, Mineiro e Naninho.
Autores dos tentos — Dalton (2) e Guilherme foram os autores dos tentos da partida.
Preliminar — Tamoio de Ramos, W.O.
Comentário — O Tamoio de Ramos, atuando com Guilherme, que ascendeu à equipe principal e com Dalton em grande tarde, conseguiu se impor ao As de Ouro, a quem derrotou por 3x0. O escore foi justo, merecido, para a equipe de Ramos, que foi realmente a melhor dentro da cancha.

BOA VISTA X CENTENÁRIO

Local — São Cristóvão.
Resultado — Boa Vista 2x1.
Quadros:
Boa Vista — Luís (Paulista), Francisco e Gildo; Edson, Laís e Sipaúba; Aurinho, Wilson, Manoelito (Heitor), Renato e Nelson.
Centenário — Jorge, Osmar e Vavá; Joço, Jurandir e Salvador; Souza, Aldemar, Niltinho, Juraci e Eduardo.
Autores dos tentos — Aurinho e Nelson para o Boa Vista, e Niltinho para o Centenário.
Preliminar — Boa Vista 6x0.
Comentário — Voltando a atuar bem, o Boa Vista conseguiu se impor, por 2x1, frente ao Centenário. O escore foi justo, já que os locais dominaram por maior tempo as ações dentro do campo.

CESI DO MEIER X IPIRANGA DA V. DA PENHA

Local: Vila da Penha
Resultado: CESI 2 x 0
QUADROS
CESI: Wilson, Mazinho e Padeiro; Paulinho, Amândio e Humberto; Vadinho, Buluca, Amauri, Careca e Mário.
Autores dos tentos: Amauri e Vadinho.
Preliminar: Ipiranga da Vila da Penha 4 x 1
Comentário — O CESI atuou ontem, dentro de suas possibilidades e conseguiu um triunfo justo sôbre o Ipiranga da Vila da Penha. Jôgo disputado num ambiente de cordialidade, tendo o Ipiranga recepcionado seu adversário da melhor forma possível.

EUROPEU X COMERCIAL

Local: Magalhães Bastos
Resultado: Europeu 3 x 1
QUADROS
EUROPEU: Santana, Edmar e Elias; Silva, Djalma e Luiz; Arthur, Zenóbio, Clélio, Cláudio e Italo.
COMERCIAL: Darci, Esquerdinha e Gordinho; Evantuil, Arubinha e Dioca; Djalma, Naná, Italo, Juarez e Nobre.
Autores dos tentos: Italo (2) e Arthur, para o Europeu; Italo para o Comercial.
Preliminar: Comercial 5 x 0
Comentário — O Europeu conquistou ontem um triunfo expressivo sôbre o Comercial, que vinha de boas atuações e teve de ceder ante o maior acêrto de seu adversário.

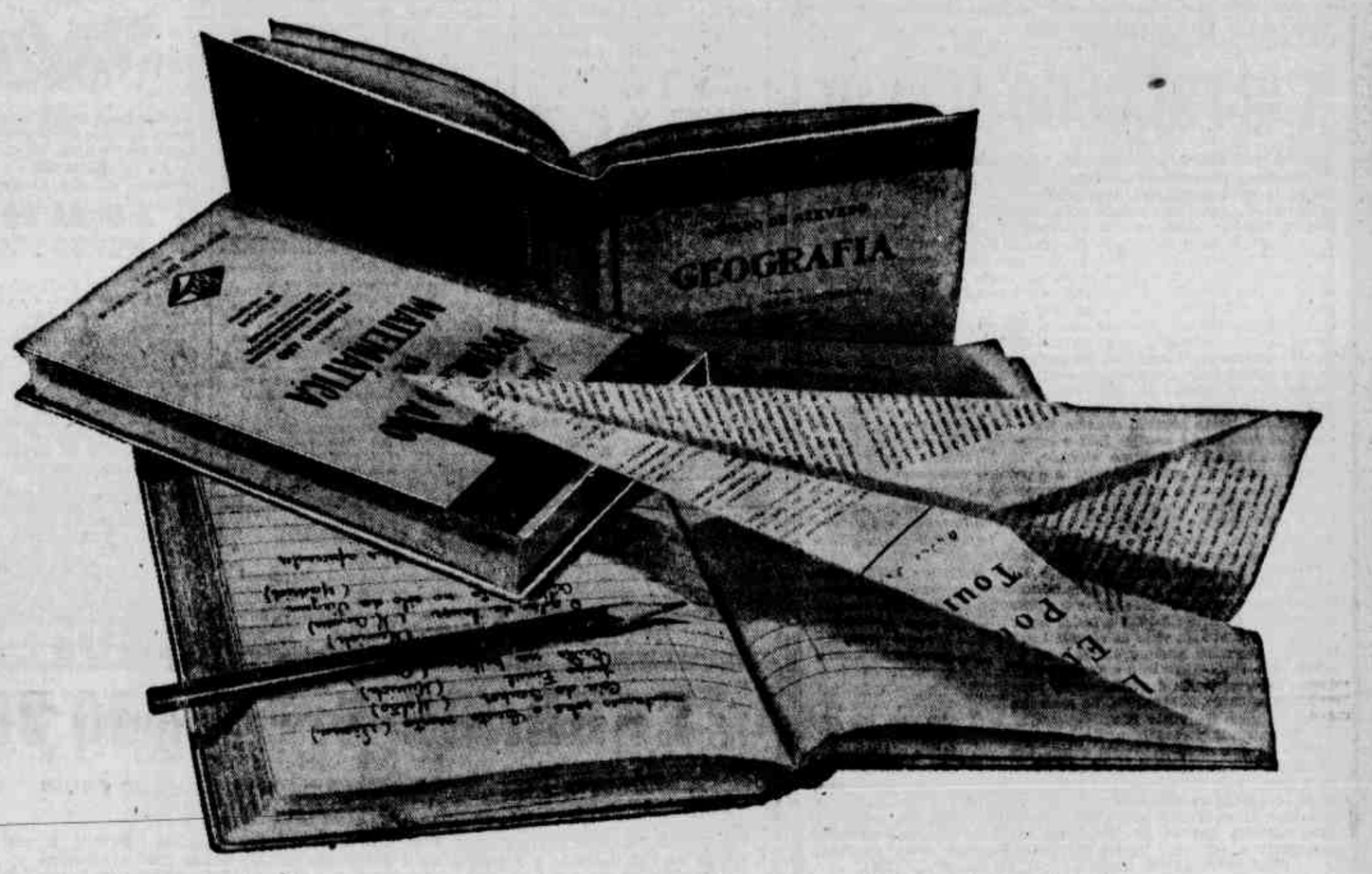
VILA F. C. X MILIONÁRIOS DA V. PENHA

Resultado: Vila 5 x 0
VILA: Amauri, Hélio e Ademar; Osmar, Juca e Rubens; Pedrinho, Poti (Miloca), Gerci, Ziza e Divo (Didi).
MILIONÁRIOS: Ivan, Valdir e Galo; Hélcio, Otonilsone e Nelson; Bôca, Wilton, Nonato, Henrique e Miro.
Autores dos tentos: Gerci, Juca (pênalti) Didi, Pedrinho e Gerci, nessa ordem, para o Vila.
Preliminar: Vila 3 x 0
Comentário: Jôgo fácil para o Vila, cujo time atuou bem melhor que seu adversário, que surgiu desfalcado de alguns de seus elementos, e não conseguiu resistir.

(Conclui na pág. 6)

O time do Tôrres Sobrinho F. C., que ontem fêz uma boa partida contra o Progresso, embora perdendo de 4 x 2. O Tôrres Sobrinho é um disputante do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Zé, goleiro do Progresso F. C., pratica difícil defesa, no jogo disputado ontem, com o Tôrres Sobrinho, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA



Êle fêz uma boa viagem

Para o menino que viaja sòzinho, *Uma boa viagem* significa:

Muitas atenções a bordo. Refeições quentes às horas certas. Poltronas confortáveis, vôo tranquilo e higiene assegurada. Respostas prontas e amáveis à curiosidade.

Entretenimento e camaradagem que inspiram confiança e prazer. É por essas e outras razões que os pais dos mais longínquos rincões do Brasil confiam seus filhos à Cruzeiro do Sul, certos de que êles voarão como se estivessem em casa!

Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interesses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels.: 32-7000 e 42-6060 R. 206

COLUMBIA

E. C. ALVORADA MANTEVE LIDERANÇA E INVENCIBILIDADE NO CAMPEONATO

O Filhos de São Jorge foi um grande adversário — 2 x 1, o escore do jôgo principal de ontem - Os demais resultados da rodada, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

(Conclusão da pág. 5)

PROGRESSO X TORRES SOBRINHO

Local — Engenho de Dentro.
Resultado — Progresso 4x2.
Quadros:

PROGRESSO — Zé; Darcy e Pio; Vitor, Dilson e Nilton; "38", Jambeiro, Carlinhos, Paulinho e Neguinho.

TORRES SOBRINHO — Italo; Camargo e Paulo; Arthur, Paulino e Peninha; João, Jaime, Vitorino, Mazinho e Nei.

Autores dos tentos: Jaime e Nei.

Preliminar — Progresso 2x0.

COMENTÁRIO — O Progresso encontrou no Torres Sobrinho um adversário duro, que lhe ofereleu tenaz resistênria e somente caiu depois de muita luta. O resultado do jôgo foi justo, porque o Progresso foi sempre superior a seu adversário.

MONTE CARLO x REAL

Local: Aeroporto.
Resultado: Monte Carlo, 3x0.
QUADROS

MONTE CARLO: Biberato; Zeca e Haroldo; Russo, Mauro e Felicio; Guilherme, Helinho, Leon, Afonso (Rogério) e Papel.

REAL: Martinho; Rui e Catarino; Waldir, Pirica e Biquinha; Rodolfo, Otávio, Nascimento, Carlos e Irineu.

Autôres dos tentos: Leon (2) e Hélio, para o Monte Carlo.

Comentário: O Monte Carlo confirmou o seu favoritismo. O Real, porém, lutou muito para evitar a derrota, mas, não o conseguiu, já que não foi possível impedir o ímpeto dos locais.

UNIVERSITÁRIO F. C. x CANTAGALO

Local: Inhaúma.
Resultado: Universitário, 5x0
QUADROS

UNIVERSITÁRIO: Chirra; Adriano e Walter III; Luiz, Armando e Antônio; Dario, Fontainha, Antomar, Acácio e Jader.

CANTAGALO: China; Zazá e Ernesto; Metão, Tião e Orlando; Martins, Turunga, Porpouco, Jorge e Cornélio.

Autôres dos tentos: Jader (2), Fontainha, Dario e Antomar.

Preliminar: Universitário, 3x2.

Comentário: O Universitário cumpriu uma atuação segura e não teve dificuldade em derrotar o Cantagalo por 5x0, depois de um jôgo que lhe pertenceu inteiramente. O quadro vencido, embora lutando com entusiasmo, não conseguiu evitar a extensão do placar.

E. C. ENGENHEIRO LEAL x LIBERDADE DE COSTA BARROS

Local: Engenheiro Leal.
Resultado: Engenheiro Leal, 5 x 1.

ENG. LEAL: Expedito; Wanderlei e Dilson; Jorge, Tião e Alci; Luiz (Fobó), Amauri, Alcides, Wagner e Luiz.

LIBERDADE: Jorge; Juarez e Zeca; Vando, Sérgio e Paulo; Manoel, Benedito, Sizenando, Nelson e Ezequiel.

Autôres dos tentos: Fobó (3), Wagner e Tião para o Engenheiro Leal; Benedito para o Liberdade.

Preliminar: Engenheiro Leal, 3x0.

Comentário: O Engenheiro Leal cumpriu ótima atuação e colheu um triunfo expressivo sôbre o Liberdade de Costa Barros, que não reeditou suas últimas exibições. Resultado merecido para um time que se conduziu sempre com mais acêrto dentro do gramado.

CARIOCA F. C. x BANDEIRANTES F. C.

Local: Alegria.
Resultado: Carioca, 2x1.

CARIOCA: Naile; David e Joel; Arnaldo (Pedro), Toninho e Sampaio; Mundinho, Toddy (Arnaldo), Turi, Silverio e Zeca.

BANDEIRANTES: Pedro Paulo; Guilherme e Ajak; Andorinha, Ivan e Louro; Xuxuca, Agre, Tião, Nivaldo e Bira.

Autôres dos tentos: Toddy e Silverio para o Carioca; Tião para o Bandeirantes.

Preliminar: Carioca, 4x2.

Comentário: O Carioca encontrou no Bandeirantes um adversário muito difícil, que lhe exigiu muitos esforços para cair derrotado pelo escore de 2x1. Jôgo corrido e bem disputado.

PALESTRINO F. C. x IPIRANGA DA PRAÇA DO CARMO

Local: Lucas.
Resultado: Palestrino, 3x1.

PALESTRINO: Maluquinho; Nêgo e Xandinho; Tilé, Rosalvo e Altair (Aureo); Darci (Jorge), Walfredo, Nerval, Luiz e Dario.

IPIRANGA: Osvaldo; Barata e Djalma; Neco, Tio Preto e Nilton; Capela, Luiz, Miquimba, Zezinho e Nanã.

Autôres dos tentos: Walfredo, Luiz e Nerval para o Palestrino; Miquimba para o Ipiranga da Praça do Carmo.

Preliminar: Palestrino, 2x1.

Comentário: Jôgo bem disputado, com o Palestrino predominando e conseguindo mais uma vitória para suas côres. O Palestrino continua firme em suas exibições enquanto o Ipiranga reeditou uma de suas eficientes atuações, sòmente perdendo pela conduta superior de seu adversário.

PRIMEIRO DE MAIO — CAMPEÃO DO "INITIUM" DA ZONA SUL
O jôgo decisivo do Torneio "Initium" da Liga Amadorista da zona Sul foi disputado ontem, tendo o Primeiro de Maio derrotado o Atlas F. C. por 3 x 1, na cobrança de pênaltes. O período regulamentar terminou sem abertura de escore, tendo, na decisão levado a melhor o Primeiro de Maio, cuja equipe aparece acima

Fase do jôgo Alvorada x Filhos de São Jorge. Nelson, goleiro do Filhos de São Jorge aparece empenhado

Jogando como líder o Alvorada venceu por 2x1 ao F. S. Jorge

Grande público presenciou um grande jôgo — O Filhos de São Jorge, um quadro lutador e de bom futebol — Entusiasmou e compensou a quem foi assisti-lo — Classificamos como um dos melhores jogos — Pormenores

O ALVORADA, jogando como verdadeiro líder que é, venceu, num dos melhores jogos dêste campeonato, por 2x1, a equipe do Filhos de São Jorge. O numeroso público (estava lotado o campo do Alvorada), que presenciou o confronto do líder, ficou satisfeito com o jôgo. Em todos os seus 90 minutos, manteve em suspense a todos que o presenciavam.

MERECEU A VITÓRIA

O Filhos de São Jorge foi um grande adversário, mas, dizer-se que merecia melhor sorte é cometer uma injustiça ao Alvorada. Na realidade o primeiro gol do Alvorada foi feito pelo zagueiro contrário, na ânsia de rebater a bola, colocou-a em suas rêdes, mas, também é justo que se aponte as duas bolas que depois de vencer ao excelente goleiro do São Jorge, uma no primeiro e outra no segundo tempo, chocaram-se com o travessão.

O JÔGO

Quem presenciou e encontre deve ter ficado satisfeito, mesmo quem fôsse aficionado do S. Jorge, pelo espetáculo que presenciou. O que os jogadores dos dois quadros mostraram àquela legião de torcedores, foi algo comparável aos melhores jogos de profissionais, em disputa do campeonato carioca. Quando fomos ao campo, esperávamos um bom jôgo, mas não do nível que presenciamos. Bravos ao Filhos de São Jorge e também ao Alvorada, pelo espetáculo gratuito que ofereceram. Foi uma grande tarde, sem dúvida, para quem gosta de futebol, de bom futebol.

A GRANDEZA DA VITÓRIA

O maior mérito e talvez o "porquê" da vitória do Alvorada, reside na sua forma de atuar. Não se destaca, desde o goleiro Cici ao ponteiro Capitão, qual a melhor figura da equipe. Não fazem filigrana, não buscam as jogadas bonitas, artísticas, mas sim o caminho do gol, único que os interessa.

A tática do Alvorada, pode ser bem resumida e fácil de se explicar: Quando o adversário passa a forçar muito a sua meta, a equipe recua, ficando dois homens sòmente na frente, mas quando o adversário se descuida, ràpidamente a equipe se arma e passa a jogar com todos os seus homens na frente. Pode estar o escore dilatado em seu favor, ou apertado, como o foi ontem. Um torcedor que não conheça a equipe, e chegando no decorrer do jôgo, sem saber qual é o Alvorada, julgará que êste é que está perdendo, pois é êle, sempre ou quase sempre, que se atira ao ataque, em busca de tentos, como se fôsse necessário mais um gol, para não perder o encontro. Agrada êsse clube como agradou ontem o Filhos de São Jorge.

PORMENORES DO ENCONTRO

Jôgo: Alvorada x Filhos de São Jorge
Local: Encantado
Resultado: Alvorada 2 x 1
Primeiro tempo: Empate 1 x 1
QUADROS

ALVORADA: — Ceci, Mário e Jorge II; Tutu, Matinho e Jorge III; Bidu, Tião, Cesar, João e Capitão.

FILHOS DE S. JORGE — Nelson, Reinaldo e Amário; Jaci, Rubens e Nilton; Tonho, Carlos, Chico, Cebinho e Dircinho.

Autores dos tentos: João e Amário contra, para o Alvorada, e Cebinho, para o Filhos de São Jorge.

Na preliminar o Alvorada conseguiu a sua 104ª partida invicta.

RAZÕES DO NORDESTE

A QUESTÃO DO AÇÚCAR

DEBATEM-SE, neste momento, os Estados açucareiros nordestinos (Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia), em séria crise econômica, com tendências a se transformar em crise social, caso não se dê solução próxima às dificuldades atuais. Para se compreender, devidamente, o drama nordestino é preciso não esquecer o que representa para a região a agro-indústria da cana de açúcar. E, também, não desconhecer que as cotações atuais do açúcar implicam numa injustiça econômica, cuja continuação poderá levar ao colapso a lavoura e a indústria fundamentais à vida regional.

Seria fastidioso remontar aqui tôdas as causas do desequilíbrio presente. Importa, no entanto, consignar, em linhas gerais, os seus efeitos mais sentidos. Dessa forma, melhor se compreenderá a posição do Nordeste, quando reclama tratamento equitativo para o açúcar de sua produção, de sorte a desafogar a pressão tremenda a que se encontra hoje submetida a população nordestina. Neste sentido convém fixar alguns índices expressivos. Em relação ao ano de 1933 o custo da vida, de acôrdo com os dados oficiais, havia-se elevado, no Nordeste, em 1946, a 386%, o preço do açúcar a 187% e o salário não categorizado a 200%. Quer dizer, a melhoria do preço do açúcar não acompanhou, no período, o aumento do custo da vida, o que impossibilitou o pagamento de salários ajustados à majoração dos preços em geral. Daí resultou a queda no poder aquisitivo dos salários regionais a cêrca de 77% do ano de 1933.

Quase dez anos mais tarde, em 1954, a mesma política de desconhecimento das verdadeiras condições econômicas da produção havia tornado mais grave o problema. Com efeito, sempre em relação ao ano de 1933 o poder aquisitivo do cruzeiro baixou 1.155% e o custo da vida se elevou 1.098%. Em troca o preço do açúcar aumentou apenas 410%, e os salários, em Pernambuco, 665%. Isto quer dizer que o fenômeno de pauperização do Nordeste, decorrente da desvalorização progressiva de seu principal produto, se vem agravando, de maneira ininterrupta, num período de mais de vinte anos.

E' natural, portanto, nesta hora se mobilize o Nordeste na defesa da sua agro-indústria canavieira, à procura da reparação dos erros passados, a qual só poderá ser alcançada mediante a fixação de um preço de liquidação para o açúcar ali fabricado, capaz de restabelecer o equilíbrio perdido e de assegurar aos que intervêm no respectivo processo econômico, tanto na fase agrícola quanto na industrial, remuneração que permita enfrentar a elevação realmente verificada no custo da vida.

(Transcrito de "O Globo", de 17 de agôsto de 1956).

OS SALÁRIOS, O AÇÚCAR E OS PREÇOS DOS GÊNEROS NOS 23 ANOS DE EXISTÊNCIA DO INSTITUTO DO AÇÚCAR

	1933	1956	Aumento
CHARQUE	2$100	Cr$ 56,00	27 vêzes
ARROZ	1$000	Cr$ 20,00	20 "
CARNE	1$000	Cr$ 42,00	42 "
SABÃO	1$000	Cr$ 30,00	30 "
FERRO	$650	Cr$ 17,00	26 "
BANHA	1$900	Cr$ 90,00	45 "
GALINHA	4$000	Cr$ 100,00	25 "
GOIABADA — Lata 1 k	1$800	Cr$ 42,00	22 "
AÇÚCAR REFINADO	1$100	Cr$ 9,50	8 "
SALÁRIO-MINIMO	2,30	Cr$ 66,00	28 "

(Divulgação da Delegação dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar de Pernambuco).

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÔMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:
NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

Guia imobiliário
ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6070.

Guia profissional

ADVOGADOS
DR. J. DIAS DA SILVA
Rua 1.º de Março, 6, 2.º and. Sala: 6 - Tel.: 43-6256.

DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Imobiliária LIF ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingos
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9067

A CURA DOS NERVOSOS
A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.
No tratamento Psicossomático e especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.
O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1171.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6196

TERRENOS Cr$ 4.500,00
Rodovia Presidente Dutra — Nova Rio-São Paulo
ÚNICA OPORTUNIDADE
Magníficos terrenos planos de 12 x 30 à margem desta Rodovia. Preços à vista a partir de Cr$ 4.500,00 e a prestação a partir de Cr$ 18.000,00 em prestações de Cr$ 180,00 mensais, com escritura e posse imediata (Dec. n.º 58). Local ideal para RESIDÊNCIAS, SÍTIOS, INDÚSTRIAS, E COMÉRCIO. — Ruas abertas e farta condução da Praça Mauá. — Visitas e informações sem compromisso com o SR. BARBOSA. — Tels.: 23-3199 das 8 às 11 e das 20 às 22 horas e 23-5910, das 12 às 18 horas.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 28
Das 14 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças cerunis e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3150 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Almirante Barroso, 6-13.º and., apto. 1309 — Diàriamente, das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229.

DR. CÁSSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório: Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons. 52-4813 — 37-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 - Tels. 42-2993 e 52-3021.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel.: 22-5854 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Mauá, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório, Av. Bartolomeu Mitre, 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência, Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1936.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório: 42-9369 — Residência: 47-7034.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 613-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531. Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1158 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

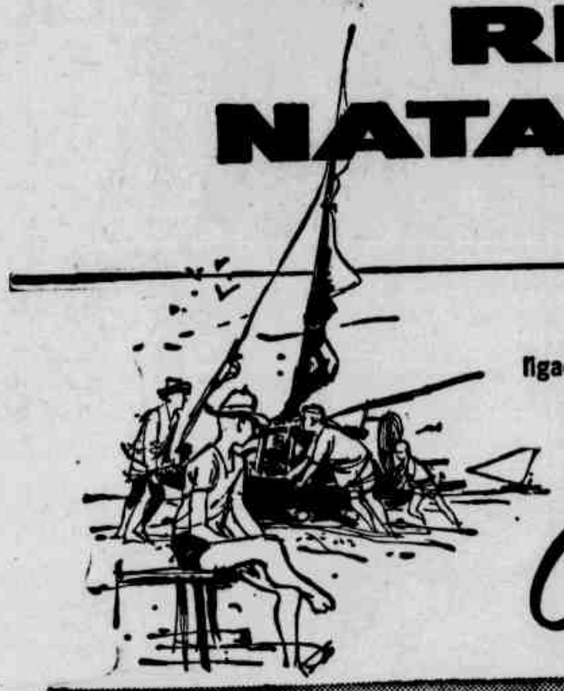
Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 91 — 11.º andar — Tel.: 22-4906 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

SALVADOR
RECIFE
NATAL



ligadas ao RIO e S. PAULO pelos modernos e velozes aviões Convair

NOVAS ESCALAS! NOVOS AVIÕES!
MAIOR NÚMERO DE VÔOS À SUA DISPOSIÇÃO!

3 vêzes semanais em aviões Convair ao trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal
Idas: 2.ªs-5.ªs-sábados. Voltas: 4.ªs-6.ªs-domingos.
conexões em C—47 para Aracajú, Penedo, Maceió e João Pessôa.

3 vêzes semanais em aviões Convair mistos no trajeto Rio, Salvador
Idas: 2.ªs-4.ªs-6.ªs. Voltas: 3.ªs-5.ªs-sábados.
conexões em C—47 para Aracajú, Maceió, João Pessôa e Natal. Escalas em Vitória, às 5.ªs e 6.ªs

4 vêzes semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitória, Salvador, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa, Natal.
Idas: 3.ªs-5.ªs-domingos. Voltas: 3.ªs-4.ªs-6.ªs-sáb.
Escalas em Belmonte, com idas às 3.ªs-5.ªs-domingos e voltas às 2.ªs-4.ªs e 6.ªs feiras.

VARIG

VIAGENS MAIS RÁPIDAS, MAIS CONFORTÁVEIS, ...E COM A TRADICIONAL CORTESIA VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz
o único que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

Tino (80.752 poules), maior "banho" da domingueira

Irigoyen, pilôto mais vitorioso — Apenas três favoritos confirmaram — Resultados completos de ontem

TINO foi o maior "banho" da tarde de ontem, entrando em modesto terceiro lugar, dominado por Centauro e Ventanero. O defensor da farda do sr. Peixoto de Castro vendeu nada menos de 80.752 "poules" e afrouxou na reta, quando foi fortemente acossado pelos dois animais já citados. O jóquei mais vitorioso foi Francisco Irigoyen, pilôto de Centauro e Tirafogo, fracassando com Umbria e Tripoli, suas duas outras montarias.

Mangangá, Richmond e La Morocha foram os três favoritos que conseguiram confirmar, fracassando todos os demais, inclusive Pimpolho, Nauta e Sur Mer, todos fortemente apostados.

Eis o resultado completo da reunião:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Richmond, J. Portilho	56	31,00	11	115,00
2.º	Jerônimo, L. Diaz	56	100,00	12	59,00
3.º	Gable, U. Cunha	56	192,00	13	33,00
4.º	Tio Luiz, D. Moreira	56	63,00	14	56,00
5.º	Ijosé, B. Marinho	56	662,00	22	482,00
6.º	Blasé, D. P. Silva	56	31,00	23	74,00
7.º	Histórico, J. Baffica	56	360,00	24	113,00
8.º	Locatário, P. Labre	56	199,00	33	115,00
9.º	Dimanche, J. Marchant	56	49,00	34	59,00
				44	634,00

Não correu: Depêche-Toi.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 85"4|5. Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (11) 115,00. Placés: (1) 16,00, (2) 24,00 e (6) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.406.420,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Centauro, F. Irigoyen	56	51,00	11	40,00
2.º	Ventanero, J. Portilho	56	44,00	12	27,00
3.º	Tino, J. Marchant	56	15,00	13	132,00
4.º	Monte Polar, L. Diaz	56	—	14	30,00
5.º	Tribunal, B. Marinho	56	155,00	22	225,00
6.º	Tento, U. Cunha	56	—	23	406,00
7.º	Bill, E. Castillo	56	115,00	24	98,00
				34	610,00
				44	269,00

Não correu: Equívoco.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 72"4|5. Vencedor: (3) 51,00. Dupla: (24) 98,00. Placés: (2) 150,00 e (6) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.500.580,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.00,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	White Face, J. Tinico	55	42,00	11	313,00
2.º	Peter Pan, J. Marchant	55	161,00	12	40,00
3.º	Kosow, J. Portilho	55	33,00	13	65,00
4.º	Ibañez, H. Rebelo	55	139,00	14	106,00
5.º	Chileno, O. Moura	55	1.034,00	22	46,00
6.º	Marciano, U. Cunha	55	58,00	23	50,00
7.º	Caballero, J. Ramos	55	820,00	24	50,00
8.º	Fio de Ouro, G. Almeida	53	292,00	))	232,00
9.º	Fogareiro, J. Baffica	55	469,00	34	127,00
10.º	Banjo, E. Castillo	55	128,00	44	463,00
11.º	Arpagone, D. P. Silva	55	128,00	—	—
12.º	Jet Beat, R. Garcia (*)	55	47,00	—	—
(*)	Calu.				

Diferenças: palheta e 1|2 cabeça. Tempo: 73"3|5. Vencedor: (4) 42,00. Dupla: (23) 50,00. Placés: (4) 17,00, (9) 34,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.347.140,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Nassau, U. Cunha	58	131,00	11	63,00
2.º	Nick, J. Baffica	52	74,00	12	44,00
3.º	Escaler, G. Almeida	56	46,00	13	63,00
4.º	Pimpolho, E. Castillo	54	34,00	14	56,00
5.º	Regalo, J. Marchant	56	70,00	22	248,00
6.º	Tripoli, F. Irigoyen	52	—	23	97,00
7.º	Camabis, A. Portilho	54	60,00	24	94,00
8.º	Banki, A. Reis	52	169,00	33	194,00
9.º	Paracambi, P. Tavares	56	61,00	34	65,00
				44	210,00

Não correu: Dourados.

Diferenças: 1|2 corpo e cabeça. Tempo: 85"1|5. Vencedor: (8) 131,00. Dupla: (44) 210,00. Placés: (8) 29,00, (9) 20,00 e (4) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.160.350,00.

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 (Grande Prêmio Doutor Frontin)

1.º	Mangangá, B. Castro	59	13,00	12	19,00
2.º	Cadi, A. Ribas	59	68,00	13	29,00
3.º	L'Inconnu, E. Castillo	56	41,00	14	56,00
4.º	Diretor, J. Portilho	59	157,00	23	101,00
5.º	Cedro, J. Marchant	56	591,00	34	208,00
6.º	High Ball, L. Diaz	59	467,00	33	570,00
				34	231,00
				44	1.086,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 147"2|5. Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (13) 29,00. Placés: (1) 11,00 e (3) 15,0. Movimento do páreo: Cr$ 2.054.360,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tirafogo, F. Irigoyen	55	59,00	11	142,00
2.º	Bongiorno, E. Castillo	55	121,00	12	63,00
3.º	Jamacaru, L. Diaz	56	40,00	13	70,00
4.º	Fanfarrão, U. Cunha	55	55,00	14	33,00
5.º	Brachetto, R. Garcia	55	59,00	22	617,00
6.º	Nauta, A. Portilho	55	30,00	23	110,00
7.º	Furacão, N. C. Pereira	55	—	24	68,00
8.º	Bomarneiro, D. Moreira	55	103,00	33	195,00
9.º	Rubirosa, J. Ramos	55	866,00	34	63,00
				44	88,00

Diferenças: 1 corpo e 1|2 cabeça. Tempo: 59"4|5. Vencedor: (3) 59,00. Dupla: (12) 63,00. Placés: (3) 19,00, (2) 27,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.153.350,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	La Morocha, E. Castillo	55	23,00	11	448,00
2.º	Ilora, J. Baffica	55	137,00	12	59,00
3.º	Revolução, A. Reis	51	146,00	13	56,00
4.º	Inikissi, L. Diaz	56	55,00	14	134,00
5.º	Creusa, U. Cunha	55	47,00	22	72,00
6.º	Arancina, D. P. Silva	55	—	33	29,00
7.º	Justicia, O. Moura	55	616,00	34	84,00
8.º	Inagua, B. Marinho	51	631,00	33	201,00
9.º	Umbria, F. Irigoyen	55	39,00	34	80,00
10.º	Jumburana, J. Ramos	55	820,00	44	341,00

Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 59"3|5. Vencedor: (5) 23,00. Dupla: (34) 80,00. Placés: (5) 15,00, (8) 32,00 e (9) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.145.390,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Bomarbéa, D. Moreira	56	145,00	11	82,00
2.º	Imperata, J. Portilho	52	40,00	12	50,00
3.º	Iorama, D. P. Silva	56	67,00	13	39,00
4.º	Iaiá Formosa, C. Paranhos	52	405,00	14	97,00
5.º	Sur Mer, L. Diaz	56	35,00	22	175,00
6.º	Experiência, N. C. Pereira	56	74,00	23	57,00
7.º	Argentée, U. Cunha	56	110,00	24	176,00
8.º	Miss Bageense, J. Ramos	56	122,00	33	92,00
9.º	Vovó Anna, P. Labre	56	80,00	34	112,00
10.º	Arrevila, S. França	56	225,00	44	494,00

Não correu: Biskra.

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 1|2 corpos. Tempo: 86"1|5. Vencedor: (10) 145,00. Dupla: (34) 112,00. Placés: (10) 29,00, (8) 17,00 e (2) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.807.660,00.

Movimento de apostas	Cr$	22.575.250,00
Concursos	Cr$	1.105.660,00
Total geral	Cr$	23.680.910,00

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1400 metros — As 14,10 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Miss Lioness	9	56
	2 Geada	5	58
2—3	Burladora	2	58
	4 Morena Flôr	4	56
3—5	Coronha	3	58
	6 Sunmaid	8	58
	7 Diablita	10	52
4—8	Taxi-Girl	6	54
	9 Gloriosa	7	56
	" Caroba	1	54

2.º PAREO — 1500 metros — As 14,40 horas — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Saira	5	54
	" Discípulo	4	56
2—2	Pintarroxo	1	56
	3 Aracoiaba	2	54
3—4	Tenaz	6	56
	5 Federal	3	56
4—6	Desfolha	8	54
	7 Pequeno	7	56

3.º PAREO — 1400 metros — As 15,10 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Eleitor	7	60
	2 Bily	3	58
2—3	Radamés	2	60
	4 Baicuri	6	60
3—5	Mon Ami	4	56
	6 Goal!	1	56
4—7	Firebolt	8	60
	8 Magista	5	60
	9 Marquez	6	60

4.º PAREO — 1900 metros — As 15,40 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Rapineiro	4	58
	2 Tarbux	6	54
2—3	Régio	5	56
	4 Januário	'	54
3—5	Mon Trésor	2	60
	6 Cacaú	7	56
	7 Gin Fizz	1	52
4—8	Ardoroso	10	52
	9 Grifoni	8	56
	" Fearless	9	58

5.º PAREO — 1500 metros — As 16,10 — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Quetzal	4	60
	2 Nocaute	3	58
	3 Brincador	9	52
2—4	Tremonti	10	60
	5 Dreiphus	12	60
	6 Bangu	7	52
3—7	Tantalito	2	56
	8 Jondi	5	54
	9 Harris	11	58
4-10	Bom Conselho	1	58
	11 Stack	6	56
	12 Hyca	8	60

6.º PAREO — 1400 metros — As 16,40 — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Blue Sky	6	60
	2 Bayard Prince	3	60
	3 Helix	14	56
	4 Olenewa	9	58
2—5	Solúvel	4	58
	6 Corsária	10	58
	7 Elzorro	12	54
	8 Carambola	8	52
3—9	John Fox	2	56
	10 Tio Pepito	1	58
	11 Bolonha	11	54
	12 Guria	17	54
4-13	Segrel	13	60
	" Marengo	7	54
	14 Frade	5	60
	15 Eslavo	15	58
	" Lunera	16	56

7.º PAREO — 1500 metros — As 17,10 — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Ilhéo	1	56
	2 Idú	2	58
	3 Spitfireson	8	54
2—4	Bôca Calada	5	58
	5 Quintero	12	58
	6 Bororó	4	52
3—7	Monte Vernon	9	58
	8 El Cheique	7	58
	9 Curió	11	54
4-10	Ibiaí	10	54
	11 Hilaniiza	6	52
	" El Mayor	3	54

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Sanha apanhou uma saída favorável e não mais se entregou, vencendo fácil. Labelle formou a dupla com Memória no terceiro placê. — Rateios: ponta (7) 53,00 — dupla (33) 58,00 — placês (7) 25,00 — (9) 30,00 e (2) 63,00 — Tempo 89" 4/5. Jóquei: Jobel Tinoco.

2.º PAREO — Fácil triunfo de Minarso sôbre Sanan e Kenny que lutaram muito pela formação da dupla. Rateios: — ponta (1) 14,00 — dupla (12) 34,00 — placês (1) 11,00 e (2) 13,00 — Tempo 97" 1/5 — Jóquei: José Portilho.

3.º PAREO — Corrido para uma partida no final, o cavalo Fastener obteve firme triunfo, suportando forte carga de Rostoky. Causídico foi regular terceiro e fracassou o favorito Everglade. Rateios: ponta (4) 48,00 — dupla (23) 186,00 — placês (4) 28,00 e (2) 33,00. Tempo: 91" — Jóquei Almir Cardoso.

4.º PAREO — Ogivinha tentou fugir na ponta mas Ivy Rock aos poucos foi tomando a ponta para vencer em bonito final sôbre esta sua rival. Rateios: (1) 17,00 — dupla (13) 28,00 — placês (1) 12,00 — (3) 15,00 e (7) 30,00 — Tempo: 75". — Jóquei: Ubirajara Cunha.

5.º PAREO — Bar-El-Jebel era o retrospecto, mas teve que dar tudo para não ser surpreendido pelo azarão Ciano, que pagaria uma "poule" astronômica, em terceiro chegou. Rateios: ponta (2) 23,00 — dupla (22) 754,00 — placês (2) 14,00 — (3) 106,00 e (7) 23,00 — Tempo 94" 4/5. Jóquei: Francisco Irigoyen.

6.º PAREO — Carreira mais numerosa da tarde onde competiram 17 animais. A vitória coube ao cavalo Fabian que levantou a prova de ponta a ponta. Outubro foi bom segundo e o favorito Le Rouge completou os placês. Rateios: ponta (12) 222,00 — dupla (23) 58,00 — placês (12) 60,00 e (5) 18,00. Tempo 89". — Jóquei Adão Ribas.

7.º PAREO — Muito ligeiro, Astro foi para a ponta e venceu a prova com muita facilidade, defendendo o grande favoritismo a que fôra elevado. Quincas Borba foi segundo longe e Hallaô completou os placés. Rateios: ponta (8) 15,00 — placês (1) 12,00 — (1) 15,00 e (9) 19,00 — Tempo: 74" 2/5. — Jóquei: D. P. Silva.

8.º PAREO — Bem lançado nos metros finais, Bebeto obteve mais um triunfo, derrotando El Mayor e Fedro. Quiroga fracassou. Rateios: ponta (4) 36,00 — placês (4) 15,00 — (2) 47,00 e (6) 31,00 — Tempo: 82". — Jóquei: Luis Dias.

Fim-de-semana do Voleibol

O FLAMENGO manteve-se na liderança (absoluta) do certame de voleibol masculino, ao vencer ontem o Botafogo, na quadra da Gávea, por 2x0 (15x1 — 15x13).

Nas demais partidas registraram-se as seguintes contagens: Fluminense 2 x Bangu 0 (15x11 — 15x12), Sírio e Libanês 2 x Vasco da Gama 0 (15x4 — 15x0), Tijuca 2 x Monte Líbano 0 (15x12 — 15x11), Vila Isabel 2 x América 0 (17x15 — 15x11).

JUVENIS: Fluminense 2 x Flamengo 0 e América 2 x Tijuca 1 (15x5 — 7x15 — 15x7).

QUALQUER-CLASSE: Tijuca 2 x América 0 (15x1 — 15x12).

CAMPEONATO PAULISTA

O CAMPEONATO Paulista de Futebol teve prosseguimento, ontem, em seu turno de classificação com mais oito jogos:

Corintians 3 x Guaraní 2 — no Pacaembú. "Goals" de Roberto, Luizinho e Cláudio para o Corintians e Carlinhos e César, para o Guaraní — Renda, Cr$ — 161.810,00. Juiz — Ervin Hieger.

Portuguêsa de Desportos 2 x Palmeiras 1 — no Pacaembú (à tarde) "goals" de Zé Amaro e Ipojucan, para a Portuguêsa e Renatinho, para o Palmeiras. Renda — Cr$ 291.360,00 — Juiz — Ervin Hieger.

Santos 2 x Taubaté 0 — em Vila Belmiro — "goals" de Zito e Tite — Renda. Cr$ 184.770,00 — Juiz Catão Montes Júnior.

São Bento 2 x XV de Novembro de Piracicaba 1 — em São Caetano do Sul — "Goals" de Vicente e Maurinho, para o São Bento e Gatão, para o XV de Piracicaba — Renda Cr$ 38.550,00 — Juiz Benedito Francisco.

Noroeste 3 x Juventus 2 — em Bauru — tentos de Nesa, Negro (contra) e Feijão, para o Noroeste e Tito e Orlando, para o Juventus — Renda — Cr$ ..... 64.590,00 — Juiz João Etzel Filho.

Ponte Prêta 2 x Nacional 0 — na Rua Comendador Sousa — tentos de Airton 2 — Renda Cr$ 5.000,00 — Juiz, Pedro Simões.

XV de Novembro de Jau 2 x Jabaquara 1 — Em Jau — "goals" de Rodrigo e Baduca, para os vencedores e Araraquara, para o Jabaquara — Renda Cr$ 34.800,00 — Juiz, Antônio Musitano.

Ferroviário 4 x Linense 3 — Em Araraquara — "Goals" de Cardoso 3 e Gomes, para o Ferroviária, e Alemão 2 e Benê, para o Linense — Renda Cr$ 49.450,00 — Juiz — Harri Davis.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S.A.

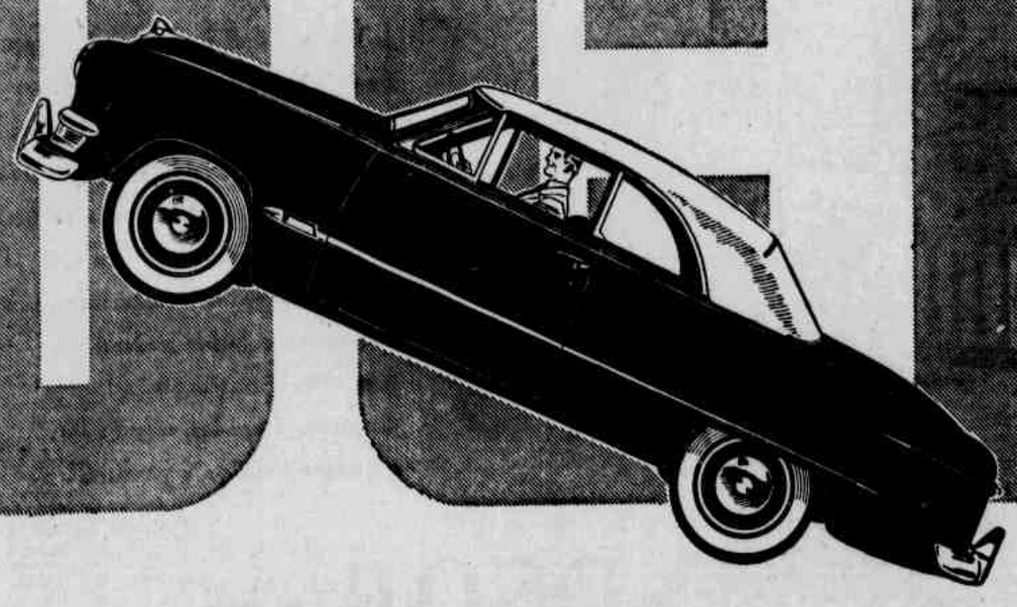
AVISO

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social de Bancroft Brillotex do Brasil S. A., à Avenida Rio Branco n.º 25, 17.º and., nesta capital, todos os documentos de que trata o art. 99, da lei de sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1956.

ALBERTO E. JULHAY — Diretor-presidente.

COM OCTEX



ADICIONADO À GASOLINA TEXACO

SEU CARRO —— PUXA MAIS

Agora, com **OCTEX**, a gasolina TEXACO lhe oferece **MAIS FÔRÇA,** fôrça que V. **realmente sente** ao primeiro toque do acelerador.

OCTEX adicionado à gasolina nacional, permite:

partidas mais rápidas

aceleração instantânea

maior rendimento

maior potência

maior resistência à detonância

A Gasolina TEXACO com OCTEX custa o mesmo preço que as gasolinas comuns

Descubra agora a fôrça que seu carro tem passando a usar Gasolina TEXACO com OCTEX

THE TEXAS CO. (South America) Ltd.

e seus revendedores

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Difícil vitória de Mangangá no Grande Prêmio "Dr. Frontin"

AFORA a vitória de Mangangá, comentada em outro local desta seção, damos, abaixo, os nossos comentários sôbre os páreos disputados na tarde de ontem, na Gávea. La Morocha, por exemplo, foi um dos triunfos que mais nos impressionaram. A defensôra do "Stud" Serrador tornou a vencer com facilidade, demonstrando apreciáveis dotes de ligeireza e de valentia, pois teve que sustentar prolongada luta com várias adversárias, até os 300 metros finais, altura em que se desprendeu do lote, para livrar luz.

Outro triunfo que merece registro é o de Nassau, que o treinador Expedito Coutinho conseguiu pôr em esplendida forma. Nassau tornou a ganhar firme, fulminando Nick e Escaler nos últimos 100 metros.

1.º PÁREO

RICHMOND, SEM ULLÔA: — Richmond ganhou firme o primeiro páreo, habilmente dirigido por José Portilho, que substitui Ullôa, suspenso pela Comissão de Corridas. Jerônimo apertou bastante o vencedor, mas não conseguiu desalojá-lo da primeira colocação. Gable e Tio Luiz colocaram-se a seguir.

2.º PÁREO

CENTAURO, FÁCIL: — Atropelado por fora, na reta, Centauro venceu fácil, com Ventanero na dupla, matando o ponteiro Tino, perto do vencedor.

3.º PÁREO

WHITE FACE, A DURAS PENAS: — Páreo cheio e difícil, com vários animais disputando a primeira colocação no final. White Face, junto aos paus, levou vantagem, a escassa diferença de Peter Pan e Kosow, que foram para o "photochart" para verificação da dupla. Ibañes foi quarto. Marciano foi muito prejudicado logo após a partida, sendo esprimido por vários animais.

4.º PÁREO

MAIS UMA DO NASSAU — Nick e Escaler dispararam nas duas primeiras colocações e pareciam que não mais as entregariam. Nassau, todavia, corrido na expectativa, deu uma partida curta e chegou a tempo de ganhar fácil, deixando Nick na dupla, com Escaler em terceiro, muito perto. Quarto, Pimpolho.

5.º PÁREO

MANGANGÁ, NA CLASSE: — Mangangá ganhou na classe, sôbre um Cadi outra vez correndo muito. L'Inconnu brigou muito, parando nos 600 metros finais.

6.º PÁREO

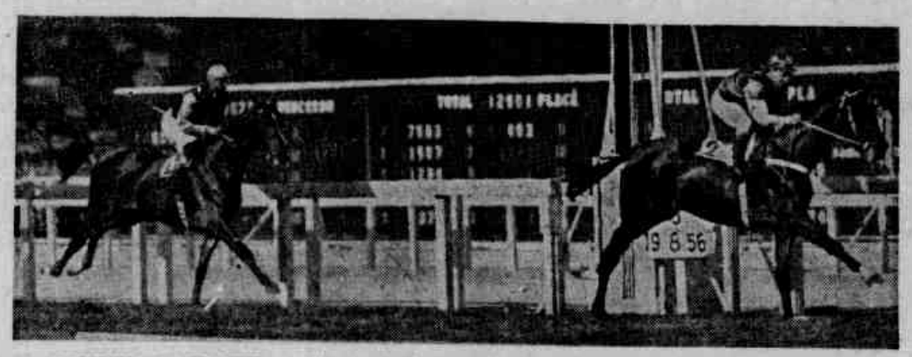
Tirafogo venceu firme, com Jamacaru, por fora e Bongiorno, junto aos paus, no "photochart", com ligeira vantagem para o último. Furacão foi quarto.

7.º PÁREO

LA MOROCHA TORNOU A GANHAR FÁCIL: — Depois de muito brigar, La Morocha firmou-se na ponta e livrou luz, ganhando com autoridade. Illora foi bom segundo, com Revolução no terceiro placé e Inkissi no quarto pôsto. Umbria, muito jogada, nada fêz e Arancina largou atravessada.

8.º PÁREO

BOMARBÉA, COM DISPOSIÇÃO: — Depois de quebrar a ponteira Argentée, Bomarbéa foi para a vanguarda e não se deixou mais alcançar, embora fortemente acoçada por Imperata, que formou a dupla. Iorama entrou terceiro, ficando sem passagem nos 300 metros finais. Correu pouco a favorita Sur Mer. Iaiá Formosa entrou quarta.



A PRIMEIRA PASSAGEM: — L'Inconnú fêz qu estão da ponta, mas não teve um minute de descanso, pois Mangangá não o deixou folgar em parte alguma, acossando-o até conseguir dominá-lo

Eis o final do G. P. "Dr. Frontin", vencido pelo cavalo Mangangá, que derrotou Cadi por diferença de cabeça, apenas.

LA MOROCHA (TRÊS CORPOS) VOLTOU A VENCER FÁCIL

Valente a defensora de FranciscoSerrador – Mais uma de Nassau – Comentários sôbre a domingueira

AO contrário do que se esperava, o cavalo Mangangá não venceu com facilidade o Grande Prêmio "Dr. Frontin", prova central da reunião de ontem na Gávea, na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 300 mil. Foi bem difícil o triunfo do cavalo argentino, que derrotou o nacional Cadi por cabeça, apenas.

)OM TUDO

Embora tivesse se portado muito bem no percurso, acompanhando com facilidade o "train" desenvolvido pelo ligeiro L'Inconnu, o conduzido de Bonifácio Castro teve que dar tudo para não ser surpreendido pelo cavalo Cadi.

O campeão do Grande Prêmio "Brasil" de 55, não é aquêle mesmo craque que apreciamos no ano passado. Enfrentando parelheiros de categoria bem inferior, Mangangá teve que se esforçar ao máximo para vencer a prova.

NAO RESISTIU

Previa-se, antes da realização da segunda prova da temporada internacional, que esta seria um sensacional duelo entre o ligeiro L'Inconnu e o galopador Mangangá. Entretanto, isto não aconteceu, pois o pensionista de Manoel de Souza não resistiu à luta com o craque argentino. Até os 600 metros finais, o conduzido de Castillo se manteve na principal posição, mas quando foi ultrapassado pelo cavalo argentino, não mais reagiu, perdendo até a segunda colocação. Arrematou longe L'Inconnu dos dois ponteiros, que cruzaram o espelho com mais de três corpos sôbre êle.

O PLACAR

Coube ao cavalo Diretor completar o placar do clássico, arrematando na quarta colocação; os dois restantes concorrentes, Cedro e High Ball, nunca estiveram na carreira, chegando longe e completamente batidos.

TIRAFOGO, A SEGUNDA VITÓRIA DE IRIGOYEN — Final do sexto páreo vencido pelo cavalo Tirafogo. O pilotado venceu fácil, mas a formação da dupla foi das mais disputadas, pois três animais terminaram lutando em igualdade de condições. Bongiorno levou a melhor sôbre Jamacaru. O tordilho Fanfarrão que aparece por fora foi o quarto colocado

DEPENDE DO FILME A SUSPENSÃO DE J. MARCHANT

A suspensão do jóquei Juan Marchant, piloto de Radamés na quinta-feira última, está dependendo do filme da carreira, que os comissários de corridas pretendem observar com a máxima atenção, para verificar a veracidade das alegações do ginete chileno, que alega prejuízos sérios sofridos pelo seu animal. A Comissão de Corridas, segundo informações de fonte digna de todo o crédito, apurou que houve forte jôgo em Eleitor nos banqueiros clandestinos, estando, por isso, no propósito de verificar cuidadosamente a atuação de Marchant durante o transcorrer da prova.

ACUMULADO O CONCURSO DE 7 PONTOS

EIS os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras de ontem na Gávea:

	Cr$
Concurso de 6 pontos — 14 vencedores com o rateio de Cr$	16.856,00
Concurso de 7 pontos — Não houve vencedor, acumulando a importância de Cr$	740.947,00
"Betting" simples — 51 vencedores com o rateio de Cr$	1.029,00
"Betting" duplo — 4 vencedores, com o rateio de Cr$ ..	83.976,00

VOZES DO TURF

Sem Ullôa

Fato curioso ocorreu com os defensores do "Stud" Paula Machado. Sempre que o Ulloa está suspenso, a jaqueta ouro e costuras azuis brilha mais intensamente. Sábado venceu Fastener, com A. Cardoso, e ontem Richmond, com J. Portilho.

Brilhou o "Pancho"

Francisco Irigoyen foi o piloto que conseguiu maior número de triunfos na reunião de ontem. Montou quatro páreos e ganhou dois, um com Centauro e outro com Tirafogo. Brilhou o "Pancho".

Vai reaparecer

Anésio Barbosa deseja reaparecer ainda esta semana. O popular "Munheca de Aço" foi aprovado no exame médico e vai entrar com um requerimento à C. C. pedindo a sua matrícula.

Correu pra dentro

Bonifácio Castro, nos 500 metros finais, assumiu a vanguarda com Mangangá, e correu para dentro, obrigando a Castillo levantar L'Inconnu e pô-lo por fora.

Prejuízo

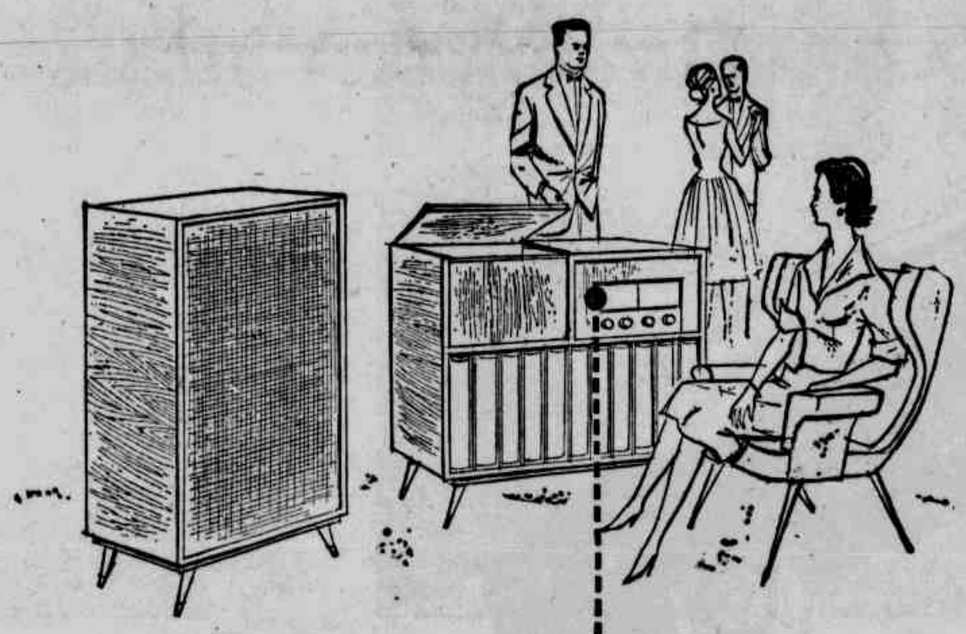
Tirafogo prejudicou bastante a Nauta. Irigoyen deve ser punido.

Muita fé

Pimpolho, levado de barbada na grama, não correspondeu, entrando quarto, sem ameaçar os ponteiros. Está muito bonito, contudo.

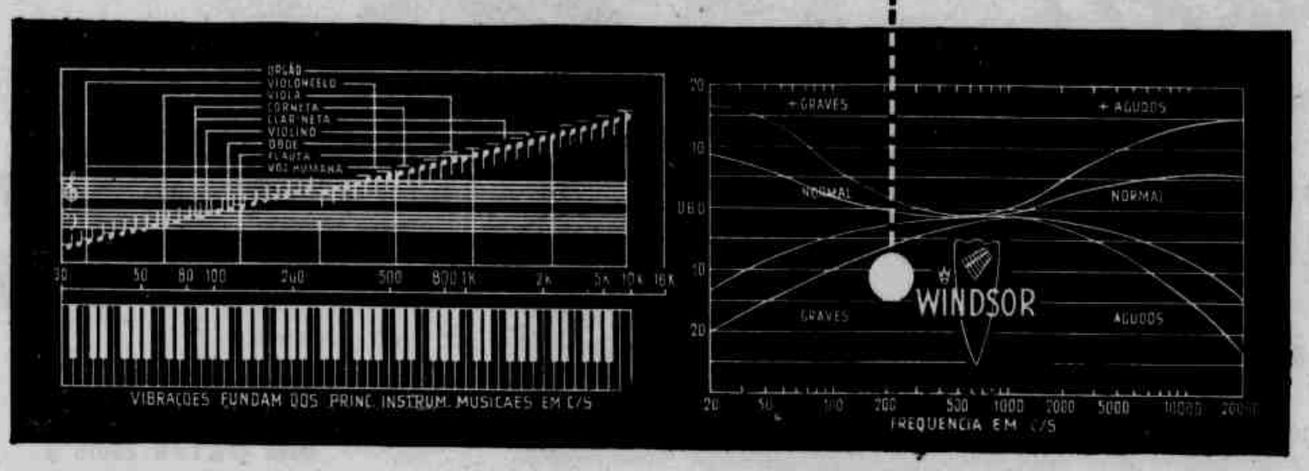
TURFISTA

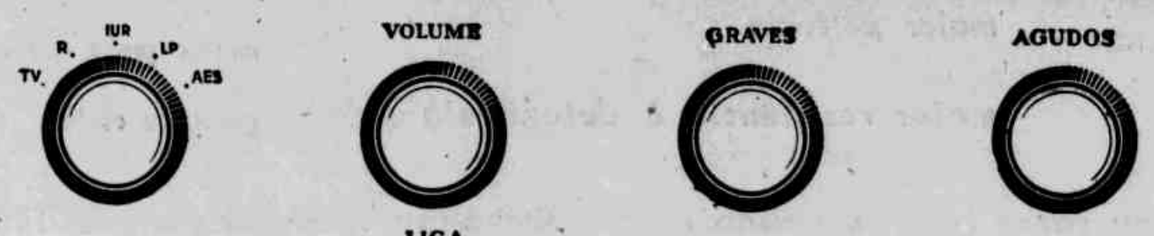
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325



Sòmente a Alta Fidelidade **WINDSOR** tem **escala tonal descritiva** ✻

A Escala Tonal Descritiva é composta de dois contrôles, para sons graves e agudos, com graduação visível na escala. Constitui, sem dúvida, uma agradável inovação, esta escala em que se fundem os têrmos musicais e físicos em função dos vários instrumentos. Com êste contrôle, todos poderão ter uma idéia clara do efeito de graves e agudos, alcançando a melhor tonalidade possível.





E há muito mais na ALTA FIDELIDADE WINDSOR!

- **Dois lindos móveis, de fino acabamento.**
- **Amplificador com potência, sem distorção, até 15 watts.**
- **Três alto-falantes, do tipo "Bas-Reflex", especiais para alta fidelidade.**
- **Toca-discos, com 3 rotações, de relutância variável**
- **Seletor-equalizador das gravações**
- **Duas tomadas especiais para tirar o som do rádio — TV**

✻ *Com escala Tonal Descritiva — Patente Termo 86.789*

WINDSOR **ALTA FIDELIDADE WINDSOR... é qualidade garantida!**

RECLAM W-0019

Os enfeites e a personalidade da mulher

As mulheres revelam seu caráter ao escolher seus bibelôs — O que escolhe a mulher romântica, a amorosa, a esportiva e a infantil

De CHARLOTE RIX

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

MOSTRE-ME seus enfeites e te direi quem és. Não é preciso ser dotado de um sexto sentido, não é necessário ter um poder mágico, para descobrir uma característica da pessoa, pelos enfeites que usa.

Com um pouco de psicologia e outro tanto de observação, chega-se a conhecer uma pessoa, seu temperamento e gostos.

GÔSTO RAZOÁVEL

A mulher de gôsto razoável tem horror a essas pequenas coisas que não servem para nada e que se acumulam inútilmente na penteadeira. Ela escolhe os bibelôs em função das próprias necessidades.

Os "abajours" são, de preferência, lisos e com lâmpadas que iluminam verdadeiramente. Uma fruteira e um cêsto de flôres sem ornamentos supérfluos e uma jarra não muito grande, onde possam ficar flôres com hastes curtas ou longas, serão os dois únicos objetos que suportará ter no interior de sua casa.

A AMOROSA

A "amorosa" não poderá deixar de ter um lugar para guardar os "souvenirs" que lhe deu o "príncipe encantado". O melhor dêles estará em evidência e sua casa parecerá um museu a êle consagrado, com suas fotos, flôres sêcas e murchas, únicos vestígio do primeiro buquê que lhe deu e outras coisas dessa natureza, cujo valor sentimental é inestimável.

Se, por acaso, o romance termina, tôdas as recordações preciosas tornam-se, de repente, indesejáveis e acabam, inevitàvelmente, jogadas fora.

A ULTRAMODERNA

A ultra-moderna se cerca, de preferência, de objetos abstratos. As lâmpadas fazem pensar em motivos geométricos e os quadros apresentarão formas bizarras. Geralmente, essa "filha de Eva" é moderna demais para suportar vasos cheios de flôres.

Ela terá, de preferência, arabescos em ferro batido ou motivos em palha. Uma escultura denominada "mulher nua" ou "criança jogando" parecerão uma pedra subitamente talhada pela natureza e nunca uma obra de um artista.

A ROMÂNTICA

A mulher romântica viverá num santuário 1860, com coroas, gaiolas com pássaros empalhados, lâmpadas a óleo, transformadas em lâmpadas elétricas.

Esta é a única concessão que tal tipo de mulher admite. Uma quantidade enorme de delicadas estatuetas, vasos de porcelana transparente, estarão reunidos numa vitrine, dando-lhe um ar antiquado muito: "adorável".

Os móveis estarão de acôrdo com os bibelôs do século passado e rico em lembranças. O colorido que a romântica prefere é o rosa, o branco e o malva, todos êles de uma tonalidade clara e doce como os sonhos que ela tem no seu apartamento.

A INTELECTUAL

Não podemos esquecer a intelectual, a mulher advogada, política ou sábia. Também elas têm seus bibelôs, algumas vêzes constituindo uma coleção. Metódicas em suas paixões como no seu trabalho, sabem descobrir algumas peças raríssimas, mas quase nunca belas. Pouco lhes importa a harmonia que se obtém com uma unidade no conjunto. O trabalho que realizam pode ser descoberto fàcilmente por um determinado objeto de arte. Alguns bibelôs são apenas úteis.

A INFANTIL

A mulher infantil, esta criatura frágil e tocante que os homens adoram proteger e que as outras mulheres acham maçantes, se cercam de bonecas e animais de pelúcia. Sôbre o divã encontramo-nos no meio de ursos ou bonecas de feltro sôbre os móveis, acham-se diversos bibelôs, na maior desordem. Tudo é manejado como a habitante da casa. Nada é verdadeiramente espontâneo.

A MULHER ESPORTIVA

A esportiva vive no meio de troféus e acessórios necessários à prática de seu esporte favorito. Placas, gravadas, taças, medalhas, bastões de esqui, são arrumados e dispostos em todo o apartamento. É uma atmosfera jovial a que reina nesse quarto que nunca está muito arrumado mas é sempre extremamente simpático.

A escolha dos bibelôs, revela, assim o caráter das pessoas. Diga, pois, o que escolhes, que te direi quem és.

(*Copyright A.F.P.*)

"GLAMOUR" E PRAZER EM SUA VIDA DIÁRIA

COM "glamour", a mulher pode conseguir quase tudo o que deseja na vida. É pena que muitas só o descobrem muito tarde e lastimam que não tenham sabido disto quando ainda muito jovens. E não é preciso ser uma artista de Hollywood para ter "glamour", não é preciso ser rica, ou ser muito jovem — você pode começar, já, a "glamorizar" a sua vida.

Jamais a mulher foi tão feliz quanto em nossos dias. A vida, apesar dos efeitos do progresso, tornou-se mais fácil. E a era da eletricidade, dos automáticos, quando se leva tão pouco tempo para conseguir uma vitamina de frutas, ou comprar produtos de beleza. A mulher moderna pode comprar tudo o que precisa para conseguir o seu "glamour", em caixinhas, "all ready-mixed" e com tudo pronto para realizar, num minuto, o milagre de beleza. Só é preciso saber escolher aquêles que mais lhe convêm.

* * *

ISTO é verdade, também de certo modo, sôbre a necessidade básica do "glamour", que é a saúde. Para ser "glamorosa" é preciso que você tenha um corpo normal, sadio, em que todos os órgãos funcionam muito bem.

É, portanto, muito importante consultar o médico, pelo menos uma vez por ano.

Principalmente se você quer fazer um tratamento para emagrecer, não comece a dieta antes de consultar um especialista. Se o seu principal problema é o excesso de pêso, o médico lhe dirá quanto e que espécie de comida deverá comer e decidirá também que hormônios ou vitaminas ou minerais são necessários a sua constituição física.

A diéta ou regime é uma coisa individual e não pode servir para tôdas as pessoas. É preciso descobrir exatamente a constituição do seu corpo e o que lhe convém.

* * *

PARA manter o corpo em condição eficiente e os músculos firmes e em forma, é preciso, naturalmente, usar êsses músculos. Assim, uma certa quantidade de exercício é bom para qualquer pessoa que esteja gozando saúde normal.

A mulher qué faz, sòzinha, os serviços de casa faz já bastante exercício quando arruma as camas, varre a casa, tira ou guarda as latas na prateleira e anda de um lado para outro o dia todo.

O trabalho doméstico pode constituir excelente exercício físico se você empregar bem a fôrça de seus músculos enquanto trabalha, não se esquecendo de manter o físico em posição correta.

Quando você se abaixa, dobre os joelhos em vez de curvar-se sôbre êles. Quando estender as roupas para secar, pendure-as bem no alto e estique bem o corpo para alcançar a corda. Quando andar ou varrer, mantenha a posição correta — as costas aprumadas, a cabeça elevada, o busto levantado. Assim estará desenvolvendo a sua figura e fazendo trabalhar os seus músculos. E o cansaço será menor.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 172 4.º andar.

Torne-se mais esbelta

com Cr$ 550,00 sómente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A segunda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.

INSTITUTO DE BELEZA

Newplastic

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 542 - grupo 201

Informações pelo telefone: 57-5441

IDÉIAS PARA A DECORAÇÃO DE SEU LAR

A mistura de estilos — Variedade de côres — Exotismo — A côr das paredes e os acessórios —

NA foto, uma bela sugestão para o seu "living-room", desenhado sob os auspícios do New York Champter of The American Institute of Decorators. Aqui se misturam vários tons e diversos materiais. Embora de linhas modernas, o arranjo da sala dá um tom de "antiguidade" e tradição. Um amplo sofá estampado, se defronta com uma mesinha de tampo de vidro. Ao canto uma mesa em chanfro. Fazendo ângulo com a parede, um interessante móvel misto de estante, aparador e bar. Completando o conjunto, confortáveis poltronas com ou sem braços (Foto Transworld).

NÃO HÁ lei contra a mistura de estilos: é comum vermos numa casa o arranjo de vários acessórios, de diferentes períodos, de diferentes materiais e em variedade de tamanho e formato. Ou porque as peças usadas são bonitas e atraentes, ou porque seu tamanho é exatamente perfeito, ou ainda, porque são de côres cuidadosamente escolhidas — os diversos estilos ficam sendo a maior atração da sala.

* * *

SEJA diferente: use a mesma côr em vários detalhes. Os acessórios ou enfeites em vários tons de sua côr preferida dão à sala uma sensação de serenidade e confôrto. Por exemplo: o tapête e as paredes em azul-metal; as almofadas de seu sofá, os vidros decorativos e cerâmicas sôbre a mesa, em azul mais escuro. São todos "nuances" diferentes, embora pertençam à mesma família de azul.

* * *

EXPERIMENTE o exótico. A delicadeza do desenho oriental fica muito bem nos acessórios ou enfeites. Use peças em bronze, metal, marfim, charão com arranjos de flôres coloridas colocadas dentro de um nicho.

SE A SUA paixão é o estilo antigo, escolha mobiliário escuro, tapetes coloridos do mesmo período. Os estofados devem ser em tecido pesado, tais como veludo, sêda ou cetim.

* * *

SE VOCÊ é artista, torne individual a sua casa, idealizando o seu próprio estilo e utilizando todos os possíveis acessórios que tiver à mão. Use os seus tachos de cobre ou sapatas com as plantas bem verdes, tão em moda para decoração.

* * *

NÃO SE impressione com o espaço ou tamanho de seus móveis. Uma peça do mobiliário relativamente baixa pode adquirir um certo ar de importância se usada com acessórios de tamanho relativamente alto. Experimente vasos altos, candelabros, jarras volumosas. O móvel parecerá mais alto.

* * *

AUMENTE o valor de sua mesinha. Como ponto vital de sua sala-de-estar, a "cofee table" é uma peça que, naturalmente, atrai os olhos dos presentes. Aproveite-a, então, para ali colocar os acessórios atraentes que tiver em casa: porcelanas, pratas, caixa de cigarro original, cinzeiros, etc. Como sempre, as flôres dão um toque final de elegância e bom-gôsto.

* * *

AS PAREDES claras fazem um excelente fundo para os móveis ou detalhes escuros ou brilhantes. Estatuetas, vasos, candelabros, parecem silhuetas contra uma parede em tom pálido.

* * *

NAS PRATELEIRAS de seu móvel colonial coloque porcelana colonial, enfeites escuros e plantas decorativas que dão um belo contraste à côr escura de seu móvel.

* * *

ITENS decorativos grupados nas prateleiras tomam um ar de coisa antiga ou tesouro de colecionador. Figuras antigas ou pratos podem ser arrumados artisticamente por trás de uma porta de vidro que os protegerá da poeira. Não se esqueça das flôres que são a eterna beleza de uma casa.

* * *

OS ACESSÓRIOS brancos têm um excelente efeito decorativo. Combinam com qualquer estilo, e têm aparência tôda especial se colocados contra uma parede escura dando uma nota de frescor e graça nas salas de cortinas brancas. Numa sala pintada de azul-vivo, coloque pratos de cerâmica brancos e moldura branca para suas portas.

* * *

NUMA sala pequena, de forma irregular, os acessórios oferecem um máximo da decoração num espaço relativamente pequeno. Prateleiras estreitas que acompanham a curva da parede podem conter livros, plantas ou enfeites ornamentais de vários períodos.

* * *

OS LIVROS, por si só, são decorativos. Encadernados ou não, constituem excelentes acessórios, dando colorido, forma e interêsse a sua sala.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.019 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1956

LEIA NESTE CADERNO:

PAGINA 2: Giro, Desfile, Sociais

PAGINA 3: (Hoje nas Letras, Passatempo)

PAGINA 4: Teatro

PAGINA 5: Vitrine

MASSAS AYMORÉ *alimentam melhor...*

...e a prova está na *Spaghettilandia*

o restaurante dos que sabem comer

onde se consome MASSAS AYMORÉ

Fabricadas há mais de 30 anos, com inteira satisfação para os consumidores, as Massas Aymoré não contêm corantes, nem farinhas sucedâneas, sendo, portanto, alimento de primeira ordem

Para alimentar-se melhor, o dia todo, todos os dias, gastando menos prefira MASSAS AYMORÉ

SPAGHETTILÂNDIA

R. Alvaro Alvim, 21-A - Av. N. S. Copacabana, 796-B e, brevemente, R. Visc. do Rio Branco

Peça o folheto "Receitas Aymoré"

MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ LTDA.

Rua da Quitanda, 108 - Rio de Janeiro • Rua Sto. Catarina, 566 - Belo Horizonte

Veja, ilustre passageiro

LOGO que começou a greve do leite, encontrei um curioso aviso, escrito em letras brancas sôbre o espelho de um bar, na rua Haddock Lôbo. Dizia: "O leite não é natural".

Diante da afirmação lacônica e peremptória, o freguês desprevenido poderia julgar que já existem, nesta época de cérebros eletrônicos, vacas artificiais.

Bom gôsto

Vi quando a moça bonita escorregou, sendo amparada pelo cavalinho frajola que, no seu mistér de ajudante de pedreiro, consertava um muro. Ela lhe caiu literalmente nos braços. Antes, porém, que, depois de se aprumar, agradecesse a ajuda, ela, todo "aberto" num sorriso, advertiu:

— Não faz isso não, que eu gosto...

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

CONFUSÃO NO MORRO DA URCA

EM 1952, quando se comemorava a conquista do "Paredão CEPI", no Pão-de-Açúcar, os alpinistas dêsse clube fizeram uma demonstração especial, em homenagem às autoridades, ao radialista Paulo Roberto e à imprensa, sendo convidados diretores de outros clubes.

O ministro da Educação da época, designou para representá-lo um seu oficial de gabinete, que, chegando ao morro da Urca (onde assistiria às fases da escalada), foi-se delicadamente identificando para os presentes, até chegar ao representante (Idalício de Oliveira) do Centro dos Excursionistas, que já conhecia de outra oportunidade.

Até contínuo, os promotores da homenagem passaram à programação técnica, no paredão do Pão-de-Açúcar, enquanto os diretores sociais procuravam desempenhar sua parte, no Bar da Urca, para que nada faltasse a convidados e jornalistas. Mais preocupado estava um dos proprietários do restaurante, procurando ser solícito ao máximo. Até que o representante do ministro, sentindo sêde, preferiu água mineral, ao guaraná disponível no momento. A água foi prontamente providenciada e servida com a maior presteza possível.

A demonstração alpinística terminou, com plena satisfação dos assistentes, pelo inedituismo e arrôjo dos lances na montanha. Retirou-se o grupo convidado, não sem antes um dos excursionistas (Idalício) perceber as atenções especiais que lhe dispensavam proprietário e garções do restaurante, durante sua permanência na Urca. E que — depois explicaram a confusão — fôra apontado de longe como "o representante do senhor ministro". Como ambos fôssem de baixa estatura e ambos usassem colête, Idalício não teve jeito, na hora, de desfazer a confusão.

Não o conseguiu até hoje, embora, nas muitas vêzes que tem subido ao Pão-de-Açúcar, explicasse o ocorrido.

— Mas — diz-me êle — há sempre alguém que não soube da retificação e continua me confundindo com o outro. Ainda no sábado atrasado, voltei lá. E voltaram as atenções... para o ex-"representante do senhor ministro".

Pedro Ernesto Caldas da Silva (foto), aluno do 2.º ano primário do Instituto de Educação, é filho de dona Dulce de Brito, fêz aniversário sexta-feira. Seus avós, sr. Alfredo José de Brito e senhora ofereceram aos colegas de Pedro Ernesto, uma mesa de doces, à rua Maria Amália, 712.

Roteiro social dos clubes

MUNICIPAL — Será iniciado, em setembro, um curso de declamação, sob a direção da professôra Helena Moolf Ferreira, para os sócios do clube, por iniciativa do Departamento de Cultura e Recreação. Inscrições abertas.

* * *

OLYMPICO CLUB — Foi realizada uma noite-dançante, ontem, às 20,30 horas, com a participação da orquestra Rolyan dedicada aos associados e suas famílias.

* * *

SPORT CLUB MINERVA — Realizou-se, ontem, às 20 horas, um baile promovido pela diretoria do clube, oferecido aos sócios e famílias animado pela orquestra Miami, de Waldemar Rufler.

* * *

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Um grande espetáculo de magia, com a participação do professor Gaspar, foi realizado ontem, às 17 horas. A seguir, houve um jantar-dançante, animado pelo conjunto Quatro Ases e Um Coringa.

* * *

SPORT CLUB MACKENZIE — Domingueira-dançante ontem, às 20 horas, com o conjunto Mocambo. Muito animada.

* * *

CLUBE DA AERONAUTICA — Realizou-se, dia 18, às 21,30 horas, recital de "ballet" de Sonya Estrella do "ballet" "De Meudes", considerada pela crítica como uma revelação, segundo Claude Vincent, Francis Raimon e Mercedes Silveira.

Chá de caridade

TENDO como patronesse de honra a sra. Negrão de Lima, será realizado, dia 1.º de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar, o Chá de Caridade da Acácia Dourada, organizado pela sra. Franklin Leal e srtas. Marina Felix e Maria Barreto Viana. A seguir, Jacyra apresentará um desfile de modas, com seus últimos modelos criados.

Convento das Irmãs Carmelitas

Bandejas artísticas de doces e salgados finos — Pratos para jantar-americano.
Informações pelo tel.: 26-1892.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Visitante

Está no Rio o presidente mundial da Câmara Júnior Internacional. É o sr. Arnaldo de Oliveira Sales, descendente de portuguêses, nascido em Cantão e industrial na cidade chinêsa de Hong-Kong.

O sr. Sales, que está empreendendo uma viagem de inspeção de tôdas as Câmaras Jr. já percorreu 43 países. Sua visita ao nosso país se prende à Segunda Conferência Regional Sul-Americana, ora se realizando em São Paulo e com a concorrência de todos os países da América Latina.

A Câmara Jr. do Rio de Janeiro vai homenagear o visitante oferecendo-lhe uma recepção hoje, segunda-feira, às 20 horas na Sala do Conselho (5.º andar) do Ministério da Educação.

Casamento

REALIZOU-se, dia 11, o casamento da srta. Raquel Rosa de Lima, filha do prof. Rosa de Lima e sra. Palmira Corrêa Lima, com o sr. Lino Antunes, filho do sr. e sra. Antônio Joaquim Antunes. Foram padrinhos o sr. Adir José Ribeiro e sra. Cecília Martins Santos. O casal ofereceu uma recepção aos parentes e amigos, após a cerimônia.

Homenagem

SERA' homenageada, dia 27, no Teatro Carlos Gomes, a atriz portuguêsa Mirita Casimiro, que ora se encontra no Rio. Estarão presentes os maiores nomes do teatro e rádio brasileiro e português.

O espetáculo, que será dirigido por Celestino Silveira e narrado por César Ladeira, apresentará o Grupo Folclórico do Orfeão Português e o Grupo Folclórico Armando Leça, da Casa do Pôrto.

CONFERÊNCIAS

EM comemoração ao centenário de falecimento do marquês de Paraná, o prof. Hélio Viana fará uma conferência sôbre o tema "Honório Hermeto Carneiro Leão da maioridade à conciliação", dia 22, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

* A profa. Dulce Magalhães realizará, dia 29, às 18 horas, na União Social Feminina, à rua Debret, 23, 12.º andar, uma conferência sôbre administração pública. Entrada franca.

* O ministro da Fazenda, dr. José Maria Alkmim, realizará, dia 23, às 18 horas, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas, 74, 17.º andar, uma conferência sôbre o tema "Análise da conjuntura nacional". Entrada franca.

* O general Edmundo de Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, realizou dia 17, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma conferência sôbre a situação e perspectivas da siderurgia do Brasil, por iniciativa do Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111, S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9909

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
E' poderoso embelesador da cútis — Único no gênero
Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

FAZEM anos amanhã:

- Dr. Ben Hur Raposo.
- Doutor José de Queirós Lima.
- Dr. Josué Montello.
- Doutor A. Martins de Araújo.
- Sr. Renato Adolfo Pena de Barros.
- Sr. Francisco Pimentel.
- Sr. Lauro de Carvalho.
- Sr. Jorge Lopes.
- Sr. Francisco Bueno Brandão.
- Sr. Décio Leal.
- Sr. Ari Figueiredo.
- Sr. Waldyr Branco Alves.
- Sr. Idio da Silveira.
- Sr. Luis Carlos Santos Pacheco.
- Sr. João Pereira de Resende.
- Sr. Euclydes Dionísio.
- Sr. João Affonso de Faria.
- Sr. Albano de Carvalho Júnior.
- Sra. Eunice da Silva Ferreira.

Fazem anos hoje:

- General Ciro do Espírito Santo Cardoso.
- Sra. Henry de Oliveira Ceschin.
- Srta. Eunice B. Neto.

Eleitos dois novos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A.

Em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada a 6 do corrente, foram eleitos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A. os senhores George Dudley Craddock e John Vincent O'Donnell. Os acionistas resolveram distinguir êsses dois antigos funcionários da firma, com a sua elevação, para altos cargos de confiança, considerando os relevantes serviços que ambos têm prestado à organização durante muitos anos.

Sr. George Dudley Craddock

O Sr. George D. Craddock é brasileiro e, desde a fundação da emprêsa no Brasil, vinha exercendo as funções de gerente do Tráfego de Passageiros.

O sr. J. V. O'Donnell, norte-americano residente no Brasil de longa data, ocupava o cargo de gerente do escritório do Rio de Janeiro.

Ele toca bateria, escreveu livro e vai falar de "jazz".

Um Giro em Sociedade

HOJE, às 20,10 horas, estarei diante das câmaras da TV-Rio, colaborando com o programa da "Garson". Baterei um papo com os srs. Jorge Guinle e Túlio Cardoso, sôbre "jazz". Esta apresentação não terá ainda a orientação definitiva que pretendemos imprimir aos nossos minutos de TV.

PETER

UM grupo de suecos comprou a "Revista da Semana". O sr. Gratuliano Britto vendeu a emprêsa de sua propriedade. Os novos donos já estão funcionando e fazendo modificações gerais.

ASSIM que chegaram dos Estados Unidos, o sr. e sra. Pepe Mora receberam amigos para jantar. Numa sessão de cinema das mais divertidas, teriam sido projetadas cenas filmadas pelo casal "globe-trotter".

A SRA. Marise Graça Couto está auxiliando na escolha do enxoval de sua irmã, srta. Marina Miranda Freitas, que se casará brevemente. De Buenos Aires, escreveu dizendo que havia adquirido uma porção de novidades.

Bem impressionada a Comissão de Relações Exteriores do Senado

O SENHOR Hugo Gouthier compareceu perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, para ser ouvido, antes da votação da mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação daquela Casa a sua indicação para o alto pôsto de Embaixador do Brasil na Bélgica e Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário no Grão-Ducado de Luxemburgo.

Ao terminar a longa sabatina, que se prolongou por mais de duas horas, a opinião unânime de todos os membros da Comissão é de que, até agora, de todos os diplomatas ouvidos, o que brilhou, realmente, foi o sr. Hugo Gouthier.

Falou com independência e coragem sôbre o tratamento dispensado pelos Estados Unidos ao Brasil, e sua atuação como Cônsul Geral, em Nova York.

Até a respeito do momentoso assunto — Suez — o diplomata discorreu com grande conhecimento de causa, mostrando à Comissão um trabalho de sua autoria, publicado em 1951, em que preconizava a internacionalização do Canal e sua subordinação às Nações Unidas.

— Embaixador como o sr. Hugo Gouthier, deve merecer todo o apoio da Comissão de Relações Exteriores — comentou, ao fim da reunião secreta, um senador paulista.

* * *

O MAJOR Pedro Frazão recebeu um grande número de amigos para jantar. Depois, música e dança, até o sol raiar.

* * *

POR motivo de saúde, o sr. Jorge Guinle deixou de comparecer à comissão de inquérito da Câmara, sôbre Turismo. Não deixou, no entanto, de mandar sua colaboração (seis longas laudas) que foi levada e gentilmente lida pelo representante da revista "Três Américas", sr. Milton Trindade. São pontos principais de seu depoimento os seguintes assuntos:

Situação precária do serviço de Belém; trajeto do Galeão ao centro da cidade; mandar amostra de que temos para oferecer aos americanos do Norte; convidar grandes produtores de cinema americano para rodarem seus filmes no Brasil, usando nosso país como "back-ground", assim como vem sendo feito na Itália, com grandes resultados turísticos; propaganda conjunta sul-americana; e, finalmente, que o órgão federal diretor do turismo no Brasil, seja um organismo colegiado, sob a presidência do presidente da República.

Seu depoimento causou ótima impressão e foi encaminhado à subcomissão para que seja estudado, principalmente na parte que concerne à adoção de jôgo, devidamente controlado, no sentido de incrementar o próprio turismo.

* * *

SOCIEDADES do Rio e de São Paulo, em grandes dias, trocam gentilezas que vão fazendo escola. Ora é o grupo carioca homenageado em São Paulo; ora, o paulista, no Rio. Fomos informados de que os paulistas se preparam para oferecer uma festa em homenagem a alguns casais cariocas.

* * *

COM Pomona Politis, Maria Victoria, José Rodolfo Câmara e Joaquim Miranda, tive a satisfação de comparecer a um almôço, na pérgola do Copa. Foram discutidos detalhes do chá que acontecerá na "Après-Midi", quando serão escolhidas cinco moças elegantes, da novíssima geração. Tive a satisfação de ser escolhido para fazer parte do júri que escolherá as cinco vitoriosas, nesta reunião promovida por "Chuvisco".

* * *

UMA bela recepção marcou a passagem da data nacional da Indonésia. Após o acontecimento social, o Embaixador Sudjono e Senhora receberam, num jantar íntimo, seus auxiliares diretos.

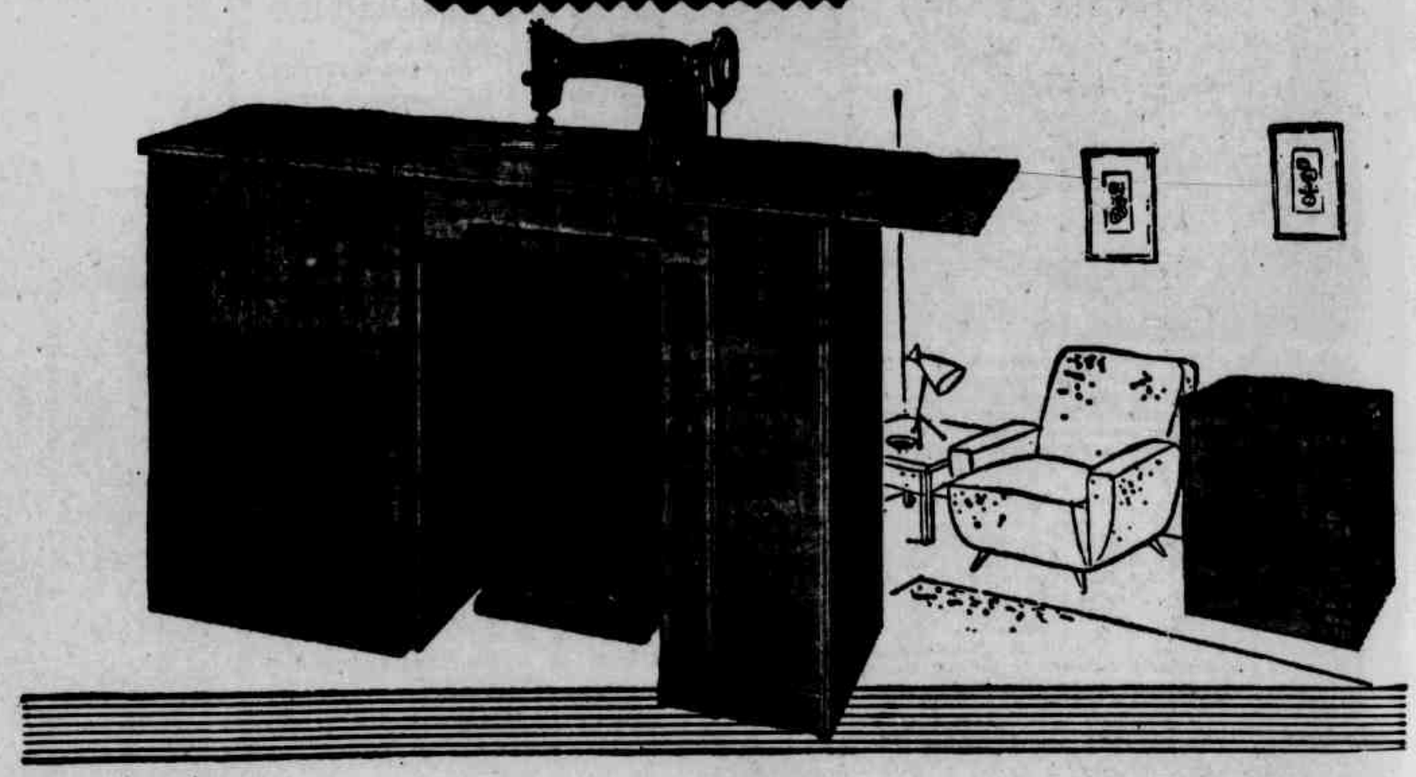
* * *

CHEGA hoje da Suíça a senhorita Eliane Moura, que lá estêve estudando e fazendo muito esporte de inverno.

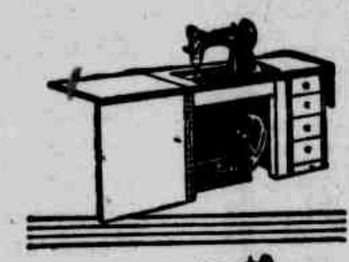
CASSIO MUNIZ

resolve o seu problema de espaço com

ELGIN - tipo apartamento



a máquina de costura feita sob medida para sua maior comodidade



Falta de espaço não é problema. Agora V. tem ao seu dispor, em Cassio Muniz, a máquina Elgin — tipo apartamento. Reunindo tôdas as vantagens e as múltiplas qualidades de Elgin, essa nova máquina foi desenhada funcionalmente para os pequenos espaços, para a sua maior conveniência. Fechada, transforma-se em belo móvel que enriquece a decoração de seu lar. Não perca tempo. Vá até Cassio Muniz e veja o que a nova Elgin representa para o confôrto do seu lar.

Sòmente Cr$ 500,00 de entrada para tôdas estas vantagens:

Cose para frente e para trás - Dispositivo para bordar e cerzir, de fácil manejo - Pedal de movimento montado sôbre esferas ... e muito mais oferece a sua ELGIN.

Garantia de 20 anos

Grátis... um livro sôbre corte e costura

Belo móvel em imbuia, carvalho, jacarandá ou pau-marfim.

DIÁRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO • COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 74

HOJE NAS LETRAS

"JHERONIMUS BOSCH"

EM *Jheronimus Bosch*, ora lançado pelo Serviço de Documentação do Minist. da Educação e Cultura, José Roberto Teixeira Leite apresenta um inteligente, minucioso e profundo estudo da vida e principalmente da obra dêsse famoso pintor que ainda hoje, nos museus de quase tôda a Europa, intriga o apreciador moderno com seus quadros grotescos, suas visões apocalíptica, a projeção de um universo deformado e monstruoso.

O senhor José Roberto Teixeira Leite produziu um trabalho impecável, estudando a vida européia, em seu complexo social, político e econômico, nos últimos tempos da Idade Média, e nesse panorama situou a aparição de Bosch, principalmente no tocante ao seu caráter místico.

Todo o inventário plástico do grande pintor flamengo é então examinado carinhosamente e com argúcia, e nesse exame o autor não apenas mobilizou uma vasta bibliografia como a experiência pessoal, de contemplador diante dos quadros.

Certa categoria de leitor poderá achar bizarra a escolha de Bosch como tema de um livro brasileiro. Entretanto, trata-se de um empreendimento da maior importância para todos nós, mesmo porque é extensa a influência do pintor de s'Hertogenbosch na arte moderna, principalmente no movimento supra-realista, e é incontestável sua *modernidade*.

Assim, deve o leitor comum atentar para êste *Jheronimus Bosch*, que é uma das mais importantes estréias brasileiras dos últimos anos, fruto de uma inteligência simultâneamente lúcida e voltada para os aspectos fantásticos e apocalípticos da vida e do mundo, e saudar José Roberto Teixeira Leite como um crítico e ensaista de méritos que fogem da rotina das letras.

A VOZ DEVIDA A SALINAS

TAMBÉM é um lançamento do serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura o **Pedro Salinas (ensaio sôbre sua poesia amorosa)**, de autoria de Hélcio Martins.

Lançado simultâneamente com o Jheronimus Bosch de José Roberto Teixeira Leite, o volume de Hélcio Martins tem com seu companheiro de atualidade editorial estranhas semelhanças. Ambos são estréias, de autores novos e pràticamente desconhecidos do grande público; ambos se debruçam sôbre um determinado criador (Bosch ou Salinas) também ignorado do grande público brasileiro; e ambos testemunham uma afeição pessoal de duas inteligências vivas e cultas por assuntos da maior complexidade artística, num fecundo exemplo de especialização.

No caso de Hélcio Martins, seu livro é uma tese de doutoramento da Universidade do Brasil, mas pode ser incluído entre o que de melhor se escreveu até agora sôbre Salinas, assim como o volume de Teixeira Leite sôbre Bosch haverá de merecer uma acolhida favorável nos grandes centros plásticos.

Não se limita Hélcio Martins a estudar o elemento amoroso na poesia de Salinas. Examina-lhe em verdade tôda a obra, tanto em sua "filosofia" coom em sua estrutura formal, analisando-lhe o processo de criação verbal. Crítica simultânea estilística e conceitual, ela revela também um prosador de qualidades preciosas, o que confere ao texto um incontestável sentido de criação. Sabe Hélcio Martins que um estilo fornece ao bom leitor a visão do mundo e da vida de um criador. E é a partir dêsse terreno que êle desenvolve o seu admirável estudo sôbre Salinas.

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil tem concorrido enormemente para aproximar as jovens inteligências do mundo literário hispânico, revelando-lhes não apenas figuras como também métodos de análise. O livro de Hélcio Martins é um testemunho dessa direção universitária.

Romance de mulher

O OUTRO Homem, romance com que a mineira Rosália Simonian faz a sua estréia, através da Editôra Brasiliense, é uma história de amor.

O romancista Afonso Schmidt, prefaciando o volume, salienta que Rosália Simonian maneja a pena com desembaraço: "A linguegem é fluente, as figuras se recortam nítidas e inconfundíveis, as paisagens têm profundidade e perduram na retentiva".

Narrativa sentimental, em que uma moça descreve a sua evolução sentimental, entre a alegria e a tristeza, assim é O Outro Homem.

A Moore McCormack tem dois novos diretores

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 6 do corrente, foram eleitos diretores da Moore-McCormack Navegação S. A. os senhores John Vincent O'Donnell e George Dudley Craddock. Os acionistas resolveram distinguir êsses dois antigos funcionários da firma, com a sua elevação para altos cargos de confiança, considerando os relevantes serviços que ambos

Sr. John Vincent O'Donnell.

têm prestado à organização durante muitos anos.

O sr. J. V. O'Donnell, norte-americano residente no Brasil de longa data, ocupava o cargo de gerente do escritório do Rio de Janeiro.

O sr. George D. Craddock é brasileiro e, desde a fundação da emprêsa no Brasil, vinha exercendo as funções de gerente de Tráfego de Passageiros.

Exposição

SERÁ' realizada, em setembro, uma exposição, na cidade de Vitória, do pintor Wagner Fráguas, atualmente um dos diretores da Colméia de Pintores do Brasil.

Para todos os fins...

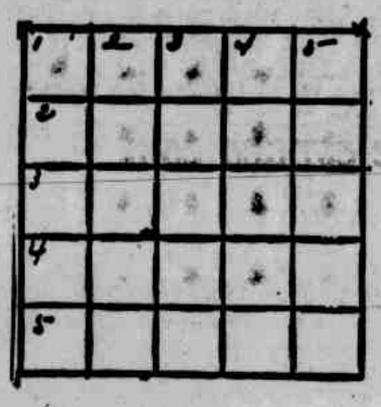
A última palavra em

EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua S. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 22-0483

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.533 — Em 20-8-56



HORIZONTAIS
II
VERTICAIS

1 — gradar
2 — turvo
3 — louca
4 — animada
5 — capital européia (pl).

Cartões profissionais

I. Pinto Cerra

Tom Risota

Soluções

PROBLEMA 1.532 — *N* — sabumba — intenso — saranda — isolado — notável — heróico — ocasião. *V* — ZIZINHO.

Cartões

"VASCOLOM —— OURILHAVO

Grátis em sua casa

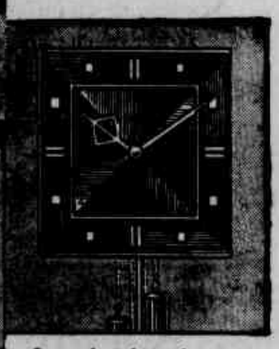
Para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Escolha um dentre os muitos modelos de relógios de parede que a Casa Masson lhe oferece, peça para mandá-lo levar a sua casa, veja se sua família gosta dêle, se combina com os seus móveis e verifique seu perfeito funcionamento, sem nenhum compromisso. E se o relógio lhe agradar, você fica com êle, mas começa a pagar só no mês que vem!

Relógio de sala, bate horas e meias horas, janela com passarinho
215,00 por mês

Cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho. Desde
185,00 por mês

Cuco, belo desenho, bate horas e meias horas, janela com passarinho
355,00 por mês



Para sala, imbuia clara ou escura 8 dias de corda, meio carrilhão, bate horas e meias horas
355,00 por mês

Grande oportunidade, para sala ou copa, imbuia clara ou escura
60,00 por mês

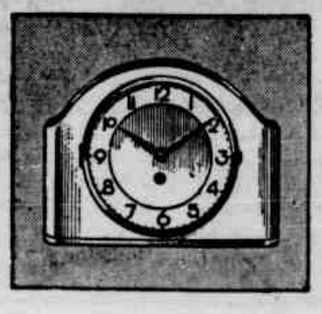
Carrilhão, clássico, imbuia, corda para 8 dias, para sala
640,00 por mês

Meio carrilhão, madeira de lei, para sala
285,00 por mês

Luxo, fundo couro de crocodilo com signos zodiacos, corda para 8 dias
400,00 por mês

Esmaltado em branco, 8 dias de corda, para sala de jantar ou copa
185,00 por mês

Para escritório, 8 dias de corda, nas côres creme, verde, azul e branco.
190,00 por mês



8 dias de corda, esmaltado nas côres creme, verde, azul e branco, para copa ou cozinha
200,00 por mês

Relógios de parede para todos os ambientes!
Sim, desde a sala até a cozinha, você pode decorar seu lar com um relógio de grande utilidade. Muitíssimos modelos diferentes!

3 vantagens para você!
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis em sua casa, sem compromisso!
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Você só começa a pagar no mês que vem!
VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia Masson!

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871

Ouvidor, 91

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor!

D. P. Casa Masson

O GRUPO SEGURADOR LOWNDES

apresenta suas companhias

THE LONDON & LANCASHIRE
THE LONDON ASSURANCE
CIA. DE SEGUROS SAGRES
CIA. DE SEGUROS CRUZEIRO DO SUL
CIA. DE SEGUROS IMPERIAL
CIA. DE SEGUROS UNIÃO NACIONAL

que operam com as seguintes Carteiras:

Incêndio • Transportes
• Acidentes Pessoais •
Responsabilidade Civil • Fidelidade •
Roubo e Furto • Vidros • Tumultos
• Riscos Congêneres • Lucros
Cessantes • Aeronáutico • Automóveis

GRUPO SEGURADOR LOWNDES
Séde no Rio de Janeiro

ED. LOWNDES — AV. PRESIDENTE VARGAS, 290

TEATROS E BOITES

ÚLTIMA SEMANA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 20,20 E 22,20 HORAS

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Praça Gen. Osório — Reservas: 27-3122 (depois das 13 horas)

EMPRESA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta

"OS ELEGANTES"

De AURIMAR ROCHA

Um grande elenco numa divertida sátira ao café-"society"

Direção de MORINEAU

Hoje haverá espetáculo, às 21 horas

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AMANHA, AS 21 HORAS

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

Amanhã, às 21 hs. — Quinta-feira, vesp. a preços reduzidos

AMANHA, AS 21,15 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Há tempos atrás:

"O PROBLEMA DO AUTOR NACIONAL"

ACCIOLY NETTO
Crítico teatral de "O Cruzeiro" e autor de "Helena fechou a porta"

"ESSE estado de coisa não pode continuar. E' vergonhoso para a nossa cultura que a literatura brasileira conte com tão poucas obras teatrais. Realiza-se, atualmente entre nós, um movimento tendente a favorecer aos "autores inéditos". Cremos que êsse não será o caminho para a resolução do problema. Para principiar, não atinamos o porquê dessa projeção dos "inéditos" sôbre os outros, quando seria mais justo que todos tivessem oportunidades iguais.

Uma peça boa, deve ser tomada em consideração em primeiro lugar, porque sòmente a qualidade atrai o público, que não vai gastar seu dinheiro nas bilheterias, por uma simples razão de sentimentalismo. Em segundo lugar, e essa é a razão principal, estamos certos de que, diante da avalanche de peças que chegarão às companhias, será muito difícil separar o joio do trigo, uma vez que o joio será em quantidade muito maior. E, mais ainda, com organizações precárias como quase tôdas elas possuem, ler muitas centenas de fôlhas de principiantes, e depois julgá-las, sugerindo reformas inevitáveis, fruto da inexperiência, é trabalho impossível de realizar satisfatòriamente. Tudo ficará como dantes, estejamos certos. Qual a solução? Prêmios literários. Que a Academia Brasileira de Letras institua 3, pelo menos — o Serviço Nacional de Teatro, outros 3 — a Prefeitura do Distrito Federal também 3 e o Ministério das Relações Exteriores, ainda três. Isso sem falar nas editôras e associações culturais (como o PEN Clube e a Sociedade Felipe de Oliveira) que são de órbita particular. Comissões compostas de nomes autorizados estudarão êsses originais, sejam de "velhos" ou de "novos", e sòmente assim teremos, anualmente, pelo menos uma duzia de peças de qualidade, à escolha dos empresários. Portanto, a palavra está com a Academia Brasileira de Letras, O Serviço Nacional de Teatro, a Prefeitura e o Ministério das Relações Públicas — dêles depende um grande setor da literatura brasileira. E destas colunas fazemos um apêlo à Associação Brasileira de Autores Teatrais, para que tomem a peito uma articulação de um grande movimento em prol dos autores nacionais que escrevem para o palco. A Associação de Críticos Teatrais, estamos certos, seria a primeira a apoiá-la. E quem sabe, se com muito pouco trabalho, não surjam êsses prêmios em fartura? Pode ser que tenha havido apenas falta de lembrança...".

A. Accioly Netto

TEATRO NA TELA

PRISIONEIRO DO REMORSO" — The Prisoner, de Bridget Boland, que o próprio Alec Guiness interpretou em Londres (abril de 54-Peter Glenville).

"ARMADILHA AMOROSA" — The tender Trap, de Max Schulman e Robert Paul Smith, que ficou apenas 3 meses na Broadway. Dirigido por Michael Gordon. Com Roberto Preston e Kim Hunter no elenco.

"AS FEITICEIRAS DE SALEM" — The crucible, de Arthur, que o Teatro Nacional da Bélgica (o primeiro a apresentar a peça em francês) interpretou entre nós, em junho do ano passado, no Municipal. Filmada na França, numa adaptação cinematográfica de Jean Paul Sartre com quase todo o elenco que criou a peça em Paris, inclusive o diretor Raymond Rouleau. Ive Montand e Simone Signoret (que estreou no teatro com esta peça) são os protagonistas.

"UMA CERTA CABANA" — La petite hutte, de André Roussin, que vimos no Ginástico dirigida por Adolfo Celi, interpretada por Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso, está sendo filmada com Ava Gardner, Stewart Granger e o excelente David Niven. A peça foi criada na Bélgica com o próprio Roussin num dos papéis e Suzanne Flon na Heroína. Depois correu mundo.

"SILK STOCKINGS" — Comédia musical atualmente na Broadway (Cole Porter e o excelente Eugene Loring) adaptação da novela de Melchior Lengyel — "Ninotcka" — já filmada pela "Divina" Garbo, está sendo rodada com Cid Charisse, no papel que atualmente Hildegarde Neff (ai...) interpreta ao lado de Don Ameche. Sucesso desde fevereiro do ano passado. Jo Mielziner garante as luzes.

"THE SLEEPING PRINCE" — De Terence Rattigan, criada em Londres por Vivien Leigh, Laurence Olivier e a sempre extraordinária Martita Hunt, terminará sua filmagem em novembro dêste ano. Como se sabe o filme está sendo dirigido por Laurence Olivier e tem Marilyn Monroe no principal papel feminino. Assim que terminar êssa filmagem, Sir Olivier aceitará o papel principal em "The Quiet American", último livro de Graham Greene, que Mankiewicz vai filmar. Enquanto isso Vivien Leigh receberá a visita da cegonha. Logo após, Laurence Olivier se entregará à realização de seu quarto filme shakespeareano — "Macbeth", com Vivien Leigh na protagonista.

"THE BARRETS OF WIMPOLE STREET", a célebre "Miss Bá" que Maria Sampáio interpretou há tempos no Fenix (A Familia Barret) está sendo filmada com John Gielgud e Jennifer Jones, sob a direção de Zimbalist.

"LOVE IN THE AFTERNOON" — Versão cinematográfica de "Ariane, jeune fille russe" que Billy Wilder vai filmar em Paris com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier.

"PAPAI FANFARRÃO" — Comédia de Mário Lago e José Wanderley talvez seja filmada pela Atlântica, como foram "Cupim" e "O Golpe", da mesma dupla.

Modêlo do satélite artificial enviado para Berlim

WASHINGTON — Um modêlo em escala natural do primeiro satélite artificial da terra está a caminho de Berlim, onde será exibido durante a Feira Internacional, de seis semanas, que terá início a 5 de setembro.

Os Estados Unidos pretendem lançar um satélite artificial no espaço, como colaboração para o Ano Geofísico Internacional, 1957-58.

Lançado no espaço por um gigantesco foguete de três estágios, o satélite realizará um movimento de traslação ao redor da terra em sua própria órbita, completando cada circuito elíptico em aproximadamente 90 minutos. Pelo estudo de suas mensagens eletrônicas, os cientistas esperam adquirir maiores conhecimentos sôbre o espaço e o planeta em que vivemos.

"OS AMANTES DO TEJO"

"LES AMANTS DU TAGE", drama em prêto-e-branco, dirigido por Henri Verneuil (França). Com Daniel Gélin (Pierre), Françoise Arnoul (Kathleen), Trevor Howard (Lewis), Amália Rodrigues (Amália), Marcel Dalio (Porfirio), Jacques Moulières (Manuel), Betty Stockfield (Maisie), Ginette Leclerc (Maria), Georges Chamarat (Advogado). Argumento de Marcel Rivet, baseado numa novela de Joseph Kessel. Cenarização de Jacques Companeez. Diálogos de Marc Gilbert Sauvajon. Música de M. Legrand. Números interpretados por Amália Rodrigues: "Barco Negro" ("Mãe Preta"), de Caco Velho, Piratini e D. J. Ferreira; e "Solidão" ("Canção do Mar"), de Frederico de Brito, Ferrer Trindade e D. J. Ferreira. Gravações, no Brasil, pela Odeon.

ENRÊDO — Dois fugitivos do passado se amam em Lisboa: Pierre, que matou a mulher infiel ao voltar da guerra, e vive como chofer de táxi na capital portuguêsa; e a jovem Kathleen Dinver, em quem o Inspetor Lewis, da Scotland Yard, vê a culpada pela morte aparentemente acidental do marido, Lord Dinver. Lewis joga com os ciúmes de Pierre, para obter uma confissão de Kathleen.

"O QUE O AMOR NOS NEGOU"

"THE VIEW from Pompey's Head", drama romântico, escrito, dirigido e produzido por Phillip Dunne, à base da novela de Hamilton Basso (Hollywood). Em "Cinemascope" e côres "DeLuxe". Com Richard Egan (Anson Page), Dana Wynter (Dinah), Cameron Mitchell (Mickey Higgins), Sidney Blackmer (Garvin Wales), Marjorie Rambeau (Lucy Wales), Dorothy Patrick Davis (Meg), Rosemarie Bowe (Kit), Jerry Parris (Ian Garrick), Ruby Goodwyn (Esther), Pamela Stufflebeam (Julia), Evelyn Rudie (Cecily), Howard Wendell (Duncan), Dayton Lummis (Barlowe), Bess Flowers (Miss Mabry), Cheryl Calloway (Debbie), Charles Herbert (Pat), De Forrest Kelly (empregado do hotel), Florence Mitchell (secretária de Garrick), Robert Johnson (Bellhop), Ann Mabry (criada), Wilma Jacobs (Betty Jo Ann), Bill Walker, Frances Driver, Jack Mather, Charles Watts, Wade Duman, Tom Wilson. Música de Elmer Bernstein. Produção Fox.

ENRÊDO: O antigo amor entre Anson Page e Dinah, se reacende com a volta dêle (agora um advogado de prestígio e casado) a Pompey's Head, cidadezinha típica do Sul, para investigar uma acusação feita ao falecido diretor de uma editôra. Ela também é casada, com Mickey Higgins, um "self-made-man" rude e ambicioso.

"NO MAU CAMINHO"

"FIVE AGAINST the House", "thiller" dirigido por Phil Karlson, em preto-e-branco (Hollywood). Com Guy Madison (Al Mercer), Kim Novak (Kay Greylek), Brian Keith (Brick), Alvy Moore (Roy), William Conrad (Eric Berg), Kerwin Matthews (Roland Webster III), Jack Dimond (Francis Spieglebauer) e Jean Willes. Produzido por Stirling Silliphant e John Barnwell, para a Columbia. "Screnplay" de Silliphant, William Bowers e Barnwell, baseado numa história de Jac Finney. Música de Morris Stoloff.

ENRÊDO — Al, Brick, Ronnie e Roy, quatro amigos de universidade, param em Reno na volta das férias, para arriscar a sorte no jôgo. No luxuoso cassino que visitam, Ronnie e Roy têm oportunidade de conhecer a perfeição do sistema de segurança. Estavam no guichê, trocando as fichas ganhas, quando um homem tentou assaltar o caixa. Imediatamente soaram alarmes e guardas surgiram por trás de espelhos, prendendo o assaltante. Ronnie, rapaz milionário e extravagante, concebe um plano para provar que o cassino não é inexpugnável e, depois, devolver o dinheiro. Aderem ao plano Brick Kay, noiva de Al, que também é envolvido, involuntàriamente, na brincadeira. No último momento, Brick, neurótico de guerra, declara que não devolverão o dinheiro do assalto.

"TRÁGICA FATALIDADE"

"ILLEGAL", drama policial, em prêto-e-branco, dirigido por Lewis Allen (Hollywood). Com Edward G. Robinson (Victor Scott), Nina Foch (Ellen Miles), Hugh Marlowe. (Ray Borden), Jayne Mansfield (Angel O'Hara), Albert Dekker (Frank Garland), Howard St. John (E. A. Smith), Ellen Corby (Miss Hinkell), Edward Platt (Ralph Ford), Jan Merlin (Andy Garth), Robert Ellenstein (Joe Knight), Jay Adler (Joseph Carter), Henry Kulky (Taylor), James McCallion (Allen Parker), Addison Richards, Lawrence Dobkin, DeForrest Kelly, Clark Howat, Stuart Nedd. Produzido por Frank P. Rosenberg (Warner). "Screenplay" de W. R. Burnett e James R. Webb, baseado numa história de Frank J. Collins. Música de Max Steiner.

ENRÊDO — Victor Scott era um promotor público de brilhante carreira: nunca perdera um caso. Sua última vitória: a condenação de um homem como assassino da amante, obtida com provas circunstanciais. Mas, no momento em que o condenado morria na cadeira elétrica, um criminoso, mortalmente ferido em duelo com a polícia, confessava-se o assassino da mulher. Scott abandona o cargo e se entrega à bebida. O filme traça sua decadência e posterior "rentrée" como advogado de criminosos de pequeno porte.

"ARMADILHA AMOROSA"

"THE TENDER TRAP", comédia em "Cinemascope" e "Eastman Color", dirigida por Charles Walters (Hollywood). Com Frank Sinatra (Charlie Y. Reader), Debbie Reynolds (Julie Gillis), David Wayne, Celeste Holm (Sylvia), Jarma Lewis (Jessica), Lola Albright (Poppy), Carolyn Jones (Helen), Howard St. John (Mr. Sayers), Joey Faye (Sol Z. Steiner), Tom Helmore (Mr. Loughram), Willard Sage (diretor), Marc Wilder (bailarino), Jack Boyle (o bailarino em experiência), James Drury (Eddie). Produzido por Lawrence Weingarten, para a Metro. "Screenplay" de Julius Epstein, baseado numa peça de Max Shulman e Robert Paul Smith. Canção-título de Sammy Cahn (lêtra) e James Van Heusen (música).

ENRÊDO — Charlie Reader é um dos solteiros mais empedernidos de Nova York. Casar para que? Seu apartamento é sempre povoado por criaturas como Sylvia, Jessica, Poppy, Helen, etc. A armadilha amorosa do título surge com Julie Gillis, uma jovem decidida em visita a Nova York, e que, antes de conhecer Charlie, já marcara a data do casamento.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

DAS seis estréias da semana, nenhuma possui um décimo das qualidades de "Prisioneiro do Remorso" *(The Prisioner)*, que surgiu na semana passada como um oasis de inteligência no panorama árido das programações. Duas são brasileiras, três americanas e uma francesa. A lista só crescerá se fôr negada segunda semana a "Armadilha Amorosa *(The Tender Trap)* e "O que o Amor nos Negou" *(The View From Pompey's Head)*, o que certamente não acontecerá.

TRÁGICA FATALIDADE *(Illegal)* deve ser o "filme da semana", embora o diretor seja Lewis Allen, responsável pelo insignificante "Cada Bala Uma Vida". E' um diretor cuja inteligência se mede pela inteligência do "script". E êste leva em primeiro lugar a assinatura de W. R. Burnett, o novelista de "The Asphalt Jungle" (O Segrêdo das Jóias). A história é interessante. E os principais nomes do elenco são Edward G. Robinson e Nina Foch.

NO MAU CAMINHO *(Five Against the House)* é um "thriller" com uma história à beira da inverossimilhança — essa inverossimilhança que às vêzes surge como rotina na crônica policial americana. Quatro estudantes e uma amiga concebem um plano para assaltar um cassino pelo prazer da aventura, devolvendo depois o produto do roubo. O diretor Phil Karlson é um *especialista* da produção "B". Kim Novak (a bela e sensível estrêla de "Férias de Amor") e Brian Keith são as melhores figuras de um elenco prejudicado pelo inexpressivo Guy Madison.

OS AMANTES DO TEJO *(Les Amants du Tage)* está vários pontos acima de "A Grande Paixão" e "Os Amores de uma Rainha", mas ainda não é o que esperamos da França Filmes. Os melhores filmes entrevistos no "festival" dessa emprêsa continuam na fila dos lançamentos: "As Diabólicas", "O Caso Maurizius", "Desespêro D'Alma" *(Le Défroqué)* e "Tereza Raquin". Ainda assim, êsse melodrama que Henri Verneuil filmou em Portugal ocupa posição confortável no panorama da semana. Tem Françoise Arnoul, uma boa interpretação do inglês Trevor Howard, e a voz deliciosa de Amália Rodrigues.

FRENESI DE PAIXÕES *(Woman on the Beach)* é mais um melodrama de Joan Crawford. Para os admiradores da estrêla de "Mildred Pierce" (Alma em Suplício) e "Sudden Fear" (Precipícios d'Alma), seus últimos filmes deixam uma impressão penosa. Êste, é preciso lembrar, conta com a presença de Jeff Chandler, o "galã dos cabelos prateados". E Jan Sterling não tem uma "chance".

O GIGANTE DE PEDRA, filme paulista dirigido pelo jovem Walter Hugo Khouri, já foi exibido (inexplicàvelmente) no Festival Internacional de São Paulo. Surge agora, semiclandestinamente, em salas de ínfima categoria. Para o registro: interpretação de Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer, Silvia Orthof; produção de "Cast Cinematográfico Brasileiro"; produtores, Emílio Cantini e Fernando Negreiros de Carvalho; argumento de Hilda Muniz de Oliveira; fotografia de Danilo Allegri e Rafael Fabbi, música de Conrad Bernhardt.

OUTROS FILMES — Frank Sinatra, em "Armadilha Amorosa", e a bela Dana Wynter, em "O que o Amor nos Negou", continuam na ordem do dia. Na opinião dos que leram "The View From Pompey's Head", Basso, o último filme reproduz em côres suaves demais o ambiente da pequena cidade sulista do livro de Hamilton Basso. Ainda assim, é filme que confirma o diretor sensível e inteligente que existia no "scripter" Phillip Dunne. A primeira aventura diretorial de Dunne foi "O Gênio da Ribalta" *(Prince of Players)*.

"FRENESI DE PAIXÕES"

"WOMAN on the Beach", melodrama romântico em prêto-e-branco, dirigido por Joseph Pevney (Hollywood). Com Joan Crawford (Lynn Markham), Jeff Chandler (Drummy Hall), Jan Sterling (Amy Rawlinson), Cecil Kellaway (Osbert Sorenson), Judith Evelyn (Eloise Crandall), Natalie Schafer (Queenie Sorenson), Charles Drake (tenente Galley), Romo Vincent (Pete Gomez). Produzido por Albert Zugsmith, para a Universal. "Screenplay" de Robert Hill e Richard Alan Simmons, baseado em uma peça de Robert Hill.

ENRÊDO — Lynn Markham, ex-dançarina e viúva de um jogador profissional, muda-se para sua casa de praia, na Califórnia. A última inquilina, a viúva Eloise Crandall, que vivia embebida em álcool, morrera pouco antes, de uma queda do terraço. A polícia acredita em suicídio, mas o tenente Galley suspeita de assassinato. Lynn se apaixona por Drummy Hall, antigo "amigo" de Eloise Crandall, e tem razões para se horrorizar ao descobrir o diário da falecida: Drummy a conquistara com a mesma "técnica"; era sustentado pela viúva; e ela morrera justamente no dia em que, sentindo-se desprezada, ameaçara denunciá-lo como chantagista.

"FUZILEIRO DO AMOR"

COMÉDIA carioca, dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi, Therezinha Amayo, Roberto Duval, Pedro Dias, Gilberto Martinho, Wilson Grey e, em números musicais, Angela Maria, Margot Morel e a Banda dos Fuzileiros Navais. Produtor: Oswaldo Massaini. Produtor associado: Alípio Ramos. Apresentação Cinedistri. Distribuição Unida Filmes.

ENRÊDO — Mazzaropi (o cômico de "Sai da Frente", "Nadando em Dinheiro", "Candinho") em dois papéis: José Ambrosio, um sapateiro pobre e tímido; e seu irmão gêmeo, Ambrósio José, sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, servindo em Niterói. José Ambrósio namora Maria, contra a vontade do pai desta, que não quer como genro um sapateiro. O rapaz, então, alista-se no Corpo dos Fuzileiros, enfrentando com a maior resignação possível a fase de recruta. A semelhança entre os gêmeos cria inúmeras confusões. Em conseqüência, o sargento Ambrósio José é enviado para um hospital de doentes mentais.

ELY AZEREDO

"JEZEBEL"

AMANHÃ, às 18 horas, na ABI, o Museu de Arte Moderna apresenta "Jezebel" (1938), de William Wyler, com Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Donald Crisp, Margaret Lindsay, Fay Bainter, Henry O'Neill, Spring Byington. Produção e direção de William Wyler, em prêto-e-branco. "Screenplay" de Clements Ripley, Abe Finkel e John Huston, baseado numa peça de Owen Davis. Música de Max Steiner. Fotografia de Ernest Haller. HOJE, às 20,30 horas, no Auditório Mesbla, o Centro de Cultura Cinematográfica exibe "A Mundana" (A Foreign Affair), com Marlene Dietrich, Jean Arthur e John Lund, em prosseguimento ao "Ciclo Billy Wilder". Neste ciclo serão projetados brevemente "Farrapo Humano" (The Lost Week-end) e "O Inferno N.º 17" (Stalag 17). Maiores informações sôbre a programação do CCC: rua México, 74, sala 605.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.
Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

ARMADILHA AMOROSA ("The Tender Trap"/Cpe/A), comédia dirigida por Charles Walters, com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Celeste Holm, Jarma Lewis. "Eastman Color". Projeção: 111 minutos. Cines Metro: — 11,40 (Passeio) — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10 (circuito).

DEPOIS EU CONTO (N), comédia musical dirigida por José Carlos Burle, com Eliana, Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Ilka Soares, Grande Otelo e Teófilo de Vasconcelos. Prêto-e-branco. Cines Alvorada, Azteca, S. Pedro, Catumbi e Ramos.

FRENESI DE PAIXÕES ("Woman on the Beach"/A), melodrama romântico dirigido por Joe Pevney, com Joan Crawford, Jeff Chandler e Jan Sterling. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 6 — 8 — 10. Leopoldina: com "Sementes do Mal".

FUZILEIRO DO AMOR (N), comédia dirigida por Eurides Ramos, com Mazzaropi e Therezinha Amayo. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines: Mauá (2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9); Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote, Colonial, Art Palácio, Alvorada, Nacional, Mello, Regência, São Pedro, Vaz Lobo e Guarani.

NO MAU CAMINHO ("Five against the house"/A), "thriller", dirigido por Phil Karlson, com Guy Madison, Kim Novak e Brian Keith. Prêto-e-branco. Projeção: 84 minutos. Cines Odeon, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O GIGANTE DE PEDRA (N), drama dirigido por Walter Hugo Khouri, com Fernando Pereira, Paulo Monte, Irene Kramer e Silvia Orthof. Prêto-e-branco. Cines Rivoli, Central, Colorado, Itacambira e Lírio São José.

* O QUE O AMOR NOS NEGOU ("The View From Pompey's Head"/Cpe/A), drama romântico de Phillip Dunne, com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Projeção: 97 minutos. Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 1 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS AMANTES DO TEJO ("Les Amants du Tage"/F), drama dirigido por Henri Verneuil, com Daniel Gélin, Françoise Arnoul, Trevor Howard e Amália Rodrigues. Prêto-e-branco. Cines São Luís, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Alaska e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico de David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Projeção: 98 minutos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TRÁGICA FATALIDADE ("Illegal"/A), drama policial dirigido por Lewis Allen, com Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe e Jayne Mansfield. Prêto-e-branco. Impróprio até 18 anos. Projeção: 88 minutos. Cines: Fathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 10,20); Presidente, Pax, Caruso, Eskye, Imperator, Coliseu, Sta. Cecília, Rosário e Paraíso.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-8480) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A)

ODEON (22-1308) — "No Mau Caminho" ((A).

PALÁCIO (22-0638) — * "O que o Amor nos Negou" (Cpe/A).

PATHÉ (22-8795) — "Trágica Fatalidade" (A).

PLAZA (22-1097) — "Fuzileiro do Amor" (N).

REX (22-6327) — "Os Amantes do Tejo" (F).

RIVOLI — "O Gigante de Pedra" (N).

VITÓRIA (42-9030) — "Frenesi de Paixões" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-6513) — "Fuzileiros do Amor" (N).

FLORIANO (43-9074) — "Frenesi de Paixões" (A).

IDEAL (42-1218) — "Amores de uma Rainha" F).

MEM DE SÁ' (42-2232) — "Amores de uma Rainha" (F).

PRESIDENTE (42-7128) — "Trágica Fatalidade" (A).

PRIMOR (43-6681) — "Fuzileiro do Amor" (N).

S. JOSÉ' (42-0592) — Semana do cinema português.

ZONA SUL

ALASKA — "Os Amantes do Tejo" (F).

ALVORADA (37-2936) — "Depois eu conto" (N).

ART PALÁCIO (57-2786) — "Fuzileiro do Amor" (N).

ASTÓRIA (47-0466) — "Fuzileiro do Amor" (N).

AZTECA — (43-6813) — "Depois eu conto" (N).

BOTAFOGO — "Frenesi de Paixões" (A).

CARUSO — "Trágica Fatalidade" (A).

COPACABANA (57-8134) — "Frenesi de Paixões" (A).

FLORESTA (36-6237) — "Fuga Heróica" e "Selva do Terror" (A).

GUANABARA (26-8339) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).

IPANEMA (47-3808) — "Dúvida" (N).

LEBLON (27-7805) — "Os Amantes do Tejo" (F).

METRO-COP. (37-9797) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

MIRAMAR - "Frenesi de Paixões" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PAX (27-6621) — "Trágica Fatalidade" (A).

PIRAJÁ' (47-3668) — "Cada Bala Uma Vida" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

RIAN (47-1144) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ROXY (27-8245) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Os Amantes do Tejo" (F).

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — "Frenesi de Paixões" (A).

AVENIDA (48-1667) — "Os Amores de uma Rainha" (F).

CARIOCA (28-8178) — "Os Amantes do Tejo" (F).

ESKYE (28-3513) — "Trágica Fatalidade" (A).

ESTACIO DE SÁ' (32-2923) — "Simão, o Caôlho" (N).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MADRID (48-1184) — * "O que o amor nos negou" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Armadilha Amorosa" (Cpe/A).

OLINDA (48-1032) — "Fuzileiro do Amor" (N).

TIJUCA (43-4518) — "No Mau Caminho" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Anjos Malditos" (A).

BELMAR — "O Castelo Invencível" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

CATUMBI (22-3681) — "Depois eu Conto" (N).

ABOLIÇÃO — "No Mau Caminho" (A).

ALFA (29-8215) — "Consciência Culpada" (A).

ANCHIETA — * "Direção Norte" (B) e "A Princesa e os Bárbaros" (A).

BARONESA (JPA 622) — "Salve a Campeã!" (A).

BENTO RIBEIRO — "A Senda do Sangue" e "Brincando com Fogo" (A).

Campo Grande (CGE 828) — "Feras Humanas" e "Amantes por Uma Noite" (A).

COLISEU (29-8753) — "Trágica Fatalidade" (A).

IMPERATOR — "Trágica Fatalidade" (A).

IRAJÁ' (29-8330) - "Mulata" (M)

MADUREIRA (29-3733) — "No Mau Caminho" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Fuzileiro do Amor" (N).

MEYER (29-1222) — * "Lili" (A)

MOÇA BONITA — "Santa de um Louco" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Os Bons Morrem Cedo" (B).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Frenesi de Paixões" (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — ("A Infame" (M).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Tormenta no Alasca" (A).

SANTA ALICE (38-2093) — "Frenesi de Paixões" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "A Conquista do Oeste" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "No Mau Caminho" (A).

BRÁS DE PINA (30-3489) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

LEOPOLDINA - "Frenesi de Paixões" e "Sementes do Mal" (A)

MAUÁ' — "Fuzileiro do Amor" (N).

MELLO (30-3077) — "Fuzileiro do Amor" (N).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Fuzileiro do Amor" (N).

PARAÍSO (30-1060) — "Trágica Fatalidade" (A).

RAMOS (30-1094) — "Depois eu Conto" (N).

ROSÁRIO (30-1889) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Trágica Fatalidade" (A).

SANTA HELENA — "Leva-me em teus braços".

SÃO PEDRO (30-4181) — "Depois eu Conto" (N).

PARA TODOS (29-8191) - "Amores em Sevilha".

PILAR (29-6460) — "Mosqueteiros do Mar" (A) e "Ué, Paisano!" (argentino).

PRESIDÊNCIA — "Fuzileiro do Amor" (N).

RYDAN (49-1638) — "Ódio e Ternura" e "O Gorila Assassino" (A).

TRINDADE (49-3838) — * "Fanfan la Tulipe" (F) e * "Conflitos d'Alma" (A).

VAZ LOBO (JPA 242) — "Fuzileiro do Amor" (N).

SEARS PARA O LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

marca de exclusividade Sears

Use o Plano Sears o Crédito Suave

Visite nosso dept.º de tapêtes no 5.º andar. Preço de oportunidade!...

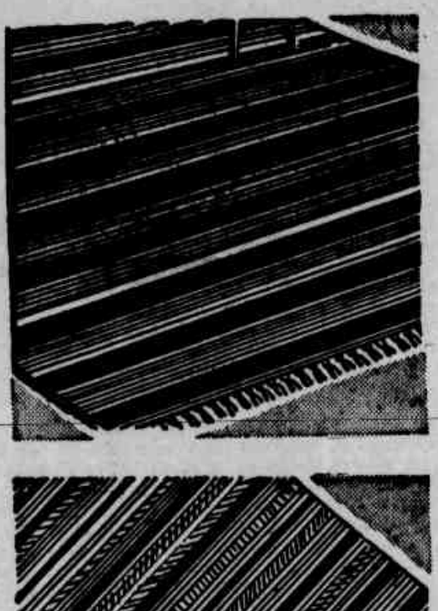
Tapête algodão
Com aveludado "Della Robia"

Preço reg. 2.395
Economize 484

1.911

Inicial... 290 — Mensal... 150

Veja que grande economia!... Você ficará encantada com êste belo tapête de veludo de algodão com lindos desenhos orientais. Muito decorativo. Tamanho: 2,00/2,50. Compre agora com grande remarcação!...

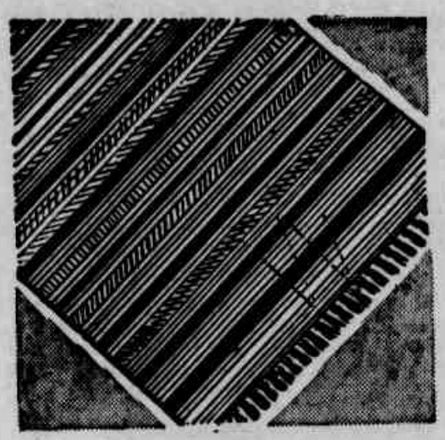


Tapête de algodão
Tipo Mexicano - Feito à mão

Preço regular.. 789
Economize.... 148

611

Ideal para a decoração do seu lar. Tapête double face, em malha de algodão com listras horizontais. Tamanho: 1,30/2,00. Compre agora!...

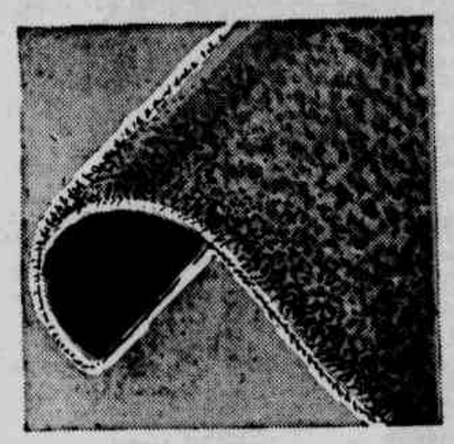


Tapête de lã
Tipo Mexicano - Venha ver

Preço regular.. 395
Economize..... 84

311

Com maior camada de lã, sendo 60% de lã importada. Tam.: 0,50/1,00. Acabamento perfeito. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!



Tapête de chenille
Em côres Harmony House

Preço regular.. 329
Economize..... 63

266

Com latex no avesso para não escorregar. Côres firmes Harmony House - exclusividade Sears. Tamanho: 0,50/1,00. Ideal para embelezar seu lar!

Tapête de algodão
Della Rubia - Muito decorativo

Preço regular.. 339
Economize..... 84

255

Ótima oferta! Em algodão aveludado de fina qualidade. Próprio para quartos. Tamanho: 0,60/1,00. Aproveite! Preço sòmente esta semana!

Ótima coluna
Estilo moderno

Preço reg... 998
Economize.. 110

888

Coluna, em tripé de ferro batido, laqueada de preto. Com cúpula de lonita verde e amarelo. Ideal para sua varanda

Lindo abat-jour
Estilo moderno
De 898 por **799**
Abat-jour de mesa com floreira na base. Quebra-luz de linho estilo chinês

Candeeiro
Estilo antigo
De 1.195 por **977**
Candeeiro lampião. Tamanho médio imitando opalina. Côres: verde, azul, etc

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 370

MÚSICA

VILLA-LOBOS VAI COMENTAR SUA OBRA – ADIADA A PRIMEIRA AUDIÇÃO

O CONSERVATÓRIO Nacional de Canto Orfeônico vai promover uma série de audições dos discos mais recentes das peças de Villa-Lobos, com comentários do próprio compositor. A audição inaugural, em vista do feriado do dia 15, foi adiada para a próxima quarta-feira. Para essa primeira apresentação estão programados os seguintes discos seguidos de comentários: a) Prole do Bebê nos. 1 e 2) tendo como solista José Echaniz (gravação Westminster) e em segunda audição integral do "Chôros n. 10" com os coros da Juventude Musical e a Orquestra Nacional de Paris. Programa e intérpretes das audições subsequentes:

2.ª audição: Chôros n. 5, Saudades das Selvas, Suite Floral e Poema Singelo (solista Leonore Engdahl-disco M. G. M.); Bachianas Brasileiras n. 6 e Sinfonia n. IV (Orquestra Nacional e a Guarda Republicana de Paris);

3.ª audição: a) Bachianas Brasileiras n. 8 (Orquestra Nacional de Paris); Concêrto para piano e orquestra n. 5, tendo como solista Felícia Blumenthal (gravação Pathé-Marconi); Chôros n. 6 (Orquestra Rias de Berlim);

4.ª audição: Prole do Bebê (ns. 1 e 2), tendo como solista Alice von Barentzen; Sinfonia n. IX (Sinfônica de Boston);

5.ª audição: Quarteto de sôpro (4 partes; b) trio de sôpro; c) dois estudos para guitarra (gravação Decca); e) Prole do Bebê n. 1 (Disco Esoteric Records) tendo como solista Marisa Regules. Este o programa integral das audições, salvo alguma alteração que aqui oportunamente anunciaremos.

Tôdas as audições terão início às 16,30 na sede do C.N.C.O., na av. Pasteur, 350, 2.º andar.

GIAN GIACOMO GUELFI (barítono), a revelação da presente temporada lírica no Municipal, que atuou na Aída, na Bohème e na "Carmen" (ontem) quando tivemos a estréia de Mário del Mônaco no D. José. Guelfi, cujos excepcionais dotes vocais vêm sendo unânimemente elogiados pela crítica, estreou justamente no melhor espetáculo da temporada. A Carmem de ontem, com Simionato, Del Mônaco, Guelfi teve cenários de Santa Rosa. Já a Bohème de anteontem, pôsto que com uma interpretação equilibrada, tendo Lia Salgado no principal papel foi apresentado com a cenografia de mau gôsto dos anos anteriores.

Louis Kentner, próxima apresentação da A.B.C.

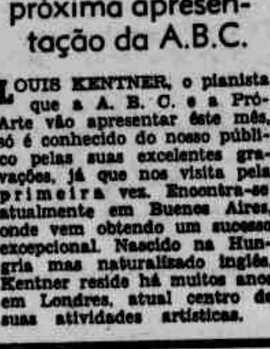
LOUIS KENTNER, o pianista que a A. B. C. e a Pró-Arte vão apresentar êste mês, só é conhecido do nosso público pelas suas excelentes gravações, já que nos visita pela primeira vez. Encontra-se atualmente em Buenos Aires, onde vem obtendo um sucesso excepcional. Nascido na Hungria mas naturalizado inglês, Kentner reside há muitos anos em Londres, atual centro de suas atividades artísticas.

Zara Nelsova de novo no Rio

ZARA NELSOVA, a violoncelista que estêve no Rio contratada pela Cultura Artística, se encontra agora em Montevidéu, a convite da SODRE, onde se apresentou com grande sucesso sábado último, em concêrto sob a regência do maestro Tevah. Dado o êxito de sua apresentação no Brasil, Zara Nelsova aqui se apresentará de novo no próximo domingo, à noite, no Municipal, ainda sob o patrocínio da Cultura Artística. Seu programa será previamente anunciado.

Recital Bach na E.N.M.

NA série "Recitais de Professôres" a Escola Nacional de Música anuncia uma audição pública dia 27 dêste mês (segunda-feira). Trata-se de um "Recital Bach", pelo organista Antônio Silva. No programa três Corais, Prelúdio e fuga em lá menor, Toccata, adágio e fuga em dó maior e Passacaglia e tema fugato. A audição será à tarde, às 17,30, no salão Leopoldo Miguez.



Em Campos o administrador da Leopoldina

O CORONEL Naldir Laranjeira Batista, administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, visitou as dependências da Estrada, em Campos. Juntamente com êle, estiveram naquela cidade auxiliares imediatos da sua administração. A Comitiva visitou as oficinas da estrada e a pedreira de Itaraí — onde estão sendo extraídas as pedras para o lastreamento do leito da ferrovia.

O coronel e sua Comitiva foram recepcionados na Associação Comercial e no Rotary Clube local.

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS SEM DOR — CLÍNICA DO CASAL ESTÉRIL
DOENÇAS E PLASTICA DA MAMA
DR. HERMINIO MAGALHAES MACEDO
CIRURGIA GERAL
DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — (CHECK-UP)
Cons.: R. ALCINO GUANABARA, 17-21 - Salas 1512/1513
Tel. 22-4794 - Rio — 4as., 6as. e Sábados, das 14 às 18 horas

TROCAM-SE MÓVEIS
Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

UMA CASA MARAJOR
É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM
FERNANDO MAIA

CALÇADO Louto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, as cólicas hepáticas e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

AGÔSTO
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
20% de desconto

à vista e a prazo
RESIDENTE
Além do colchão, fabricam-se: Sumier, Colchão de crina vegetal, Cearina e Algodão. Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.
6 ANOS DE GARANTIA COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CONFECCIONADO COM MATERIAL DE 1A QUALIDADE EM LINDOS TECIDOS
RUA SANTANA-184 TEL. 32-5666

Televisão

NESTE mesmo espaço demos há tempos o "furo" de que Tito Guizar estava sendo cogitado para atuar no Canal 6. Agora chega a confirmação de nossa notícia, com a data de estréia do "Cantante Mejicano" fixada para o próximo dia 31, acompanhado de seus filhos que com êle têm atuado na TV-Americana.

OSWALDO WADDINGTON

SUBSTITUINDO LÍDIA

O REPOUSO que ainda retém Lídia Matos no leito forçou a direção da TV-Tupi a obter vários substitutos para a "estrêla". Para animar "É proibido falar" tivemos Hilton Gomes no primeiro domingo, e no "Encontro entre amigos", Murilo Nery. Ao lado dêle, no "Boliche Royal", compareceram Wilma Rocha e Vera Rossi. Além de constatarmos que nenhum dos substitutos se sobrepõe à substituída, e apesar de nenhum ter desmerecido a escolha, achamos todos um tanto "verdes", talvez tolhidos pela responsabilidade. No "Boliche", inclusive, parece-nos que há gente demais.

Não há necessidade de mais de duas pessoas animando o programa. Esperamos podermos brevemente apreciar outra vez a valorosa Lídia Matos, a quem reiteramos os nossos votos de pronto restabelecimento.

Flagrante da apresentação de "A Dama da Madrugada" pelo "Teatro Moinho de Ouro" e em que se vê Beatriz Veiga, Adriano Reis, Eleanor Bruno e Rodolfo Arenas. Este programa volta ao ar amanhã às 20 horasna TV Rio, com a peça "Massacre", de Emmanuel Robles.

SÉRGIO BRITO é um dos melhores atores do Teatro Brasileiro de Comédia, que vem dirigindo e atuando no "Grande Teatro" das segundas-feiras, na TV Tupi. O grande sucesso de "Os Espectros", de Ibsen, que Sérgio Brito dirigiu e protagonizou, credencia suas realizações como das melhores que tivemos no vídeo carioca.

Na foto, vemos o ator na sua caracterização do Juiz de "Profundo Mar Azul", que interpretou num programa por êle dirigido para a Tupi de São Paulo e que vimos no palco interpretado por Paulo Autran. Hoje Sérgio Brito estará outra vez na TV Tupi, para mais uma apresentação do conjunto que dirige para o "Grande Teatro".

Outro incêndio e outro "furo"

O PRIMEIRO foi o incêndio da "boite" "Night And Day" que ardia até as 7 horas da manhã, e que o cinegrafista Ortis Rúbio filmou e o Canal 6 fêz ir ao ar no primeiro noticioso da programação matinal.

Agora o trágico incêndio do Morro do Pinto forneceu outra oportunidade à equipe dirigida por Maurício Dantas de mostrar sua eficiência e seu espírito jornalístico. Os cinegrafistas João Carlos Alexin e Ruy Guedes de Melo fizeram ampla cobertura do acontecimento e às 22,30 horas (apenas duas horas depois de haverem irrompido as chamas) o cine-jornal ia para o ar.

Cumpre ressaltar a atuação do auxiliar de cinegrafista Raymundo Genito do Carmo que, não sem esforços, conseguiu ligar a luz para os trabalhos de filmagem, assim como a atividade do pessoal dos laboratórios da TV Tupi, que trabalharam em tempo-recorde.

Colmeia de pintores do Brasil

CONTINUAM sendo realizadas aulas de pintura, todos os domingos, às 8 horas, na Escola Prado Júnior, da Quinta da Boa Vista, sob a direção dos pintores Heloísio Noronha e Wagner Fráguas da Colméia de Pintores do Brasil.

O autor é Roald Dahl

PELA gentileza de um leitor que se assina "o leitor assíduo Léo Mayer", ficamos sabendo que o autor do conto "O SENTIDO DO GÔSTO" telerepresentado pelo conjunto TV de Vanguarda, na TV Tupi, é Roald Dahl. Considerando essa obra um "admirável conto, (no que concordamos na medida do que nos foi dado julgar assistindo àquele teleteatro) o mesmo leitor nos informa ainda que o trabalho foi publicado no número de agôsto de 55 da revista "Mistério Magazine" de Ellery Queen".

Agradecemos ao leitor a carta e a informação.

Nicette volta depois da cegonha

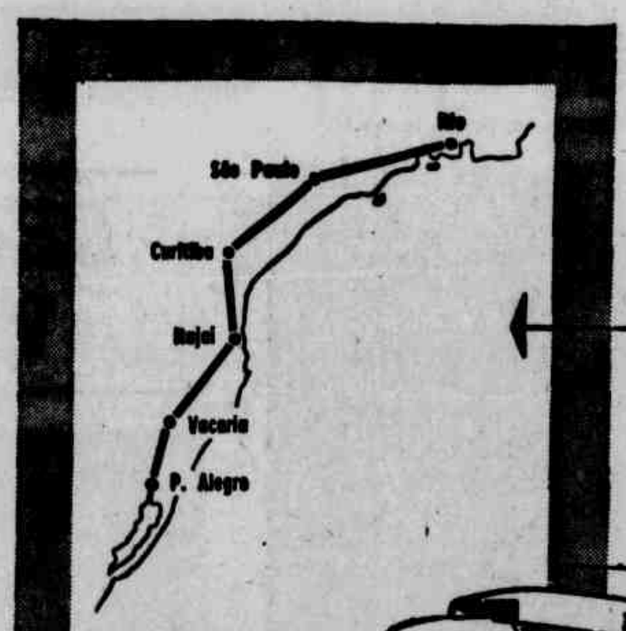
O CASAL Paulo Goulart-Nicette Bruno recebeu, há poucou, a visita da cegonha, que os presenteou com uma linda menina, Bárbara. A espera de Bárbara forçou Nicette a se ausentar das câmeras e dos palcos, enquanto Paulo (que integra o elenco permanente de Luís Iglesias no Serrador) se apresentou tanto no "Aventuras de Eva" quanto no "Teatro Moinho de Ouro".

Passados os primeiros trabalhos que a "baby" acarretou, Nicette volta a atuar. Estreou sábado na TV Tupi com o seu próprio conjunto, protagonisando a peça "INGÊNUA ATÉ CERTO PONTO", sucesso de sua companhia de teatro no Rio e em São Paulo, e que já vimos também no cinema interpretada por Bárbara Bel Guedes. Voltaremos ao assunto, para comentar o programa, mas estamos certos de que Nicette Bruno nos dará semanalmente um ótimo teleteatro, pois trata-se de uma atriz talentosa e profissional consciente. Foi uma bela escolha da Televisão Tupi.

Museu de Arte Moderna de S. Paulo

O MUSEU de Arte Moderna de São Paulo, por iniciativa de seu presidente, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, está organizando um novo setor de atividades, destinado a promover o debate de problemas de interêsse cultural e artístico, denominado "Coléquios do Museu de Arte Moderna".

Ficou programado para outubro o 1.º coléquio, que será sôbre o tema "A semana de arte moderna", em virtude da próxima Bienal de Arte Moderna. Foram ainda escolhidos temas como "A instituição do divórcio na legislação pátria" e "Os símbolos dos estados".



Agora em ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.

10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

A ROUPA FICA MAIS LIMPA... MAIS BONITA... COMO NOVA!

SABÃO MINERVA EM PÓ

Uma colher do novo Minerva em Pó na máquina forma uma espuma farta e penetrante, que *ataca o encardido, sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* O Sabão Minerva em Pó alveja mais as roupas brancas, roupas de cama, de banho e de mesa, avivando as côres dos tecidos estampados. Super-ativado com êste super-alvejante mágico que é GL-3, Minerva em Pó tem a mesma garantia e qualidade do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos!

O MELHOR NO TANQUE! Minerva lava... e V. descansa! Basta deixar a roupa de môlho juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA COZINHA! Com Minerva V. liquida num instante o trabalho de lavar pilhas de louças e talheres. É só molhar... enxaguar e guardar!

O MELHOR NA PIA! Para meias, peças finas de lingerie — só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone:

48-2047

Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

Praia São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

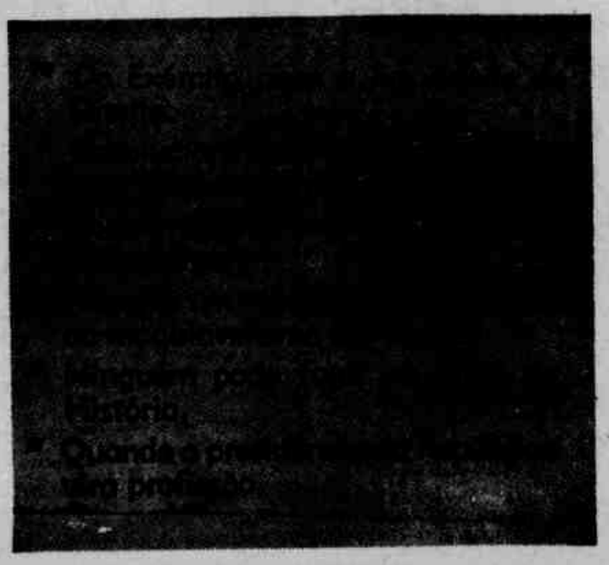
Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

UM POLÍTICO POR SEMANA

GETÚLIO VARGAS

SEU MAIOR ÊRRO FOI VOLTAR AO PODER



Quando se elegeu em 1950, tinha tôdas as condições para fazer um grande govêrno. Fôra eleito pelo povo, sem compromissos partidários. Possuia um conhecimento de todos os homens públicos e uma experiência de todos os problemas de govêrno. Mas quando constituiu aquêle chamado "ministério de experiência", viu-se logo que êle não tinha o menor interêsse em acertar

Reportagem de MURILO MELO FILHO

VÃO explorá-lo muito esta semana. Sua memória será invocada nas ruas, sob a luz das velas em praça pública e com um romance nas telas dos cinemas

Digamos, também nós, alguma coisa sôbre êle. Exquemos desde logo, porém, que esta reportagem não é contra o seu cadáver. Quem combateu Getúlio vivo com as armas leais do combate em campo aberto — e sempre em condições adversas, desfavoráveis e desiguais — sente-se com direito de julgar Getúlio morto, pelo que êle foi em vida.

É o que pretendemos fazer, nesta reportagem.

HÁ MAIS DE 70 ANOS...

Se vivo fôsse, êle teria completado, a 19 de abril último, 73 anos, pois nasceu, em São Borja, no Rio Grande do Sul, em 1883, filho do casal general Manoel do Nascimento Vargas e dona Cândida Dornelles Vargas.

Seus primeiros estudos foram realizados em colégios particulares e, posteriormente, na Escola Militar de Rio Pardo, na qual ingressou após ter servido no 25.º Batalhão de Infantaria de Pôrto Alegre. Serviu também em Mato Grosso, para onde sua unidade fôra destacada em consequência de manobras militares destinadas a fazer face às emergências da questão aberta entre o Brasil e a Bolívia sôbre o território do Acre.

NA FACULDADE DE DIREITO

Desligando-se do Exército, entrou para a Faculdade de Direito, bacharelando-se em Direito, em 1907. Fundou um pequeno jornal político e exerceu a promotoria pública durante um ano.

Em 1909, começou a advogar em São Borja, onde abriu um escritório. Elegeu-se deputado estadual e, em 1911, casou-se com d. Darcy Sarmanho, tendo cinco filhos: Lutero, Alzira, Jandira, Manoel e Getúlio. Em 1913, renunciou ao mandato de deputado para voltar à advocacia. Três anos depois, renunciava à advocacia e voltava a ser deputado e líder de sua bancada.

O REVOLUCIONÁRIO

Na Revolução que agitou o Rio Grande do Sul em 1923, organizou e comandou, no pôsto de tenente-coronel o 7.º Corpo Provisório. Nesse mesmo ano, elegeu-se deputado federal. Teve o mandato renovado, liderando, então, a bancada do seu Estado.

Foi ministro da Fazenda do presidente Washington Luís, contra o qual se levantaria, pouco depois, de armas na mão para prendê-lo e exilá-lo. Em 1927, empossou-se no govêrno do Rio Grande do Sul. Candidatou-se em 1930 à presidência da República. Foi derrotado. Não se conformou com a derrota e pôs-se à frente das tropas da Aliança Liberal que o levariam, com o apoio de Minas, Paraíba e Rio Grande do Sul, ao palácio do Catete, onde se empossou a 3 de novembro de 1930.

Governou discricionàriamente até 1934, tendo de esmagar pela fôrça a revolução dos bravos paulistas que reclamavam a constitucionalização do país. Convocou eleições para uma Assembléia Constituinte e fêz-se eleger (indiretamente) para a presidência da República.

Quando estava para terminar o seu mandato e êle tinha de entregar o poder ao seu sucessor, resolveu enganar a todo mundo e tornar-se ditador do país.

Durante oito anos, dispôs à vontade do Brasil e dos brasileiros. Jamais um homem, neste país, enfeixou em suas mãos uma soma tão grande de poderes e atribuições.

Numa simples reportagem de jornal, seria impossível apreciar e julgar a sua ditadura. Limitemo-nos a dizer que ela atrasou, pelo menos de cinquenta anos, a evolução político-democrática do Brasil.

Seríamos os últimos a desconhecer algumas de suas obras concretas (Volta Redonda, Fábrica de Motores, ministérios). Mas, a par disto, êle logrou abastardar e corromper de tal forma o caráter dos brasileiros que muitas gerações terão de sentir ainda — e por quanto tempo? — os efeitos dos critérios de trampolinagem, de negaças e de engôdos que êle defendeu e disseminou.

O PODER PELO PODER

Como político, Getúlio teve chances jamais desfrutadas por qualquer outro homem público no Brasil:

1. Em 1930, poderes "revolucionários", de vida e de morte, em meio dos anseios do povo por uma renovação total do panorama brasileiro.

2. Em 1937, poderes "ditatoriais", podendo governar sòzinho, a seu belo talante, sem dar satisfações a ninguém, nem ser dificultado por coisa alguma.

3. Em 1950, poderes "democráticos", com a auréola do sufrágio popular, a confiança ilimitada de milhares de criaturas e o conhecimento perfeito dos homens e dos problemas nacionais.

Se não fêz muita coisa em benefício dêste país e dêste povo, ao longo de todos êsses anos e de tôdas essas chances, foi porque não quis. Ou porque desejava o Poder pelo Poder. E não pelo desejo de servir ao bem comum. É que olhava a presidência da República como uma profissão. Quase não tivera outra, aliás, na vida.

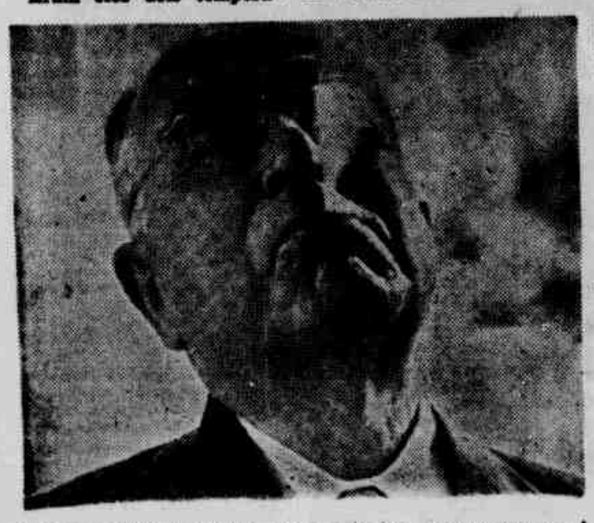
Ao contrário de Hitler e Mussolini — que tinham uma obstinação, um ideal, um objetivo, errados embora — Getúlio não tinha nada. Era o vácuo. Não deixou uma doutrina. Não defendeu um princípio. Não formou uma escola. O partido que se formou à sua sombra é hoje, com algumas e dignas exceções, um amontoado de aventureiros e arrivistas.

DOIS SUICÍDIOS

Do ponto de vista psiquiátrico, o suicídio de Getúlio pode e deve ser analisado em comparação com o de Stefan Zweig.

Eram êles dois temperamentos completamente diversos.

Zweig continha exuberância. Irradiava simpatia. Lançava torrentes de pensamentos. Exercia uma hiperatividade. Era um desvario de ação, todo voltado para o trabalho. Ciclotímico, matou-se a si e à mulher, deixando uma carta de amor pela vida e com um canto de ternura e emoção. Quis poupar a companheira à desgraça do mundo no qual não confiava. (Há casos de ciclotímicos que matam a família inteira, justamente para evitar que ela sofra a vida que êles não quiseram sofrer).



Houve dois Getúlios: um, enérgico, capaz, empreendedor, de 1930 a 1945; e outro, abúlico, desinteressado e alheio

Getúlio, porém, era a introspecção, o silêncio, a preguiça, a indolência. Sobretudo neste seu segundo govêrno, deu sempre a todo mundo a impressão de um sibarita. Esquizotímico, matou-se apenas a si mesmo, legando-nos uma carta de ódio e vingança. Deixou no mundo, em purgação e penitência, os seus filhos e "amigos", para os quais não teve uma só palavra de gratidão. Ou de saudade.

Ao contrário de Zweig, não quis poupar mais ninguém às misérias que o infelicitaram.

Não era um maquiavélico

Cresci, na vida, ouvindo falar (bem) dêle. Nasci em 1928 e o DIP se encarregava de fazer chegar, lá na minha terra, a uma consciência em formação, tudo quanto de bom e de formidável se possa dizer de um homem. Pertenço, pois — e com que mágoa — à chamada "geração proscrita" de que fala o dr. Mangabeira.

Repinicava-me ao ouvido a fama da sua matreirice, da sua astúcia, da sua malandragem, da sua genialidade e da sua manha.

Hoje, porém, tenho opinião diversa. Acho que nada mais inexato do que o "maquiavelismo" getulista, que durante tantos anos foi apregoado no Brasil.

Getúlio sempre se aproveitou do maquiavelismo dos outros. E isto é outra coisa. Nunca foi êle, todavia, um discípulo do estratega famoso. Era um comodista. E, como tal, acreditava no tempo e no poder. Dos quais não tinha uma concepção muito rígida, pois sempre quis a um e outro para nada. Apenas para desfrutá-los. E jamais criou uma armadilha para seus inimigos. Os próprios inimigos é que caíam nelas.

Nunca teve uma nota pessoal em seus pronunciamentos e discursos. Afora aquêle "Bra-si-lei-ros" que o sr. Marcondes Filho lhe impingiu, o estilo era amorfo e indeciso. Só o marcou nas poucas vêzes em que, improvisando, saiu para o desabafo e para a cólera.

Seus bilhetes ao senador Lourival Fontes (que, aliás, precisa revelá-los na íntegra e em conjunto) traduzem justamente isto: a cólera com que chamava de "canalhas" e de "jornalecos" os que divulgavam os escândalos de seu govêrno.

Onde sua longanimidade? Seu franciscanismo? Ou sua doçura?

A influência

Foi êle o homem que maior e mais decisiva influência exerceu sôbre o Brasil nestes últimos cinqüenta anos, — metade dos quais transcorreram sob seu direto comando.

Cometeu, porém, o maior êrro de sua vida quando voltou ao poder, em 1950. Reconheçamos que ainda aí êle não conseguiu fugir ao fatalismo da História: deposto em 1945, haveria de retornar ao govêrno, cinco anos depois, para nele morrer.

Sob o prisma político, houve também nessa morte o pavor do ostracismo, aos 70 anos, sem nenhum tempo mais para a reabilitação.

Em 1945, êle confiou que voltaria, conhecendo (como conhecia) a psicologia e a índole do povo brasileiro. Tinha menos de 60 anos e a sua robusta compleição física lhe proporcionava a convicção de que possuia reservas para esperar.

Em 1954, entretanto, já septuagenário, êle sabia que não lhe restava idade para aguardar a terceira chance. E quando tomou conhecimento do "mar de lama que corria a seus pés", viu que tinha chegado o seu fim político.

Os homens públicos quando não estão preparados para o ostracismo, desesperam-se no instante em que êle chega. E a catástrofe é a solução para o desalento.

O caudilho

Há nas livrarias, atualmente, um corajoso livro de interpretação do fenômeno Vargas. Escreveu-o o psiquiatra Cláudio de Araújo Lima, num trabalho que lhe tem valido alguns insultos e outras tantas ameaças.

Êle diz, entre outras coisas, por exemplo, que o fenômeno Getúlio foi o resultado da época que reclamava um caudilho. Pois os brasileiros não estavam evoluídos, històricamente, para outras fórmulas. E vieram exigi-lo em praça pública, com lenço encarnado e tudo.

Nos outros países sul-americanos, vizinhos nossos, os caudilhos se têm sucedido amiúde. No Brasil, não houve necessidade dessas substituições. Porque Getúlio soube adaptar-se, no curso de 15 anos, aos diversos matizes do tempo: liberalismo, esquerdismo, ditadura, fascismo e democracia.

Mudavam as roupagens. O ator era o mesmo.

Já era o Getulio

Certa vez, o sr. Cláudio de Araújo Lima me contou um fato muito significativo. De uma única feita falou êle com Getúlio: em 1926.

Era acadêmico de medicina e fôra, em companhia de vários universitários, pedir ao presidente Washington Luís que dispensasse a freqüência nos estabelecimentos superiores, a fim de que êles pudessem fazer exame.

Washington não só não os atendeu como ainda os recriminou severamente:

"É lamentável que um grupo de moços consiga uma audiência com o presidente da República para pedir uma indecência tão grande".

A saída, suficientemente humilhados, os estudantes encontraram um ministro baixinho, de pasta debaixo do braço, que esperava a sua hora para despachar com o chefe do govêrno. E o acadêmico Cláudio de Araújo Lima adiantou-se para narrar-lhe o que tinha acabado de acontecer.

"Pois se eu fôsse presidente, vocês passavam todos por decreto".

Era já Getúlio quem falava...

Faltou um companheiro

Na hora em que êle mais necessitava não contou êle com uma mão amiga que o amparasse. Morreu só. Do mesmo modo como tinha vivido.

Se contasse com um companheiro de espírito, de alma e de coração, naquela madrugada decisiva, não teria dado aquêle tiro. Matou-se no desespêro da solidão.

O crivo da História

O fanatismo que foi aprofundado pelas circunstâncias da sua morte desaçaimou os ódios que ainda impedem um julgamento sereno, contra ou a favor, de sua memória.

Getúlio matou-se mas o getulismo lhe transcendeu. E é um fenômeno que, não lhe sendo imanente, ultrapassou a sua morte.

No plano espiritual, tanto os crimes que cometeu como os bens que semeou, estão hoje pesando na balança de um Juiz bem mais sereno e imparcial que qualquer de nós. Mas no plano político e terreno, nunca poderá êle fugir ao julgamento dos seus contemporâneos: dos que enriqueceram sob sua proteção, mas também dos que sofreram sob seu guante.

A êsse crivo êle não escapará. Nem agora, nem daqui a muitos anos. Pois a História não se faz de sentimentalismos. Ou de piedades. E sim de Justiça.

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A

* Patente n.º 40.637

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

SHELL com I C A

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!